TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 90.050 EXEMPLARES

Última Hora 1 CRUZEIRO

Ano II ★ Rio, Têrça-Feira, 14 de Outubro de 1952 ★ N. 412

Estado de Emergência Proclamado no Egito

CAIRO, 14 (T. P.) — Segundo informação divulgada por fontes merecedoras de crédito, o Primeiro Ministro General Naguib proclamou o estado de emergência em todo o país para impedir qualquer movimento de rebeldia contra a demissão do Coronel Rashad Mehanna, que fazia parte do Conselho da Regência.

MÉDICOS APÓIAM EM MASSA A GREVE DEFLAGRADA HOJE



Os doutores Genisson Amado e Alberto Gentile, do Hospital do IPASE: "Todos os plantões estão a postos. Não há anormalidades"



Trabalho Intenso Dos Piquetes — Aderem Outras Profissões — O Professor Ermiro de Lima, Presidente da AMDF, Pronunciara Enérgico Discurso de Advertência Contra a Protelação Que Vem Sofrendo, na Câmara Dos Deputados, o Projeto 1.082 — Total a Paralisação Nos Estabelecimentos Incluidos no Plano da Jornada do Protesto — As Últimas Informações Colhidas Pela Nossa Reportagem — (Leia na 9.ª Pag. Dêste Caderno)

O Dr. Isnar Teixeira e vários colegas comentam, na sede da AMDF, o êxito da jornada de protesto

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★ DENTRO DE 24 HORAS: ★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

O AUMENTO NAS MÃOS DE LAFER!



O Ministro Proporá Amanhã:

1.º) Aumento geral de vencimentos, na base de 30% (pouco mais para as menores letras, pouco menos para as maiores).

2.º) Aumento do horário de trabalho de MAIS DUAS HORAS POR DIA, num total de OITO HORAS.

3.º) Acréscimo de despesa no orçamento totalizando DOIS BILHÕES E 500 MILHÕES DE CRUZEIROS.

4.º) Aumento de receita sem nenhuma incidência que possa MAJORAR O CUSTO DA VIDA.

5.º) SUPRESSÃO, por medida de economia, de 19.000 CARGOS VAGOS.

Estão, finalmente, concluidos os estudos referentes ao aumento do funcionalismo federal. De volta de sua missão ao exterior, o titular da Fazenda participou dos debates da comissão reunida para estudar aquela medida, também acrescida da colaboração do Deputado Mário Altino, perito em assuntos fiscais. No despacho que submeterá, amanhã, ao Presidente Getúlio Vargas, o Senhor Horácio Lafer apresentará aquelas conclusões, que — após o pronunciamento do Chefe da Nação — serão objeto de mensagem a ser enviada imediatamente ao Congresso.

Ontem, no Gabinete da Fazenda, era intenso o movimento causado pela ultimação do trabalho e pelos que desejavam tomar conhecimento das últimas deliberações adotadas, principalmente em razão dos argumentos aduzidos pelo próprio titular da pasta.

A TABELA APONTADA

O Deputado Mário Altino, assegurando que só após o encontro com o Presidente Vargas poderá adiantar os têrmos da tabela definitiva do aumento, disse que não poderia confirmar a publicação hoje veiculada pelos jornais. E' êste o critério do aumento, em linhas gerais:

Refs. 1, 2, 3, 4 e 5	600,00	Padrão C — Ref. 19	2.400,00
Ref. 6	700,00	Padrão D — Ref. 20	2.600,00
Ref. 8	900,00	Padrão E — Ref. 21	2.800,00
Ref. 9	1.000,00	Padrão F — Ref. 22	3.000,00
Ref. 10	1.100,00	Padrão G — Ref. 23	3.300,00
Ref. 11	1.200,00	Padrão H — Ref. 24	3.750,00
Ref. 12	1.300,00	Padrão I — Ref. 25	4.100,00
Ref. 13	1.400,00	Padrão J — Ref. 26	4.700,00
Ref. 14	1.500,00	Padrão K — Ref. 27	5.400,00
Ref. 15	1.600,00	Padrão L — Ref. 28	6.200,00
Ref. 16	1.800,00	Padrão M — Ref. 29	7.100,00
Padrão A — Ref. 17	2.000,00	Padrão N — Ref. 30	8.400,00
Padrão B — Ref. 18	2.200,00	Padrão O — Ref. 31	9.300,00

STEVENSON OU EINSENHOWER?

AS ELEIÇÕES AMERICANAS EMPOLGAM O BRASIL



"Stevenson!" — respondeu o Prof. Leonidio Ribeiro, que há um ano, quando estêve nos Estados Unidos, julgava que Eisenhower venceria. Acha que o apoio de Truman ao candidato democrata vai levá-lo à vitória.



"Eisenhower não representa um candidato, mas um um punhado", diz a escritora Dinah Silveira de Queiroz. Acha que graças à sua simpatia pessoal e pelo pouco que de Stevenson se sabe, vencerá "Ike".



Prof. Costa Ribeiro, da Faculdade Nacional de Filosofia: "Vencerá, por certo, o candidato democrata. Eisenhower está realizando uma campanha impopular, pois recusou-se, até, a almoçar com o adversário."

(LEIA NA OITAVA PAGINA)

As Bases da Reforma

Em Obediência a Instruções do Presidente Vargas, os Assessores Técnicos da Presidência da República Elaboram um Relatório Sôbre a Matéria

Quando o Presidente Getulio Vargas, no seu discurso de 3 de outubro, pregou, francamente, a necessidade de uma reforma administrativa, não o fêz apenas para efeito de retórica, destinado ao esquecimento 24 horas depois. Vargas falava com a sua longa e fecunda experiência da vida pública, como homem sobre o qual pesam, nesta hora, as maiores responsabilidades, e que sabe ver claro o melhor caminho de promover o bem-estar do povo.

Ora, a reforma de base nos quadros da administração pública é uma imposição inadiável, para todo aquêle que saiba, de fato, o que é, hoje, a vida administrativa brasileira, embaraçada na têia de mil fios da mais cerrada, retrógrada e lenta burocracia.

A tarefa de "desburocratizar" os serviços do Estado é, assim, missão das mais importantes, que, só por si, fará a glória de quem a consiga praticar.

O Presidente Getúlio Vargas, que entende e "vive" a importância do problema, anunciou a reforma e pediu, para ela, o apoio de todos os partidos. E não ficou no discurso. Imediatamente, deu ordens para que os assessores técnicos que trabalhem junto à Presidência da República ponham mãos à obra, para a elaboração do relatorio que deverá ser enviado aos partidos que vão agir, de comum acôrdo, no interêsse da Nação. Vargas está vivamente interessado em tornar realidade o plano que alimenta, no sentido da reforma. E não há dúvida nenhuma que alcançará os seus objetivos, libertando os serviços do Estado das amarras que lhes tolhem a desenvoltura e os asfixiam no regime pouco arejado da ineficiência e da impontualidade.

Número Extra (Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



ADHEMAR: — Sou capaz de engolir sapo de chifre...
O REPÓRTER: — Puxa, velhinho; que apetite!

Ademar tem Gôsto Apurado...

Uísque e Champanha na Bagagem do Líder

SANTOS, 14 (Asapress) — Registra-se, hoje, que a bagagem do Sr. Adhemar de Barros, vinda pelo navio inglês "Andes", aos cuidados de um Senhor de nome Faure, ocupante de duas cabines, é composta de 78 caixas de champanha, 64 caixas de uisque e outras bebidas, num total avaliado em mais de 500 mil cruzeiros.

A História Fabulosa de Charles Chaplin



QUANDO, amanhã, ULTIMA HORA iniciar a publicação da Historia Fabulosa de Charles Chaplin (Carlitos), revelará ao mesmo tempo à geração atual a história singularissima do Chaplin de outrora, aquêle que fêz rir e chorar os pais dos jovens de hoje, êsses que só vieram a conhecer o genial artista nas suas mais recentes criações — "O Grande Ditador" e "Monsieur Verdoux".

Através das páginas da empolgante narrativa, os leitores travarão conhecimento com as estrêlas de ontem e de hoje — a beleza pálida de Edna Purviance, a companheira de Chaplin no tempo das comédias de pastelão; Mildres Harris, a "pin-up girl" da Primeira Guerra Mundial, que se tornou sua primeira espôsa; Pola Negri, a morena misteriosa, precursora das sereias da tela, que desmanchou o noivado com Carlitos alegando ser êle "demasiado temperamental"; Paulette Goddard, tão bela quanto astuciosa; até Claire Bloom, a jovem inglêsa que Chaplin escolheu para ser a principal protagonista feminina de seu último filme.

A historia fala dos amigos de Carlitos em Hollywood — Douglas Fairbanks e Mary Pickford, Samuel Goldwyn e Mack Sennett — que o ajudaram a marcar nova época na crônica do cinema.

E aborda também o ângulo humano, que é talvez o mais emocionante, contando como Chaplin, o homem que busca eternamente a perfeição, ergueu-se aos pincaros da fama e da fortuna, depois de sair de uma favela londrina.

Colin Frame, o conhecido biógrafo de Churchill, da Duquesa de Windsor, de Elizabeth II e seu principe consorte, escreveu a Historia Fabulosa de Chaplin especialmente para o jornal "The Star", de Londres, de quem ULTIMA HORA adquiriu os direitos de publicação da matéria no Distrito Federal e em São Paulo.



Deputado Romeu Fiori: "As falhas do Ministério permitiram o florescimento dos 'pelegos', verdadeiros usurpadores"

COMPROMETE O GOVÊRNO E O PRÓPRIO REGIME A MÁ ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O Deputado Romeu Fiori Declara Que as Massas Trabalhadoras Estão Desiludidas Com a Proteção Aos "Pelegos" — Política de Florescimento Dos Usurpadores e Exploradores — Porque os Sindicatos Não Podem Colaborar Mais Com o Govêrno — A Ação Dos "Fiscais" — Graves Denúncias do Parlamentar Paulista — (Leia na Sétima Pág. Dêste Cad.)

NOVO PROJETO NELSON CARNEIRO

MONTEPIO PARA AS COMPANHEIRAS

O Parlamentar Divorcista, Estribado em Jurisprudência de Nossos Tribunais, Apresentará Hoje Proposição Que Atenda o Problema Das Mães Solteiras — Os Dois Caminhos Que o Legislador Terá Que Escolher — Revela o Deputado a ULTIMA HORA a Integra do Seu Projeto — *(Leia na Sétima Pág. Dêste Caderno)*

LUTERO VARGAS ESTÁ ELABORANDO HOJE UM NOVO SUBSTITUTIVO DO MIL

(Leia na Segunda Página Dêste Caderno)

RECORTE E GUARDE | CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

2 SÉRIE E

Semana de 13 a 18 de Outubro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 25 de outubro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

AINDA OS OLHEIROS

Existe uma emprêsa que pretendia, a princípio, obter o monopolio para o negocio de estacionamento dos carros no centro da cidade. O monopolio, segundo informação pessoal do Ministro da Justiça a êste colunista, foi negado. Pensávamos que sem monopolio, a idéia não fôsse adiante, mas está indo e muito bem...

Um olheiro contou-me que alguns dêles teriam sido chamados pelo Sr. Edgard Estrêla, para um pequeno, porém expressivo recado. Tratava-se em síntese de amedrontar.

De conformidade com a história que me foi narrada, o Digníssimo Inspetor Vitalício teria dito aos pobres rapazes que êles não "deveriam" prosseguir na campanha pela imprensa, porquanto a emprêsa estava indo para diante. E mais que, se os olheiros insistissem em agitar os jornais na defesa de seus interêsses, êle (Estrêla) cassaria as carteiras dêles (olheiros).

Depois ficando "bonzinho", teria explicado que cada atual olheiro — se motorista profissional — teria um salário de 4.000 cruzeiros mensais, um uniforme por ano e dois pares de sapatos, ao que parece tambem anuais. Teriam ainda serviço médico, férias e brinquedinhos no Natal...

Confesso que me custa a crer que tudo isso seja totalmente verdadeiro, mas o meu "olheiro" garantiu.

Esta coluna precisa de uma informação segura para poder, também com segurança, desmentir essa anomalia!

ORIGINALIDADE

É-Ê-Ê-RA U-U-U MA VÊ-Ê-Ê-Ê ÊZ...

Contam com foros de verdade que um escritor novato foi levar uma peça de teatro para ser lida por Flaminio Bollini, um dos diretores do Teatro Brasileiro de Comedia. Levou um amigo, com êle, pois não queria ler a peça em voz alta para o diretor, em vista de ser gago.

Ao chegar ao escritorio de Bollini, não pôde explicar nada, pois o "regista" logo solicitou que o proprio autor fizesse a leitura.

Quando a leitura terminou, Bollini comentou importante:

"O assunto é batido, muito repetido. Mas não há duvida que foi original esta idéia de todos os personagens serem gagos..."

MILIONARIOS NA CACAMBA

Estão no Rio, seis banqueiros suiços da mais alta importância economica e financeira, a convite do Ministro João Neves da Fontoura, em nome do Govêrno brasileiro. Antes, entretanto, de chegarem ao Rio, já estiveram visitando as instalações hidreletricas de Paulo Afonso. Lá existe uma caçamba que desce a mais de sessenta metros de profundidade. E o negocio é meio perigoso, ou pelo menos parece que é, porque realmente a caçamba vai pendurada num guindaste, com toda a aparencia da fragilidade. Nela entraram os seis — Loes, Pleiffer, Schaefer, Schultzers, Schweizer, Lojeon — e mais o diplomata Frank Mesquita, o representante do Sr. Ricardo Jafet — Sr. Nelson Caracas — e o Engenheiro Freitas da Hidrelétrica São Francisco.

O Sr. Pfeiffer, ao que consta, ficou meio ou bastante receioso. Aproveitando da situação, dizem que o Engenheiro Freitas, pediu um financiamento, e o Sr. Pfeiffer, com muito espirito, respondeu:

— Para não cair, peça qualquer financiamento, que nos damos...

RODISIO DE PENAS

Informa-se que existem sem ser cumpridos cerca de 5 mil mandados de prisão, somente na Capital de São Paulo.

Existem criminosos, citados nesses mandados, que há muito tempo terminaram seus dias pacificamente e em liberdade, enquanto outros continuam cometendo seus crimes, com mandados acumulados várias vêzes.

Ao que parece não há em São Paulo número de cadeias suficientes para todos os criminosos.

Dêsse modo a solução seria promover o rodizio, para que pelo menos uma parte das penas de cada um fôsse cumprida, por etapas.

Assim não desprestigiaria a Justiça e dar-se-ia aos criminosos a oportunidade de conhecerem mesmo por poucos dias as Casas de Detenção.

EU ME CANDIDATO!

Êste anuncio saiu publicado no "Diario Popular" de São Paulo e estava redigido da seguinte maneira: "CASAL — Precisa-se de um casal; ela, para todo serviço da casa e o marido só para dormir".

Tudo estaria bem — e ser marido de domesticas já começava a atrair os homens em busca de uma profissão — se não houvesse, no final do anuncio, a ressalva entre parênteses, ("que trabalhe fora").

Só por causa dessa ressalva muita gente se desinteressou.

ACHARAM UM COLOMBO

O Embaixador de Espanha, deu muito brilho aos festejos da Festa da Raça, por ocasião da Descoberta da America. Pediu, então, ao Itamaraty, que indicasse uma estatua de Colombo para que êle depositasse uma corôa de flores.

Mas ninguem encontrava a tal estatua. Depois de muito custo, afinal, acharam uma. Era um busto do navegador genovês nos jardins do Palacio do Catete. A corôa foi posta lá no domingo.

Realmente é uma lacuna não termos um monumento a Colombo.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 14 de outubro de 1952, aos Senadores da Republica, que atendendo ao apêlo humanitário da campanha de ULTIMA HORA, em favor dos inquilinos, irão, finalmente, num gesto de compreensão, patriotismo e grandeza moral, votar pela prorrogação da Lei do Inquilinato, nos têrmos atuais.

PROMOVIDO UM IMORTAL

O acadêmico Cláudio de Souza, foi noutro dia, a uma festa de grande gala, metido num uniforme pouco conhecido da Academia Brasileira de Lêtras. Ao que êste colunista está informado, seria o "segundo uniforme" da Casa de Machado de Assis. Em vez de fechadinho até em cima, era meio aberto, como uma casaca, com um peito branco à vista, e direito a colarinho e gravata brancos. Muitos bordados dourados e centenas de merecidas condecorações, davam ao todo uma imponência mais típica dos uniformes militares, do que propriamente dos civis.

Por êsse motivo, o Sr. Cláudio de Souza, estava sendo alvo de muitas atenções. Aconteceu que, no mesmo lugar, estava presente um cavalheiro, cujos negócios pessoais ou da firma a que pertence, andava precisando adular um graduado do Ministério da Marinha. Aproximando-se do Sr. Cláudio de Souza, pessôa educada e acessivel, o "business-man" não o largou mais, e chamou-o de "Almirante" a noite inteira.

CAMBIO LIVRE DE MOEDAS

O Sr. J. S. Maciel Filho apareceu, a semana passada, na primeira página de um vespertino inventor, misturado com uma noticia, em que havia a fotografia do Sr. Osvaldo Aranha, para fazer crer que o ex-Embaixador do Brasil em Washington, teria submetido à Superintendência da Moeda e do Crédito, um projeto sôbre o mercado livre de moedas.

O Sr. Maciel Filho, por sua vez, na qualidade de Diretor da aludida Superintendência, teria levado o estudo ao Conselho da Superintendência, e a coisa estaria pegando fogo.

Êste colunista, por mero acaso, obteve informação segura, de que a unica verdade da nota daquele vespertino romancista, é o nome que está sob o retrato do Sr. Osvaldo Aranha, à guiza de legenda.

HOJE, AFINAL

Depois de adiada, por motivos de fôrça maior, será hoje afinal a apresentação de credenciais do novo Embaixador do Japão.

As quinze e trinta, Sua Exa. estará entregando a carta de seu Imperador ao Presidente Getulio Vargas. E a conversa protocolar, que geralmente se segue a essa cerimonia, será em português, porque o Embaixador tem dez anos de São Paulo.

O Sr. Francisco Vieira de Alencar na Superintendência do Banco do Brasil

As Quinze Horas de Hoje a Cerimônia de Posse no Gabinete da Presidência

Tomará posse hoje, no cargo de superintendente do Banco do Brasil, o Sr. Francisco Vieira de Alencar. A cerimônia terá lugar no gabinete da presidência do nosso maior estabelecimento de crédito, às 15 horas.

O Sr. Francisco Vieira de Alencar tem uma longa fôlha de serviços prestada ao estabelecimento, desde que ali ingressou em 1922. Desempenhou os cargos de contador de Parnaíba, Piauí, em 1932; foi gerente em Terezina, em Nova Iguaçu, em 1933 e 1935; em 1936 foi membro do gabinete do então presidente Marques dos Reis; em 1941 tornou-se inspetor-geral de agências no Estado do Rio; subgerente de Crédito Industrial, em 1942; e finalmente gerente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, de onde sai agora para o pôsto de superintendente.

Alem disso, o Sr. Francisco Vieira de Alencar exerceu várias missões importantes fora do Banco, a serviço do govêrno — interventor nas organizações bancárias do Eixo encampadas pelo govêrno, 1942; chefe do gabinete do Ministro do Trabalho e ministro interino, em 1946; em 1947 participou da missão econômica do govêrno em Londres e, um ano depois, por delegação do Banco, foi diretor da Acesita, Companhia Aços Especiais Itabira, dali retornando ao banco como Gerente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

LUTERO VARGAS ESTÁ ELABORANDO HOJE UM NOVO SUBSTITUTIVO DO MIL

Não se Conforma o Deputado Com a Fórmula Até Agora Apresentada — Aumento de Dois Por Cento em Qualquer Compra Superior a Cinco Cruzeiros — Paga o Povo, Mas Não Paga o Negociante — Cupons, Bônus, Sorteios e Prêmios — Os 150 Emprêgos e o Metrô Ebling-Paes Leme Entrarão Através de Emendas — Reunião Hoje do Deputado Lutero Vargas Com os Técnicos Econômicos do Catete, Para Elaboração de Outro Substitutivo

Apos uma demora que já vinha dando o que desconfiar, foi apresentado, ontem, à Mesa da Câmara dos Vereadores, o fartamente anunciado substitutivo da maioria ao projeto n. 1.000, êsse famoso projeto que, a pretexto de dar dinheiro ao Prefeito para a realização de um plano de obras, cria um aumento de 2%, no Impôsto de Vendas e Consignações.

Pior

Todos os que tomaram conhecimento do substitutivo, menos os seus defensores, é claro, e consideraram pior do que o projeto 1.000, na sua forma original, de autoria do Sr. José Junqueira. Essa conclusão foi alcançada, simplesmente pela circunstância do adicional (adicional e aumento é a mesma coisa) incidir, apenas, na ultima operação de compra e venda, ou, em outras palavras, no povo que compra, e não no negociante que vende no povo que terá que pagar mais 2 por cento no valor de suas compras.

Minimo

No projeto 1.000 original, a compra minima para justificar a taxação do aumento do referido imposto era de 100 cruzeiros. No substitutivo em questão, diz o artigo 4º: "Nas vendas iguais ou superiores a Cr$ 5.00 o adicional será pago pelos consumidores (povo em geral) juntamente com o valor da compra, recebendo o comprador o coupon correspondente e acrescido Parágrafo Unico: — Para efeito do pagamento do adicional, serão arredondadas para Cr$ 5.00 as frações superiores a Cr$ 2,50 e isentas as inferiores".

Exemplo

Admitamos, para esclarecimento, que um freguês realizou uma compra de 8 cruzeiros. Na base de 5 cruzeiros, pagará 10 centavos (2 por cento) e, no restantes, 3 cruzeiros, pagará outros 10 centavos, de maneira que, a rigor, o aumento proposto ultrapassa a casa dos 2 por cento em aprêço.

Cupões

Êsse substitutivo preconiza a existência de cupões, à semelhança do substitutivo do Sr. Mário Martins, que ainda não foi, oficialmente, apresentado à Mesa. Êsses cupões serão emitidos pela Prefeitura, de acôrdo com regulamento a ser baixado posteriormente. Desde que o comprador tenha cupões que, somados, atinjam a 100 cruzeiros irá à repartição competente da Prefeitura e fará a troca por bonus, também emitidos pela Municipalidade.

Bônus

Os bonus a que nos referimos acima serão emitidos num prazo de 5 anos, a partir da data da vigência do aumento (1 de janeiro de 1953) num valor global de 10 bilhões de cruzeiros.

Prêmios

O substitutivo cria sorteios e, conseguentemente prêmios, na base de 2 por cento da arrecadação do aumento, que poderão ser em dinheiro, imóveis, veiculos ou outros bens ou utilidades. O resgate dos bonus que não forem sorteados terá inicio 5 anos depois da vigência da lei, isto é, a 1º de janeiro de 1958, respeitada a ordem cronológica.

Obras

No artigo 10º, o substitutivo dá a destinação de todo êsse dinheiro arrecadado que será o de financiamento das obras planejadas pelo Prefeito Vital, seguindo-se, então o indice das mesmas, igual ao que se encontra no projeto 1.000 original, conforme ULTIMA HORA já publicou, obras essas que são, entre outras, construção do Palácio da Municipalidade, desmonte do Morro de Santo Antônio e construção do Metrô. Daí em diante o substitutivo aproveita a parte já aprovada do projeto n. 1.000, a partir do artigo 12, tratando de aspectos burocráticos da questão.

Empregos

O substitutivo em questão não trata dos 150 cargos, solicitados pelo Prefeito Vital, na Mensagem número 74, cujos ocupantes seriam encarregados de cobrar o aumento do impôsto. Êsses cargos, segundo já publicamos, (5-letra "O", 15-letra "N", 40-letra "M" e 90-letra "L"), custariam aos cofres municipais, apenas 10 milhões de cruzeiros anuais e, segundo foi bastante, não só propalado como divulgado, pela imprensa e pelo rádio, teriam sido oferecidos pelo Prefeito aos vereadores, em troca da aprovação do projeto número 1.000.

Emendas

E' ponto pacifico que o substitutivo, após apresentado, será retirado da Ordem do Dia para receber emendas. Entre essas emendas, ao que se comentava abertamente, ontem, na Câmara dos Vereadores, uma proporá a criação dos 150 lugares, baseada na Mensagem número 74. Fala-se tambem que outra emenda será apresentada, porem de referência ao Metrô, isto é, incorporando ao projeto o chamado Plano Ebling, que o Sr. Pais Leme, com uma coragem inaudita e uma resistência admiravel, defende, sozinho, da tribuna da Câmara dos Vereadores.

Golpe

Ninguém desconhece a participação que o Deputado Lutero Vargas, como presidente do PTB regional, tem tomado nesta batalha do Projeto 1.000, pugnando por uma solução que não onere o povo carioca. Essa participação ainda não terminou, uma vez que fomos, seguramente informados, de que aquêle parlamentar realizou, na manhã de hoje, uma reunião com os assessores econômicos da Presidência da República, na sede do PTB, com a finalidade de elaborar outro substitutivo, o qual será apresentado pela bancada trabalhista no Legislativo Carioca. Essa atitude do Deputado Vargas será um golpe na parte da bancada do P. T. B. que defende o substitutivo apresentado ontem.

ESTÁ NA MODA MUDAR DE SEXO

JAKARTA, Indonésia, 14 (U. P.) — Segundo a agência noticiosa "Aneta", um indonésio que era espôso de uma indonesia e agora espôsa de um indonésio, "A "noiva", Tjamet Bin Dul, é natural da Ilha de Bangka em frente à costa oriental de Sumatra.

A referida agência informou ainda que Tjamet casou-se com um homem depois que se verificou uma transformação de sexo, acrescentando que um juiz mujulmano aprovou o segundo casamento, depois de investigar cuidadosamente o caso.

SÓ FALTA RASGAR DINHEIRO:

"Felipeta" é Doido Varrido

O Advogado Das Pessoas Apontadas Como Responsáveis Pelo Estouro do Senhor Luiz Albuquerque Declara Ainda Que Êle Está Prêso Porque Quer

— Felipeta é um doido varrido que só falta rasgar dinheiro, disse à reportagem o Advogado Valdemar de Figueiredo, defensor dos que foram apontados pelo Sr. Luis Felipe de Albuquerque como responsáveis pelo seu "estouro".

— Como não considerar louco um homem que num dia acusa com determinação a certa pessoa e no dia seguinte entra com uma petição de retificação, alegando ter-se equivocado? — argumenta o advogado. Isso só pode ser coisa de maluco!

O Sr. Waldemar de Figueiredo entrou também na apreciação do sistema de negócios de Felipeta, dizendo que só isso caracterizava uma pessoa insana. "Com o astronômico movimento diário do seu escritório, o "homem não tinha seguer livros de escrituração e contabilidade, enquanto que a menor casa comercial tem seus livros e registros perfeitos e em dia".

Prêso Porque Quer

— A maior prova do desequilibrio mental de Felipeta — acentuou o advogado — é o desprêzo que demonstra pelo que qualquer individuo tem de mais caro: a liberdade. Ele está prêso porque quer. Se desejasse a liberdade, bastaria impetrar uma simples ordem de "habeas-corpus" ou qualquer outra medida legal".

Perguntando se na defesa dos seus constituintes vai chamar à responsabilidade pelas acusações que fêz, o advogado respondeu que não, pois disso só adviria maior confusão e celeuma, com graves prejuizos para a sua causa.

Oferta especial do MÊS de INAUGURAÇÃO das novas instalações do Ponto Frio

Rádio Vitrola Invictus

Um verdadeiro cofre de sonoridade, num movel de rara elegancia. Rádio de ondas curtas e longas, com alto-falante de 8 polegadas. Pick-up para discos comuns e long-playing.

Entrada: 1.500 cruzeiros
Prestações de 380 cruzeiros

Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134 e 136

Apreendido o Aparelho de Televisão

O Comissário do "Lóide-Perú" já Tinha Conseguido Sua Liberação na Vara da Fazenda

O Sr. Oscar de Oliveira Costa, comissário do Lóide Brasileiro, quando embarcado no navio "Lóide Perú", fazendo a linha Brasil-Estados Unidos, trouxe um aparelho de televisão na sua bagagem, tendo o conferente da Alfândega opinado fôsse o mesmo despachado cobrando-se em dôbro os direitos. O inspetor da Alfândega, entretanto, apreendeu o aparelho alegando não ter havido licença prévia da CEXIM para sua entrada no país. O comissário impetrou mandado de segurança que foi deferido pelo juiz da Quarta Vara da Fazenda no sentido da entrega do aparelho apreendido mediante o pagamento das tarifas devidas. A União Federal apelou para o Tribunal Federal de Recursos onde o procurador da República, Saraiva Ribeiro, pleiteiou a reforma da sentença de primeira instância. O TFR, na sua ultima reunião plenária, deu provimento aos recursos da União e de ofício, anulando, inclusive, o despacho do Juiz Mario Brasil atendendo ao impetrante para o não pagamento de armazenagem do referido aparelho no valor de .... Cr$ 3.200,00.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

O GENERAL

As minhaas experiências radiofônicas determinaram um romance que, modéstia à parte, tem as suas qualidades. E não sou eu quem as aponta — são os meus amigos críticos, e somente aqueles amigos críticos, como Alvaro Lins, por exemplo, que sabem separar a amizade da crítica.

Naturalmente é uma experiência velha, pois dez anos já completou de impresso o romance da estrêla que subiu muito, e poderão argumentar que essa experiência não serve mais, como não serviria a experiência de um general da guerra do Paraguai se tivesse que se haver com os mecanismos bélicos que se experimentam hoje na Coréia.

A verdade, porem, é que no nosso rádio a minha experiência poderá valer para mais uns vinte anos ainda. Apesar de todo o barulho radiofônico, não caminhamos muito. Somos mesmo um exemplo espantosamente anacrônico — o de um país extremamente jovem que timbra em viver por caminhos extremamente acadêmicos. Um pequeno êxito apenas já nos contenta, tomamos o momentâneo pelo eterno, temos o pavor da experiência, temerosos de que o insucesso nos possa empobrecer, a nós que jamais fomos ricos. Pode-se falar em prudência, prudência comercial. Mas porque, também, não verificar que muita prudência, prudência comercial, não passa de hábitos borocochôs, de conformismo, de incapacidade de aventura, de sêde de outras coisas de alegria de renovar.

E assim como aquêle personagem de Machado de Assis, que não foi para a guerra, mas acordou general, eu que nunca participei da guerra radiofônica, acordei general, isto é, acordei presidente da Rádio Clube do Brasil e com mil batalhas para travar.

Ah, soldados! heroicos ou covardes, nenhuma batalha é ganha sem o risco da morte!

E a luta está lançada. Muita metralha perfurará a bandeira da esperança. Muito canhão colonial estará escondido atrás de fortalezas de papelão. Mas se nenhuma bala atingir o coração do general, isto é, do presidente, a bandeira caminhará, comerá terreno, saltará fossos, saltará trincheiras, escalará muros, arrombará falsos fortins, tremulará um dia no alto do mastro da vitória, que é uma torre imensa que a Rádio Clube do Brasil tem na Pavuna — pum, pum, pum! — à beira da estrada Rio-São Paulo.

Tribuna da CIDADE

ATÉ 15 DE DEZEMBRO

CR$ 1.200,00 A MAIS POR SEMANA PARA CADA VEREADOR

A Câmara Aprovou, Ontem, Três Sessões Extraordinárias Noturnas Semanais, Até o Fim da Atual Sessão Legislativa — O Autor da Idéia, Sr. Machado, Derrubou a Votação Nominal — Gladstone de Melo: "Proponho Que Ninguém Receba os 400 Cruzeiros Por Sessão". Paes Leme: "A Constituição Proibe Trabalhar de Graça". — Aprovado, Também, o Regime de Preferência Para o Projeto 1.000 — Indio do Brasil Diz Não Dever Nada ao Partido Republicano

Conforme previramos destas colunas, ontem, foi discutido, na Câmara dos Vereadores, o requerimento de preferência para a discussão do projeto n. 1.000 que estava em ultimo lugar, na Ordem do Dia. Essa materia, tal a sua relevância, levou à tribuna varios vereadores, entre êles, os Srs. Mário Martins, João Luis de Carvalho, Manoel Blasquez, Paulo Areal e Frederico Trota, sendo que, apenas o Sr. Blasquez se manifestou favoravel à preferência. Já no fim dos trabalhos foi, afinal, aprovado o requerimento de preferência.

Posição

Em edição da semana passada, divulgamos declarações do Sr. Frederico Trota, por fôrça das quais adiantamos prognóstico a respeito da posição daquele vereador, em relação ao projeto 1.000. Êsse prognóstico dava o Sr. Trota como tendido para a minoria, o que, ontem, se verificou, com o seu discurso, não só atacando o projeto, como o requerimento de preferência. Dessa forma, na base de calculos anteriores, podemos admitir 23 vereadores na minoria, a menos que algum tenha voltado à posição antiga, o que não acreditamos.

Panorama

Divididas como estão as fôrças, isto é, a minoria se aproximando consideravelmente da maioria, o panorama do projeto 1.000 mudou bastante. Argumenta-se que o fiel da balança será a bancada do P.S.P., caso se concretizem os rumores de que estaria o Sr. Adhemar de Barros tendido a intervir na questão, só determinando o rumo dos seus correligionários, apos mandar os técnicos do seu partido opinarem se o aumento do impôsto criará ou não dificuldades ao povo carioca. Procurado pela nossa reportagem, o Sr. Telemaco Maia excusou-se, gentilmente, de comentar o assunto, o que nos deixou, de certa forma, de sobreaviso. Sendo assim, estará nas mãos do Sr. Adhemar de Barros a sorte do povo carioca, porque, conforme o lado para o qual penderem os ademaristas, estará assegurada a maioria de votos. Se a maioria perder os 7 pessepistas (o Sr. Afonso Segreto é da minoria) adeus projeto 1.000...

Quites

Antes de passarmos ao outro assunto principal da sessão de ontem, queremos, de acôrdo com o respeito que votamos ao direito de defesa, divulgar declarações do Sr. Indio do Brasil, a respeito de um comentário em que dissemos ter êle saido do P. R., devendo 10.000 cruzeiros de contribuições mensais. O atual ademarista afirmou-nos que a informação carecia de fundamento. Desligou-se do P. R. sem dever um centavo ao partido e, também não deve um centavo ao P.S.P. Foi o que nos disse o Sr. Indio do Brasil.

Extraordinárias

Outro assunto importante da sessão de ontem, foi um requerimento do Sr. Machado Costa, do P.S.T., solicitando a realização de sessões extraordinárias noturnas, às terças, quintas e sextas-feiras, isso sem tempo determinado, o que significa até o fim da atual sessão legislativa, no dia 15 de dezembro vindouro.

Favoráveis

A favor do requerimento, além do seu autor, falou, apenas, o Sr. Salomão Filho, lider do P.T.B. O autor argumentou que havia muito trabalho, projeto 1.000, Orçamento e numerosas mensagens do Prefeito, além de outros projetos constantes da Ordem do Dia. O Sr. Salomão Filho preferiu argumentar com os numeros. Declarou que em 40 sessões ordinarias, foram aprovados 38 projetos e que, em 16 extraordinarias noturnas, foram aprovados, tambem, 38 projetos.

Contrários

Contra as sessões extraordinarias falaram vários oradores, sendo o primeiro o Sr. Mario Martins, mostrando serem desnecessarias tais sessões. Seguiram o lider da U.D.N., os Srs. João Luis de Carvalho, Gladstone Chaves de Melo, Ligia Lessa Bastos, Julio Catalano, Anibal Espinheira e Paulo Areal. O vereador Ligia sugeriu que fôsse votado um requerimento antigo do Sr. Mario Martins, solicitando prorrogações das sessões ordinarias de 1 hora, para aprovação de projetos. O Sr. Espinheira considerou que, de acôrdo com os argumentos do Sr. Salomão Filho, seria melhor a Câmara trabalhar à noite. Finalmente, o Sr. Paulo Areal sugeriu que os vereadores não percebessem "jeton".

Votação

Já ao fim dos trabalhos, após a aprovação da preferência para o projeto 1.000, o requerimento das sessões extraordinárias foi submetido à votação. A Sra. Ligia Brotos pediu que a votação fôsse nominal. A Casa aprovou o pedido, mas o Sr. Machado Costa, autor do requerimento, que desejava mais 1.200 cruzeiros por semana, sem comprometer nem o seu nem o nome dos que o apoiavam, pediu verificação. A essa altura, o plenário rejeitou o requerimento de D. Ligia.

Global

Foi feita, então, a votação global e o requerimento foi aprovado por expressiva maioria de votos. Vários vereadores solicitaram ao Presidente que fizesse constar que haviam votado contra, tendo o Sr. Mourão Filho dado à clássica resposta: "V. Exa. será atendido".

Inconstitucional

Numa última tentativa, o Sr. Gladstone Chaves de Melo foi à tribuna e requereu, verbalmente, que os vereadores não percebessem os 400 cruzeiros por sessão, nas extraordinárias noturnas. Todo o plenário, inteligentemente, não ouviu o vereador udenista, com exceção do Sr. Pais Leme que, numa roda, afirmou:

— "O que êle quer é inconstitucional. A Constituição proibe que se trabalhe de graça, ué!..."

E dessa forma, a partir de hoje, a Câmara dos Vereadores fará três sessões extraordinárias noturnas por semana, até o fim da atual sessão legislativa.



MUNICIPIO E NAÇÃO

EXISTE, na história do Brasil, uma tradição municipalista inegável. Nos tempos coloniais, o govêrno municipal enfeixara, realmente, grande soma de poderes e houve até casos de comunidade que enfrentaram as ordens da Metrópole e acabaram impondo o que lhes parecia mais razoável e mais consentâneo com os seus interêsses.

Mais tarde, porém, interrompeu-se essa linha municipalista, com as tendências centralizadoras dos governos fortes, preocupados em manter a unidade nacional por um artifício que tendia, naturalmente, a sufocar a autonomia dos municípios. As cidades brasileiras ficaram, assim, ao desamparo e, até hoje, apesar de todos os esforços em contrário, a verdade é que se divide o país em duas zonas perfeitamente distintas: o Brasil dos grandes centros civilizados, brilhante e polido, e o Brasil do interior pobre e triste, vivendo à margem da civilização e de seus recursos mais fundamentais.

* * *

A redenção dos municípios é, assim, uma dessas idéias-fôrça que se impõem ao raciocínio e ao sentimento patriótico, mas encontram, entre outros, o obstáculo de uma rotina que não é, na verdade, muito favorável à causa.

Hoje, porém, já é possível anotar várias vitórias do municipalismo, que impôs algumas de suas teses básicas à Constituinte de 1946. Não é tudo, porém. Os bens da civilização continuam mal distribuídos, com os grandes centros do litoral sugando quase tôda a soma de recursos financeiros recolhidos pelo Estado.

Sem uma assistência direta aos municípios, não será possível levar ao interior o progresso por que êle espera há tanto tempo e de que depende, em última análise, a própria sobrevivência desta Nação, que repousa numa base agrária e rural.

* * *

Foi isso o que compreendeu o Sr. Getulio Vargas, pelo que se pode claramente deduzir de seu discurso, anteontem pronunciado em São Vicente, no II Congresso Nacional de Municípios.

O Presidente da República, depois de mencionar as providências tomadas para o pagamento, aos municípios, das cotas que ainda lhes são devidas, pelo ano passado, acentuou a necessidade de promover-se a reforma agrária e a anunciou como um dos objetivos a serem alcançados por seu govêrno.

A reforma agrária está, com efeito, intimamente ligada à causa municipalista que se bate pelo desenvolvimento harmônico do nosso "hinterland", amarrado, até aqui, ao atraso, à ignorância e à miséria. Pois depende da reforma agrária, das providências justiceiras que ela puser em execução, o florescimento do interior, com a expansão de suas fôrças que dormem agora na inércia a que as condenam a penúria e a falta de recursos.

* * *

Apolítica municipalista, tal como a executa o Presidente da República, é a que realmente interessa à Nação e que se destina a redimir o interior, onde se encontra, apesar de todo o brilho de verniz das grandes cidades, o grosso da população, dos interêsses, do trabalho e dos ideais brasileiros.

Capanema Ouvirá os Partidos Sôbre a Reforma do Govêrno

Sòmente Depois Disso se Processará a Formação do Órgão Interparlamentar — Fala o Sr. Afonso Arinos


Arinos

— Realmente conversei com o Sr. Gustavo Capanema a respeito da constituição da comissão inter-parlamentar que examinará a reforma proposta no discurso de 3 de outubro. Como é sabido, apenas três partidos se pronunciaram, restando, dêsse modo, a deliberação, ainda, da maioria das agremiações político-partidárias. Ficou, então, o líder da maioria com a incumbência de consultar êsses partidos sôbre o assunto, a fim de que se processe a formação do órgão inter-parlamentar.

Estas declarações foram feitas, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, pelo Sr. Afonso Arinos, líder da UDN.

E, concluindo:

— Não há, além disso, mais nenhuma novidade a respeito do assunto.

ADHEMAR, MESSIANICO, QUER SER GERENTE DO BRASIL

Cumprindo Missão da Providência Posso Até Engolir Sapo de Chifre

Provàvelmente, Será Candidato, Mas Afirma Não Estar Lutando Pela Presidência — O Brasil Precisa de Peito Para Enfrentar a Situação — Sempre Foi Favorável à Reforma de Base — Churchill Não Esqueceu o H do Seu Nome — Juízo Para Acabarmos Com a Crise de Divisas

Agradecendo a homenagem que lhe era prestada no Aeroporto de Congonhas, o Sr. Ademar de Barros acentuava que "tudo isto constituia um estímulo para a batalha de gigante e verdadeira epopeia que estamos iniciando".

Em sua residência, à noite, o ex-Governador paulista fêz declarações sôbre a situação interna e externa do País.

Afirmou que o Brasil está fora da realidade internacional, segundo pôde observar em sua viagem de quatro meses.

Informou ter conferenciado durante duas horas com o Presidente da República, tendo feito, especialmente, ao Chefe da Nação, um relatório de sua "tournee" à Inglaterra, França, Holanda, Itália, Portugal, Espanha, etc.

"Provàvelmente, Serei Candidato"

Indagado sôbre a campanha presidencial, e as manifestações que vem recebendo, esclareceu o Sr. Adhemar de Barros:

— "O que acontece é que sou um homem prático. Provàvelmente, serei candidato à sucessão do Presidente Vargas. Sou um ambicioso? Quer-me parecer que é uma ambição legítima. Em 1950, eu era candidato e agora não desejo ser surpreendido".

Pensou um pouco nas declarações que estava fazendo e deu rumo novo às suas declarações:

— "Mas, não estou lutando para ser Presidente. O que eu quero é contribuir para criar uma nova mentalidade no País. A Providência me incumbiu dessa tarefa e eu a executarei haja o que houver. Engolirei sapalo, e até sapo de chifre, se for preciso, mas não desanimarei".

Favorável 100% à Reforma-Base

A propósito da reforma de base, preconizada pelo Presidente da República, declarou o Presidente do Partido Social Progressista aos jornalistas, na entrevista coletiva que concedeu, em sua residência, na Rua Albuquerque Lins:

— "Pedi a Erlin Salzano, em 1950, que fôsse ao Sul, e submetesse à apreciação do então Senador Getúlio Vargas as nossas idéias a respeito da reforma que julgavamos necessária. Sou 100 por cento favorável à reforma em tais têrmos. Aliás, uma simples reforma ministerial não resolveria nada. Só mesmo com a reforma de base é que deveria haver a reforma ministerial".

Quer Ser Gerente da "Brasil S. A."

A entrevista, no entanto, volta à sua origem, que é a Presidência da República e Adhemar de Barros ganha vigor novo no debate do assunto, transfigurando-se o seu rosto grande e vermelho, lembrando os bons vinhos da Itália, da França ou da Espanha:

— "Se amanhã acharem que devo assumir a gerência da "Brasil S. A.", essa grande firma, pedirei a Deus que me ajude e ilumine para rasgar novos horizontes e concretizar o vaticinio de Stefan Zweig, — o país do futuro".

"Nações de Peito e Nações Sem Peito"

Analisando os resultados de sua viagem à Europa, afirmou, ainda:

— "Sabem o que falta a nós brasileiros? Nada como a gíria para caracterizar bem essa lacuna do nosso caráter: falta-nos peito. No mundo em que vivemos, as nações tímidas, as nações pusilanimes, as nações sem peito, em suma, perecem ou se estiolam. E já é tempo de abrirmos os olhos para edificar o país do futuro".

Condena o Bacanal de Corbeville

Aludiu, a seguir, ao problema da nossa indústria de minérios e de fertilizantes, e ainda, à crise de divisas e à festa de Corbeville, onde se ajudou a agravar a crise de dólares:

— "Podemos acabar com a crise de divisas, se tivermos juízo. Soube, hoje, que o dólar foi negociado ontem, em São Paulo, a 40 cruzeiros. E' lamentável, profundamente lamentável. Passando por Paris, de volta da Itália, encontrei mais de dois mil e quatrocentos brasileiros gastando preciosos dólares, gastando a substância mesma do Brasil".

Chirchill Não Esqueceu

Um dos detalhes mais curiosos de Winston Churchill, observado pelo nosso entrevistado, foi o de sua grande vivacidade e memória. Disse o Sr. Adhemar de Barros que se impressionou quando Churchill, escrevendo, não esqueceu, sequer o "h" do seu nome.

Referiu-se, depois, ao surto econômico verificado na Africa que coloca o café e o algodão no mercado europeu em melhores condições de venda que o brasileiro.

Sessenta e Três Ministérios na Rússia

Criticou o presidente nacional do P.S.P. a falta de liberdade, na Espanha, e elogiou Portugal.

Sôbre a Rússia, declarou:

— "Os russos roubam tudo da Alemanha, Austria e das nações satelites. Roubam técnicos e fábricas inteiras, roubam tudo. Através de um relatório que li, pude concluir que a União Soviética é mesmo a grande mentira, a grande burla. Quem falar em democracia, morre. Aliás, os atletas russos, em Helsinki, não podiam falar com ninguém".

E para finalizar, esclareceu:

— Sabem quantos ministérios existem na Rússia? Apenas sessenta e três...

Já Cogita Também da Sucessão Estadual

S. PAULO, 14 (Sucursal) — O Sr. Adhemar de Barros, presidente nacional do PSP, declarou ontem à reportagem:

— Já comecei a cogitar da sucessão estadual de São Paulo.

Prosseguiu, acentuando:

— Aliás, já tenho candidatos escolhidos e, como organizei o atual govêrno paulista vou fazer o futuro governador de São Paulo.

Almoçará Com Getúlio

Informou, a seguir, que almoçará, depois de amanhã, com o Presidente da República, no Rio de Janeiro.

Salzano e Lino de Matos

A reportagem apurou junto a elementos pessepistas que os dois nomes de preferência do Sr. Adhemar de Barros para a sucessão do Professor Lucas Nogueira Garcez, são os Srs. Erlindo Salzano, vice-governador e o Deputado Juvenal Lino de Matos, que o foi encontrar na Europa, levando-lhe um relatório da situação política do país.

Baleeiro Desagradou Também em Florianópolis

O Deputado Aliomar Baleeiro, apelidado familiarmente de "inimigo do gênero humano", foi a Santa Catarina examinar, um concurso recente, que teve lugar na Faculdade de Direito de Florianópolis. Aproveitando a oportunidade, fez uma visita ao Diretório da UDN, partido no qual diz às vezes pertencer. Doutrina vai, doutrina vem, o Professor Baleeiro encaixou na sua palestra uma longa dissertação elogiosa sôbre o Sr. Nereu Ramos, presidente da Casa a que pertence o Sr. Baleeiro, mas objeto de especial ojeriza dos udenistas catarinenses. O efeito foi arrasador. Imediatamente, os udenistas de Santa Catarina escreveram à bancada federal, comunicando a "gaffe" do "correligionário"...

RESTABELECIMENTO DA CONTA GRÁFICA

Dirige-se o Presidente da Associação Comercial ao Ministro da Fazenda — Encarecimento de Utilidades

O Sr. Carlos Brandão de Oliveira, Presidente da Associação Comercial, enviou ao Ministro da Fazenda, Sr. Horácio Láfer, o seguinte telegrama sôbre o restabelecimento da conta gráfica:

— "Tomamos a liberdade de reiterar a vossência o restabelecimento da conta gráfica, sugerida na Conferência das Associações Comerciais, realizada recentemente em S. Paulo. O ponto de vista das classes produtoras está consubstanciado no memorial entregue ao excelentíssimo Senhor Presidente da República e a vossência, logo após o referido conclave. Como vossência não ignora, a situação cambial — agrava-se dia a dia. Podemos assegurar a vossência que existem na praça várias mercadorias que não podem ser negociadas enquanto não fôr obtida a respectiva cobertura, advindo daí o encarecimento das utilidades. Agradecemos, antecipadamente, a atenção que vossência dispensar a êste nosso apêlo. Atenciosas saudações. Carlos Brandão de Oliveira, *Presidente*.

"A Tarde" da Bahia Completa 40 Anos

Completa amanhã 40 anos de vida "A Tarde", jornal que se edita na cidade do Salvador e que é, sem favor, um dos melhores e mais legitimos representantes da moderna imprensa brasileira.

Em 40 anos de existência, "A Tarde" tem sabido desempenhar tradicionalmente com elevação e bravura o programa que se traçou dentro da importante missão que cabe à imprensa, sobretudo num país ainda novo como o Brasil, com uma opinião pública oscilante e nem sempre segura, por fôrça das próprias contingências nacionais.

"A Tarde", se é hoje o que é, deve-o sobretudo à figura de seu diretor, o Ministro Simões Filho, que foi sempre, em sua vida pública, acima de tudo um jornalista, cônscio das suas responsabilidades.

Quarenta anos de vida de um jornal, num país onde a imprensa enfrenta tantas vicissitudes, já significam um fato digno de comemorações. Mas quando êsse jornal é editado no interior e se chama "A Tarde", então o fato adquire importância que ninguém pode desconhecer e que tôda a imprensa do país celebra. ULTIMA HORA se associa a essas justas celebrações e, para representá-la nas festas com que "A Tarde" comemora o seu vitorioso aniversário, seguiu hoje para Salvador o nosso diretor superintendente L. F. Bocaiuva Cunha.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

EDIFÍCIO
DOM CARLOS
AV. N. S. COPACABANA
1150 - 1154
OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA...
UMA INCORPORAÇÃO DA
Construtora Canada S.A.
AINDA PELO PREÇO DE INCORPORAÇÃO E COM FACILIDADE DE PAGAMENTO!
EDIFÍCIO
DOM CARLOS
AV. N. S. COPACABANA
1150 - 1154
SALA • QUARTO • SALETA • COZINHA • BANHEIRO DE CÔR • JARDIM DE INVERNO •
UMA INCORPORAÇÃO DA
Construtora Canada S.A.
PREÇOS A PARTIR DE 245.000,00
POSTOS NO NOME DO COMPRADOR SEM MAIS DESPÊSAS
EDIFÍCIO
DOM CARLOS
AV. N. S. COPACABANA
1150 - 1154
PROCURE AINDA HOJE o DEPTO. de VENDAS da
Construtora Canada S.A.
AV. RIO BRANCO 173 - 18° 32-9191 - 52-3100

DEBATE EM TÔRNO DA SIDERURGIA

Reunião Dos Governadores Bornhausen e Santos Neves Com a Totalidade Das Duas Bancadas na Câmara e no Senado e Técnicos Brasileiros — Usinas de Aço em Vitória e Laguna — Aprovado o Crédito de Quinhentos Milhões de Cruzeiros Para Reaparelhar o Pôrto de Minério do Espírito Santo

A hora em que estivermos circulando, importante debate estará sendo realizado numa das salas do Senado Federal, com a presença dos Governadores Irineu Bornhausen, de Santa Catarina, e Jones dos Santos Neves, do Espírito Santo, e dos Deputados federais e Senadores dessas duas unidades federativas. Trata-se do entendimento entre a totalidade das fôrças políticas catarinenses e espírito-santenses, para a instalação de duas usinas siderúrgicas, uma em Vitória e outra em Laguna, criadas por uma sociedade de economia mista que os dois governos estaduais e a União lançarão em breve.

Para êsse fim, foi organizada e está funcionando nesta Capital uma comissão nacional composta da totalidade das representações parlamentares dos dois Estados além de outras figuras da política e da siderurgia nacionais, para a qual foi eleito presidente o Sr. Ivo D'Aquino.

A reunião de hoje, convocada pela aludida comissão, tem o fim especial de debater os planos técnicos já em mãos dos dois Governadores e assentar medidas definitivas para o lançamento do empreendimento no qual deverão ter participação, além dos mencionados governos estaduais e da União, todos os municípios de Santa Catarina e Espírito Santo.

Com a discussão da proposta orçamentária para 1953, apresentou-se à Comissão Nacional Pro-Usinas Siderurgicas Vitória-Laguna a oportunidade de encaminhar, de logo, algumas soluções preliminares para a realização da iniciativa. Nesse sentido, as comissões técnicas do Monroe já aprovaram o credito de quinhentos milhões de cruzeiros para reaparelhar o pôrto de Laguna, de modo a possibilitá-lo a escoar o minério a ser produzido naquela região.

Hoje, governadores, parlamentares e técnicos estudarão outras soluções preliminares, depois do que participarão ao Sr. Presidente da República que vem prestigiando a iniciativa, os resultados a que chegarem.

INDO A SAO PAULO
HOTEL CANADA
Av. S. João, 2.065 —
Fone: 51-2116

O Dia do Presidente


No Congresso de Municípios, realizado em São Vicente, o Sr. Ademar de Barros, Presidente do Partido Social Progressista e ex-Governador de São Paulo, recem-chegado da Europa, cumprimenta o Presidente da República, que [illegible] o desenvolvimento das regiões do interior.

OUTRA VEZ RUMO AO SUL

Vargas [illegible] refeito [illegible] a São Paulo [illegible] semana.

[illegible] o Presidente [illegible] que me volta à sua cidade natal.

[illegible]

Vargas já às 14 horas, se encontrava em seu salão de despachos dando início [illegible] solução de continuidade à sua semana de trabalho. Assim foi que para despachar o Chefe do Govêrno recebeu os Ministros Negrão de Lima, da Justiça e Simões Filho, da Educação. Em seguida, conferenciou com o Chefe de Polícia, General Ciro de Rezende, recebendo ainda em audiência uma numerosa comissão de trabalhadores nas indústrias de minerais combustíveis e Sr. Martins e Silva, Presidente do PST e outras pessoas.

A LONGA VIAGEM

[illegible]

NÃO FOI UMA SIMPLES LOUVAÇÃO DO MUNICIPALISMO

De volta da histórica cidade de São Vicente — a cidade que Martim Afonso de Sousa fundou no litoral bandeirante como um dos primeiros marcos da civilização brasileira — ainda trazemos viva no espírito a visão da profunda e entusiástica repercussão causada pelas palavras do Presidente Vargas, na solenidade inaugural do II Congresso Nacional dos Municípios, perante aquela numerosa assembléia de municipalistas, de homens de todos os rincões do país, das cidades e dos campos, inteiramente voltados para a solução dos problemas fundamentais de nossas comunas, problemas que são, afinal, os problemas de base do Brasil.

Vimos, com efeito, aqueles milhares de brasileiros que ali se reuniram para integrar o município brasileiro na sua verdadeira e relevante função de "fôrça modeladora da vida política e econômica do país aplaudir de pé, aplaudir demoradamente, o discurso do Chefe do Govêrno, num categórico testemunho de que Vargas não se limitou a fazer uma simples louvação do municipalismo, mas deu às suas palavras um cunho prático e objetivo, anunciando ali mesmo, naquele recinto impregnado do mesmo espírito realizador dos primeiros "plantadores de cidades", uma série de medidas da mais vital importância para as 1900 comunas do país.

Os pontos altos de seu discurso foram, como se sabe, a mobilização de recursos financeiros extraordinários para a execução de um grande plano de financiamento direto de obras públicas essenciais em todos os municípios brasileiros — e a reforma agrária, principalmente através da desapropriação das terras improdutivas a fim de permitir ao homem do campo a realização de seu mais caro desejo: "tornar-se dono da terra que cultiva com ardor e tanto amor".

EM PERMANENTE CONTATO COM O CONGRESSO

O Congresso Municipalista era reunido em São Vicente despertou no Presidente Vargas um interêsse [illegible] especial. [illegible] te [illegible] o acampo [illegible] com [illegible] gou o [illegible] permanecer Vargas foi [illegible] tão de informar-se sôbre todos os detalhes do conclave, sua agenda de trabalhos, as teses a serem apresentadas, os resultados positivos que dêle se esperam etc. Além disso, o Chefe do Govêrno determinou a seus auxiliares imediatos — Srs. Romulo de Almeida e Cleanto de Paiva Leite — ficassem em permanente contato com os trabalhos da Assembléia Municipalista de São Vicente, a fim de reafirmar o apoio do Govêrno ao conclave.

REGRESSO E RETORNO AO TRABALHO

Tendo regressado ao Rio, ontem mesmo, pouco antes do meio dia, o Presidente

ROOSEVELT, JIM FARLEY E A HISTORIA DE UM REFRIGERANTE

Aconteceu a bordo do avião presidencial, de regresso ontem de São Paulo. Vargas conversava com o General Caiado de Castro, o Prefeito João Carlos Vital e outros membros de sua comitiva quando alguém lhe ofereceu uma coca-cola.

— Sempre que me oferecem este refrigerante eu me lembro de um fato ocorrido há já alguns anos, quando o Presidente Roosevelt ainda era vivo — comentou Vargas.

E contou que, certo dia, recebera uma carta de Roosevelt, apresentando-lhe seu amigo Jim Farley, que foi um dos mais íntimos e eficientes colaboradores do campeão da democracia americana, verdadeiro "braço direito" do grande presidente americano durante largo tempo. Jim Farley, que ocupou importantes funções no govêrno de Roosevelt, atingindo mesmo o posto de Postmaster General — cargo que corresponde ao de Diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos no Brasil, mas que nos Estados Unidos vale mais do que o de Ministro de Estado — foi posteriormente Presidente da Companhia Coca-Cola.

Sucedeu porém que, anos mais tarde, o inesperado da política levou Jim Farley a tomar uma posição diametralmente contrária, desligando-se de Roosevelt e passando a combatê-lo na campanha pela sua reeleição.

— Eu soube disso e mandei um recado a Jim Farley — e o próprio Presidente Vargas quem conta, com seu habitual bom humor — O recado foi o seguinte:

Se você não apoiar Roosevelt eu não autorizo mais o funcionamento da coca-cola no Brasil...

Exonerou-se O Sr. Gomes Maranhão

Não Quer Criar Dificuldades ao Clima de União Nacional

RECIFE, 10 (Do Correspondente de ULTIMA HORA) — O Sr. Gomes Maranhão, Secretario da Agricultura de Pernambuco, dirigiu uma carta ao Presidente da República, solicitando exoneração, em caráter irrevogável, do cargo de agente do Lóide Brasileiro naquele Estado. Ratificando sua convicção de que ninguem se deve furtar à idéia de união nacional, pregada na oração presidencial de 3 de outubro, o Sr. Gomes Maranhão, inspirou-se no propósito de não criar dificuldades ao Presidente Getulio Vargas, nem sacrificar o princípio de conciliação geral, que a sua nomeação ameaçaria. E' o seguinte o texto da carta do Sr. Gomes Maranhão em cujos termos bem se evidenciam o elevado espírito e o patriotismo que animam o ilustre homem público de Pernambuco:

"Eminente Presidente Vargas: Muito grato sou a V. Exa. pela minha nomeação para o lugar de agente do Lóide Brasileiro em Pernambuco. Desejo, todavia, que me conste, a êsse propósito, uma honra ainda maior: a de levar a V. Exa. a minha modesta cooperação no clima de união nacional, tão bem situado no memorável discurso que pronunciou a 3 de outubro corrente. Para tanto e tendo em vista que certos elementos, a quem também, pela sua posição em face dos atuais acontecimentos, julgo com o dever de auxiliarem V. Exa. nessa emergencia, se manifestaram de forma cabal contra aquele ato, solicito, em caráter irrevogável, aceitar a minha renúncia ao aludido cargo, o que faço de todo o coração.

Creia Dr. Getulio na sinceridade destas palavras, ditadas pela velha e sempre crescente admiração que devoto a V. Exa. a) M. Gomes Maranhão".

Afastados os Policiais Das Proximidades Das Fábricas

RECIFE, 14 (Do correspondente) — Retificando notícias enviadas anteriormente, informamos que na Fábrica Camaragibe estão em exercício poucos funcionários. Na sede do Sindicato Têxtil centenas de trabalhadores estão reunidos, organizando a campanha grevista. Os industriais, segundo estamos informados, apelarão para o corregedor de Justiça, com o objetivo de firmar o caráter suspensivo do decreto 9070. O Sr. Adalberto Guerra, Advogado do Sindicato, falando à reportagem, declarou que "não é possível conseguirem os industriais firmar o caráter suspensivo dessa lei pois ela é clara. Estou certo, pois, de que êles não conseguirão tal coisa". Os representantes dos Sindicatos estiveram em demorada audiência com o Governador Torres Galvão que, nessa oportunidade, prometeu afastar elementos da Polícia, ligados aos patrões, das proximidades das Fabricas que, destarte serão guarnecidas unicamente por contingentes militares. Entretanto, vigias policiais continuam cometendo abusos contra os trabalhadores têxteis. Êstes livram-se das provocações, continuando no seu movimento pacífico. Todos os Sindicatos recifenses prestaram seu apoio moral e prometeram concorrer financeiramente para ajudar os grevistas. Os tecelões estão organizando, outrossim, comissões de finanças com o fim de arrecadar fundos para a greve. Sem qualquer alteração, inicia-se, hoje, o segundo dia de "parede" dos trabalhadores nas indústrias têxteis de Pernambuco.

Cérebro cansado! Memória falhando!
Evite as consequências do excesso de trabalho
Use FOR-T-FOSFATOS, medicamento de fosfatos naturais, vitamina B1, aminas do cérebro e aminas dos nervos. FOR-T-FOSFATOS nutre o sistema nervoso. Nas drogarias e farmácias locais. Maiores esclarecimentos: Caixa Postal n.° 2.961 — RIO.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5%
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980 (Ramos
Estrada do Portela 45-A

Agora chegou
Bidú
- o refrigerante que você esperava!
3 SABORES
INCOMPARÁVEIS:
UVA
LIMA
MORANGO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL PEDRA DE TOQUE DA DEFESA CONTINENTAL!

Íntegra do Discurso Pronunciado Pelo Embaixador Valter Moreira Sales no Almoço da Associação Americano-Brasileira — Os Problemas Com Que se Defronta o Brasil São Tipicamente de Crescimento — A Distinção Entre o Sadio Nacionalismo e o Têrmo Usado Como Exploração Política Divisionista — O Estágio Mundial Faz Com Que o Interesse Nos Projetos de Desenvolvimento Econômico Não Mais se Limite a um Único País, Mas Assume Repercussão Internacional - Trabalho Juntos do Brasil e Dos E.U.U. Pelo Progresso Humano

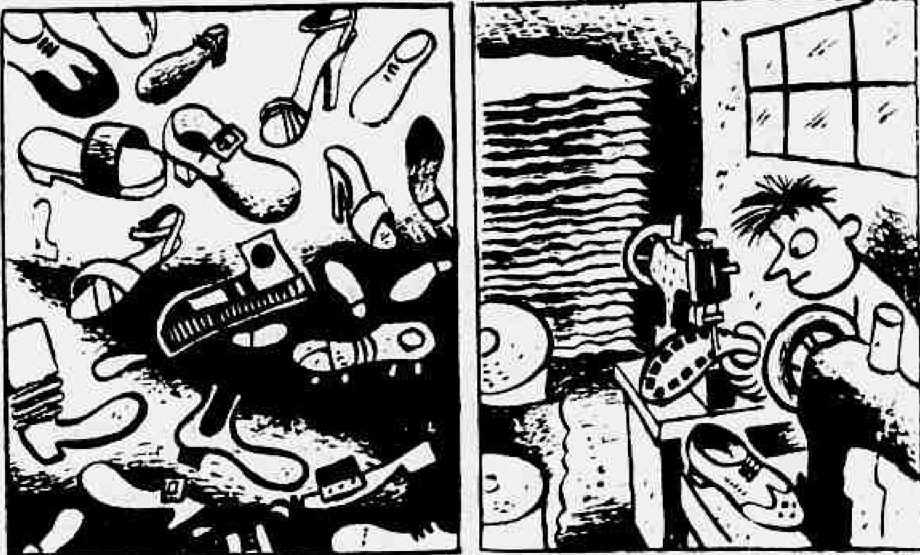
[illegible] Embaixador [illegible] S. Walther Moreira Sales [illegible] Hotel Pierre [illegible] Associação Americano-Brasileira [illegible]

[illegible]

[illegible] necessidade de equilíbrio tradicional dos valores culturais que estão na base da [illegible] da entidade internacional. Palavras, declarações [illegible] não são suficientes. Devemos [illegible] nos países da América [illegible] em consideração as [illegible]

Ao passado [illegible] para a produção de matérias primas e mercados [illegible] a exportação. No momento [illegible] sofrendo um processo de expansão [illegible] aceleramento da industrialização [illegible] dos mercados internos [illegible] Brasil [illegible] de crescimento [illegible] de fato de que a [illegible] portos [illegible] o treinamento [illegible] e aperfeiçoamento de técnicos [illegible] menos importantes não estão ainda à altura das exigências da evolução.

O Brasil [illegible] da sua história [illegible] nossa política exterior [illegible] sua solidariedade arraigada aos princípios jurídicos que sempre [illegible] ditadas pela defesa [illegible] e política do nosso povo. Mas não é menos verdade que [illegible] mais e os objetivos [illegible] da política exterior brasileira permanecem [illegible] poder [illegible] evolução [illegible] do país.





Embaixador Moreira Sales

alterações que estão a ponto de ocorrer na estrutura econômica e social das nações dêste Hemisfério, a fim de que possam ser inteiramente entendidos os interesses recíprocos dos nossos povos.

Os acontecimentos do século atual mostraram que a posição geográfica da América Latina, as suas possibilidades como fonte de materiais estratégicos, o valor do seu apoio ideológico em emergência mundial, tornaram-se uma zona política, econômica e militar essencial à segurança dos Estados Unidos da América.

A preocupação dominante em todo o Brasil hoje é, a de fato, desenvolver os recursos naturais, com o fim de elevar os padrões de vida do povo. A opinião pública de uma comunidade [illegible] resultado [illegible] respeito pelo direito fundamental e pela dignidade da humanidade [illegible] deverá [illegible] esta tendência como índice de [illegible] e pela [illegible] do povo brasileiro. Como o Presidente Vargas salientou no seu discurso no Dia da Independência, a 7 de Setembro passado, "o Brasil aspira à completa independência econômica, não para que possa tomar atitude [illegible] em relação a outros povos, mas para que se torne capaz de colaborar para a realização dos altos objetivos de paz e de justiça que unem as nações democráticas".

Sr. Presidente,

Minhas Senhoras e Meus Senhores:

Os títulos [illegible] geralmente não envolvem muita responsabilidade funcional. A carga decorosa, como sabemos, não pesa sôbre os elementos de administração.

Sinto, entretanto, que a posição de Presidente de Honra da Associação Americano-Brasileira, a mim conferida ex-officio, traz uma responsabilidade especial que é tão inestimável quanto obrigatória, pois se refere ao progresso das relações entre os nossos países e ao esfôrço pela solução de alguns dos problemas que tenhamos de enfrentar. Estou certo de que, em tal caso, tôda cooperação é aceitável, mesmo a de um Presidente de Honra.

Foi por êsse motivo que aquiesci à oportunidade que me deu o convite recebido do nosso verdadeiro e distinto Presidente o Sr. J. C. Irvine, para vir hoje aqui e entrar pessoalmente em contato com os membros da Associação Americano-Brasileira. Devo dizer que vejo entre os ouvintes um bom número de velhos amigos cuja presença aqui faz com que me sinta perfeitamente à vontade com os povos amigos que estou encontrando hoje.

Desejo agradecer a todos vós por terem vindo a êste almôço. Aprecio profundamente esta prova de amizade de [illegible]

Não haveria necessidade de relembrar aqui a história de amizade em que a nossa cooperação política, econômica e militar tradicionalmente se baseia. Tenho certeza de que todos vós estais bem informados a respeito. Devemos ter sempre em mente, entretanto, o fato de que a amizade entre nações [illegible] realidade estática, [illegible] imutável, mas algo de extremamente sensível às transformações produzidas na têmpera dos povos por fatores e tendências políticas, sociais e econômicas cuja extensão pode até mesmo alterar o estado de espírito coletivo que é a marca da nacionalidade.

Creio que podemos dizer, sem muita jactância, que na nossa parte do mundo conseguimos preservar certa medida de sanidade. Mas isto não basta. Não devemos parar e não pararemos.

O progresso da causa que servimos depende, portanto, do nosso reconhecimento da [illegible] dos problemas [illegible]

Sabemos que [illegible] repudia todos os princípios jurídicos e morais da associação internacional, é frequentemente explorado pelo comunismo e que os seus adeptos tarde despertarão nos seus sonhos de uma utopia nacional para se verem nas malhas dessa pior espécie de escravidão internacional.

O Brasil [illegible] Foi [illegible] por isso [illegible] da política exterior [illegible] dos mais altos [illegible] da paz internacional e da liberdade. Foi, portanto, fácil ao meu país aceitar e adotar o princípio da interdependência dos povos como pedra angular da sua conduta internacional.

O mundo chegou a um estágio em que o interêsse nos projetos de desenvolvimento econômico não mais se limita a um país particular, mas pode ter repercussões através da comunidade internacional. O Brasil está certo, portanto, de que a sua intenção atual de desenvolver os recursos naturais do seu vasto território está em plena harmonia com a determinação dos Estados Unidos de criar ou promover, em todo o mundo, como base da sua política exterior, "situações de vigor".

Como se pode deixar de reconhecer que o desenvolvimento econômico do Brasil é a pedra de toque da defesa do nosso continente meridional?

A importância da cooperação militar entre o Brasil e os Estados Unidos só é ultrapassada pela necessidade imperativa de garantir, através de esclarecida política de cooperação econômica, a estabilidade das instituições políticas, sem as quais não seriam possíveis os próprios alicerces da cooperação militar.

Penso que muito tem sido feito no passado no caminho da cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos. Sei que atualmente estamos tentando fazer tudo o que podemos. Mas, no futuro — permiti que vos diga isto com tôda sinceridade — confio em que esta nas nossas mãos realizar uma tarefa de maior magnitude.

O povo americano ganhou renome em todo o mundo pela sua ação ousada e corajosa na guerra e na paz. Nunca, na história dos Estados Unidos, uma oportunidade de progresso se perdeu por pequenos temores, por egoísmo mal esclarecido ou por falta de decisão. Trabalhemos juntos, com paciência e tenacidade, dia a dia, no vosso país e no meu, e que nenhum obstáculo possa elevar-se no caminho do nosso futuro, de modo que os nossos países avancem para os grandes destinos que lhes reservam a fôrça do direito e a vontade de Deus.

SUSPEITAM OS FISCAIS DA FAZENDA:

Guias de Transmissão Falsas em Todos os Cartórios do Rio

Documentos Ilegíveis Para Lesar o Fisco — Diligência Policial Solicitada Pelo Tabelião Alves de Brito

O Tabelião Alves de Brito foi informado que dois fiscais do Impôsto de Consumo se encontravam no seu tabelionato prontos para entregar-lhe um auto de infração, sôbre supostas irregularidades nas atividades normais do cartório. Julgando tratar-se de falsos fiscais, o Tabelião solicitou ao Delegado de Roubos e Falsificações a prisão dos mesmos em flagrante. Acontece, porém, que o flagrante não pode ser efetuado pois os fiscais eram realmente funcionários do Ministério da Fazenda, da Seção de Fiscalização do Impôsto de Consumo. Havia isto sim dúvidas sôbre se êles estavam agindo corretamente. No Ministério da Fazenda nada pode ser esclarecido.

Policia

A polícia conseguiu apurar que os fiscais estiveram no cartório do Tabelião, em serviço de rotina, constatando a falsidade das guias de transmissão colocadas, geralmente, nas fôlhas do livro das escrituras. Por outro lado, não foi difícil aos fiscais perceberem que as guias mecanizadas que são fornecidas pelo impôsto de transmissão aos interessados, estavam com os números em forma perpendicular quando as verdadeiras apresentavam os algarismos horizontalmente colocados.

No Ministério da Fazenda as referidas guias foram examinadas na seção competente, que constatou a ilegibilidade das mesmas. Há suspeita de que existem em todos os tabelionatos da cidade guias de transmissão falsas e que uma quadrilha esteja operando nesta atividade de lesar o fisco.

Como Era Feita a Fraude

Alterava-se assim substancialmente a diligência. Examinadas as guias verificou-se que algumas eram totalmente falsas e outras adulteradas. Nas adulteradas a fraude consistia na [illegible] da numeração dos totais que representavam o montante do impôsto de transmissão de forma que guias correspondentes a um milhão e quinhentos mil cruzeiros passavam a representar apenas quinhentos e depois pela [illegible] de outros algarismos [illegible] de valor para representar dez milhões e quinhentos mil cruzeiros e assim por diante. Levadas à Seção do Tesouro e feita a verificação através da separação ficou claramente estabelecido o modo porque agiam os falsários.

86 Mil Cruzeiros

O primeiro grupo de guias examinados representava o "golpe" de 88 mil cruzeiros. De indagação em indagação o Comissário Neto conseguiu levantar todo o "serviço". O cabeça das adulterações é Paulo Benigno Balbino, residente na Avenida Geremário Dantas, em Jacarepaguá e com escritório na Rua do Carmo, 6, sala 1.206. Êsse indivíduo em 1948 como funcionário que era do Ministério da Fazenda apoderava-se de carimbos do seu serviço na ausência do chefe, locupletando-se com mais de 60 mil cruzeiros pelo que foi demitido. Seus auxiliares no caso atual foram: Osvaldo Apolinário da Silva, residente na Rua Teixeira Leite, 661, casa 2, que servia de intermediário entre o cartório e Balbino e o outro, Victor José Leal de Souza, residente na Rua Felipe de Oliveira, no edifício Tupi, apt. 1.205, e que é escrevente do Cartório do Tabelião.

Verificou também o comissário Neto que na Tipografia São Sebastião, de propriedade de Mário Felisbino Rodrigues, residente na Rua Amaral, 655, no Realengo, eram impressas as guias de selos por verba da Recebedoria do Distrito Federal do Ministério da Fazenda. Foi ainda detido João Elk, residente na Travessa Alcaro, 71, sobrado, que era o intermediário para a fabricação dos carimbos falsos. Foram assim apreendidos mais de 30 carimbos, alguns dos quais com tôdas as características de verdadeiros, sendo possível que se venha a averiguar terem sido êles furtados do Ministério e ainda carimbos falsos. Apreenderam as autoridades guias de recolhimento de selos por verba em talões e os "Paquets" de composição tipográfica para a feitura das mesmas guias.

Um Felipato

Segundo informações colhidas na Seção de Defraudações o escrevente Vitor José Leal de Souza teria sido afastado para participar na fraude depois que perdeu mais de 300 mil cruzeiros no recente "estouro" das felipetas.

Prosseguem as Diligências

O comissário Neto já localizou a fábrica de carimbos tendo seguido para o local uma turma para efetuar a apreensão dêste material e prisão dos responsáveis. Há ainda suspeitas de que em outros cartórios teria conseguido Balbino estabelecer o seu sistema de fraude.

VOCÊ VENDERIA SEUS OLHOS...

por um milhão de cruzeiros?

Não prejudique seus olhos com lentes inadequadas...

Use as novas lentes semi-coloridas "Wonder Lens" a maior descoberta dos últimos tempos no campo da ciência ótica que lhe proporcionam maior visão, e da à proteção de luz na própria lente. Podem ser executadas com ou sem grau.

E ao examinar seus olhos lembre-se que as Óticas Fluminense 100% especializadas

● estão aparelhadas com maquinarias ultra modernas

● possuem um corpo de vendedores treinados para lhe vender os óculos que mais lhe convêm

● dispõem de técnicos especialmente formados para manipular com escrúpulo e exatidão a sua prescrição médica.

As Óticas Fluminense - a maior e a mais perfeita organização de ótica especializada são as únicas, no mundo, que lhe fornecem certificado de garantia, mesmo quanto à quebra das lentes.

óticas FLUMINENSE

AV. RIO BRANCO, 177

AV. FRANKLIN ROOSEVELT 84 (Castelo)

RUA DA CONCEIÇÃO, 38 Niterói

OSORIO BORBA EM RECIFE

RECIFE, 14 (Do correspondente) — Osorio Borba, candidato socialista ao govêrno do Estado, chegou ontem a esta capital. O conhecido jornalista desembarcou no aeroporto dos Guararapes, sendo ali recebido com grandes manifestações de regozijo pelos seus correligionários e amigos. O candidato do PSB mostrava-se visivelmente emocionado.

[illegible] Osorio Borba até o "Grande Hotel", onde ficou hospedado. Durante o percurso, em carro aberto, o candidato socialista foi [illegible] Ao passar defronte ao Sindicato dos Tecelões, Osorio Borba recebeu entusiásticos aplausos dos operários que estão em greve. Ao chegar ao "Grande Hotel", a massa [illegible] que se comprimia [illegible] promoveu um [illegible] do qual falaram Osorio Borba e o Senador Domingos Velasco.

[illegible] nossa reportagem, Osorio Borba teve oportunidade de dizer: "Farei [illegible] campanha [illegible] para os problemas [illegible] Não estarei [illegible] a qualquer [illegible] O povo não [illegible] governante. Tenho sido [illegible] por alguns críticos de outros [illegible] como é o caso da proclamação do General [illegible] Não farei campanha pessoal, mas de princípios".

Reportando-se à greve dos tecelões, disse estar inteiramente solidário com os paredistas, que lutam pela conquista de uma melhoria de trinta por cento em seus salários.

Voltando a comentar o tom em que desenvolverá a sua campanha política, ajuntou:

— O tom da campanha será dado de acôrdo com a linha que escolherem os nossos adversários. Conheço o calor das lutas políticas travadas em Pernambuco, pois nunca me afastei do meu Estado. Embora distante, sempre participei de suas lutas e aspirações, num sentido ou em outro. Vale ressaltar, entretanto, a vivacidade da imprensa pernambucana, sempre refletindo muito bem o clima político do momento.

BAROMETRO ECONOMICO

SOMOS UM POVO DE "PÉS RAPADOS"

A produção brasileira de calçados atinge setenta milhões de pares, incluindo sandálias, chinelos, tamancos, alpercatas, tênis, tamancas, etc.

Possui o Brasil matéria-prima em quantidade e mão-de-obra especializada, elementos êstes capazes de estimular no país uma [illegible] de indústria de calçados.

Apesar disto, as nossas fábricas trabalham, umas presas à especulação do U. S. Machinery, outras em bases artesanais, e o sapato que produzem é vendido a preços astronômicos.

Fala-se agora que os sapatos vão baratear mas o povo desconfia, porque, até hoje, nada menos de trinta e cinco milhões de brasileiros andam de pés descalços.

DERROCADA DA SEDA NATURAL

Recente visita do Diretor da CEXIM ao Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral de São Paulo, proporcionou-lhe a oportunidade de adiantar aos dirigentes da indústria textil, os têrmos de um telegrama por êle recebido do Serviço de Sericicultura da Secretaria da Agricultura, sugerindo a proibição das importações de fios de seda natural. A possibilidade de vedar a entrada dessa matéria-prima semi-manufaturada, contrasta com a necessidade sentida pelas tecelagens, de equilibrar o mercado, quer no tocante aos preços, quer no pertinente à qualidade dos fios.

A aludida comunicação do diretor da Carteira de Exportação e Importação, ofereceu-nos a ocasião de evocar rapidamente o panorama da seda natural no globo e no Brasil, bem como a de tecer alguns comentários a propósito de um setor agro-industrial a caminho da decadência.

Quando o maior mercado de seda natural do Japão, os EE. UU., entraram em colapso, lá pelos idos de 1929, há 23 anos, não custou muito aos homens de Tóquio compreender que algo devia ser feito com o objetivo de retardar o desastre final. Lançaram-se, por isso, à luta. Apelaram, de início, para um programa de profundas reformas visando à racionalização dos métodos de fabrico, do qual resultariam o incremento da produtividade e sensível redução dos custos de produção.

A reforma principiou no campo: novas linhagens de amoreiras foram plantadas e distribuídos ovos selecionados do bicho da seda aos agricultores. Fiações ineficientes foram reduzidas à sucata e fechadas as pequenas tecelagens. O resultado não se fez esperar. O Japão, que produziu 14.100 toneladas de seda natural em 1911-1915 e atingia 34.100 em 1924-28 — 2/3 da produção mundial — conseguiu aumentá-la para 42.300 toneladas em 1934/38, quase 10 anos depois da crise mundial, volume equivalente a 3/4 da produção no mundo. Cessada a guerra de 1939-45, procuraram os nipônicos reconquistar o mercado norte-americano. Falharam nessa tentativa. A concorrência do "rayon" nas camadas populares e mais tarde, do "nylon" nas classes afortunadas, reduziu o campo de ação da seda natural. Na atualidade, entretanto, segundo o semanário "Perspectives", de Paris, o consumo interno nipônico absorve 70% da produção interna. Em decorrência, verificou-se melhoria das cotações, sobretudo depois da sensacional baixa na última estação.

A ameaça de queda nos preços, contudo, não desapareceu de todo, mormente diante da tendência baixista do mercado internacional de matérias-primas. Se amanhã, por acaso, desaparecer o perigo de uma terceira conflagração, ou se êle tornar-se mais remoto, é quase certo registrar-se uma degringolada nos preços em todo o globo, acarretando, talvez, o irrompimento da maior crise econômica da história do mundo capitalista. Essa é a espada de Damocles suspensa sôbre o Ocidente. Destino trágico, sem dúvida: crise com a paz devido à deflação, e crise com a guerra, em virtude da inflação.

Nossa Produção de Casulos

Torna-se oportuno relembrar que a produção de casulos aumentou em São Paulo ultimamente. A safra de 1951-52 deverá alcançar 2.500 toneladas, quando, em 1950-51, já se elevara a 1.500 e, em 1949-50, não fôra além de 830 toneladas. A colocação dos ovos do bicho da seda, conforme dados do Serviço de Sericicultura, representou 92,2% a mais em 1950-51 que em 1949-50.

Concomitantemente, o número de fiações ascende. De 15 em 1949 já eram 22 em fins de 1951, com 1.042 bacias e 7 secadores. Os preços médios dos casulos seguem igualmente o avanço registrado no terreno da produção, segundo se deduz dos números adiante reproduzidos: Cr$ 18,?? o quilo em 1948-49, Cr$ 25,00 em 1949-50, Cr$ 30,30 em 1950-51.

A produção, todavia, caiu espetacularmente de 1946 para 1950 em todo o Brasil. Assim é que, de 5.938 toneladas (São Paulo, 5.052) recuou para 764 em 1950. Tenta, agora, o Serviço de Sericicultura revitalizar uma economia em estado de coma, e que a muita gente parecia morta e, pois, perdida. A indústria têxtil, entretanto, procura impedir o novo surto produtivo. Isso é o que se infere das entrelinhas do recente comunicado distribuído pelo S.I.F.T.G. aos jornais.

A proibição da importação de fios de seda é medida [illegible] Somos-lhe favoráveis desde que se procure reduzir o custo de produção do fio e do tecido e evitar a exploração do consumidor. Acreditamos [illegible] providências nesse sentido. Todavia, a menos que a indústria [illegible] colaborasse, fatalmente [illegible] Ademais, [illegible] sôbre o consumidor, mediante uma [illegible] que o induzisse a consumir a seda natural em lugar dos tecidos de "rayon" e "nylon". Nessa hipótese, haveria um choque entre o ramo têxtil de seda natural e o da seda artificial. [illegible] prever que [illegible] a vitória ou a derrota da seda natural.

Não seria muito afoiteza predizer que ela não encontrará o caminho de sua salvação, salvo se a União resolver intervir no mercado e impusesse restrições ao desenvolvimento dos ramos industriais concorrentes. No caso vertente, digno de nota é o fato de que as importações de fios de seda natural para tecelagem, montam, em 1951 a 46 toneladas, procedentes do Japão na quase totalidade, no valor de pouco mais de dez milhões de cruzeiros. Num momento de restrições, não parece demasiado considerar o nylon como artigo de luxo e proibir a entrada de tecidos e fios de nylon. Entretanto, o desemprêgo ameaçaria os trabalhadores de um setor manufatureiro novo e progressista, mas ainda inteiramente dependente do Exterior. Que fazer?

MERCURIO

Algodão Por Material Ferroviário

Banqueiros e industriais germânicos acabam de propor ao govêrno de São Paulo a troca de algodão por material ferroviário. Sexta-feira estiveram na Secretaria da Fazenda para conferenciar com o Sr. Mário Beni. Sábado deviam ter procurado o secretário da Viação. Como, porém, estavam de viagem marcada para Montevidéu, deverão, na volta, depois de acertar os pormenores da operação com o Sr. Nilo Amaral, vir ao Rio, com desígnio de manter contato com o Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil e o Sr. Coriolano de Góis Filho, diretor da CEXIM, os quais, em derradeira instância, decidirão sôbre o fechamento de tão vultosa transação.

À primeira vista deve tratar-se de excelente oportunidade para o Banco do Brasil desfazer-se de uma parte dos seus estoques de "ouro branco", ao mesmo tempo que São Paulo poderia vir a dispôr de numeroso material ferroviário, de que tanto carece. Seria tal se efetivar, ter-se-ia ocasião de ponhar alguns milhões de dólares penosamente ganhos à custa da venda do café abaixo do seu valor real. No entanto, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos tem-se opôsto a que fabriquemos anul o que estamos aptos a produzir: vagões e outros elementos destinados ao reequipamento das ferrovias. Nossas fábricas estão pràticamente imobilizadas, enquanto os dolares se escoam. Algodão por material ferroviário é, na verdade, uma permuta por todos os motivos aconselhável. Far-se-á? Não entrarão em jôgo as eminências pardas do outro lado da América?

Oferta especial do MÊS de INAUGURAÇÃO das novas instalações do Ponto Frio

Enceradeira Epel e aspirador de pó holandês

Duas peças que se completam para facilitar a limpeza e aumentar a beleza de sua casa. Adquira o conjunto pela prestação comum de uma só peça!

Entrada: 300 cruzeiros

Prestações de 260 cruzeiros

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134 e 136



43-2241

Encontram-se em nossa redação, à disposição dos interessados, um prêmio de três mil cruzeiros, doados ao Abrigo Cristo Redentor pelo "Repórter ULTIMA HORA" que o mereceu e três prêmios de cem cruzeiros pertencentes, respectivamente, aos Srs. João Batista da Silva, Antonio da Silva Fernandes e "Jubidivan".

A qualquer hora do dia ou da noite poderão os referidos prêmios serem recebidos, das mãos do Redator de Plantão, na redação de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1.988, 3.º andar.

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia, o "Reporter-ULTIMA HORA", fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituimos, para pagamento diário, um prêmio de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicada no dia de transmissão.

Diàriamente, publicaremos o nome ou pseudônimo do premiado do dia, que, depois disso, poderá comparecer à nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Prêmios Excepcionais

Alem dêsses prêmios, pagaremos, em caráter extraordinário, prêmios mais elevados para notícias excepcionalmente interessantes transmitidas e veiculadas com exclusividade.

Para êsses prêmios excepcionais estabeleceremos uma cotação diversa, visto que uma notícia de grande repercussão, deverá merecer com justiça, um prêmio correspondente ao seu exato valor jornalístico.

O prêmio referente ao noticiario de ontem, coube ao Sr. Arlindo Bastos, pescador, residente na Rua Circular, 185, Ponta do Caju, que nos transmitiu com exclusividade a notícia de que nas imediações de sua residência, havia sido encontrado o cadáver decapitado de um recém-nascido.



Sob o varal de secagem de rêdes da Colônia Z-5, na Ponta do Caju, os pescadores, na manhã de ontem, depararam com o cadáver de uma criança de tenra idade, que estava decapitado. Foi isso que lhes pareceu, motivo pelo qual trataram de informar o ocorrido à Delegacia do 16.º Distrito. Indo ao local o comissário Carlos Santos, apurou tratar-se de um feto, mandando removê-lo para o I. M. L. A fotografia acima foi colhida quando moradores da [illegible] mostravam o corpo ao nosso reporter.

Caiu do Trem

Um menor de cor branca, com 15 anos presumíveis, trajando calça azul e blusão cinza, viajava como "pingente" num trem com destino a D. Pedro II, quando à altura da Estação do Riachuelo, bateu com a cabeça num poste ali existente caindo no leito da via férrea. Com fratura do crânio e outras escoriações pelo corpo, a vítima ficou internada em estado gravíssimo no H. P. S..

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% a.a.

Avenida Rio Branco, [illegible]

IA SER MORTO A CANIVETADAS QUANDO ABATEU O ESTIVADOR

Apresentou-se o Autor do Crime do "Restaurante Aurora" — Dá Outra Versão ao Caso

Apresentou-se ontem às autoridades do 9.º Distrito Policial, o alfaiate Joaquim de Azevedo, portugues, de 32 anos, residente na Rua Senador Pompeu, 65, quarto 38, que, na quinta-feira ultima, abateu, com três tiros de pistola, no interior do "Restaurante Aurora", situado naquela mesma rua, número 121, o estivador Manuel de Araujo Júnior, de 45 anos de idade e de residência ignorada.

Queria Disputar a Despesa

Após a qualificação, Joaquim declarou que foi mesmo o autor do crime e passou a relatar todo o episódio, dando-lhe a seguinte versão:

Naquela noite, encontrava-se com o seu amigo, Francisco Alves Pacheco, bebendo uma cerveja, no citado restaurante quando surgiu o estivador Manoel, seu conhecido de vista e amigo de Francisco, que tomou assento na mesma mesa.

A despesa aumentou e, por proposta de Manoel, deveria pagá-la quem perdesse no joguinho dos três niqueis na mão.

Recusou e Foi Agredido

Ele Joaquim, não aceitou a sugestão, alegando não conhecer e não gostar de jôgo de especie alguma. O estivador insistiu e, diante da resistência de Joaquim, passou a ofendê-lo moralmente, até que, sendo mais forte vibrou-lhe violenta bofetada.

Joaquim — diz tambem uma testemunha de nome João Batista de Sousa — revidou a agressão, atirando um copo no rosto de Manoel que, atingido, atirou-se e o atacou a murros e pontapes.

O dono, Alberto Monteiro de Oliveira, da casa e Francisco Pacheco intervieram, conseguindo separar os contendores.

Três Tiros Nas Costas

Prossegue Joaquim de Azevedo o seu relato:

— A briga poderia ter acabado ali, embora eu me sentisse bastante ofendido pela agressão. Mas, logo depois, o estivador sacou de um canivete e, quando la investir contra mim, vin que eu saquei de uma pistola que portava. Voltou-se, então, rapidamente para ganhar a rua, mas, ai dei ao gatilho seguidamente e vendo o atingido sai a correr jogando a pistola fora. Fui esconder-me na casa de um amigo, para apresentar-me hoje e responder pelo crime.

O estivador, como noticiamos amplamente, foi atingido por três tiros nas costas, tendo morte imediata no local.

Saira Para se Armar

A versão dada por Joaquim de Azevedo, ressente-se de um detalhe que chegou ao conhecimento da policia, pouco depois de ocorrido o crime. Disseram algumas testemunhas que, apos a agressão, Joaquim deixou o bar, foi até a sua residência e voltou, dando a impressão de que fôra se armar.

O estivador tambem se ausentara por alguns minutos, para voltar quase no mesmo instante em que Joaquim reaparecia. Manoel, vendo que o alfaiate sacava da arma, deu as costas para fugir aos tiros, mas foi alvejado, caindo ao solo varado de balas.

O depoimento de Joaquim foi reduzido a têrmos, sendo êle recolhido ao xadrez, devendo ser pedida, ainda hoje, a sua prisão preventiva.



ASSIM, TÔDA VASCULHADA, amanheceu, ontem, a "Joalheria e Relojoaria José", localizada na Rua da Constituição, 22, loja. Os assaltantes penetraram pelo cômodo ao lado em obras e permaneceram no interior do exiguo estabelecimento o suficiente para levar grande quantidade de relógios, despertadores e joias, avaliados em 100 mil cruzeiros. O proprietário prejudicado apresentou queixa no 10.º D. P., tendo sido requisitada a perícia. No clichê acima, um aspecto do local.

BRILHO QUE REFLETE...

BOM BRIL

Talheres sempre limpos e reluzentes – eis o resultado do uso diário de BOM BRIL! Feito de fios finissimos que não riscam, BOM BRIL desliza sôbre as superfícies, eliminando tôda a sujeira e deixando em seu lugar um brilho maravilhoso! Igualmente indicado – com água e sabão – para panelas, louças, alumínio, pias e banheiros – e uma infinidade de outras valiosas aplicações. BOM BRIL é a única esponja de [illegible] Experimente BOM BRIL [illegible] graças e [illegible] o maravilhoso resultado!

Para ganhar em qualidade e também em quantidade, exija o legítimo BOM BRIL, com rótulo vermelho! *

* E ganhe também

Cr$ 100.000,00

em prêmios

Participe do sensacional Concurso de Natal que Bom Bril vai realizar no dia 22 de dezembro. Colecione 10 rótulos vermelhos, já usados, de Bom Bril e remeta-os, com nome e endereço para a Rádio Nacional do Rio de Janeiro ou a Rádio Nacional de São Paulo. Para maiores detalhes, ouça "Gente que Brilha", segunda-feira, às 20,35 horas, na Nacional do Rio de Janeiro ou "Festival Bom Bril", têrça-feira, às 20,[illegible] horas, na Nacional de São Paulo.

A ESPONJA MÁGICA

BOM BRIL

TORNA FÁCIL TÔDA LIMPEZA DIFÍCIL!

"Conto" em Série

A isto se pode chamar sem medo de errar o "conto seriado". Esta é a conclusão a que se chega depois de examinar a maneira delicada e adequada como certo vigarista se insinuou no espírito do jovem Loris Amorim de Souza, Rua [illegible] Lobo, 73, e lhe deu uma aula completa sobre sua incerta profissão deixando-lhe ainda, um bom material para ser aproveitado mais tarde. O "mestre" cobrou pouco pela lição, tomando apenas do discípulo quantia pouco superior a 4 mil cruzeiros.

Toda a historia teve começo logo depois que Loris, empregado na firma Lauro Coelho & Cia., com sede à Rua Araujo Porto Alegre, 70 deixou o Banco de Minas, na Av. Graça Aranha. O "mestre" dele se aproximou e com voz persuasiva contou-lhe a velha lenda do bilhete premiado. Iniciou a palestra com as mesmas palavras, os mesmos gestos, a mesma fisionomia que o Malheiro da Silva usa para cantar o jambo que diz assim:

— Moço eu achei um bilhete inteiro que está premiado com 300 contos de réis. E a coisa seguiu por aí afora sem faltar a doação para o "Hospital dos Alemães" e a recomendação de um coronel mineiro para pagar dívidas a almas penadas. Loris [illegible] o bom negocio pela frente e não exitou em entregar o dinheiro dos seus patroes em troca do "bilhete premiado". O "mestre", porem, vendo que o coiote do "otário" era grande, resolveu não parar por ali. Enceton nova conversa e instantes depois Loris era dono de belíssimo "paco" contendo pedaços de jornais e 25 cruzeiros "trocados em notas de um cruzeiro, tudo bem arrumadinho e que lhe serviria amanhã ou depois, muito mais do que o "sabão" que lhe passou o Comissario Nogueira, do 5.º D. P., onde ele se apresentou dizendo até que tinha sido vítima do "conto seriado".

Na Ronda das Ruas

MORREU A CAMINHO DO H. P. S. POR FALTA DE SOCORRO NO MEIER

O operário aposentado do Arsenal de Marinha, José Mariano Gonçalves, de 35 anos, [illegible] ontem em sua residência na Rua Miguel Fernandes n.º 5, no Meier, sentiu-se mal do [illegible] [illegible]



José Mariano Gonçalves

[illegible] para o H. P. S., o que então foi feito.

[illegible] não resistindo, faleceu a caminho do H. P. S., tendo sido providenciada a remoção do cadáver para o Instituto Anatômico.

Os medicos do Posto de Assistência do Meier [illegible] de responsabilidade pela morte de José Mariano [illegible] [illegible]

Motorista Ébrio

O Sr. [illegible] Inspetor Fiscal de Transito [illegible] do Estado do Rio [illegible] apreender [illegible] José [illegible] da Silva, que foi encontrado dirigindo [illegible] placa S. I. n. 1-00-40, em estado de embriaguez, o que foi comprovado pelo perito do Instituto de Policia Tecnica.

A Cacetadas

Na noite de ontem, por questões de serviço, o operario Joaquim Ferreira, de 38 anos de idade, solteiro, residente na Rua Primor, 64, foi agredido a cacetadas pelo seu colega e vizinho Joaquim da Silva, que foi preso e conduzido à Delegacia do 20.º Distrito Policial.

A vítima, em estado de "shock" [illegible] foi internada no Hospital Getulio Vargas.

INFELICITOU A PROPRIA FILHA

Não fosse Luciano Pereira, de 40 anos de idade, portugues, casado, condutor de bondes, residente na Rua José dos Reis, 1644, espancar sua esposa, na noite de ontem, um crime por ele praticado contra sua propria filha, não seria do conhecimento da Policia. Sua esposa, sendo agredida pelo marido, queixou-se às autoridades do 20.º Distrito Policial, informando-as ainda de que o condutor de bondes, havia infelicitado a propria filha quando esta contava 13 anos de idade.

Prêso e metido no xadrez, Luciano tentou o suicidio por enforcamento, utilizando-se de uma gravata, sendo frustrado o seu proposito, pelos companheiros de prisão.

Apurou a nossa reportagem, que a esposa de Luciano, Filomena Assunção Nunes, está separada dele há um ano e reside na casa ao lado, isto é, na de numero 1642, e, por isto, constantemente está brigando com a amante do marido. Malelia, sua filha, que teria sido infelicitada pelo pai, ainda hoje submeter-se-á a exame no I. M. L.



Joaquim de Azevedo, o alfaiate que matou o estivador

FURTARAM NOS AUTOMOVEIS

Na Praia de Botafogo foram presos ontem, pelo detetive 203 da Radio Patrulha, os individuos Raimundo [illegible] solteiro, [illegible] pedreiro, residente na Rua [illegible], 5, em Bento Ribeiro, e Josias [illegible] da Silva, casado, sem profissão, morador na Rua Marechal Agricola, 38, em Realengo, ambos de 22 anos de idade, em poder dos quais foram encontrados 1 estetoscopio, 1 pedometro, 3 cortinas de materia plastica e 2 velas para automovel, que procuravam vender.

Interrogados sobre a origem daquele material, depois de algumas contradições, confessaram que haviam roubado nos automoveis, chapas [illegible] e [illegible], sendo que o segundo se encontrava estacionado na Avenida Bartolomeu [illegible], em frente ao numero [illegible]. O primeiro é de propriedade do Sr. [illegible] Botafogo, residente na Rua [illegible] Flores, 388, onde se achava estacionado.

Os meliantes foram conduzidos à Delegacia do 3.º Distrito, ali sendo autuados e recolhidos ao xadrez.

ESFAQUEOU O NEGOCIANTE

O individuo Luis Gonçalves de Freitas, vulgo "Jorge Veiga", de 27 anos de idade, residente no Bairro de Boaçu, em São Gonçalo, ontem, após travar forte discussão com o negociante Antônio Ferreira da Silva, de 30 anos de idade, casado, estabelecido com um botequim na Rua Cap. Acacio 602, no mesmo municipio, agrediu-o a faca, atingindo-o na região abdiminal direita, até o figado.

A vitima e mestado grave removida para o Hospital de São Gonçalo, foi submetida a uma intervenção cirurgica, ficando ali internada.

"Jorge Veiga", logo que feriu o seu inimigo, tratou de fugir, porem, mais adiante, foi seguro por várias pessoas amigas do negociante esfaqueado, as quais armadas de pau, deram tremenda surra no "Jorginho", entregando-o depois ao investigador Barros destacado na Delegacia de São Gonçalo. Como estivesse muito ferido, "Jorge Veiga" foi, em companhia de um investigador, medicar-se no Posto de Pronto Socorro local, para em seguida, ser autuado em flagrante.

"Jorge Veiga" na Delegacia de São Gonçalo, depois de haver recebido curativos no Pronto Socorro

Suicidou-se

A domestica Maria Benedita de Miranda, de 40 anos de idade, moradora na Travessa do Viana, no bairro do Cubango, em Niterói, ontem, por motivo não esclarecido, ingeriu forte dose de um corrosivo.

A tresloucada foi transportada, em ambulância, ao Pôsto de Pronto Socorro da vizinha capital, vindo ali a falecer, quando lhe eram ministrados os primeiros curativos, tendo o cadáver, com guia da policia, sido removido para o necrotério do Instituto de Policia Tecnica do Estado do Rio.

ARROMBADOS DOIS COFRES NA "STANDARD"

Dois cofres que se encontravam na sede da Companhia Standard Oil do Brasil, S. A., foram arrombados e roubados, ontem, por ladrão ainda desconhecido, assim como também o é o montante total do roubo.

O fato foi comunicado ao Comissário Nogueira, do 5.º D. P., às 17 horas, de ontem, pelo Sr. Nilo Arcos, assistente da diretoria da Standard.

Disse aquele Senhor que o roubo se verificou no terceiro andar do prédio sito na Av. Presidente Wilson, 118, onde a Companhia possui o seu Departamento Médico e a sala da Diretoria.

No Departamento Médico foi arrombado um pequeno cofre onde estava guardada a importância de Cr$ 2.700,00 e na sala da Diretoria outro cofre, onde o Presidente guardava valores, cujo total é ignorado.

[illegible] no cofre do Presidente da Companhia por que êste se encontra fora do país.

No local estiveram os técnicos do Gabinete de Exames Periciais e a turma de Roubos e Furtos, do 5.º D. P., entrou em diligências.

Caiu do Trem

O comerciante Astrogildo José dos Santos Miguel Paes, de 28 anos de idade, solteiro, residente na Rua Henrique Mesquita, 385, casa e quarto, viajava, na manhã de hoje, com pingente do trem prefixo S-35, sofreu violenta queda, nas proximidades da cancela de Benfica. Em consequência a vitima sofreu ferida contusa na cabeça, concussão cerebral e suspeita de fratura do crânio, sendo conduzida ao Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada. As autoridades policiais do 20.º Distrito tiveram ciência do fato.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

No cruzamento da Avenida Brasil com a Rua de S. Cristovão, o auto-transporte da Prefeitura, n. 8-54-87, guiado pelo motorista Feliciano Henrique Leal, chocou-se com o auto 27-18-55, dirigido por Francisco Antonio Gonçalves. No primeiro veiculo viajavam tres enfermeiras que sairam ligeiramente feridas. São elas: Marieta Amaral, de 22 anos; Cenira Lins Barcelar de Gois Teles e Izabel Pais da Silva, todas residentes na Escola de Enfermagem, situada na Rua Barão de Itapagipe n. 331. Apos medicadas no Hospital Getulio Vargas, se retiraram. — No mesmo cruzamento, minutos depois, ocorreu outro choque, entre o auto n. 11-09-79, conduzido pelo seu proprietario, Eduardo Mairink de Azevedo Fraga, e o caminhão 61-10-92, conduzido por Sebastião de Sousa. Saiu ferido o passageiro do auto, Pedro da Cunha, de 21 anos, comerciario, morador na Rua Alberto Nepomuceno n. 188, apartamento 201, que sofreu contusões. A vitima, apos medicada no H. P. S., retirou-se.

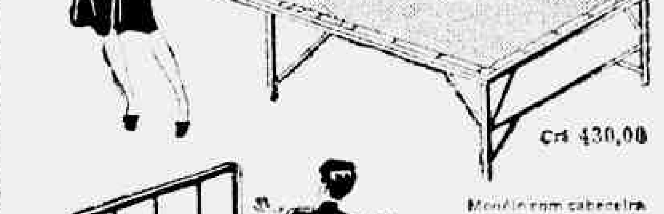
A viatura da Policia do Exercito, chapa 2-26-89, dirigida pelo soldado João Leocádio da Costa, residente na Avenida das Bandeiras, 100, atropelou, em frente a Fundação da Casa Popular, em Deodoro, Zulmira Lisbôa dos Santos, de 17 anos de idade, residente na rua Cepe, quadra 20, casa 26. A vitima sofreu fratura do crânio e foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Ótimo leito ao seu dispor!

CAMA METÁLICA DOBRÁVEL DRAGO

Confortável e resistente a Cama Metálica Dobrável Drago é um ótimo leito ao seu dispor de grande utilidade na cidade e no campo. Faça uma visita às nossas exposições, para conhecer os vários modelos da Cama Metálica Dobrável Drago, útil, prática e econômica.

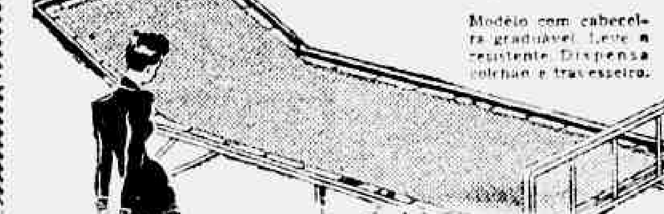




Modêlo sem cabeceira. Macio, leve, resistente e prático. Dispensa o colchão.

Cr$ 430,00





Modêlo com cabeceira simples. Firme, sólido, elegante e extremamente confortável.

Cr$ 460,00



Modêlo com cabeceira graduável. Leve e resistente. Dispensa colchão e travesseiro.

Cr$ 500,00



O mesmo modêlo, fechado. Forma um volume tão pequeno, que pode ser guardado em qualquer canto.

DRAGO

UM PRODUTO DAS Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

RIO: A venda nas principais casas de móveis e nas Lojas DRAGO
SÃO PAULO: Lojas DRAGO Ltda. — R. Conselheiro Crispiniano, 44

Nunca a fortuna bate 2 vezes na mesma porta!

DOIS Mundos

O Programa do P.C.



MOSCOU, 14 (AFP) — O [illegible] Congresso do Partido Comunista da URSS [illegible] programa que [illegible]

[illegible]

Já Não Têm a Primazia

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O Secretario do Exercito Frank Pace disse que os russos adiantaram-se muito nos programas de investigações cientificas e que os Estados Unidos já não estão à frente neste campo. Acrescentou que os Estados Unidos entraram na segunda guerra mundial seguros de sua capacidade tecnologica mas que agora "ha excesso de confiança a êste respeito, pois os cientistas norte-americanos já não estão certos de que mantem a primazia".

Pace falou em reunião da Associação Nacional de Educação.



SANTIAGO DO CHILE — [illegible] Carlos Ibanez. [illegible] Carlos Ibanez [illegible] Carlos Ibanez [illegible] Margarida Ibanez, Gloria Ibanez, Ximena [illegible] Ibanez. Foto L. Rubio (dereci)

"UM FIASCO"

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O General Lemuel Shepherd, Chefe da Infantaria de Marinha dos Estados Unidos, declarou francamente que os esforços da força aerea por destruir as linhas de abastecimento e de comunicações comunistas na Coreia tem sido um "fiasco".

Acrescentou que apesar dos bombardeios dia e noite realizados atrás das linhas de combate, os chineses e norte-coreanos tem agora um "exercito muito melhor" e capaz de iniciar uma ofensiva contra os homens dos Estados Unidos da Coreia do Sul e das demais nações aliadas.

Entrevistado pelo jornalistas, o General disse que "é muito dificil atingir o alvo nas estradas e destruí-las e torna-las intransitaveis. Não é tão facil como parece pelos artigos dos suplementos dominicais. Posso dizê-lo em nome da força aerea".

Shepherd disse que os ataques da força aerea causam danos aos comunistas mas não o suficiente. Salientou que nos primeiros comunicados oficiais da força aerea houve muito exagero quanto ao numero de caminhões comunistas atingidos pelas bombas da aviação.

O Chefe da Infantaria de Marinha, que regressou da Coreia faz dez dias, disse que os comunistas se aproveitaram bem da paralização das operações por motivo de inicio das negociações de tregua.

MANILA [illegible] — [illegible] Ferdinando [illegible] Foto U. Pu. [illegible]

Daqui a 25 Anos o Desembarque na Lua

NOVA YORK [illegible]

[illegible]

RESENHA em 3 MINUTOS

— Os Estados Unidos decidiram votar pela inclusão no temário da Assembléia Geral da ONU dos casos da Tunisia e do Marrocos.

— O Supremo Tribunal Americano julgou "improcedente" a apelação do casal Julius e Ethel Rosenberg, acusados de espionagem em favor da bomba atomica e condenados à morte na cadeira elétrica.

— Verificou-se rápido mas forte tremor de terra, grau 7, na região de Santiago do Chile.

— Teve inicio ontem, em Bogotá, a I Conferência Siderúrgica Latino-Americana.

— Em consequência de congestão cerebral, faleceu o famoso diretor teatral francês Gaston Baty (67 anos).

— Tropas aliadas iniciaram um assalto de grande envergadura, à noite passada, contra as principais posições chinesas em Kumhwa, no setor central da frente da Coréia.

EGITO, UM PAÍS QUE O TURISTA NÃO CONHECE

Morte, Fome e Desolação Após a Lua de Ramadan...

A Maxima Fatalista Dos "Fellahs": "Tudo Quanto Tem de Ser, Será..." — O Jejum, Prescrito Pelo Islã — "Que Fazem os "Fellahs" Quando Adoecem? – Morrem..." — O Que Mahomé Não Previra — (4.ª de Uma Serie de Rep. de Febure, da "France Presse", Especial Para ULTIMA HORA)

Desde muito tempo, já, o jardim se enchera do barulho dos insetos e do murmurio da passarada. E não se via pessoa nenhuma. Ordinariamente, meninas e homens ali trabalhavam desde as primeiras horas da manhã. Agora era diferente. Somente a bicharada se fazia ouvir, nenhuma voz humana se levantava. O céu estava radioso. A natureza em paz. Surpreendente mudança no aspeto de Kom El Naghi, que estivera antes tão movimentada.

Esperei, em vão, o meu ajudante Magrud. Tambem não veio o cheique Ibraim. Parecia que um torpor caía sobre a aldeia. E certamente eu tinha motivos para me inquietar, se não tivesse já tomado a resolução de não me espantar com coisa nenhuma no Egito. Por mais estranho que parecesse eu estava calmo. Esperava. "Tudo quanto tem que ser será..." — é a maxima fatalista dos "fellahs". — E acrescentam: "Nada acontece que não tenha que acontecer".

Passadas horas, por fim chega o cheique. Tinha um ar estranho, apresentando aspeto de embaraçado. Nunca o vira assim. Seu semblante estava agitado. Logo ao se dirigir a mim, estendeu os braços num gesto de desculpas. Depois lamentou-se, erguendo os braços ao céu.

"Todos os homens da aldeia estão doentes — disse, por fim — e foi ontem a primeira lua de Ramadan. Que acontecerá nos dias a virem?"

* * *

Não sei por que a linguagem e os modos do cheique me levaram mais a rir que a concordar com seus lamentos. Sei o que é o Ramadan. E' um jejum, prescrito pelo Islam. E não tem gravidade excessiva. Daí o encontrar relação do mesmo com a doença que assola a aldeia, vai longe. Não compreendo.

— Cheique Ibraim — digo — assim como os muçulmanos observam o Ramadan, os judeus observam as Pascoas e os cristãos a Quaresma. Nunca ouvi dizer que essas pias comemorações provocassem doenças. Pelo contrário, até lhes são salutares. Os jejuns periodicos são coisas impostas por todas as religiões, mais, talvez, como medida sábia de higiene...

As minhas palavras, o cheique fica aborrecido. Não admite essas coisas assim à ligeira. Ibraim-El-Samaoui pode duvidar de tudo, menos de Allah, de Deus, e do seu Profeta. Há coisas misticas que não podem ser alvo de brincadeiras.

O cheique, porem, felizmente, tem coração generoso e espirito sem odio. Não fica zangado comigo. Aliás outras preocupações o afligem. O pensar na doença que ataca a aldeia o absorve.

— Em Alexandria, no Cairo, em Tanta e em Damanhour — diz ele — o Ramadan nunca talvez tenha causado qualquer disturbio às populações. Nos campos não é a mesma coisa. Os "fellahs" observam os preceitos da religião sem compreendê-los. Seu espirito é limitado. São rusticos. Penso que devem haver tambem nas areas dos judeus e cristãos gente assim... E essa gente tambem pouco deve compreender de muita coisa...

Por pouco respeitosa que fosse, relativamente a mim, na generalidade aos judeus e cristãos, tambem não me zanguei...

— O cheique continua contando o que se passa na aldeia de Kom El Naghi.

— Ontem os "fellahs" jejuaram o dia inteiro, como prescreve a Lei do Profeta. Ao cair do sol, quando o "muezzin" três vêzes lhes anunciou que chegara a hora de orar e depois a de se alimentar, êles estavam com fome. Estavam literalmente famintos. Dêsse modo, depois da oração começaram a comer e comeram demasiadamente. Os "fellahs" não têm juizo; são crianças grandes. Comeram muito. Fumaram tambem muito. Aliás se tivessem fumado somente fumo o mal não seria grande, mas fumaram tambem o "haschisch". Ficaram bêbedos, alucinados, empanturrados. E hoje estão todos doentes...

— Cheique Ibraim — disse eu — e procurando dar gravidade à voz — por mais inquietador que seja o estado da população da aldeia, é melhor chamar um medico que ficar alarmado. Talvez haja um medico aqui ou em Maniel-Guezar.

— Há um, no Comissariado de Policia de Kafr-El-Dawar — responde-me Ibraim — com ar indiferente.

— Por que não manda buscá-lo?

— Inutil. Muitos dos nossos "fellahs" já o consultaram, e depois desistiram.

— Que fazem, então, os "fellahs" quando adoecem?

— Morrem... — é a resposta ingenua e calma.

E a resposta tem tal grandeza na sua resignação que ficou realmente interdito. Meu silêncio e meu espanto inquietam o cheique. E Ibraim retifica o sentido de sua palavra.

"Fica certo, amigo — diz êle — Se não vou chamar às pressas o medico de Kafr-El-Dawar, é porque o fato de consultá-lo nunca livrou da morte nenhum dos meus "fellahs". Pelo contrario, os que a êle recorreram morreram mais depressa. Os "fellahs" compreendem que é inutil lutar contra a Providência e contra a Fatalidade. Só esperam socorro e bens de Deus e do Profeta. O medico provoca-lhes riso. Fora dos excessos do Ramadan, alimentam-se exclusivamente do produto de suas lavouras e passam bem. A água limpida das fontes ou das nascentes lhes pareceria sem sabor. Bebem a água do Nilo, a única que bebem, apesar de todas as ameaças e conselhos dos medicos, que a acham impura. A água do Nilo é lodosa, mas já que fertiliza a terra e faz crescer as plantas, o milho, o arroz... Assim não pode fazer mal aos homens. Gente que se diz sábia nega as qualidades da água do Nilo. Os "fellahs" não "julgam" a êsses sábios. E têm razão". Quero dizer algo, mas o cheique não deixa e continua na sua pregação ingênua". — "A despeito de seus desregramentos, de seus baixos instintos, de sua ignorância, os "fellahs" são muito piedosos. Talvez justamente, mas o são. E é por isso que esperam com paciência que seu destino se cumpra. Um medico, por mais que diga saber, é um homem como os outros. Como nós. Não é um profeta. Talvez êles se considerem tal, mas nisto erram lamentavelmente. Se houvesse gente que curasse tudo, a morte seria vencida. Ficariam sem utilidade os cemitérios... Mas a verdade é que as vidas acabam como acabam os dias mais belos. Tudo acaba...

A sábia e linda linguagem do Cheique Ibraim-El-Samaoui recordava-se um velho pastor que, de uma feita, na Corsega, me falava mais ou menos como o cheique. A ciencia goza de pouco conceito nas regiões onde a vida é natural. E na realidade, com razão ou não, o fato é que nunca encontrei em outros lugares tantos velhos e saudaveis como nas áreas rurais do Egito... e da Corsega.

Quis comunicar essas reflexões, que certamente lhe dariam prazer, ao meu amigo cheique, quando a chegada de Abdul-Sid me impediu.

Abdul-Sid é, como se sabe, o negro feipudo e luzidio que me recebeu quando cheguei a Kafr-El-Dawar. Antigo escravo liberto, é um homem delicado e no qual se pode ter confiança. Musculoso e dotado de uma fôrça considerável. Faz tudo e não se cansa jamais.

Abdul-Sid certamente não sofrera com os excessos post-Ramadan, nem o jejum lhe fizera mal. Sente-se feliz de viver e anda sempre contente. Tudo que a natureza acha pode dar lhe deu: fôrça, alegria, saúde, virilidade.

No entanto, dessa vez as primeiras palavras que profere não justificam a jovialidade do rosto. E' implacavel. Verdade que, pela simplicidade de sua alma e de seu espirito, tem êle sempre a idade de uma criança. E essa idade é "sem piedade".

— Khalil-El-Fegal está morrendo. Já não se mexe. Apenas estertora. Deitada a seu lado, sua mulher parece também morta. Seu filhinho tem fome e pede comida e água gritando...

O cheique esconde o rosto nas mãos. O desespêro irradia de sua figura. Mas não se expande. Diz apenas: "E' um dos inúmeros males que causam o haschisch..."

O negro não concorda, porém, com a sentença do cheique.

— A mulher de Khalil é muito pequenina. E muito moça ainda, para poder suportar, durante a noite inteira, os ardores de um homem que fumava o haschisch...

— Cheique Ibraim — digo eu ao velho patriarca — o Ramadan é a causa da loucura de Khalil, porque lhe fêz fumar haschisch demasiadamente de modo a tornar seus sentidos insaciáveis e seus atos criminosos?

— Sim... — responde-me, balxando a cabeça, o velho cheique, que é profundamente sincero.

Sou obrigado, com o testemunho insuspeito do cheique, a reconhecer que o Ramadan produz consequências terriveis nas aldeias do Egito.

Por certo, foi isso uma coisa que o Profeta não chegou a prever...

Nas aldeias do interior, os processos de irrigação são os mais primitivos que se possam imaginar. Cenas, como a que se vê na foto, são vistas a todo instante às margens dos pequenos afluentes do Nilo, em todo o territorio egipcio.

RAIO X Internacional

EMILIO PERINA

■ A hora em que esta edição estiver na rua, já se terá inaugurado a Sétima Assembléia Geral das Nações Unidas. Estão presentes ao magno certame representantes de sessenta países que pela primeira vez se reunirão no monumental edificio proprio da ONU, levantado sôbre o rio East, em Nova Iorque.

Tem-se como certo que a Presidencia da Assembléia será ocupada pelo Ministro das Relações Exteriores canadense, Lester B. Pearson, conforme registramos oportunamente nesta secção. Tambem se confirmaram nossos calculos quanto aos pontos melindrosos do temário. Em primeiro lugar, destaca-se o rompimento das negociações de paz na Coreia, a continuação da luta encarniçada que agora está lavrando na peninsula e a possibilidade de uma "pressão" geral sôbre os comunistas com o objetivo de se chegar a um armisticio. Outro tema importante e, sem duvida, muito serio, será o de Marrocos e Tunisia, caso os paises arabes — apoiados por latino-americanos — consigam levá-lo ao debate. Coisa de que, aliás, como dissemos ontem, muito duvidamos, uma vez que a França, depois do ultimo incidente com os norte-americanos, encontra-se em "boa situação psicologica" para o impedir.

■ **Certamente estas sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas, serão muito agitadas. Tanto os Estados Unidos como a Russia, vêm preparando suas artilharias com os melhores artilheiros, para esta ocasião. E' que, desde muito tempo, as Assembléias da ONU são, antes de mais nada, um extraordinário torneio de propaganda. Os dois mundos, isto é, os dois grupos, procuram não uma solução, um ponto de aproximação, mas uma base publicitaria.**

A Russia envia a esta Assembléia nem mais nem menos do que setenta e dois Delegados capitaneados por três ases da diplomacia sovietica: Vischinsky, Gromyko e Malik. Vêm êles reforçados em seus principios doutrinários pelas deliberações do Partido Comunista, em Moscou, no seu claro proposito de acentuar, pressionar e aprofundar as diferenças surgidas ultimamente entre os Estados Unidos e algumas grandes potências do mundo ocidental. Trata-se da politica de divisão, ditada pelo proprio Stálin.

Os Estados Unidos, por sua vez, estarão representados por Acheson, que já se inscreveu para "abrir fogo" no debate sôbre a Coreia.

■ *Enquanto isto, longe da Assembléia, sôbre o campo de batalha, continuam se imolando vidas em homenagem às deliberações que hoje se iniciam. Seja em nome de nova civilização. Enquanto os dirigentes discutem, os povos oferecem sua mocidade em troca da morte. Tornou-se espantosa a luta pela Colina do Cavalo Branco, na Coreia. Esta pouco continua agora firmemente nas mãos dos aliados. O calculo de baixas registradas nos primeiros dias de luta, de ambos os lados, dá quinze mil homens. Todo um recorde, na Coreia.*

■ E logo também da Assembléia da ONU, na Tunisia, iniciou-se uma feroz ofensiva terrorista.

Algo assim como uma advertência à Assembléia para que não continue a postergar a solução dos problemas do Norte da Africa. Defendemos calorosamente a atitude francesa no recente incidente diplomático com os Estados Unidos porque a França tinha razão. E a condenamos agora, na questão do Marrocos e Tunisia, por que a França não tem razão. Nem um dos muitos e poderosos argumentos que ela possa fazer valer — motivos de civilização, cultura e ordem — é mais valioso do que o direito de livre determinação dos povos. Pelo menos assim o entendemos nós os americanos.

Também está fora da ONU o tema que se segue. Amanhã termina o prazo fixado por Mossadegh à Grã-Bretanha para o pagamento dos 49 milhões de libras conversiveis em dolares. No plano de facilidades oferecidas pelo lider iraniano amanhã os inglêses teriam de depositar somente 20 milhões, coisa que não farão, por que negam a divida e por que, além disso, não têm com que pagá-la.

A ultima palavra será então de Mossadegh, sem que se possam prever os rumos do conflito.

■ Os partidos oposicionistas na Belgica — socialistas e liberais — procuraram tirar maiores consequências de sua vitória eleitoral de ontem. As eleições foram apenas municipais mas, como o grande derrotado foi o socialismo-cristão atualmente no poder, os oposicionistas farão pressão para obter agora tambem eleições gerais, quer dizer, a renovação parlamentar.

Uma rapida explicação aos nossos leitores. O socialismo-cristão criou na Belgica excelente estabilização econômica e financeira, o que não evitou a sua derrota. Por quê? Porque, com êste govêrno, aconteceu o contrário do que sucede com a maioria dos govêrnos. Acertou no econômico e se enganou no politico. Prometeu a volta de Leopoldo III ao país e não o cumpriu. Alem disso, defendeu a conscrição militar de dois anos (a oposição pedia somente um) e o que é mais grave, os catolicos lhe voltaram as costas por que êle perdeu as penas de muitos notórios criminosos de guerra.

...E O MUNDO MARCHA...

... às vêzes — muitas vêzes, lamentàvelmente — longe da ONU. Por que, enquanto na ONU se faz propaganda, os povos tecem sua dramatica historia. Com bombas de explosão e desespêro na Tunisia. Ou com quinze mil mortos na carnificina da Coreia.

Isto porque a ONU tem uma lacuna, que é como seu pecado original. Desconheceu a igualdade juridica dos povos. Pelo contrario, acentuou a desigualdade, dando a uns os direitos que negou a outros, como, por exemplo, assentos permanentes no Conselho de Segurança e o direito de veto. (Algo assim como uma burla em que "os grandes" estivessem de acôrdo para não se submeterem ao direito internacional, como honestamente o fazem os "pequenos").

Significa isto que a ONU não vale? (Conforme proclamou em recente topico a importante revista americana United Nations World). Não. Não quer dizer isto. A ONU vale, porem, somente trinta por cento do que deveria valer. Do mesmo modo que sua defunta predecessora, a Sociedade das Nações, somente valeu quinze por cento.

O mundo continua sua marcha, elaborando um direito internacional autêntico. O que acontece é que se trata de um processo doloroso.

À MARGEM DAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES NORTE-AMERICANAS:

TRUMAN-STEVENSON vs. TAFT-GENERAL EISENHOWER

N. B. da Costa



Já nos ocupamos dos dois candidatos. Agora, seguindo nosso plano, vamos nos ocupar das duas candidaturas, o que é diferente. Porque, neste mundo de Deus, pode-se ser um bom candidato e ter uma candidatura má, ou vice-versa — ter uma boa candidatura e ser um mau candidato.

O Ideal é quando candidatos e candidaturas coincidem no bem ou no mal. (Sim. Também no mal. Porque a coincidência impede o disfarce e permite o fácil reconhecimento por parte do eleitor). Pois bem — sem o desejo de abrir polêmicas, cremos que é mais importante uma boa candidatura do que um bom candidato. Pela mesma razão que é sempre mais importante a bandeira do que o homem que a carrega.

□

Se não temessemos violar a linha de objetividade que prometemos ao iniciar estas "observações marginais", poderiamos apontar Eisenhower como excelente exemplo de bom candidato e má candidatura. Talvez aí esteja a explicação da "engrenagem que falha" no carro eleitoral do "Ike" e que hoje tanto preocupa seu comando.

□

Que há uma "engrenagem que falha", é evidente. Na estaca zero ao iniciar-se a campanha eleitoral, Eisenhower tinha sôbre seu oponente uma vantagem incalculável de simpatia e popularidade. Mas não haviam andado nem a metade do caminho para a chegada, quando esta vantagem desapareceu. Isto foi reconhecido pelos próprios partidários de "Ike". A acreditada revista republicana "News Week", a 26 de setembro, registrava alarmada que Stevenson estava com vantagem sôbre Eisenhower na proporção de 26 a 22. Mais cautelosos do que o "News Week", preferimos dizer que a vantagem inicial desapareceu. As chances se igualaram.

■

O motivo pelo qual "Ike", a nosso ver, caminha tão lentamente, já foi apontado acima. Mas há ainda outra coisa. Stevenson está andando com muita rapidez. E' que com êle se dá coisa diferente. E' um bom candidato com uma boa candidatura. Mas tambem não podemos dizer tal coisa para não violar os limites da objetividade.

□

A diferença é esta: a candidatura Eisenhower surgiu contra a direção republicana, que estaria identificada com Taft. A vigorosa personalidade de "Ike" se impôs ao próprio comando partidário. Uma imposição de fora para dentro. A candidatura Stevenson, ao contrário, surgiu do seio da direção do partido democrático, cujo lider indiscutivel é Truman. E, se houve imposição, foi sôbre o mesmo Stevenson. Quer dizer de dentro para fora.

□

"Ike", com sua esclarecida inteligência viu logo o perigo de construir uma campanha eleitoral baseada exclusivamente na sua popularidade e afastada do partido. A precipitação fêz, então, com que cometesse seu primeiro grande êrro que, naquele momento, parecia ser de grande acêrto. Aproveitando a euforia de sua proclamação apoderou-se do comando partidário, com sua equipe, afastando a tradicional guarda republicana. (Os amigos de Taft se retraíram e o próprio Senador foi "descansar" no Canadá).

□

Eisenhower compreendeu ràpidamente que se havia enganado. O barco partidário começava a "fazer água" por todos os lados. Sem contar que êle próprio, em sua condição de candidato se encontrava em múltiplas dificuldades com a administração democrata a que havia servido como militar. Sua conhecida integridade moral o impedia de enfrentar homens e acontecimentos. Apoderou-se dele uma espécie de inibição geral que vinha agravar a crise partidária.

□

Foi então que "Ike" voltou-se desesperado para os homens que havia desalojado da direção partidária. A situação se invertera. Agora era o Senador Taft quem impunha condições que desnaturalizavam todo o movimento "I like Ike". Eisenhower aceitou... E a nosso ver — oxalá nos equivoquemos — desde êsse momento, apesar de tôda sua gloria e reconhecida capacidade, passou a liderar uma candidatura má. Embora tenha sido, originariamente, um bom candidato. (A prova dessa rendição incondicional de "Ike" está no fato de que foi êle próprio buscar o Senador Taft em seus redutos de Ohio, a 6 de Setembro).

□

No campo oposto, as coisas foram diametralmente diferentes. Truman, que evidenciou sua lealdade ao Partido Democrata, com a retirada de sua propria candidatura, se havia convertido em lider indiscutivel do agrupamento. Demonstrando uma vez mais sua extraordinária capacidade eleitoral, especulou esperando a proclamação dos republicanos. Tinha em seu "carnet" vários bons pre-candidatos para opor a quem fôsse designado por àquêles: Kefauver, Stevenson, Harriman, Kerr, Barkley, etc...

□

Quando os democratas, com Truman à frente, verificaram que Eisenhower havia triunfado na Convenção republicana, ainda se mostraram indecisos. Quem então aparecia com maiores possibilidades era Kefauver, porque êste Senador poderia opor à popularidade de "Ike" a sua propria, nascida das espetaculares investigações contra a corrupção. Mas quando se aperceberam do processo de mudança que sofria o comando adversario encabeçado por Taft, não hesitaram um instante mais e decidiram-se por Stevenson, sobretudo porque êle, além de ser um bom candidato, representava a unidade e a coesão partidárias.



AMANHÃ, NO SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO O SÉTIMO CUPÃO ESPECIAL DO SORTEIO DA CASA DE NATAL

O Fôro Intimo

FREGUESIA ESCOLHIDA

FAM FAM

Os desembargadores da Segunda Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Minas Gerais condenaram, por tentativa de violação de domicílio, o cidadão Benedito F.

Benedito andou percorrendo o sossêgo das pacatas ruas mineiras, altas horas da noite, pois queria a fôrça entrar, sem demora, em certa casa de má fama. Acontece que a dona do estabelecimento era a única pessoa "de serviço" e, achando-se ocupada naquele momento, não poderia atender a outro freguês.

Benedito reclamou prioridade. Lá da sua herosa: que mandasse embora o importuno e viesse incontinenti abrir-lhe a porta.

Como não foi logo atendido, achou que estava sendo maltratado e a mulher merecia corretivo. Meteu o ombro na porta e tentou penetrar no interior da moradia. Foi prêso em flagrante.

Na apelação, interposta pelo M. P., da sentença mediante a qual o juiz absolvera o réu, colhe-se esta reflexão do desembargador relator: "A casa era ordinária, mas habitada. A. é uma prostituta, mas tem o direito de receber em sua casa a quem quiser". E, em acórdão unânime, os doutos membros da câmara condenaram o acusado, proclamando o direito da mulher de "escolher a freguesia".

Entre as alegações da defesa, figurava esta: "o réu é operoso pai de família". Dai indagar o julgador: Que fazia o "operoso chefe de família, tarde da noite, à porta de casa de mulher pública?"

FLORIAN

Compromete o Govêrno e o Próprio Regime a Má Atuação do Ministério do Trabalho

O Deputado Romeu Fiori Declara Que as Massas Trabalhadoras Estão Desiludidas Com a Proteção Aos "Pelegos" — Política de Florescimento Dos Usurpadores e Exploradores — Porque os Sindicatos Não Podem Colaborar Mais Com o Govêrno — A Ação Dos "Fiscais" — Graves Denúncias do Parlamentar Paulista

— A atuação do Ministério do Trabalho está comprometendo não apenas o Govêrno do Presidente Vargas, mas, também, o próprio regime. Falho na sindicalização, falho na fiscalização das leis trabalhistas, permitiu o florescimento dos chamados "pelegos" — verdadeiros usurpadores, agentes da descrença, da desilusão, do desengano, exploradores das massas trabalhadoras".

Assim iniciou o Deputado Romeu Fiori sua entrevista à reportagem de ULTIMA HORA, a propósito da infiltração de falsos líderes trabalhistas nos sindicatos e nos próprios órgãos de fiscalização e orientação sindicais. Líder de forte corrente de trabalhadores paulistas, eleito na legenda do PTB, de cuja secção paulista é um dos fundadores, membro da Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, Delegado da Federação dos Trabalhadores da Indústria de Alimentação de São Paulo, o Deputado Romeu Fiori tem incontestável autoridade para manifestar uma impressão sôbre o problema, do qual tem sido, desde muitos anos, um dos mais dedicados estudiosos.

Diretriz Errada

— Tenho para mim — continua o Deputado Fiori — que o têrmo "pelego" não está bem aplicado. Digamos, claramente, exploradores, usurpadores, que agem na sombra da má diretriz que se observa no Ministério do Trabalho em relação aos sindicatos. Isto permitiu que tais elementos se acomodassem, como donos ou ditadores, de algumas entidades de classe. Quer um exemplo vivo do quanto é necessária uma ação do Ministério do Trabalho nesse setor? Certa vez eu estava visitando, anônimamente, um sindicato. Chegou um modesto associado, um trabalhador, para pedir a colaboração do órgão de classe numa disputa com o patrão. Aquêle pobre homem, que deve ter sofrido tanto para se decidir a procurar sua entidade, entrou, de chapéu na mão, e perguntou: "Seu moço, o doutor sindicato tá aí?" Quanto não poderia o Ministério fazer de útil, de bom, se realizasse uma campanha de educação sindical, explicando ao trabalhador a importância de filiar-se ao seu órgão, de formar com seus companheiros uma classe coêsa, para fazer valer seus direitos. Éste é o grande problema que deve ser, inicialmente, resolvido. O trabalhador, e todos sabem disso, teme os dirigentes dos sindicatos. Neles vê um superior, e não o companheiro coordenador dos interêsses da classe. Por outro lado, os abnegados, os não pelegos, que se dedicam com puro idealismo às suas entidades, êsses vivem desamparados e vêem em qualquer ação do Ministério uma intervenção, um provável desmando, com um interventor-pelego, que agirá ditatorialmente, em detrimento da classe.

Mentalidade Nova

— Qual seria nesse caso, a solução? — indagamos.

— Um Ministério que fôsse mais Ministério do Trabalho — responde o Deputado Romeu Fiori. Uma verdadeira campanha de sindicalização para proporcionar a educação dos nossos trabalhadores, mostrando-lhes que sindicato não é propriedade de "pelegos", mas órgão dos trabalhadores e que, através dos sindicatos, o govêrno poderá conhecer melhor as suas necessidades. Criar, enfim, entre os trabalhadores a mentalidade de associação, de independência de ação para defesa de seus próprios interêsses.

Não há consciência de classe, porque não há nenhuma providência neste sentido do Ministério do Trabalho. Os trabalhadores confiam apenas, esperam resignadamente, quando poderiam auxiliar, e muito, o govêrno na execução de seu programa.

Nenhuma campanha de sindicalização terá efeito se os sindicatos continuarem sem ajuda oficial. Da mesma forma, nenhuma campanha terá êxito enquanto os trabalhadores virem estampados nos jornais os escândalos com os dinheiros do Fundo Sindical.

Ministério de Olhos Vendados

Prossegue o Deputado Romeu Fiori:

— Infelizmente, a ação do Ministério do Trabalho também tem sido falha em outro setor importantíssimo: a fiscalização. Mais de dois milhões de trabalhadores de São Paulo clamam por agentes do govêrno que sejam honestos, que não sejam vendilhões, para que façam os empregadores cumprir as leis trabalhistas. De nada adianta termos uma legislação tão aperfeiçoada, reconhecidamente a mais avançada do mundo, se ela não é cumprida. O problema em São Paulo e nos demais estados é o mesmo: os "fiscais" "fecham os olhos" e fingem não ver as irregularidades. Estão, assim, por culpa da má orientação dos setores responsáveis do Ministério, comprometendo o govêrno.

Humilhação Dos Trabalhadores

— Os apelos que recebemos são dolorosos, e as providências não passam das promessas.

Citarei ainda — prosseguiu o Deputado Fiori — um exemplo que choca e que também não é desconhecido no Ministério do Trabalho. Várias fábricas em São Paulo — como é triste dizer — adotaram agora "polícias próprias" para fiscalizar os trabalhadores. Fardados, com armas na cintura, de cacetetes, rondam as oficinas, os pátios, as imediações das fábricas, numa vigilância acintosa, como se os operários fôssem prisioneiros criminosos. À saída, o vexame é indescritível! Os trabalhadores têm seus haveres rebuscados, revirados, numa tortura monstruosa. E isto não se verifica apenas na capital. Do interior as queixas são, às vêzes, mais dolorosas. Em Ribeirão Prêto, por exemplo, eu vi tais cenas. Gritei por providências. Clamei em nome dos trabalhadores. Mas tudo em vão.

É mais cômodo — conclui — ao Ministério do Trabalho "ignorar" tais coisas, muito embora com isso comprometa sobremodo o patriótico govêrno do Presidente Vargas e até mesmo ao próprio regime...

Faleceu a Bordo do "Argentina"

Acometida de um mal súbito, faleceu ontem, a bordo do navio "Argentina" da "Frota da Boa Vizinhança", que procedia dos Estados Unidos, Dona Helena Gusmão de Carvalho, espôsa do Vice-Almirante Nelson Noronha de Carvalho, da nossa Marinha de Guerra.

O corpo da inditosa senhora que foi velado na capela mortuária do referido navio, chegará a esta capital amanhã, pela manhã.

NÃO FOI CRIME DO ADVOGADO

O Tribunal de Justiça concedeu, por unanimidade, o "habeas corpus" impetrado pelo Advogado Ildines Pena Marinho, que havia sido condenado por ter depositado na Caixa Econômica importância, em dinheiro, pertencente a cliente seu.

Reformando a sentença exarada pelo Juiz Clovis Rodrigues, da 4ª Vara Criminal, que condenara o causídico a um ano e quatro meses de prisão, entendeu aquela Côrte razões para anular o processo, sob o fundamento de que o fato não constitui crime, pois dos autos constava recibo de plena, geral e rasa quitação, firmado pelo cliente.

Salientando que o advogado dispunha de procuração bastante, a Câmara Criminal reconheceu que o causídico agira lícita e corretamente no desempenho de seu mandato.

Urca
É O SEU CIGARRO

ALMIRANTE — o maior patente do Rádio, contará logo mais, às 21 horas e 30 minutos, os fatos extraordinários passados entre êste mundo e o outro, no programa incrível, fantástico, extraordinário. Um programa de RIOPOLIS e NOVA POLAR para a Rádio Clube do Brasil. ★ ★

NOVO PROJETO DE NELSON CARNEIRO

Montepio Para as Companheiras

O Parlamentar Divorcista, Estribado em Jurisprudência de Nossos Tribunais, Apresentará Hoje Proposição Que Atenda o Problema Das Mães Solteiras — Os Dois Caminhos Que o Legislador Terá Que Escolher — Revela o Dep. a ULTIMA HORA a Íntegra do Seu Projeto

O Dep. Nelson Carneiro [illegible] pela segunda frente na luta pela [illegible] do divórcio. Desta vez, o parlamentar [illegible] apresentará um projeto de lei que reforma o Código Civil no que toca ao montepio, com o fim de atender às companheiras, não casadas, de homens que falecerem.

Convencido de que, com esse projeto, não enfraquece os laços tradicionais da família, o Deputado Nelson Carneiro justifica sua proposição em jurisprudência de nossos tribunais e modernas concepções do Direito. Nossa própria legislação, que já reconhece certos direitos à concubina, é invocada, como o exemplo da Consolidação das Leis do Trabalho. Aí está expressamente reconhecido o direito à lesão que advém para a companheira, e manda ressarci-la. Cita, também, o Deputado Nelson Carneiro, um acórdão do Supremo Tribunal Federal que deu provimento a um recurso extraordinário, "para assegurar o pagamento de salários devidos a serviços domésticos prestados ao companheiro por quem não era casada pela lei civil".

MÃES SOLTEIRAS

A Justificação ao Projeto encerra dados estatísticos favoráveis à tese do Sr. Nelson Carneiro, como os números fornecidos pelo recenseamento de 1940, com os quais se demonstra que, naquela época, 15,1% das mães brasileiras nunca se casaram. Ou seja: 673.102 mães solteiras, com 2.312.918 filhos nascidos vivos.

De mais a mais — argumenta o Sr. Nelson Carneiro — num país sem divórcio, como o nosso — a sociedade se antecipa ao legislador e reconhece a inevitabilidade das segundas uniões, em face do que a mulher acresce, ao seu, o sobrenome do homem com quem passou a viver.

ENTRE DOIS CAMINHOS

"Já que não desejamos, como quase todos os povos civilizados — observa textualmente o Sr. Nelson Carneiro — legalizar a segunda família, que de qualquer sorte se constrói sôbre os escombros da que ruiu, então fortaleçamos, como é da desgraçada tradição brasileira (em nome da qual se recusou suprimir-se o matrimônio indissolúvel) a nova união, através de maiores direitos à companheira, casada ou não apenas religiosamente". O Deputado Nelson Carneiro, repisando que seria favorável à primeira alternativa, confessa-se interessado em apresentar uma proposição que institua uma solução para atender à realidade brasileira, enquanto o legislador não se decida a instituir, como deve, o divórcio a vínculo, repelindo uma "esfarrapada tradição".

O TEXTO DO PROJETO

É o seguinte o texto do projeto que o Deputado Nelson Carneiro apresentará, amanhã, na Câmara:

Art. 1.º — O contribuinte de montepio civil ou militar, solteiro ou viúvo e sem filhos menores ou filhas solteiras, ou inválidos, ou incapazes, e que não responda pelo sustento de ascendentes, poderá designar, como sua beneficiária, mulher solteira, desquitada ou viúva, que viva sob a sua dependência econômica, e com que se haja casado, ou não, apenas religiosamente.

§ único — Sendo o contribuinte responsável pela manutenção de descendente ou ascendente, sòmente poderá destinar à mulher referida neste artigo a metade da pensão, montepio ou meio sôldo deixados por sua morte.

Art. 2.º — O disposto no art. 1.º e seu parágrafo único também se aplica aos contribuintes desquitados, desde que, à data do falecimento, não respondam pela alimentação de seu cônjuge.

§ único — Quando a pensão, montepio e meio sôldo forem superiores à prestação alimentar a que esteja judicialmente obrigado, o contribuinte poderá destinar a parte excedente à mulher solteira, desquitada ou viúva, que viva sob sua dependência econômica, e com quem esteja casado, ou não, apenas religiosamente.

Art. 3.º — São devidos alimentos, na forma da lei civil, à mulher livre, honesta e pobre que, casada ou não apenas religiosamente com homem solteiro ou viúvo, tenha vivido sob sua dependência econômica e haja sido por êle injustamente abandonada.

§ 1.º — Sòmente quando não prejudicar os devidos em razão do desquite, estará sujeito o desquitado à prestação de alimentos, na forma dêste artigo.

§ 2.º — Qualquer procedimento judicial com apoio neste artigo, correrá em segrêdo de justiça.

Art. 4.º — O solteiro, desquitado ou viúvo poderá autorizar, por escrito, à mulher livre, que viva sob sua dependência econômica, ou de cuja união tenha filhos, e com quem esteja casado, ou não, apenas religiosamente, a usar os seus apelidos, cabendo à interessada o direito de requerer judicialmente a averbação no registro de seu nascimento.

Art. 5.º — Quando os bens deixados por solteiro, desquitado ou viúvo resultarem de atividade em que haja colaborado mulher solteira, desquitada ou viúva, com êle casada, ou não, apenas religiosamente, terá esta direito a uma indenização correspondente à metade dos aludidos bens.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CONTINUAM EM GREVE OS TECELÕES PERNAMBUCANOS

Só Voltarão ao Trabalho Depois de Atendidos em Suas Reivindicações — Adesão de Outros Trabalhadores ao Movimento — A Polícia Pratica Violências Contra os Paredistas — Fala o Governador Torres Galvão: "O Govêrno do Estado Protegerá o Patrimônio Dos Industriais e Assegurará o Direito Dos Trabalhadores Que Permanecerem em Greve"

RECIFE, 14 (Do Correspondente) — Os tecelões pernambucanos permanecem firmes em sua greve, dispostos a só retornar ao trabalho depois que forem atendidos em suas reivindicações. O primeiro dia da parede foi tranquilo, não se registrando nenhuma alteração da ordem. O número de grevistas, no interior, atinge a doze mil, a maioria dos quais localizados no município de Paulista, enquanto na Capital os grevistas atingem um número superior a dezoito mil.

Adesão de Outros Trabalhadores

Para hoje espera-se a adesão ao movimento paredista das fábricas dos municípios de Moreno e Goiana, somando assim mais quatro mil e quinhentos trabalhadores. Por sua vez, o presidente do Sindicato de Fiação de Escada esteve ontem na sede do Sindicato congênere dos operários de Recife, hipotecando nesta oportunidade sua inteira solidariedade ao movimento. Adianta-se também que os têxteis de Caruaru poderão aderir à greve de um momento para outro.

A Polícia Pratica Violências

A Polícia praticou as primeiras violências contra operários que exercem suas atividades nas fábricas da TSAP e Camaragibe Unidas, onde apenas dez por cento dos seus efetivos continuam trabalhando.

Informa-se ainda que investigadores, a sôldo dos industriais, espancaram e coagiram os operários, exigindo dos mesmos a volta imediata ao trabalho. Pouco conseguiram, entretanto. Na fábrica Yolanda registraram-se cenas lamentáveis quando cinco trabalhadores foram violentamente agredidos.

Ameaça de Demissão

O Sindicato patronal fêz irradiar pelas várias emissoras desta Capital uma nota oficial em que ameaça de demissão, por indisciplina e abandono de emprêgo, a todos aquêles que não retornarem aos seus postos durante todo o decorrer do dia de hoje.

Enquanto isso, o Sindicato dos Tecelões de Recife continua recebendo moções de solidariedade e aplausos dos seguintes organismos e entidades sindicais: Sindicatos dos Têxteis do Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo, e do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio Grande do Sul.

Industriais desesperados em Camaragibe contrataram velhos aposentados e crianças para preencher os lugares dos grevistas. Na fábrica Torre a comissão de greve foi impedida de funcionar pelos policiais.

Fala o Governador

RECIFE, 14 (Do Correspondente) — A propósito da greve em curso nas fábricas locais, o Estado [illegible] ouviu o governador [illegible] que até há pouco [illegible] Presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem de Paulista [illegible] informou-nos então que de qualquer maneira será assegurada a manutenção da ordem. Acabei de telegrafar ao Ministro da Justiça pedindo [illegible] situação. Tanto os trabalhadores como os industriais terão garantidos os seus direitos. O Govêrno do Estado protegerá o patrimônio dos industriais e assegurará o direito dos trabalhadores que permanecerem em greve.

Fêz-se uma breve pausa para depois acrescentar:

— Entretanto, o Govêrno do Estado [illegible] para solucionar a questão sem que [illegible] preciso o recurso da greve [illegible] [illegible] conciliação. A proposta do govêrno para os industriais [illegible] [illegible] por cento de aumento [illegible] cruzeiros e um prazo de um [illegible] para a vigência dêsse acôrdo. Esta proposta [illegible] [illegible] trabalhadores não aceitaram a contraproposta patronal, recorreram ao Tribunal Regional do Trabalho e [illegible] aumento de [illegible] por cento [illegible] [illegible] Os industriais [illegible] fábricas estão paralisadas e suas apenas funcionando parcialmente.

ADEREM OS OPERÁRIOS DA "PAULISTA"

RECIFE, 13 (Do Correspondente) — Os trabalhadores da fábrica "Paulista" acabam de aderir ao movimento grevista. Alastra-se assim a parede, que abrange agora cerca de 25.000 operários, podendo elevar-se esta soma para 35.000.

NOVAS ADESÕES

RECIFE, 14 (Do Correspondente) — Urgente — A greve dos têxteis pernambucanos cresce de intensidade com a adesão de vários outros trabalhadores de diversas fábricas. Ainda hoje, na Fábrica Camaragibe, foram paralisadas todas as atividades, negando-se os operários comparecer ao trabalho. A T. S. A. P., por outro lado, embora funcionando, conta sòmente com 10 por cento do seu efetivo. A Fábrica Cabo, que soma em seu quadro de funcionários com 650 pessoas, também parou suas máquinas, na manhã de hoje. O mais grave, entretanto, e que pode trazer sérias conseqüências, é a atitude assumida pela T. S. A. P., usando carros com a interferência de elementos da Polícia para "arrancar" seus operários das residências e levá-los para a Fábrica.

Para os Saudosistas — Recordando os Bons Tempos, um programa de músicas antigas, criado e apresentado por Ribeiro Martins, sob o patrocínio da Água Sanitária SUPERGLOBO, às 22,30 horas.

Transportadores "EUCLID" na construção do ramal de Itacurussá da Estrada de Ferro Central do Brasil

máquinas para o progresso do Brasil

Em cada cidade, em cada município, em cada região do Brasil de hoje – seja no litoral ou no "Hinterland" – há um vigoroso ritmo de trabalho construtivo, que abrange todos os setores da vida do país, especialmente os transportes e comunicações. E em tôda essa atividade febril, que tão poderosamente influi no desenvolvimento econômico e social da Nação, utiliza-se tôda uma série de máquinas pesadas fornecidas pela Propac que, dessa maneira, ajuda a acelerar o já vertiginoso progresso do Brasil.

UMA ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA A SERVIÇO DO BRASIL

COMPANHIA PROPAC COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

AV. RIO BRANCO, 85 - 14.º ANDAR - TEL. 23-2101 - RIO DE JANEIRO - END. TELEG. "PROPAC"

Ultima Hora MILITAR

MAIS UMA ENFERMARIA NO H.C.E.

A atual administração do Hospital Central do Exército vai inaugurar, segunda-feira, dia 25, mais uma enfermaria no Pavilhão General Cantuaria. Trata-se de uma enfermaria destinada às familias dos sargentos, dispondo de confortaveis aposentos e todas as demais instalações necessarias, inclusive para o serviço de maternidade.

Preenche-se, desta forma, uma das maiores lacunas existentes no Hospital Central do Exército. O relêvo havido em entrar em serviço dessa enfermaria está compensado por suas instalações modernas e pelo numero de atendentes que nela estarão à disposição das pessoas nauvidas [illegible].

O Hospital Central do Exército é um dos mais antigos estabelecimentos hospitalares que possuimos e tem uma notavel folha de serviços prestados à familia militar. Em tôdas as situações de crise por que tem passado o Exército nunca lhe faltou o apoio de seu velho Hospital, sempre preparado para atender aos que lhe buscam um [illegible] para o seu sofrimento. [illegible] a capacidade do H. C. E. está muito aumentada. Os nossos sargentos e suas familias não mais ficarão expostos aos azares de uma hospitalização de emergência, em estabelecimentos particulares que lhes tiram meses de vencimentos, nem se exporão a serem tratados como simples indigentes em hospitais publicos.

A nova enfermaria vem preencher, como dissemos acima, uma grande lacuna no nosso serviço hospitalar e representa um merecido prêmio ao nosso antigo quadro de sargentos.

SARGENTO-MOR

REUNIRAM-SE, EM FRIBURGO, OS PRODUTORES DA LAVOURA FLUMINENSE

Acabam de ser ratificados, numa grande reunião de lavradores fluminenses de varias regiões produtoras, realizada em Friburgo, os entendimentos entre a COAP do Estado do Rio e numeroso grupo de cooperativas e associações rurais a respeito da execução do plano visando a abastecer Niterói e São Gonçalo de verduras, legumes, frutas e ovos, a preços populares, com sensiveis vantagens para o produtor e o consumidor. Trata-se de um sistema em que não há interferencia do intermediario. Os produtos virão do interior para serem vendidos na capital pelos proprios produtores, que utilizarão barracas e caminhões para o transporte, cedidos sem qualquer onus para êles, pela COAP.

A reunião foi presidida pelo Sr. Nilo Vieira da Câmara, presidente daquele órgão, presentes os Srs. Arinos dos Santos Lourival, diretor da Divisão de Assistência ao Cooperativismo da Secretaria de Agricultura; Ademar Lassance, diretor da Divisão de Economia da COAP; Raul Menendro Barbosa, Rodrigo da Vieira Cabral e Alvaro da Veiga Cabral, chefes de serviços da COAP, e os seguintes diretores de cooperativas e associações rurais: Antonio Carlos de Brito Campos, da Cooperativa de Barra do Itabapoana; Eugenio Bruzolo Neto, da Cooperativa de São José do Rio Preto; Agenor Viterbo Monnerat, da Associação Rural de Cordeiro; Lacordaire Vieira, da Cooperativa de Cantagalo; Manoel Alves de Mesquita, da Cooperativa de Bom Jardim; Joveniano José Sancla, da Cooperativa de Amparo; Antônio Inacio Cardino, da Cooperativa Rio Grandina; Dilmes Coune, da Cooperativa de Boa Sorte; Maria Augusta Monrado Leite, da Cooperativa de Cordeiro; Firmo Dalton Filho, da Cooperativa de Macuco; Alberto Lacanta, da Cooperativa de Itaocara; José Kesen, da Cooperativa de Santo Antônio de Padua; João Batista da Costa, da Cooperativa de Silva Jardim; Manoel Borges Resende, da Cooperativa de Itaocara; Plinio de Figueiredo Silveira, da Associação Rural de Bom Jesus do Itabapoana; Rubens Curio Santos, da Cooperativa de Itaperuna; Adernal Costa, da Cooperativa de São Fidelis; Eugenio Leite Lima, da Cooperativa de Paraquena; Helio Vilar, da Associação Rural de Rio Bonito, e outros.

Decisões do Tribunal Superior Eleitoral

Sob a presidencia do Ministro Edgard Costa, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral realizou mais uma sessão ordinaria, tendo apreciado e [illegible] do desembargador Clovis [illegible], de suas funções no Tribunal Regional do Estado de Goiás, bem como [illegible] das [illegible] do Tribunal Regional Eleitoral da mesma circunscrição, onde desempenha o alto cargo de presidente.

Apreciando uma consulta do presidente do Tribunal Regional do Estado do Espirito Santo, [illegible] o cargo de eleição eleitoral uma vez que se encontram impedidos os [illegible] de justiça, [illegible] o Tribunal Superior, de acôrdo com sua jurisprudência, que se aplica, no que couber, o disposto na lei de organização judiciaria daquele Estado.

Ainda por unanimidade o T.S.E. deixou de conhecer do recurso interposto pelo Partido Trabalhista Brasileiro, contra decisão do Tribunal Regional de Sergipe, mantendo a decisão da Junta Apuradora que manteve a validade da eleição realizada em Abril do corrente ano, para escolha do prefeito do municipio da Capital.

Passaram os Academicos Com Média 4

Beneficiados 60 Estudantes da Escola P. da Bahia

Sessenta estudantes da Escola Politécnica da Bahia impetraram mandado de segurança contra ato do diretor daquele estabelecimento que [illegible] matricula no ano seguinte apesar de terem obtido media 4 na materia em que foram considerados reprovados. Alegaram que a legislação federal permite a promoção naqueles condições enquanto o regimento da escola, exorbitando, elevou para cinco o minimo necessario. Comprovaram a existência de casos semelhantes vencidos pelos academicos no judiciario. O juiz dos feitos da Fazenda Nacional em Salvador concedeu a medida e recorreu "ex officio" para o Tribunal Federal de Recursos onde a União Federal pleiteou também a reforma da sentença. Na reunião plenária de ontem o TFR negou provimento aos recursos para considerar aprovados os referidos academicos.



DAS MÃOS DO REDATOR DE PLANTÃO — Receberam seus prêmios, ontem, pela manhã, os Srs. Valter Medeiros, João Batista Januário e Milton Portugal. O primeiro destacou-se no noticiario de 9 do corrente, transmitindo a noticia de um homicidio na Rua São Miguel. O segundo fêz jus a um prêmio excepcional, transmitindo-nos a noticia que possibilitou uma completa reportagem sôbre os roubos de automoveis nesta capital. O ultimo foi o primeiro a comunicar para nossa redação, a 9 do corrente, a noticia sôbre o incêndio que destruiu completamente diversas instalações do "Curtume Carioca".

VARGAS ESTÁ COM A RAZÃO EM MATERIA DE FINANÇAS

O Brasil Atravessa Uma Crise de Crescimento Que Será Facilmente Superada em Virtude de Sua Crescente Expansão — Possibilidade de Emprêgo de Capitais Suíços no Território Nacional — Planos da Delegação de Banqueiros Suíços, Ora em Visita ao Brasil — Encontros Com os Srs. João Neves e Horacio Láfer — Fala a ULTIMA HORA, Interpretando o Pensamento Dos Seus Colegas, o Sr. Charles de Loes, Diretor do Banco de Hentsch, de Genebra

A convite do govêrno brasileiro está no Rio, desde ontem, uma delegação de banqueiros suíços, os quais, segundo afirmaram a nossa reportagem, vieram colher informações sôbre as nossas atividades, notadamente as que estão na dependencia de novas inversões de capital. A delegação é chefiada pelo Sr. Charles de Loes, presidente da Associação Suíça de Banqueiros, dela participando



Os cinco banqueiros suíços, que manipulam todo o sistema de credito da Republica Helvetica, estão entusiasmados com o Brasil. Comparam a crise do Brasil à de uma criança em fase de crescimento precoce. Acham que a politica financeira do Govêrno está OK.

também os Srs. Alfred Schaefer, diretor geral da União de Banqueiros Suíços; Felix W. Schulthess, diretor adjunto do "Credit Suisse"; Samuel Schweizer, diretor geral da Sociedade dos Bancos Suíços e J. H. Pfeiffer, administrador da Leu & Cie S. A., de Zurique.

Antes mesmo de virem a esta capital a missão suíça visitou Pernambuco e Bahia, tendo ocasião de percorrer as instalações da Companhia Hidrelétrica do São Francisco e a refinaria de Mataripe, duas obras que êles classificam de gigantescas e que dão uma mostra da expansão impressionante do Brasil no terreno industrial.

CONFERENCIAS COM JOAO NEVES E HORACIO LAFER

Como homens de negocio, os banqueiros suíços não gostam de perder tempo. Entraram em atividade logo que chegaram, pois se avistaram com os Srs. João Neves e Horácio Láfer, dos quais recolheram a melhor impressão. Do primeiro, acharam que, apesar de ser um fino diplomata, demonstra estar perfeitamente a par dos problemas economicos mundiais, dando-lhes uma nitida visão da realidade brasileira, tal qual se apresenta no momento. Do segundo, afirmaram que é um homem objetivo, que fala a linguagem comum dos homens de negócio e dotado, sobretudo de "ideias ortodoxas em materia de finanças".

O QUE PLANEJAM OS BANQUEIROS SUIÇOS

Essa visita dos dirigentes das principais organizações de credito da Suíça pode ser muito util para nós brasileiros. E' o proprio Sr. Charles de Loes quem afirma para o repórter: "Não temos um projeto de imediato a converter em realidade. Os frutos dessa nossa excursão talvez não apareçam logo, mas é possivel que surjam dentro em breve para beneficio dos nossos dois paises. Depois que vimos as realizações que estão sendo levadas a têrmo no Nordeste, sentimos que o Brasil é, entre tôdas as nações do mundo, aquela que oferece perspectivas mais risonhas, e aquela cujo futuro mais seduz as correntes de capitais".

CRISE DE CRESCIMENTO

Perguntamos aos banqueiros que impressão lhes causou algumas das dificuldades que o Brasil atravessa no momento no terreno economico, sobretudo o desequilibrio de sua balança de pagamentos no exterior. E eles afirmam: "Isso pouco nos impressiona, isto é, não é êsse fato que poderia nos desencorajar. Isso é um fenomeno comum em nações jovens como esta. O Brasil atravessa uma crise de crescimento. E' como uma criança, tomada de repente por um desenvolvimento precoce com graves reflexos em todo o organismo. Os brasileiros estão alcançando a maioridade no terreno economico, mas ainda não se libertaram de certos sintomas da idade infantil. O Ministro Láfer, teve uma frase bem incisiva a êsse respeito por ocasião da audiência que nos concedeu na tarde de hoje. Disse êle: "Os brasileiros têm vontade de querer tudo e com rapidez; ficam descontentes porque não lhes podemos dar tudo com a desejada rapidez". A meu ver — comentou o Sr. Charles de Loes — aí está caracterizado o fenomeno brasileiro. Mas com o tempo, o Brasil produzirá o suficiente para atender as necessidades dos seus filhos com a urgência que eles reclamam."

ACERTADA A POLITICA ECONOMICA DE VARGAS

Os banqueiros suíços acham que as ideias do Ministro da Fazenda, como intérprete do pensamento do Sr. Getúlio Vargas, estão acertadas. Na atual emergência, o que cumpre fazer é o que está sendo executado. Muitas vêzes, essa politica não satisfaz a todos, mas a verdade é que nunca houve unânimidade em materia de ideias. Tanto mais que discordar é um dos grandes privilegios que nos assegura o regime democratico.

Disseram-nos os banqueiros que o Sr. Láfer foi muito franco. Disse-lhes que as nossas possibilidades estavam exploradas em apenas vinte por cento do seu total e assegurou que sua missão consistia em disciplinar o nosso desenvolvimento. O Sr. Pfeiffer nos disse que interrogou o Ministro sôbre a politica pretendida pelo govêrno brasileiro em relação à liberdade no mercado de divisas, ao que o titular da Fazenda deu respostas plenamente satisfatorias.

FINANCIAMENTO A CURTO PRAZO

Os delegados suíços nos afirmaram que o seu pais não está em condições de oferecer uma cooperação tão ativa e valiosa quanto a que nos vem, por exemplo, dos Estados Unidos. Afinal de contas, a Suíça é uma nação pobre em carvão, combustiveis em geral e minerios e outros recursos. Sua riqueza básica provem das quedas dagua. Por outro lado, os financiamentos suíços são feitos, via de regra, a curto prazo, porquanto o numerario que lhes sobra pertence aos depositantes.

Antes de concluirem suas declarações à reportagem de ULTIMA HORA, os banqueiros suíços fizeram questão de agradecer o amavel convite do nosso govêrno, declarando que, ante a imponencia da natureza tropical e as realizações gigantescas que aqui encontraram, já se consideravam metade brasileiros. Referiram-se igualmente às boas relações entre os dois paises que datam desde o tempo de Rio Branco. Finalmente ressaltaram a amabilidade e a competência dos funcionários do Itamarati e do Banco do Brasil que os acompanham desde o momento em que desembarcaram no Recife.

Hoje a delegação visitará o Sr. Ricardo Jafet, no Banco do Brasil, prosseguindo viagem para São Paulo, e depois Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O BANQUEIRO LONWDES NO BANCO DOS RÉUS

Sujeito à Pena Entre 6 e 12 Anos de Prisão, Como Causador da Morte da Filhinha do Engenheiro Meira Lima — Esperada a Denúncia do Promotor do Tribunal do Júri

O banqueiro John Lonwdes está sujeito a ser condenado de 6 a 12 anos de prisão, por homicidio culposo. O processo se encontra nas mãos do Promotor do Tribunal do Juri, que deverá oferecer a denúncia dentro de breves dias.

Como se recorda, o banqueiro dirigia imprudentemente sua lancha "Alex II" na enseada do Iate Clube e provocou uma colisão com a lancha "Fargo", ocasionando a morte de Evelyn, uma linda criança filha do engenheiro Meira Lima.

O inquerito policial configurou a responsabilidade de Lonwdes e indo para a 15ª Vara Criminal, o Juiz Telez [illegible], baseando-se na denuncia do Promotor, despachou-o para o Tribunal do Juri por entender que se tratava de homicidio doloso.

Resta agora o despacho do Promotor da 1ª Vara Criminal que pode mandar o banqueiro John Lonwdes para o banco dos reus a fim de responder pela morte da filhinha do engenheiro Meira Lima.

Melo Viana e Joaquim Pires Contra a Lei do Inquilinato

Negaram-se a Retirar Suas Emendas, Determinando a Volta do Projeto às Comissões Técnicas — Dificilmente a Matéria Será Votada Nesta Sessão Legislativa — Risco de Haver a Liberação Dos Alugueis — O Sen. Mozart Lago Pedirá Urgência

Conforme já era esperado, os Srs. Melo Viana (PSD, Minas Gerais) e Joaquim Pires (UDN, Piauí) se negaram a retirar as emendas que haviam apresentado ao projeto de lei que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato, o que determinou a volta do mesmo às comissões técnicas do Monroe.

Apezar dos insistentes apelos dos Srs. Mozart Lago (PSP, D. F.) e Kerginaldo Cavalcanti (PSP, R. G. N.) aquêles dois parlamentares continuaram firmes no proposito de emendar a matéria, tendo o representante mineiro declarado que não poderia atender aos apelos dos seus colegas, pois é contrário a essa lei "que resolve as dificuldades de uns, atirando outros em verdadeira miséria e que já vem perdendo o caráter transitório com as sucessivas prorrogações".

Nesse mesmo diapasão manifestou-se o Sr. Joaquim Pires acrescentando, mais, que também defendia os interêsses dos pequenos proprietarios, como as viuvas e os orfãos.

Assim, diante da resolução desses senadores em defenderem os interêsses dos proprietarios de imóveis, os inquilinos de todo o Brasil correm o risco de um despejo em massa, pois dificilmente a mencionada proposição poderá ser votada em tempo util, visto que o Congresso encerrará suas atividades no dia 15 de dezembro e a atual Lei do Inquilinato extingue-se no dia 31 dêsse mês.

Daí o perigo que corre o congelamento dos alugueres, pois o projeto, após novos estudos das comissões do Monroe (15 dias para cada uma), voltará ao plenário e, caso seja aprovada alguma, descerá à Câmara dos Deputados, onde entrará na fila de prioridade, sendo quase impossivel a sua votação na presente sessão legislativa.

Entretanto o Sr. Mozart Lago anunciou que vai requerer urgência para a sua votação no Senado e que tudo fará para que as emendas passem a constituir projeto em separado, a fim de que seja votada, sòmente, a prorrogação pura e simples da legislação em vigor.

Irão à Greve os Tranviários da Bahia

SALVADOR, 14 (Do correspondente) — O Sindicato dos Tranviários lançou um manifesto ao povo, mediante a distribuição de milhares de impressos, informando que depois de amanhã os seus associados entrarão em greve, caso a companhia local de luz e energia elétrica e concessionária dos serviços de transportes coletivos resolva reduzir os seus vencimentos em 25 por cento.

5 INSUPERAVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIACIDO
SABOROSO
Sal de uvas
PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 2 TAMANHOS

Stevenson ou Eisenhower?

As Eleições Americanas Empolgam o Brasil

A Enquete de ULTIMA HORA Revela: "Vencerá Stevenson!", Professor Leonidio Ribeiro — Estranha o Desembargador Henrique Fialho o Clima Das Campanhas Eleitorais, Onde Insultos Pesados São Atirados de Ambos os Lados — A Escritora Dinah Silveira de Queiroz Diz Que "Ike" Não Representa um Candidato, Mas Seis — Fala Também o Professor Costa Ribeiro, Catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia

As eleições americanas são o assunto do momento. E o Rio, como o resto do mundo inteiro, aliás, deixou-se já empolgar pelo proximo pleito eleitoral que vai decidir a sucessão de Truman entre o democrata Stevenson e o General republicano Dwight Eisenhower. [illegible] Estados Unidos, ULTIMA HORA, compreendendo o interêsse que a luta entre Eisenhower e Adlai Stevenson está despertando no Brasil, realiza uma "enquête" entre as várias classes representativas da opinião pública, para dar aos seus leitores o pensamento do brasileiro sôbre o pleito americano.

Dinah Queiroz: "Eisenhower Representa Seis Candidatos"

A escritora Dinah Silveira de Queiroz, a principio em tom de duvida, exclamou:

— Se os proprios americanos estão em duvida quanto ao resultado do pleito, como eu poderei saber quem vencerá, se Eisenhower, se Stevenson?

Mas, logo depois, deixou-se levar pela simpatia pessoal, dizendo à reportagem:

— "Sei que Eisenhower não representa, nessas eleições, uma, mas seis pessoas. Baseada em publicações européias, da maior atualidade, escrevi, há dias, um artigo em que ventilei êsse assunto, ou seja, "a cozinha de Eisenhower". Na verdade, se o General subir ao poder levará consigo cinco homens de confiança, que participarão com êle, diretamente, do govêrno. São êsses cidadãos Kevin Mac Cann, antigo engenheiro que escrevia os discursos de "Ike" quando êste era Ministro da Guerra, tendo publicado também uma biografia do General, com o titulo de "O Homem de Abilene", constando inclusive que foi êle a pena que escreveu a "Cruzada na Europa", livro que traz o nome do candidato republicano; Paul Carral, Coronel do Exército, que faz as vêzes de secretário particular do General, sendo encarregado de tôda a sua correspondência; Wilton Pearson, General, que é o terceiro homem do General e que, tendo servido durante mais de vinte anos no Capitólio, deverá servir de elemento de ligação entre o parlamento e a Casa Branca; Robert Snulz, que é a figura obrigatoriamente consultada por todos que desejam falar ao General, pois sem passar por êle, ninguem poderia ver "Ike"; e finalmente Craig Carron, Tenente-Coronel, que se encarrega das viagens, compra de passagens, acomodações, cigarros e do "wiskhy" do General. Sinceramente, concluiu a escritora, sou por Eisenhower, já pela simpatia pessoal que desperta, já pelo muito que dele se sabe e pelo pouco que do outro se conhece."

O Professor Leonidio Ribeiro Acha Que Stevenson Vencerá

O Professor Leonidio Ribeiro, que tem visitado os Estados Unidos por várias vêzes nestes ultimos anos, foi categórico:

— Vencerá Stevenson!

E explicou:

— "Quando estive nos Estados Unidos pela última vez, há cêrca de um ano, julgava que o general Eisenhower deveria ganhar as eleições; agora, porém, certifiquei-me do contrário, isto pela fôrça de personalidade de Stevenson, que, com o apôio decisivo que lhe deu o Presidente Truman, sairá vitorioso, não há dúvida".

"Os Insultos Estão Dando Uma Impressão Lamentavel à Eleição"

O Desembargador Henrique Fialho [illegible] Estados Unidos, pelo Brasil, em razão das relações de amizade que sempre nos uniram aos americanos advertiu:

— Estranho, sinceramente, os termos em que são vazadas as ofensas mútuas dos candidatos. No Brasil, pode dizer-se perfeitamente, as eleições transcorrem num clima de muito maior cortesia, não nos servindo, para nada, neste caso, o ensinamento americano.

Eisenhower Tem Agido de Maneira Impopular, Diz o Prof. Costa Ribeiro

O nosso ultimo entrevistado de hoje foi o catedrático de Fisica da Faculdade Nacional de Filosofia, Prof. Joaquim Costa Ribeiro, que, também, se mostrou favorável a Stevenson, declarando:

— "O candidato democrata representa a corrente mais esclarecida da opinião americana. Não há duvida que tem muito maiores possibilidades de vitória no pleito que o General Eisenhower. "Ike" tem agido de maneira muito impopular, inclusive quando foi convidado, cavalheirescamente, por Stevenson para um almôço de confraternização e se negou a comparecer ao mesmo. Ademais, sei, por informações diretas de amigos que estão nos Estados Unidos, inclusive representantes diplomáticos, cujos nomes não posso revelar, que as probabilidades de Stevenson deixam longe o famoso General Dwight Eisenhower. Vencerá [illegible]."

Assaltado

Esta madrugada, após deixar a estação da Radio Mayrink Veiga, onde trabalha como redator, o radialista Antônio Carlos, ao passar na Rua Uruguaiana, esquina da Rua da Alfândega, foi abordado por três individuos, que, armados de navalha, impuseram-lhe silêncio, retalhando-lhe a roupa e saquearam-lhe os bolsos, onde encontraram a quantia de três mil cruzeiros, deixando-o sem um centavo.

A vitima, logo que se viu livre dos assaltantes, compareceu à Delegacia do 8.º Distrito e apresentou queixa ao comissário Viçoso, que ali estava de serviço.

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.
— a maior organização rodoviária do continente —
COMUNICADO
HORARIO NOTURNO
O EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA., procurando corresponder cada vez mais à preferência que lhe vem dispensando o público, comunica que, para maior comodidade dos seus passageiros, acaba de abrir novos horarios entre Rio de Janeiro e São Paulo, inclusive um horario noturno.
HORARIOS SIMULTANEOS
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 11,40 — 12,40
13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 17,40 — 18,40 — 19,40 — 23,40
RESERVAS DE PASSAGENS
ESTAÇÃO RODOVIARIA "MARIANO PROCOPIO" GUICHE N.º 6
(ABERTO DIA E NOITE)
Praça Mauá — Telefone: 23-3912
AGENCIAS DE TURISMO:
"TOURSERVICE" — PÇA. MAHATHMA GANDHI, 14 (Hotel Serrador - 1º andar) Tels.: 22-9116 — 52-5292
"T. V. TURISMO" — AVENIDA RIO BRANCO, 90 Tels.: 23-3291 — 43-9903
SAO PAULO — SANTOS — SAO VICENTE
de 3 em 3 minutos das 5,05 às 23,45 horas
SAO PAULO — CAMPINAS
de 10 em 10 minutos, das 5,15 às 23,50 horas
OS ONIBUS DO EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA., ESPECIALMENTE CONSTRUIDOS PARA ESTRADAS DE LONGO PERCURSO, SÃO OS UNICOS DE TIPO RODOVIARIO EXISTENTES NO BRASIL

Almirante a Maior Patente do Rádio
Apresenta Hoje às 21,30 hs.
INCRÍVEL! FANTÁSTICO! EXTRAORDINÁRIO!
na Rádio Clube
sob o Patrocínio de
Riopolis, Casemiras — SÃO JOSÉ, ESQ. DE QUITANDA
NOVA POLAR, Confecções — RUA DA CARIOCA, 8

ANGELA ALIPIO DE GÓES
(YAYA)
Falecimento

José de Góes, senhora e filho, Paulo de Góes, senhora e filhos, Amadeu Cury e senhora, e demais parentes, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e parente ANGELA ALIPIO DE GÓES (Yáyá) e convidam para o seu enterramento a realizar-se hoje, às 17 hs., saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério São João Batista, para a mesma necrópole.

CONFIRMADA A FRAUDE NO CONCURSO DE POSTALISTA

As Respostas às Questões Haviam Sido Até Mimeografadas — Já Existem Provas Suficientes Para a Anulação Total Das Provas — Cêrca de 30.000 Candidatos Prejudicados em Todo o País — Declarações do Sr. Cauby de Souza, um Dos Executores do Concurso

Dentro de poucas horas, deverá ser determinada a abertura de um inquerito policial-administrativo para apurar denúncias que, se comprovadas, resultarão inevitàvelmente na anulação do concurso realizado domingo último, em todo o país, e no qual tomaram parte cêrca de 30.000 candidatos, para o preenchimento das vagas existentes na carreira de postalista do Departamento dos Correios e Telegrafos.

O Primeiro Desmentido

Desde ontem, começaram a circular rumores de que, numa das secções de Niterói, teria havido quebra de sigilo no referido concurso. As denuncias, todavia, eram imprecisas e não tardou que o Diretor do Departamento do Pessoal do Ministério da Viação, Sr. Cleo de Alvarenga Pinto, opusesse formal desmentido às mesmas, declarando que efetivamente tinha havido apreensão de cópias mimeografadas contendo respostas a questões, mas que as mesmas nada tinham que ver com as provas realizadas pela Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T.

A despeito dêsse desmentido, as denuncias prosseguiram com insistência cada vez maior, o que levou nossa reportagem a ouvir, na manhã de hoje, o Sr. Cauby de Souza, funcionario do Ministério da Justiça designado para exercitar o concurso na Escola Raul Vidal, na capital fluminense, onde teriam ocorrido as irregularidades.

Confirmada a Fraude

"Efetivamente — declarou-nos aquêle funcionario — durante as provas realizadas na Escola Raul Vidal, das quais fui designado executor, apreendi, nas mãos de um candidato, uma cópia mimeografada contendo as respostas das questões sorteadas. Como era de meu dever, interrompi o trabalho do candidato e chamei o presidente do concurso em Niterói, Sr. Enedino Carvalho, que se achava presente no momento, e fiz-lhe a entrega do material apreendido, o qual foi igualmente examinado pelo Sr. Denizart Pereira de Melo, da Comissão Organizadora do Concurso, ficando constatado que na cópia se encontravam, de fato, as respostas às questões apresentadas pela banca examinadora".

Depois desta informação o Sr. Cauby de Souza estendeu-se ainda em considerações sôbre a forma pela qual o concurso foi organizado em Niterói. Disse êle que nada menos de 1.600 candidatos foram distribuidos em apenas cinco escolas, onde normalmente não poderiam ser examinados mais de um têrço daquele número. Por outro lado, os fiscais pareciam mais empenhados em vigiar a ação dos executores do concurso do que em controlar os candidatos. De tal forma era evidente a proteção a alguns dêstes, que os seus nomes haviam sido previamente afixados nas bancas que deveriam ocupar.

Anulação Total do Concurso

"A Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T. parece haver fracassado inteiramente na realização dêsse concurso, pelo menos em Niterói" — acrescentou o Sr. Cauby de Souza. "As provas deveriam ter sido confiadas ao DASP, que é um orgão perfeitamente aparelhado para tarefas dessa natureza. O quanto me foi dado ver, a Escola não estava habilitada a realizar a tarefa que se propôs".

E finalizou: "Se for aberto inquerito, como deve sê-lo, e se a Comissão julgar suficientes as provas apresentadas, o concurso será anulado em todo o país, pois que se trata de prova unica. A fraude, aliás, deve ter sido generalizada, pois que de outra forma não se compreenderia a existência de copias mimeografadas contendo as questões sorteadas e as respectivas respostas. E' lastimavel que um concurso de tal amplitude, interessando a cerca de 30.000 candidatos, depois de todos os gastos que o mesmo acarretou, venha a ser anulado pela falta de uma fiscalização suficiente".

UM TIRO NO CORAÇÃO

Na Rua Alvares de Azevedo, 97, em Niterói, reside o sargento da Aeronáutica, Gilberto Alves Soares, de 25 anos de idade, solteiro. Ontem, sem que se saiba o motivo, o jovem militar trancou-se no quarto e, em frente ao espelho de um guarda-roupa, apontou uma pistola ao peito, disparando um tiro no coração.

Avisada a assistência, compareceu ao local uma ambulância, cujo médico, Dr. Alcides Kobbaz, nada mais pôde fazer, visto que o rapaz já havia falecido.

Comunicado o fato à Policia, compareceu à residência do suicida o investigador [illegible] Telho e o perito Monteiro, os quais, após as formalidades da lei, mandaram remover o cadáver para o necrotério da Policia da vizinha capital.

Em virtude do suicidio não ter ficado bem esclarecido, o Dr. Orestes Rodrigues, Delegado do 2.º Distrito de Niterói, mandou abrir inquérito a respeito.

Gilberto Alves Soares, o sargento suicida

O Grande Sucesso de Dalva de Oliveira no Teatro República

Irritou Elvira Pagã Que Acabou Insultando a Empresária Mary Lopes

E' extraordinario o sucesso que vem alcançando Dalva de Oliveira, o 1.º ator cômico Catalano, Tito Climent, comico internacional e marido de Dalva, os irmãos Williams, Dina Nova e outros no teatro Republica, na revista "Poeira do Chão". O sucesso dêstes artistas não agradou a Elvira Pagã que por isso resolveu faltar com o respeito ao publico e aos seus colegas e até a insultar a Senhora Mary Lopes, sua empresaria. Com isso Elvira Pagã ficou incursa nas leis trabalhistas e deu motivo para uma demissão com justa causa.

Assim "Poeira do Chão" prosseguirá, hoje, no teatro Republica fazendo o publico rir muito e com o sucesso de Dalva de Oliveira, Catalano, Tito Climent e outros numa produção de Mary e Daniel.

Viaje descansado...

RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO

NOS SUPERMODERNOS ÔNIBUS "Twin-Coach"

DA VIAÇÃO COMETA

maior Confôrto

Poltronas reclináveis com grande espaço entre uma e outra. Vidro ray-ban nas janelas, tipo gran turismo. Suspensão especial para viagens de longo percurso. Renovação de ar permanente.

maior Segurança

Conjunto motorizado construido pela melhor fábrica de ônibus dos EE. UU. — a "Twin Coach". Motor central sem vibração, com efeito giroscópico, garantindo maior estabilidade.

maior pontualidade

Conduzidos por motoristas cuidadosamente selecionados; submetidos a rigoroso serviço de inspeção, que os mantém sempre em forma — os ônibus da Viação Cometa asseguram viagens rapidas e com tradicional pontualidade.

Preço da passagem: Cr$ 160,00

HORÁRIOS: Rio-São Paulo e São Paulo-Rio

6.20 - 7.20 - 8.20 - 10.20

12.20 - 14.20 - 16.20 - 18.20

Adquira sua passagem na agência da

VIAÇÃO COMETA

Estação Rodoviária (Praça Mauá) - Fone: 43-0438 • Rua do Passeio, 70 - Fone: 32-2816

• nas Agências: Exprinter • Geral • Cook • Brasiltur • C. A. T. • Woehrle

Médicos Apoiam em Massa a Greve Deflagrada Hoje

Trabalho Intenso Dos Piquetes — Aderem Outras Profissões — O Professor Ermiro de Lima, Presidente da AMDF, Pronunciará Energico Discurso de Advertência Contra a Protelação Que Vem Sofrendo, na Camara Dos Deputados, o Projeto 1.082 — Total a Paralisação Nos Estabelecimentos Incluidos no Plano da Jornada de Protesto — As Ultimas Informações Colhidas Pela Nossa Reportagem

Os medicos das repartições federais autarquicas e paraestatais aderiram, em massa, à jornada de protesto decretada pela assembléia de sexta-feira passada da AMDF. O plano estabelecido pela Comissão Especial constituida de dirigentes dessa entidade foi cumprido rigorosamente pelos grevistas. Nos estabelecimentos incluidos na jornada não se verificaram defecções. Os proprios diretores, por sua vez, não estão hostilizando os seus companheiros, demonstrando, assim, tacitamente, a sua aprovação ao movimento.

Grande Atividade Dos Piquetes

Estão em grande atividade os piquetes grevistas. Nas imediações dos hospitais e maternidades acham-se em ação, desde os primeiros minutos de hoje, comissões constituidas de três a quatro facultativos, com o objetivo de colher informações e enviá-las à diretoria da AMDF. Por enquanto, não se verificaram atritos dos piquetes com os colegas. Porque, de modo geral, todos tomam parte na jornada de protesto. Essas comissões movimentam-se, outrossim, de um lado para outro, visitando, assim, as entradas principais dos estabelecimentos.

Tudo Normal

A reportagem de ULTIMA HORA percorreu, desde as primeiras horas da manhã de hoje, hospitais federais e municipais em que há aprovação à parede. Os trabalhos correm normalmente. A Policia Politica ainda não agiu. Não há, entretanto, manifestações coletivas dos empregados burocraticos e enfermeiros contra os grevistas.

Abnegação Dos Doentes

Os doentes que procuraram os ambulatorios eram avisados de que não haveria consultas a não ser para casos urgentes. Quer no Hospital dos Servidores, quer no Hospital General Vargas, do IAPTEC, não se ouviam protestos contra a suspensão dos serviços clinicos, cirurgicos e de especialidade.

No Hospital Dos Servidores do Estado

O Hospital dos Servidores do Estado, considerado estabelecimento modelar na America do Sul, está sob os efeitos da greve. A principio havia alguma duvida da parte dos dirigentes da AMDF. Porque há dias feita uma consulta sobre a conveniência ou não da parede, 30 foram a favor, 45 contra e 11 neutros. Ontem, pela manhã realizou-se uma reunião dos medicos no H. S. E. Foi decisiva. Muitos desaprovaram a jornada de protesto. Mas acabaram cedendo a decisão da maioria.

O Dr. Genisson Amado, seu Diretor, ao ser interrogado pela reportagem sobre a greve, declarou que de 163 medicos lotados nesse nosocomio, incluive 21 residentes, estavam em seus postos de plantões apenas os escalados de vespera.

— Passei o pernoite aqui diz o diretor em companhia do Dr. Alberto Gentile, Diretor da Divisão Medica. Não ha anormalidades. Funcionam normalmente os plantões. Quanto à aplicação de medidas punitivas, não cabe à direção do H. S. E. tomar a iniciativa. Mas sim aos orgãos mais elevados da administração publica, afirmou o Sr. Genisson Amado.

Solidariedade no IAPTEC

Dos 107 medicos do Hospital General Vargas, apenas 4 estavam trabalhando de plantão. A adesão foi total, porque êsses plantonistas, sabe-se, são também participantes da greve. O Dr. Camilo Atenl, seu Diretor, ao receber a reportagem de ULTIMA HORA declarou que o funcionamento estava normal, apesar das faltas quase totais. As clinicas médica, cirurgica e maternidade estão sendo atendidas por um facultativo previamente escalado.

Nas portas dêsse hospital foram constatados [illegible] [illegible] O direto[illegible] [illegible] estava [illegible] seus [illegible] de [illegible] [illegible] mesma forma [illegible] Amado e [illegible] [illegible] [illegible] medicos [illegible] questão [illegible] altas autoridades.

Acertados os Planos Finais

Em assembléia realizada ontem à noite na sede da AMDF, os médicos acertaram os detalhes para a deflagração da greve. Não houve desentendimentos. E alguns associados que antes se manifestaram contra a paralisação dos serviços, concordaram finalmente com a deliberação da assembléia.

Grande Reunião, Hoje, às 22 Horas

Hoje, às 22 horas, os medicos se reunirão no auditorio da Radio Tupi. Nessa reunião, a Diretoria da AMDF prestará novos esclarecimentos sobre a atitude tomada em face das protelações que vem sofrendo na Camara dos Deputados o projeto 1.082-50.

Atingidos Pela Parede

São os seguintes os estabelecimentos atingidos pela parede: Hospital Gafree Guinle, congregando grande numero de serviços medicos, desde a clinica medica até as especialidades de câncer, puericultura etc., estando totalmente paralisado. Hospital de Curicica, do Serviço Nacional de Tuberculose, com o maior conjunto sanatorial do continente, também se encontra completamente paralisado com a ausência de mais de 100 medicos. Hospital dos Maritimos, Colônia Juliano Moreira, Centro Psiquiátrico Nacional, com varios hospitais e serviços para doentes mentais, também deixou de funcionar. Hospital Monrorvo Filho onde deixaram de funcionar varios serviços de clinica da Universidade do Brasil. Ambulatórios diversos como os do IAPC, IAPI, IAPM, SESI, SESC, Caixa dos Serviços Publicos, serviços medicos da Central do Brasil e da Leopoldina também se encontram totalmente paralisados. Também os serviços medicos federais do Ministério da Educação aderiram totalmente ao movimento grevista, tais como o Serviço de Biometria Médica, Serviço Nacional da Lepra, Serviço Nacional do Câncer, Serviço Nacional de Malaria, Serviço Nacional de Doenças Mentais e outros mais.

O Número de Grevistos

Desconhece-se, por enquanto, o numero exato de grevistas. O Dr. Cunha Melo, Secretario Geral da Associação Medica do Distrito Federal, calcula que nada menos de 2.300 colegas tenham cruzado os braços.

Mais Advertências

A nossa reportagem foi informada, na AMDF, de que o Professor Ermiro de Lima pronunciará energico [illegible] [illegible] [illegible] Comissão [illegible] da Camara dos Deputados, o projeto que visa aumentar os vencimentos dos medicos autarquicos e paraestatais e funcionarios do Distrito Federal.

Aderem Engenheiros, Arquitetos e Agrónomos

Os membros da "Comissão Pró-Aumento de Salarios dos Engenheiros, Arquitetos e Agronomos" agregados ao MASPNUS — Movimento Pró-Aumento de Salarios dos Profissionais de Nível Universitario Superior — estiveram reunidos ontem a fim de discutir a atitude a ser tomada em face da greve dos medicos.

Resolveram êsses profissionais, antes de tomarem qualquer deliberação, consultar primeiramente os Sindicatos das respectivas categorias profissionais, levando um pronunciamento a respeito. Recomendaram, no entanto, os dirigentes aos engenheiros, arquitetos e agronomos que dessem sua adesão à atitude tomada pelos medicos, em vista do movimento em que se empenham comandarem também as pretensões dos demais profissionais liberais.

Assembleia Geral, Hoje

Os engenheiros, arquitetos e agronomos reunir-se-ão hoje, às 15 horas, na sede do Sindicato dos Engenheiros, à Rua Buenos Aires, a fim de serem auscultados sobre a adesão ao movimento dos medicos — declarou à reportagem de ULTIMA HORA o engenheiro Andrade Sobrinho, presidente da Comissão. "Não poderemos tomar uma atitude — prosseguiu — sem o apoio das associações de classe, assim, vamos consultá-las". "Porem — concluiu — de antemão os dirigentes da Comissão já deliberaram recomendar inteira solidariedade aos medicos".

Adesão Dos Dentistas

Os odontologistas reunidos em assembleia geral resolveram reafirmar sua solidariedade à jornada de protesto dos medicos, paralisando os seus serviços no dia de hoje, nos Ambulatorios Odontologicos e todos os setores de trabalho.

Deliberaram ainda os dentistas fazer uma mobilisação geral e ampla da classe para a grande assembleia geral que pretendem realizar no proximo dia 16, na sede do Sindicato, à Av. Rio Branco, 227, quando será estudada a situação concomitantemente com os medicos.

Duas Horas de Paralisação

Quarenta medicos do Hospital dos Servidores da Prefeitura paralisarão, hoje, à tarde, suas atividades durante duas horas consecutivas. A diretoria da AMDF recebeu essa informação dos associados encarregados de fiscalizar o movimento em todos os setores.

Caxias no Seu Panteão e os "Pracinhas" no Seu Monumento

"Cada um Dêles, na Sua Grandiosidade, Merece um Monumento à Parte, Para Que o Povo os Contemple na Sua Imponência e Sinta Sempre o Valor Dos Seus Sacrifícios e a Grandeza do Seu Exemplo" — Fala o Ministro da Guerra Sôbre a Trasladação Dos Corpos Dos Heróis da F. E. B. Sepultados em Pistoia

O General Ciro do Espirito Santo Cardoso, Ministro da Guerra, é de opinião que se deve dar a maior imponência à trasladação dos restos mortais dos brasileiros sepultados em Pistoia, na Italia.

"Nessa historia — diz o Ministro — ficou enriquecida com o sangue dos nossos irmãos que bravamente entregaram suas vidas para que o mundo civilizado sobrevivesse à onda de tirania que o ameaçava. O povo brasileiro compreende e participa da nobre intenção do Govêrno que pretende homenagear os seus herois, a propria nação brasileira".

Monumento Especial

As declarações do Ministro foram feitas a proposito do ato do Govêrno da Republica que acabou de nomear uma comissão para, sob a presidência do Marechal Mascarenhas de Morais, elaborar e concretizar um trabalho no sentido de serem repatriados os restos dos soldados da Força Expedicionaria Brasileira mortos durante a Campanha da Italia.

"Deve-se construir um monumento especial aos herois da F.E.B. — acrescentou o Ministro Ciro Espirito Santo Cardoso. Ali suas familias, seus amigos e o proprio povo brasileiro lhes renderão sempre as homenagens a que fizeram jus.

Marcos em Granito

"Muitos daqueles soldados — continuou o Ministro da Guerra — nasceram em outros estados da União. Nesses lugares deverão possuir marcos de granito assinalando os feitos e os nomes de cada sacrificado, na Capital da Republica um grande monumento perpetuando a memoria daqueles que morreram pela Patria. Essa mistica é necessaria e sadia para que a mocidade tenha conhecimento de que seus antepassados não cruzaram os braços quando a Patria necessitou dos seus serviços.

A Propósito do Panteon

Antes de finalizar a palestra que manteve com os jornalistas acreditados junto ao seu Gabinete, esclareceu o Ministro da Guerra que era intenção das autoridades militares reservar escaninhos para os herois da F.E.B. quando foi construido o Panteão de Caxias. Agora, porem, Caxias ficará com o seu Panteão e os "pracinhas" com o seu monumento, "porque cada um dêles, na sua grandiosidade, merece um monumento à parte onde o povo sinta a sua presença e os contemple na sua imponência dos seus sacrificios e na grandeza do seu exemplo".

CAMPANHA CONTRA O BÓCIO

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Cataguazes fez realizar, há dias, a 1.ª Jornada Medica durante a qual foi votada moção de aplauso ao Deputado Miguel Couto Filho pelos seus esforços em favor da lei que obriga o consumo de sal iodotado contra aquela endemia. Na elevada compreensão do espirito publico diz ainda a moção, mantém por iniciativa e a expensas suas uma usina de iodetação de sal apenas as salinas de Cabo Frio, propriedade da familia Miguel Couto. Esta usina fornecerá, anualmente, um milhão de sacos de sal de 60 quilos, sem ônus de qualquer especie acima do preço basico do sal comum". A moção foi encaminhada ao Deputado Manuel Peixoto que fêz dela entrega ao Prof. Miguel Couto Filho, durante a sessão de ontem da Camara dos Deputados.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS

Clinica Medica — Eletrocardiogramas — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. — Pratica nos hospitais de Paris. Diariamente das 10.30 às 12 hs. e das 14 às 18 hs. Consultas Cr$ 80,00. — Avenida Rio Branco, 257 - 14.º andar - Sala 1.409 — Tel.: 22-5320 — Residência: 21-4357. Atende-se chamados a domicilio.

FOGO NO ÔNIBUS

Cerca de 9.15 horas da manhã de hoje irrompeu um incêndio no motor do ônibus 8-25-52, da Viação Estrêla do Norte, da linha Braz de Pina-Tiradentes — informou-nos o "Reporter-ULTIMA HORA" H. A. Pereira. Acrescentou o nosso leitor que os soldados do Corpo de Bombeiros tinham chegado, dando logo combate às chamas. O fato deu-se na Avenida Presidente Vargas, à altura da Ponte dos Marinheiros e dêle tiveram conhecimento as autoridades policiais do 12.º Distrito Policial. O incêndio ter-se-ia originado de um curto-circuito nas instalações elétricas do motor, localizado na parte dianteira. O pânico apossou-se dos passageiros que se puseram em fuga. Além dos danos materiais, não há vitimas a lamentar.

NIGHT and DAY

(A BOITE DOS ASTROS)

HOJE ESTRÉIA DE

PEDRO VARGAS

MELHOR QUE NUNCA!

CONTINÚA COM GRANDE SUCESSO

DALVA de OLIVEIRA e ELVIRA RIOS

TODAS AS NOITES 3 "SHOWS"

DIARIAMENTE CHÁ DANSANTE COM ATRAÇÕES

AR CONDICIONADO

RESERVAS 42-7119 e 32-9863

PEDRO VARGAS E' ARTISTA EXCLUSIVO DA RCA

Defende-se o Relator do Projeto Dos Médicos:

A Materia Reclama Estudos Demorados

O Deputado Ponse de Arruda, relator do projeto de aumento dos medicos — há longo tempo engavetado na Comissão de Finanças — falando hoje à reportagem de ULTIMA HORA, enumerou as razoes que determinaram o adiamento do estudo da materia.

— Fui obrigado a interromper os estudos que vinha fazendo sôbre o projeto — disse o deputado — diante da primazia que reclamavam outros sôbre recursos para a Petrobras e sobre o Orcamento. Declarei isso mesmo à comissão de médicos que me procurou na Camara, afirmando que retomaria, logo depois da votação do Orçamento, os meus estudos. Sexta-feira ultima, com a aprovação da parte da Receita, terminamos os trabalhos do Orçamento. E, como prometi, reiniciei o exame do projeto e das emendas.

Interpelado sobre quando poderia exarar seu parecer, declarou o Sr. Ponce de Arruda que não podia precisar, diante da complexidade da materia. E esclareceu:

— Novas emendas foram apresentadas, outros substitutivos foram submetidos à nossa apreciação. Alem de mais, há outros elementos a considerar, como a discussão do Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis da União.

— Não posso, dêsse modo — concluiu o deputado — declarar quando poderei dar o parecer.

PELA SÉTIMA VEZ REÚNE-SE A ASSEMBLÉIA GERAL DA O. N. U.

NOVA YORK, 14 (AFP) — Hoje, às 11 da manhã, abrir-se-á a setima sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas.

O Sr. Luis Padilla Nervo, Chefe da delegação mexicana e presidente da ultima reunião, em Paris, dará a pancada de martelo convidando as delegações a tomarem lugar, na nova sala da Assembleia Geral, e os convidará em seguida a observarem um minuto de silêncio.

Seguir-se-ão quatro discursos oficiais: — Vincent Impelliteri, Prefeito de Nova York, desejará as boas vindas aos delegados; o representante dos Estados Unidos, Sr. Warren Austin, agradecerá aos arquitetos que conceberam a sede permanente das Nações Unidas, agora inteiramente terminada, e que a Assembléia inaugura.

O Sr. Trygve Lie, Secretario Geral, pronunciará por sua vez um discurso de boas vindas e o Sr. Padilla Nervo, antes de deixar a poltrona presidencial, evocará os resultados da Assembléia de Paris, insistindo sôbre o papel das Nações Unidas para a manutenção da segurança coletiva.

A Assembleia passará, em seguida, à organização de seus trabalhos, mas não se exclui a possibilidade de que um dos membros do grupo soviético levante antes de tudo a questão da representação chinesa, reclamando a exclusão do "grupo do Kuomitang" e a admissão do Govêrno de Pequim.

Se tal fôr o caso, a discussão desse problema será adiada para mais tarde, e a Assembléia procederá à escolha de sua Mêsa, composta do presidente, dos sete vice-presidentes, e dos presidentes das sete comissões. Acredita-se que o Sr. Lester Pearson, Ministro das Relações Exteriores do Canadá, será o presidente, e os representantes das cinco grandes potências receberão as vice-presidências, enquanto que o Sr. João Carlos Muniz (Brasil), e Alexis Kirou (México), serão os Presidentes das Comissões Politica e Especial, respectivamente.

BANCO DO BRASIL S. A.

FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

AVISO N.º 9

O BANCO DO BRASIL S.A. — FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA, tendo em vista o Aviso n.º 290, expedido pela Carteira de Exportação e Importação, publicado no "Diário Oficial" de 19-9-952, pág. n.º 14.756, torna público que a sua concordância à importação de automóveis de uso particular, sem cobertura cambial, está subordinada à exibição dos seguintes documentos, comprobatórios da origem regular das disponibilidades em nome dos importadores, com que foram os mesmos automóveis adquiridos:

— extrato de conta ou notas de crédito expedidas por pessoas jurídicas estabelecidas no exterior, inclusive bancos, devidamente visadas por autoridades consulares brasileiras, desde que por êsses papéis possam ser verificadas a existência e a origem das disponibilidades a serem utilizadas pelo seu proprietário na importação pleiteada;

— Declarações emitidas por pessoas jurídicas idôneas estabelecidas no exterior, devidamente legalizadas por autoridades consulares brasileiras e acompanhadas de comprovante ou fotocópia autenticada pelo Consulado Brasileiro, do impôsto de renda pago ou declarado ao govêrno estrangeiro, certificando que o interessado recebeu, a título de honorários, vencimentos, ordenados, etc., por serviços prestados à expedidora do atestado, quantia acima da suficiente para a sua manutenção durante a permanência no estrangeiro; e

— prova de permanência no exterior, em comissão oficial, e de ter auferido remuneração de qualquer natureza em moeda estrangeira.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1952.

(a.) Fernando Drummond Cadaval — Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A.

(a.) Aristides Monteiro de Carvalho e Silva — Chefe da Fiscalização Bancária.

O CORUJA

DEDILHANDO...

O tempo passa, a barba cresce... O reporter vai sabendo de coisas. Conhece gente nova. Encontra PINHEIRO do Fluminense e descobre um amigo. Descobre que Pinheiro, nas horas vagas, faz o seu sambinha de Carnaval. O brôto do tricolor batuca na caixa de fosforo, assobia em fá menor e se queixa da morena que foi e não voltou... O tempo passa, a barba cresce... O reporter vai sabendo de coisas... E por falar no tempo, desde 1949 que o TOROPI não ganha corrida... Parece que foi outro dia, quando passou "na cara" o SCARFACE em 75" para 1.300 metros na grama, com Adão Ribas a RIGONI. Agora, depois de velho, TOROPI resolveu gostar mais da areia. Depois de velho o sujeito, às vezes, vira a cabeça. Ou então, toma juizo —, como Geraldo LUIZ que vai entrar para o "rol dos homens sérios" e, por isso, anda caprichando um bocado na transmissão de corridas. José BAHIA, cada vez mais cada vez pelo Stud SEABRA. As veias do pescoço chegam a crescer, quando um ACAPULCO resiste à atropelada de OLD PALL ou o CUMBERLAND se defende do pesadELO. E BAHIA fala das mãos do IRIGOYEN, do sorriso do Ullôa, da serenidade do MARCHANT... O tempo passa, a barba cresce e o reporter esta "borocochô" como quê... Mas ai está o "dedilhando", porque há um espaço reservado e o "Coruja" não pode sair em branco...

SALVE...

O Zé GAUCHO, que apesar dos boatos ganhou, embora no "photochart". Foi a primeira vitória do simpático Roberto Reis SANTOS, o nosso "primo" Roberto! Com a vitória de Zé GAUCHO tivemos o inicio de uma série para a jaqueta do baiano. Fontes Lima ficou radiante com o triunfo e todos os amigos do Roberto fizeram questão de levar o seu abraço ao "turfman" que esta se tornando um dos maiores "corujas" da Gávea!

Folletin Derrotou Baltimore no G. P. "Nacional"

As agências telegráficas não deram divulgação ao resultado do GRANDE PRÊMIO NACIONAL, realizado domingo em Maroñas, na distância de 2 500 metros. Prova correspondente ao nosso "CRUZEIRO DO SUL", foi vencida pelo pôtro FOLLETIN, um irmão de GATILLO, que derrotou BALTIMORE por meio corpo. O vencedor tinha estreado em pistas uruguaias, há 15 dias atrás, derrotando seus competidores por 10 corpos. Não correu aquela prova o pôtro HANIBAL, "faixa" de BALTIMORE, defensores do Stud Verde e Prêto. Melhores detalhes sôbre a corrida, só poderemos dar na próxima sexta-feira, após a chegada do titular daquele Stud carioca, Eurico Solanés, que ainda se reteve em Buenos Aires para assistir os leilões de pôtros.

Morumbi "Atravessou" os Cronômetros

Passou a Milha em 103" Com Parciais Assombrosos — Excelente "Passada" de QUINTO — Agradou EMBALO, na Volta Fechada — Notas da Reportagem

Um crime realizar corrida na pista de grama encharcada como a de domingo, comentava-se ontem no hipódromo.

E' prejudicial sob todos os pontos de vista, inclusive no que diz respeito à conservação da raia, que fica em petições de miséria. Em São Paulo o problema já foi há muito resolvido, passando tuda para a areia, mesmo que a chuva se faça presente depois de iniciado o "meeting".

Mas aqui continua a velha teimosia, por tradição. E para conservá-la, os dirigentes prejudicam a entidade, ao envés de a ajudaram a crescer, e evoluir.

Com aquela chuvinha renitente, que não deu "aiça" desde a véspera, foram iniciados os trabalhos, sendo FLUOR o primeiro que vimos, montado por Moreno.

Largou da milha, fazendo os 1000 em 63" e chegou em 104"2/5 com boa ação, deixando longe GILDINHA, S. P. Ribeiro, que esperara nos 1200, em 81".

SIDON, Cunha, saiu ligeira, com parciais bons, daí ter chegado meio apagada, em 105. Logo depois vieram Tripodi e o Aderbal Bastos, para verem EMBALO, Moreno, trabalhar para o "Grande Criterium". O potro saiu suave por 2040, chegando em 138", com 105" ao últimos 1600 e 67"3/5 o quilômetro, deixando MASCARITA, Cunha, a 2 corpos. A egua esperou nos 1600.

Aderbal, depois do trabalho, disse logo: "é uma barbada"!

..Ainda para o "Linneo de Paula Machado", MORUMBI, Meireles, "virou o cronômetro pelo avesso" com aquela velocidade inicial, parecendo uma bólide. Quase não dava tempo para marcar os parciais.

Saiu com 22", 23"2/5, 47"2/5 e 61". Dêsse jeito tinha que se "amansar" no final, mas chegou bem, em 103", fazendo os 1200 finais em 79"3/5 e os 800 em 55"3/5. Miro, lá na tribuna social, disse a alguém ao seu lado: "vou à forra". Será que vai mesmo?

Bom trabalho, também, de QUINTO, Marchant. Carneirinho chegou cedo e ficou no pôsto do Dr. Peixoto de Castro, ia só tomando nota.

O potro foi até os 2200 e voltou, arrancando do vencedor. Saiu com 31" até a milha, onde OSCULO, J. Araujo esperava. E foi fazendo 65" (440) 69" (1040) e 95" (1440). Nos 360 Marchant "procurou" e "encontrou", deixando OSCULO a mais de corpo, marcando 135". QUINTO finalizou com ótima ação, marcando 104", 66" e 40" com 13"2/5 os últimos 200. Está "voando"!

Outro da jaqueta estrelada, IMPRESIVA, Marchant, 1400 em 93" com sobras.

..ZANZIBAR, P. Souza, fêz 1300 de seta errada, em 84"3/5. Mais dois que procuraram despistar, LUCIFER, R. Filho e CHACO, Castillo. Saíram da milha e levantaram nos 600, marcando 63".

Melhorou ANUBIS que andava galopando mal. Moreno "up", trabalhou 1600 em 103"2/5, "empurrado".

Fraquinha a FRISA, Câmara, com 86" os 1300, sem sobras.

LORD ANTIBES, Dario, saiu muito suave da volta fazendo os 1600 em 103"2/5, correndo muito no final.

ELEDOL, lad., passou 1500 em 99" com boa ação, embora magra e feia.

LUPAN, Moreno, trabalhou a milha em 104", bem.

Bom galope o de MARILINA, também magra e feia. Meteu 90" para os 1400, correndo.

Os craques do Schneider, ODAIR, M. Coutinho e BAIANO, O. Moura, fizeram 87" para 1300, com algumas sobras, conforme as ordens. Mais dois da "oficina" JOIO, lad. e AL OINA, B. Cruz, 1300 em 86"2/5, ganhando o tordilho.

Agradou MARSHALL, J. Portilho, sob o contrôle do seu proprietário, Sr. Serrador, que é como São Tomé. Quer ver para crer e vai sempre ao prado. Cravou 84" o tordilho e cuidado!

TUNDERBOLT, M. Rafael, passou 1400 em 93"3/5 com boa ação, sem apurar.

GELEIA, sabem lá o que é isso? E' para correr? Armando Rosa "up", fêz 1200 em 80" e "guaraná" lambeu os beiços.

ALPINO, A. G. Silva, largou dos 1200, marcando 81", muito fácil. Osmar chegou no ouvido do "velho" e disse qualquer coisa. Pareceu ter falado em raia molhada. Seria?

OVACION, Mezaros, passou EN-TENT-CAS, Cunha, na "cara", deixando-a a 3 corpos, com 85" os 1300.

HELL CAT, P. Coelho e GOLDENA, R. Filho, fizeram 1400 em 91", ganhando aquela, bem.

TORPEDO fêz um carreirão na volta fechada em 142, preparando-se para ir ao Sul no mês próximo.

EVOÉ, D. Silva, trabalhou em 83"2/5, deixando "Padre Antonio" tonto e a resmungar "chega lá êsse desgraçado entre bem".

A sequencia mostra a atropelada de QUIRON sôbre SEPOY pela conquista do segundo lugar na carreira levantada pelo ONIX. Marchant usou de muita energia para levar vantagem, por fora, no "photochart"

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,20 horas:

		Ks.
1—1	Poranga, M. Tavares	52
2—2	B. C. D. J. Martins	54
3	Caineca, L. Leite	48
3—4	D. Indalecia, E. Silva	52
5	Bruce, J. Tinoco	54
4—6	Getico, A. Reis	52
7	Alcazaba, M. Henriques	58

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,50 horas:

		Ks.
1—1	Monetário, P. Tavares	59
2	Karbolito, M. Tavares	56
2—3	Osman, J. Marins	56
4	Apriest, S. Barbosa	50
3—5	Gualanaz, A. Araujo	59
6	Tiberius, S. P. Ribeiro	50
4—7	Muchacho, E. Silva	53
4—7	Muchacho, E. Silva	53

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,30 horas:

		Or. Ks.
1—1	Ruy, P. Tavares	57
"	Inatu, A. Reis	56
2—2	Lumen, P. Laure	60
"	Nightingale, M. Cout.	58
3—3	J. Assu', B. Cruz	56
4	Mistico, J. Baffica	54
4—5	Avecula, J. Marins	51
6	Joncho, M. Tavares	58
7	M. Prosa, A. Ribas	58

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,10 horas:

		Ks.
1—1	Mico, M. Tavares	56
2	Coletiva, R. Olzen	48
3	Ala-Sola, J. Ramos	48
2—4	Gonguê, J. Marins	60
5	Nagi, P. Fernandes	50
6	Marau, XX	50
3—7	Jaty, O. Moura	50
"	Irak, B. Cruz	60
8	Assalto, S. Assis	50
"	Abunan, J. Tinoco	50
4—9	Lex, L. Leite	48
"	Adrienne, XX	48
10	Chapadão, P. Tavares	60
"	Q. Fontes, J. Baffica	48

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,50 horas:

		Ks
1—1	Irish Star, J. Marins	60
2—2	Sapé, P. Prado	48
3	Carlota, (x) J. Baffica	50
3—4	Odair, B. Cruz	56
5	Guanumbi, XX	52
4—6	H. Prince, A. Araujo	56
7	N. Club, A. Ribas	56

(x) — Ex-Charlote.

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,30 horas:

		Ks.
1—1	Fiel, P. Fernandes	60
2—2	Joncils, P. Tavares	58
3	Geleia, XX	54
3—4	Delicada, J. Marins	52
5	Destreza, F. Batula	52
4—6	Bob Galope, M. Tavares	54
7	Abitirue, N. Pereira	54

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,10 horas:

		Or. Ks.
1—1	Babocho, B. Cruz	56
2—2	Murray Hills, A. Araujo	56
3	Tactico, P. Tavares	56
3—4	Vedas, J. Marins	56
5	Charabon II, A. Rosa	56
4—6	Berritzu', E. Silva	56
"	Honro, D. Moreira	56

GREY GIRL vencendo o clássico de sábado Flor do Sol e Acrópole mais atrás. Mas, o segundo pertenceu a DANÇA que não aparece na foto e atropelara por dentro — (Ernani Contursi — Exclusivo de ULTIMA HORA)

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

SÁBADO

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório):

		Or.	Ks.
1—1	Prarinha	2	53
"	Laturno	7	58
2—2	Minguinho	5	53
3	Paralano	8	53
3—4	Maravedi	9	58
5	Visionnaire	10	58
6	Napoleão	4	53
4—7	Stamina	6	53
8	Vaico	1	53
"	Fogo Bravo	3	53

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria:

		Or.	Ks.
1—1	Zé Gaucho	4	56
2	Jazz	5	50
2—3	Calendula	9	54
4	C. G. T.	8	48
3—5	Macedonia	7	48
6	Statano	6	50
4—7	Paris	1	50
8	Petit Savoyar	3	50
9	Good Friend	2	50

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Elida	6	56
2	Marcia	7	56
2—3	Eledol	5	53
4	Indayá	3	56
3—5	Amaragi	1	56
6	Eglantina	4	56
4—7	Delta	2	56
"	Coroinha	8	56

4º PAREO — às 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Curragh	3	58
"	Frania	6	56
2—2	Starway	2	56
3	Lilac	7	56
3—4	Navarra	1	56
5	Predica	9	56
4—6	Miss Judy	4	56
7	Iluminada	8	56
8	Esquiva	5	56

5º PAREO — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Golden Flight	9	54
2	Seresteira	5	52
2—3	Hiléia	2	52
4	Naya	1	52
3—5	Revelo	6	52
6	Melodia Porteña	10	52
7	Xirka	4	52
4—8	Home Fleet	7	52
9	Bonia	3	50
"	Elaegi	8	54

6º PAREO — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	El Campeador	3	56
2—2	Pesadelo	1	52
3	Estalo	2	54
3—4	Sol Bonito	4	54
5	Luetzow	7	52
4—6	Irresistivel	6	52
7	Rio Verde	5	58

7º PAREO — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Bacon	13	56
2	Baiano	15	50
3	My Prince	4	50
2—4	Talento	11	56
5	Guambi	8	52
6	Mandi	3	50
7	Murmurio	6	50
3—8	Bananal	12	54
9	Zanzibar	1	50
10	Orestes	7	50
11	Cataguá	9	54
4-12	Dingo	5	54
13	Gaio	2	50
14	Mar Negro	10	50
"	Mengo	14	50

8º PAREO — "IV Congresso Médico do Estado do Rio de Janeiro" — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	El Greco	9	60
2	Camaleão	7	60
2—3	Matador	8	57
4	Ramon Novarro	10	53
3—5	Manimbé	4	50
6	Presidente	6	51
7	Corregio	5	49
4—8	Manguarito	3	50
"	El Campeador	1	49
"	Marshall	2	52

9º PAREO — às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Arenoso	13	51
2	Rio	7	55
3	Fogata	3	49
2—4	Criado	4	55
5	Espumoso	5	60
6	New Comer	12	59
3—7	Garufero	10	55
8	El Caudilho	11	51
"	El Tigre	2	54
4—9	Pujanza	9	49
10	Bahranell	6	57
11	Tirolés	8	62
"	Veritable	1	53

DOMINGO

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Haramun, 50 — Mace, 50 — Populino, 50 — Jeffy, 50 — Jojo, 50 — Maracaju, 54 — Morceguito, 52 — Caeté, 54 — Carinhoso, 50 e Minneapolis, 50.

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Avalanche — Marsala — Icaiatá — Ufanita — Frisa — En-tout-cas — Dusty — Escarlate — Al Oina — Amancai — Miss White e Barafunda.

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Benur — Mocoripe — Jambi — El Zorro — Grilo — Boca Calada — Otomano — Heru' — Quasimodo — Energy e Serigote.

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Peso: 55 quilos — Itaporanga — Baltaca — Emoaze — Hilaniiza — Fanfan — Quetua — Ovation — Caresse — Al Quica — Ortita e Senzala.

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Maraty, 48 — Alpino, 50 — Noviço, 53 — Erin, 54 — Normalista, 54 — Crambe, 58 — Algor, 56 — Jasobem, 54 — Toropi, 54 — Falcão, 54 — Jeruqui, 58 — Tangedor, 58 — Hollywood, 54 e Isleda, 50.

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00: — Reuno, 56 — Princesa do Oeste, 54 — Musicanta, 52 — Radimba, 50 — Grão Vizir, 50 — Dr. Magnavita, 52 — Calmete, 52 — Ponche Claro, 58 — Toropi, 50 — Scarface, 54 — Luisiana, 50 — Pilantra, 54 — El Matachin, 54 e Marabu', 50.

7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Honey Girl, 54 — Fair Copy, 56 — Unanio, 56 — Felino, 56 — Fair Blood, 56 — Zazá, 54 — Paladim, 56 — Futurista, 54 — Chaco, 56 — Orient Express, 56 — Chimbote, 56 — Nadja, 54 — Esporte, 56.

8º PAREO — "Grande Premio Lineu de Paula Machado" — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Curare, 55 — Acapulco, 55 — Huxley, 55 — Old Pall, 55 — Onix, 55 — Honfleur, 55 — Quiproquó, 55 — Quinto, 55 — Janduia, 53 — Morumbi, 55 — Embalo, 55 — Indocil, 55 — Querela, 53 — Quasi, 55 e Targhi, 55.

9º PAREO — Prêmio "Lions International" — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Handicap Especial — Criado, 52 — Nailer, 52 — Four Hills, 55 — Anubis, 50 — Sidon, 50 — Ombu', 55 — Honolulu, 55 — Reveur, 55 — Toribio, 52 — Retang, 60 — Garufero, 50 — Eudora, 49 — Augusta, 54 e Prego, 53.

PAREOS DOS BETTINGS: — Setimo — Oitavo e Nono.

Na foto acima vêmos a luta pela segunda colocação no páreo-compulsório entre MARAVEDI (cara branca) e Minguinho. MARAVEDI levou a melhor nos últimos galões.

PAGA O JUSTO PELO PECADOR

Coelhinho Por Ter se Defendido do Partido Foi Suspenso Pela Comissão

O Desvio de Linha de Castillo Com MANDI Não Valeu Nem 200 "Pratas" Para a "Caixinha" — CABO FRIO Apertou CRASUENA e Ficou Por Isso Mesmo

As corridas de domingo foram realizadas em pistas encharcadas e sob uma chuvinha renitente. Talvez êsses fatores meteorológicos tenham prejudicado a visão dos comissários de corridas e dos seus vedores credenciados. A não ser que os comissários também — por medidas de economia — estejam racionando as punições por delitos de raia. O fato, porém, é que muita coisa que não escapou aos menos avisados carreiristas, ficou relegada ao esquecimento, num lapso imperdoavel daqueles que respondem pela observância da correção de nossas corridas.

Em resumo, citamos, inicialmente, o desvio de linha do cavalo MANDI, que da raia 10, onde estava colocado nas fitas, veio parar na raia 1, correndo de "facão", deslise que não mereceu a menor citação nas resoluções da Comissão de Corridas.

O jóquei PAULO TAVARES, notando que a égua CRASUENA vinha com ação avassaladora, lançou mão do recurso do cotovelo para conter o impeto de ROBERTO MARTINS. E ficou também por isso mesmo.

SUSPENSÃO INJUSTA

A suspensão imposta ao jóquei PEDRO COELHO, por duas reuniões, representa uma injustiça clamorosa, pois o piloto de ZE' GAUCHO, nada mais fêz do que se defender do partido desleal que lhe aplicara JOÃO COUTINHO FILHO, segurando as rédeas do filho de ORIGAN, em plena reta de chegada. Um jóquei que defende o favoritismo de sua montada, castigando com o chicote o golpe baixo de que vinha sendo vitima, não merece punição. Digamos que ZE' GAUCHO — uma poule de 16 cruzeiros — perdesse a carreira, como quase perdeu, por causa daquele partido e ficasse inerme, sem esboçar reação, que diriam os Comissários de Corridas? Assim também não, srs. comissários! Vamos punir os culpados, mas os inocentes, isso é que não!

Em sua reunião de ontem, a comissão de corridas, resolveu:

a) — registrar o contrato de montaria feito entre o Stud 20 de Janeiro e o jóquei Artur Araujo;

b) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Francisco Irigoyen e em Cr$ 300,00 o jóquei Raul Urbina, por terem chegado atrazados ao exame médico;

c) — multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei Francisco Irigoyen (Calmete e Camaleão) e em Cr$ 500,00 o jóquei Osvaldo Ullôa (Buonarotti), por infração da alinea "d" do artigo 63 do Codigo (não terem feito os pesos previamente ajustados);

d) — multar em Cr$ 1.000,00 o tratador Guilherme W. Santana e em Cr$ 500,00 o tratador Manoel Rafael, por infração do artigo 84 do Código (não terem dado no prazo regulamentar, os compromissos de montarias de seus pensionistas — Fundamento e Bahranell e Attacker);

e) — suspender por quatro (4) corridas os jóqueis João Coutinho Filho (Monterrey), Emigdio Castillo (New York) e José Portilho (El Negrito); por três (3) o jóquei Ilton Pinheiro (Minguinho) por duas (2) os jóqueis Pedro Coelho (Zé Gaucho), Artur Araujo (Altamisa), Reduzino de Freitas Filho (Miss Judy) e Olivio Macedo (Betty Fox) e por uma (1) o jóquei Ataualpa Brito (Buonarotti), todos por infração do artigo 155 do Código;

f) — multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Emigdio Castillo (Macanudo) e Roberto Martins (Crasuena); em Cr$ 800,00 o jóquei Dario Mereira (Grey Girl); em Cr$ 400,00 o jóquei Sebastião Barbosa (Hilaniiza) e o aprendiz Manoel Henrique (Noviço); em Cr$ 200,00 os jóqueis Acir Aleixo (Ponche Claro), Raul Urbina (Attacker) e João Araujo (Crambe);

g) — deixar de punir o jóquei José Portilho, piloto do animal Dyear, em face dos esclarecimentos prestados;

h) — chamar a atenção do tratador da égua Calendula para a indocilidade do referido animal;

i) — ordenar o pagamento dos prêmios de 2, 4 e 5 do corrente mês.

OMBU TAMBÉM VAI

O Grande Prêmio BENTO GONÇALVES continua na ordem do dia. E as inscrições se avolumando, o que permite antevêr um sucesso sem precedentes para a maior prova do turfe gaucho. Ontem, chegou ao conhecimento de nossa reportagem que mais uma inscrição foi anotada nos sensacionais 3 000 metros do dia 9 de novembro. Trata-se do cavalo OMBU', parelheiro do Stud Sisson, que nesta temporada na Gávea, vem demonstrando uma regularidade digna de registro, pois em 5 apresentações registrou quatro vitórias, e um segundo lugar. No "BENTO GONÇALVES", o pensionista de GONÇALINO FEIJO' será conduzido pelo jóquei ARMANDO ROSA, que o acompanhará ao Rio Grande para ser convenientemente preparado.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 38 (Esquina de Alfandega)

AV. MARECHAL FLORIANO, 47

RUA DA CARIOCA, 29

RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

Ultima Hora Nos ESPORTES

ESTA NOITE A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA F.M.F.

Reune-se a Assembléia Geral Para Eleger a Nova Diretoria da Entidade

Na noite de hoje, reunir-se-á a Assembléia Geral da FMF para a eleição do novo presidente. Como se sabe, o candidato é o Sr. Abelard França, indicado pelo Vasco e apoiado por todos os clubes. Para Vice-Presidente, foi apontado o nome do Dr. Geraldo Otávio Guimarães, pelo Botafogo, merecendo tambem, aprovação de todos os clubes. O tesoureiro e o secretário foram indicados pelo Flamengo e Fluminense, completando-se, assim, a nova diretoria da entidade carioca.

Esta tarde, a Assembléia Geral procederá a eleição dos novos dirigentes havendo tambem, outros assuntos para se discutir e aprovar. Na próxima quinta-feira, haverá outra reunião da Assembleia Geral, para então, discutir novos assuntos.

Esta noite, também deverá ser eleito o novo Tribunal de Justiça Desportiva, visto que, os membros daquele orgão tambem se demitiram, solidários com os dirigentes da FMF que sairam.

Coca, Melancólica, Diz a ULTIMA HORA:

"Campeonato Mundial, Eis a Minha Meta"

"Sabe lá o Que é Ser Detentora do Cetro" — Uma Carreira Esportiva Que dá Inveja, a da Tetracampeã de Bola ao Cesto — "O Esporte Tem Seus Sacrificios, Mas Tambem Chega a Compensar"

ULTIMA HORA apresenta hoje a seus leitores a classe e a técnica da mais completa jogadora de cestobol do Brasil, Zilda Ulbritch, a popular Coca. A vida esportiva da simpatica defensora do Esporte Clube Pinheiros está pontilhada de triunfos maiusculos e de titulos grandiosos. Senão, vejamos.

"Coca" ingressou no grêmio do Jardim Europa, então S. C. Germania, em 1941, vinda da categoria ginasial e trazida pelo ôlho clinico de Serafim Cruz que já naquela epoca prestava sua colaboração técnica ao clube. A par de seus grandes êxitos na quadra, "Coca" obteve os titulos paulista de 1949, 1950 e 1952. Disputou quatro campeonatos brasileiros, exatamente no Rio em 1944, em Curitiba em 1950, Goiania em 1951 e novamente no Rio de Janeiro, em 1952, tendo se sagrado campeão em todos êles. E' portanto a unica jogadora que ostenta o tetra-campeonato nacional. Viajou três vêzes para o exterior em defesa das côres da Confederação Brasileira de Bola ao Cesto. Em 1946, integrou a equipe que se sagrou vice-campeã do Continental efetuado em Santiago do Chile. Em 1950, tomou parte no Sul-Americano de Lima, onde a equipe brasileira foi quarta colocada e agora, nesta 1952, foi a Assunção, logrando o vice-campeonato continental. E é a própria "Coca" quem nos diz:

— Posso desfilar uma lista de sucessos alcançados por mim, integrando a equipe do Pinheiros ou da seleção paulista em varios torneios extras e certames interestaduais, intermunicipais e locais". E, depois de uma pausa, prossegue:

— Estou satisfeita com minha carreira esportiva. Sempre procurei estar no máximo da forma, tendo me dedicado bastante ao cestobol e tambem ao volibol, não desgostando do atletismo, onde já cheguei a ganhar uma prova de arremêsso num torneio de menor importância. Conto ainda poder jogar por muito tempo. Sinto-me bem e em perfeitas condições fisicas, daí não pensar ainda em me aposentar. Afinal esta vida de esporte, embora tenha seus sacrificios, tambem tem as suas compensações. E enquanto elas se equilibrarem, pelo menos estarei em atividade e sempre, é claro, aqui pelo Pinheiros".

Sorri, examina uma bola, olha para a cesta e conclui:

— Agora estamos às vesperas da preparação para o Mundial. Sendo convocada, como espero, quero jogar como nunca para o sucesso das côres nacionais. Posso mesmo dizer que êste torneio é a minha meta e ser campeã mundial uma ambição incontrolavel. Quero brilhar como nunca no campeonato por que sabe lá o que é ser detentora do cetro do Mundo".

Rocky Marciano Trouxe a Ressurreição do Boxe Americano

CHICAGO, 14 (AFP) — Rocky Marciano trouxe a ressurreição ao pugilismo nos Estados Unidos, não somente na categoria pesada, mas também em todos os outros pesos. A lista de lutas disputadas recentemente, incluindo a de Kid Gavilan e Billy Graham, em Havana, demonstra que há cada vez maior numero de lutadores de classe, como não houve em nenhum dos periodos transcorridos desde a segunda guerra mundial.

Espera-se, agora, a luta do dia 15 em que o magnifico mexicano Lauro Salas defenderá sua corôa mundial dos pesos leve contra Jimmy Carter, precisamente o homem de quem foram os louros arrebatados, por decisão do juiz, na Califórnia, há alguns meses. Diga-se de passagem, Salas é um dos campeões mundiais latino-americanos da atualidade, sendo Kid Gavilan o outro. No treinamento de hoje de Lauro Salas, no "Midtown Athletic Club", Salas teve oportunidade de dizer-nos que está confiante na vitoria pois que "j venceu Carter duas vêzes". Recordamos que Carter tinha obtido decisão na primeira luta, mas êle revidou-nos que "lhe haviam dado decisão, mas não a vitória. Lembre-se, disse-nos ainda que o levei à lona no 15º round; portanto, diga o que disse o Livro dos Records, venci-o por duas vêzes".

Ontem, foram ambos examinados pelos médicos da Comissão Atletica do Estado de Illinois estando ambos, segundo o pronunciamento oficial, em perfeitas condições fisicas. Quatro dias da pesagem oficial, Salas acusava 131 libras, ou sejam 4 libras menos do que o limite máximo (135 libras) permitido à categoria dos leves. "El Mexicanito espera entrar no "ring" mais ou menos com o mesmo pêso e Carter, por seu lado, estará por ocasião da luta, com 133 ou 135 libras.

Segundo as últimas noticias, o vencedor entre Salas e Carter terá que defender o titulo contra o português Jorge Araújo, que obteve sensacional vitória por K.O. na última sexta-feira, no Madison Square Garden. Quer seja Salas ou Carter o vencedor, parece-nos que terá pela frente uma tremenda peleja contra Araujo, que boxeia rapidamente e tem socos possantes com ambas as mãos.

Outra luta sumamente interessante que se avizinha no mundo do box e é a que se vai realizar no dia 24, em Madison Square Garden, entre o ex-campeão mundial Ezzard Charles e o jovem pugilista argentino Cesar Brion, que teve duas boas lutas contra Joe Louis. Segundo o que se diz nos circulos pugilisticos, os dirigentes do International Boxing Club, levados pelo evidente soerguimento o esporte dos punhos, estão tratando de "levantar" alguns pesos pesados como possiveis adversarios para Marciano, depois da revanche com Joe Walcott.

Um dêsses será sem dúvida Brion, que vencerá facilmente Ezzard Charles e que, no proximo ano, poderá ser um rival do atual campeão, na disputa do titulo máximo.

PAULO AMARAL:

"Jamais Pensei Que Fôsse Possível Tanta Velocidade Com Uma Bicicletá"

Comenta o Batedor da Policia Especial a Primeira Rio-São Paulo — Uma Previsão Cai Inteiramente Por Terra — "Quando o Velocimetro Marcava 80 Kms., um Deles me Acompanhava"

S. PAULO, (Da Sucursal) — Fator preponderante para o êxito da Primeira Rio-São Paulo foi, sem dúvida alguma, a cooperação dos batedores da Policia Especial do Distrito Federal. Trabalharam com cem por cento de eficiencia, dando à prova o máximo de segurança. E culminaram o seu maravilhoso trabalho com uma exibição acrobatica no Vale do Anhangabaú, arrancando entusiastico aplausos de todos os que presenciaram a demonstração de [illegible] domínio sobre suas motos, que deram os componentes do corpo de motocicleta da Policia Especial do Rio.

Interessante seria conhecer a opinião de um dos batedores sôbre a prova. E ninguem melhor que Paulo Amaral já que êle acompanhou lado a lado os ciclistas durante a maior parte do percurso.

E foi num almoço que o ouvimos: — "Sinceramente, Jamais pensei que fôsse possivel tanta velocidade com uma bicicleta. Para ser sincero, devo dizer que ao ser designado para acompanhar a primeira Rio-São Paulo não gostei muito. Tinha a impressão que seria uma coisa monotona e que viriamos do Rio a esta Capital numa marcha de 20 quilômetros.

Mas, meu amigo, eu estava enganado. Para que tenha uma idéia de como esta gente corre com uma bicicleta, direi apenas isto: Quando o velocimetro marcava 80 quilometros, durante vários minutos, um dêles me acompanhava.

Ocasiões houve que fui obrigado a atingir 90 e 100 quilômetros. Confesso que sou, agora, um fã do ciclismo. As provas de estrada são verdadeiramente empolgantes. Não só pela velocidade, como pelos menores aspectos.

Um dêles é o trabalho de equipe, com um corredor revezando com outro, visando esgotar os demais competidores.

Para finalizar: Achei bacana a prova Rio-São Paulo.

E pode estar certo de que se vier a ter que acompanhar outra do mesmo genero, o farei agora com grande satisfação".

VINTE NOTÍCIAS

1 — Dentre os que serão julgados hoje, pelo Tribunal de Recurso da F. M. F., está o zagueiro Pinheiro, do Fluminense.

2 — Ivan e Leonidas deverão retornar ao quadro do America, para a peleja com o Vasco.

3 — O Madureira comunicou à F. M. F. que se interessa pela reforma do contrato de Agnelo.

4 — Finalmente saiu a tão esperada nota oficial do Botafogo a respeito do campeonato de 51 e a proclamação do vencedor. Nela o clube da estrêla solitária afirma que não recorrerá a nenhuma instância fora do esporte.

5 — Em consequencia, o Fluminense poderá agora ser proclamado o campeão do certame do ano passado.

6 — Representado por uma equipe mista o Flamengo jogará amanhã em Niterói contra o Cruzeiro do Sul. Bria reaparecerá nesse prélio.

7 — Fluminense e Anglo-Americano são os ponteiros nos setores de [illegible] e colegios dos "Jogos da Primavera".

8 — Ceci já regressou de Belo Horizonte. O jogador mineiro iniciará imediatamente o seu treinamento.

9 — Possivel é que o Fluminense apresente modificações no seu quadro para domingo, voltando Marinho ao comando do ataque, João Simões para a meia e "sobrando" Orlando.

10 — Ramiro, técnico do São Cristovão apresentará hoje um relatorio à diretoria. Será o mesmo o inicio de varias providencias para a melhoria da equipe alva.

11 — A sessão de hoje do Tribunal de Justiça deverá ser agitada, pois ao que se sabe o Botafogo vai responder ao discurso do Sr. Alfredo Frankel, pronunciado na sessão do [illegible] Tribunal de Justiça Desportiva.

12 — Os representantes brasileiros à Copa Patiño lograram vencer ontem os [illegible].

13 — Hoje na sede da F. M. B. será realizado o sorteio da tabela para as finais dos certames de juvenis e aspirantes.

14 — O Flamengo tornou-se campeão carioca de luta livre.

15 — O Gymnastico Esgrima regressa hoje a Buenos Aires após participar dos jogos do Torneio Internacional do Fluminense.

16 — Sampaio x Aliados será o prélio de maior importância de hoje, no Torneio de classificação da Divisão de Acesso.

17 — O Fluminense iniciou no campeonato [illegible] hoje os seus preparativos para enfrentar o Olaria domingo. Amanhã será realizado o treino de conjunto.

18 — Tambem o Flamengo iniciou seu treinamento para a peleja com o Bangu.

19 — Com a nota oficial do Botafogo, o Bonsucesso tambem deverá ser proclamado vencedor da disciplina em 51.

20 — Gentil fará cuidadosas observações sobre o ataque cruzmaltino nos treinos desta semana. E isso porque aquele setor não vem correspondendo integralmente.

Picabéa Explica: "Não Posso Dar Ouvidos a Técnicos de Esquina"

"Não Foi Coagido Por Ninguém a Pedir Licença" — "Tampouco Existe Desarmonia no Seio do Clube" — "E Fisico o Problema do Palmeiras" — "Vou ao Rio e Contratarei Reservas Que Serão Titulares ao Mesmo Tempo"

Picabea ia deixando o Parque Antartica. O "coach" esmeraldino, surpreendentemente, havia solicitado 30 dias de licença, tendo comunicado o fato à nossa reportagem. Quisemos saber do tecnico qual o motivo que o levava a tomar tal decisão. Picabea pensou para responder e declarou:

"Sei que você irá estranhar, mas não há nada de confuso nesse meu pedido. Quero apenas contribuir, evitando a criação de casos que poderiam surgir mais na imaginação de muita gente do que propriamente por existirem realmente. O problema que tem levado a equipe a não produzir tudo o que pode prende-se apenas ao lado fisico. Existem jogadores que vêm atuando à custa de verdadeiros sacrificios, sentindo tremendamente o esgotamento de virem jogando há quase três anos sem parar. Prefiro não citar nomes. E para êstes elementos, infelizmente não existem os necessarios reservas. Valores à altura que poderiam fazer com que eu me utilizasse de um revezamento para que se chegasse o necessario equilibrio fisico do plantel. Se, por exemplo, [illegible] necessitando de um repouso [illegible] condições para a posição. Mas estaria criado o problema da [illegible] Villa não é o único problema.

As modificações tem sido solicitadas e já por inúmeras vêzes fui abordado por grupos de torcedores que "assopravam" a escalação dêste ou daquele elemento sem saberem no entanto se tais elementos podem substituir os titulares com eficiencia. E acho do mais no plantel existem algumas lacunas. Há falta de bons reservas. Que se existissem, resolveriam os problemas. Quero dizer que as modificações imaginadas pelos técnicos de "esquina" não podem ser feitas não devem ser introduzidas, a dano da propria equipe. Deixo o Palmeiras por um espaço pequeno. Vou ao Rio tentar a contratação de novos valores. De reservas que poderão ser ao mesmo tempo titulares. Assim as modificações poderão ser feitas".

"NÃO FOI COAGIDO POR NINGUEM"

Finalizando, Picabea disse:

"Quero frisar que ninguem me coagiu a pedir licença. O pedido partiu de mim, repito, [illegible]. Quem sabe [illegible] que venho dando "pêso" ao quadro. Não existem ressentimentos e tudo foi feito em paz. Faço votos para que domingo esta boa rapaziada consiga integral reabilitação".

Analisando o Campeonato Argentino

River Plate, o Vencedor Mais Provavel — Um Bloco de Treze Equipes, Com Pequena Diferença de Pontos — Outros Detalhes

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Disputadas mais de duas têrças partes do Campeonato de Futebol de 1952, cujo titulo, segundo demonstram as circunstâncias, parece que caberá ao River Plate, o panorama esportivo oferece interessantes perspectivas, que justamente conduzem a esta prematura definição.

Observando-se a tabela de colocação, nota-se imediatamente um grupo compacto de 13 equipes, que abarcam desde o segundo até o antepenultimo pôsto, com uma diferença de oito pontos, entre o Huracan e o Racing, que ocupam o extremo superior e o Platense, que ocupa o extremo inferior. Tão reduzida diferença estabelecida depois de 21 etapas, pode ser interpretada como um indice claro da relativa igualdade de fôrças entre êstes 13 conjuntos onde — e isto é mais significativo — alternam o Racing, o Independiente, o San Lorenzo de Almagro, o Boca Júnior com o Rosario Central, o Banfield, o Lanus, o Velezsarsfield, o que equivale dizer, "grandes e pequenos". O Banfield e o Lanus vêm principalmente demonstrando, desde a temporada passada, a melhora dos "pequenos" e mais recentemente surgiram também o Chacarita e o Velez, entre outros, para demonstrar que já não se justifica a crença de que existem diferenças hierarquicas entre a maioria das equipes.

Acima dêste grupo que se poderia chamar de homogêneo, se eleva o River, com uma vantagem de cinco pontos sôbre os rivais mais próximos enquanto no extremo inferior estão o Ferrocarril Oeste e o Atlanta, muito afastados êstes dois, realmente, não podem atribuir melhor sorte devido ao fato de ser seu poderio incontestavelmente muito inferior ao dos restantes competidores. Por outro lado, seria, sem dúvida, exagerado atribuir uma posição privilegiada ao River, exclusivamente por seus méritos, sem levar em consideração os defeitos que afligem as demais equipes, fazendo agigantar aquêles.

Possivelmente, a principal virtude do River consiste na regularidade constante e foi êste fator o que lhe proporcionou maiores satisfações do que sua pretensa maior potencialidade. Precisamente, a ausência desta qualidade em seus rivais o favoreceu enormemente. Estas afirmações são corroboradas, uma vez mais, pela angustia experimentada pelo lider, antes de conseguir um dificil triunfo sôbre o Lanus. A modesta equipe teve, entretanto, fôrças suficientes para exigir muito e criar situações pouco favoraveis ao lider. Se existisse cabal diferença entre êste ultimo e os demais concorrentes, o River certamente devia se impor com mais facilidade e de modo mais amplo.

O Racing, estimulado pela sua vitoria, na rodada anterior, sôbre o Huracan, foi igualado, em seu entusiasmo, em sua qualidade de jôgo e no número de tentos, pelo Banfield, não podendo obter senão um ponto, distanciando-se novamente do River.

Do empate entre Racing e o Banfield se beneficiou o Huracan, pois, com mais dois pontos, conseguidos com sua vitória muito merecida sôbre o Platense, voltou ao segundo pôsto da tabela. O peruano Valeriano Lopes contribuiu em muito para êste triunfo.

O Independente e o Chacarita fizeram um encontro sem brilho, do qual saiu vencedor o primeiro.

O clássico de Rosário não foi também brilhante. O Newells Old Boys teve graves erros, na defesa, que foram bem aproveitados pelo Rosário Central. Saiu vencedor êste último.

Defesas inexpugnáveis foram a caracteristica do encontro entre o Boca Juniors e o Ferrocarril Oeste. Demonstrando virtudes e defeitos semelhantes, terminaram o jôgo com o escore em branco.

O mesmo aconteceu com o encontro entre os Estudiantes e o San Lorenzo, que constituiram de 90 minutos de um jôgo brilhante, que manteve os espectadores em permanente emoção.

Finalmente e como já se vai tornando habito, o Atlanta voltou a ser derrotado, por amplo escore, pelo Velezsarsfield.

Preparam-se os Cariocas Para Enfrentar os Uruguaios

Dada a proximidade da Chegada dos uruguaios para enfrentar os cariocas nos dias 24 e 27 do corrente, a Federação Metropolitana de Pugilismo, fará realizar na próxima quinta-feira, dia 16 no "PALACIO DE ALUMINIO", uma interessante noitada pugilistica que apresentará em definitivo os representantes cariocas, que irão se defrontar com os valentes lutadores uruguaios.

Sob a direção do Diretor do Departamento Técnico, reuniu-se na sede da Entidade, os representantes dos clubes filiados, elaborou um programa que dado os seus contendores promete alcançar um grande êxito, e cuja constituição damos a seguir:

— Antenor Freitas (Vasco) x Sebastião Ferreira (Mad.); Walter Almeida (Madureira) x Waldemar Santos (Vasco); Manoel Boa Morte (Flamengo) x Luiz Carlos Pinto (Mad.); Altamiro Araújo (Carioca) x Joaquim Rodrigues (Calit), José Carlos Lyra (Flam.) x Ary Júlio dos Santos (Vasco); Waldemar Adão (Vasco) x Jorge Silva (Flamengo).

AUTORIDADES ESCALADAS

ARBITRO GERAL — Antônio Vieira de Mendonça;

ASSISTENTE — Moacyr Lopes;

JURADOS — Abilio de Almeida, R. A. A. Coutinho, Basilio Lancellotti, Henrique Batista, Alfonso Teti, Fernando Coan, José Sales do Amaral, Apparicio Rismann e Carlos Viana.

JUIZES — Adhemar, Nicholas, Jayme;

MÉDICO — Dr. José Maria Brincltmann;

CRONOMETRISTA — José Palazzo Filho;

LOCUTOR — Jayme Ferreira.

O espetáculo tem o seu inicio marcado para às 21 horas, devendo os lutadores se apresentarem ao Diretor do mesmo às 20,30 horas.

Djair Visado Pelo Ipiranga

S. PAULO, (Sucursal) — O Sr. Otávio Modolin, Diretor do Departamento de Futebol Profissional do Ipiranga, seguirá hoje para o Rio de Janeiro com a missão de contratar um atacante para seu clube.

Falando à nossa reportagem na tarde de ontem aquêle mentor ipiranguista declarou que o seu clube visa contratar o ponteiro esquerdo Djair, do Vasco da Gama. Otavio Modolin comparecerá amanhã à sede do grêmio de São Januário para tratar da questão.

"Bauer Não Será Constrangido a Permanecer no Tricolor"

Fala o Presidente do Tricolor Paulista — "Não Devemos Permitir a Indisciplina" — "Se Êle Desejar, o Seu "Passe" Será Colocado à Venda"

S. PAULO, (Sucursal) — Em meio da grande alegria que reinava no vestiário tricolor, ouvimos o Presidente do São Paulo sôbre o caso de Bauer. Inicialmente, Cicero Pompeu de Toledo nos disse:

— "Bauer não será constrangido a permanecer no tricolor. Temos por norma não reter qualquer elemento que esteja insatisfeito com o nosso clube. Além disso, é preciso que saibam que não toleramos a indisciplina. Vive atualmente o São Paulo num clima de ordem e compreensão, que de maneira alguma pode ser alterado".

Sôbre como o São Paulo apreciará o pedido de recisão de contrato solicitado por Bauer, o máximo mentor sãopaulino esclareceu:

— "Se êle desejar, o seu "passe" será colocado à venda. Isso será objeto de estudo, se o Bauer persistir nessa idéia de não mais vestir a camisa são-paulina. Nós só podemos apoiar a atitude tomada por Piragibe Nogueira que agiu como um diretor do clube".

Bauer

Sacoman Lutaria em Nossa Capital

S. PAULO — (Sucursal) — Assistindo à luta entre Paulo Sacoman e Arnaldo Pacheco, divisamos o conhecido arbitro de pugilismo carioca e veterano desportista Jaime Ferreira.

Após um abraço ao locutor-animador dos espetáculos de boxe da Federação Metropolitana de Pugilismo, convidamo-lo a uma visita à redação, onde teriamos oportunidade de entrevistá-lo sôbre coisas do boxe do Rio, de quem poucas noticias se tem.

A' uma pergunta nossa responde o veterano arbitro: — "O objetivo principal de minha visita é procurar conseguir uma luta de Paulo Sacoman no Rio, possivelmente contra Osvaldo Silva — 84 —, foto êsse que deverá despertar grande interêsse entre os aficionados cariocas, visto que o novo campeão brasileiro dos medios possui sólido prestigio no Rio, onde existe grande curiosidade por vê-lo em ação.

Creio mesmo que essa luta poderia ser o inicio de uma série que traria beneficios a ambos: entidade pugilistica e promotores".

RANULFO IRIA MESMO DEFENDER O PALMEIRAS

Dentro de Poucos Dias Deverá Ser Contratado o Meia Americano — Outros Valores Cariocas na "Mira" Esmeraldina

S. PAULO — (Sucursal) — Visa o Palmeiras contratar alguns craques cariocas para reforçar o seu plantel. Apurou nossa reportagem que o tecnico esmeraldino uma vez no Rio, tratará do assunto, observando as possibilidades das aquisições. O primeiro nome já despontou: E' o meia Ranulfo, atualmente em litigio com o America. Ranulfo será procurado para que os entendimentos sejam iniciados imediatamente. O América, segundo informam, já teria dado permissão ao Palmeiras para que entabolasse negociações com o jogador.

Outros na "Mira"

No entanto não é apenas Ranulfo o elemento visado. Outros valores, um zagueiro direito, dois avantes e um medio tambem deverão ser "cantados".

Mais um Big Broadcast Especial da EXPOSIÇÃO com Silvino Neto na Rádio Clube: "Também Tem Disso". Logo mais às 21,02.

Se o Seu Negócio é de Interesse Exclusivo do

Sexo fragil

Nada Mais Indicado do Que Anunciar na Bem Cuidada Pagina Feminina de

Ultima Hora

Três Vêzes Por Semana Oito Colunas Inteiramente Dedicadas à Mulher

NA PAGINA FEMININA DE "ULTIMA HORA" SEU RECLAME TERA ÓTIMO TRATAMENTO ARTISTICO EM MEIO A SELECIONADA MATERIA REDATORIAL E AS LINDAS ILUSTRAÇÕES

O BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

tem o prazer de comunicar a seus Amigos e Clientes a instalação de sua nova agência em

RECIFE

RUA MARQUÊS DE OLINDA, 274
(Estado de Pernambuco)

AMANHÃ, NO SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

O SÉTIMO CUPÃO ESPECIAL DO SORTEIO DA CASA DE NATAL

ARTISTAS DE PALMO E MEIO EXIBEM OS SEUS TRABALHOS

Um mundo de formas e côres

A [illegible]

Uma Exposição Singular

[illegible]

Apêlo e Convite

[illegible]

Um grupo de alunos do Centro de Recreação do [illegible] de José Castilho Gomes [illegible] trabalhos expostos.

Última Hora — Preço 1 Cruzeiro

O prof. Leonidio Ribeiro, a profa. Otelia Bonsard, o comentarista Augusto Rodrigues e a Sra. Maria Rosetti examinam alguns trabalhos de pintura infantil.

Os grandes painéis, trabalhos coletivos de artistas mirins, foram muito apreciados pelas crianças.

[illegible]

A Arte Infantil

[illegible]

O Ministro da Educação em companhia da Sra. Cordélia de Morais Vidal, Presidente da Escolinha de Arte, e da Sra. Ozéas Botelho Fernandes, Diretora da Biblioteca Castro Alves e de pequenos expositores.

Organizações Participantes

Além da Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves do Rio de Janeiro e da Escolinha de Arte do Gabinete de Imperatriz [illegible] estão representadas na Exposição as seguintes entidades:

DISTRITO FEDERAL — Escola [illegible] Ipanema, Jardim de Infância [illegible], Clube de Recreação Infantil, Escola [illegible] Instituto Ulisses Pernambucano, Colégio Bennett, Jardim de Infância [illegible], Jardim de Infância [illegible], Jardim de Infância do Serviço de Obras Sociais, Casa da Criança, São João Batista da Lagoa, [illegible] Francisco de Paula, [illegible] de Menores, Jardim de Infância "Nosso Jardim", Sociedade Pestalozzi do Brasil, Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil, Clube de Recreação Infantil São Paulo, [illegible] Museu de Arte Moderna, [illegible] Biblioteca Infantil Carlos Alberto.

S. PAULO — Biblioteca Infantil, Preventório Santa Clara de Campos do Jordão.

MINAS GERAIS — Fazenda Rosário da Sociedade Pestalozzi, Grupo Escolar Francisco Sales.

ESTADO DO RIO — Escola Regional de Meriti.

CEARÁ — Escola Cidade da Criança, Instituto [illegible].

PARANÁ — Grupo Escolar Dr. Xavier, Grupo Escolar Prof. [illegible], Grupo Escolar 19 de Dezembro, Grupo Escolar [illegible].

SANTA CATARINA — Grupo Escolar Dias Velho.

PERNAMBUCO — Escola de Aplicação, Escola Ulisses Pernambucano.

BAHIA — Escola Baronesa de Sampaio, Preventório Santa Terezinha.

RIO GRANDE DO SUL — Escola de Arte de Santa Maria.

PIAUÍ — Grupo Escolar Andias Neves.

Uma jovem visitante aprecia as peças de cerâmica da Fazenda do Rosário, da Sociedade Pestalozzi (Belo Horizonte).

[illegible]

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES — Exclusivo de Última Hora

DECEPÇÃO

[illegible]

O ROMANCE

[illegible]

A PEQUENA

[illegible]

O MEDO

[illegible]

PERSEGUIÇÃO

[illegible]

O DRAMA

Não a viu mais. Até que, seis meses depois, aproveita a ausência da esposa, que fora ver a família em São Paulo. Em grupo, com uns amigos, foi a uma casa de amor mercenário, numa pândega noturna. Chega, instala-se. Uns 15 minutos depois, está com uma pequena no colo, às gargalhadas. De repente, ouve atrás de si aquela voz de mulher muito doce:

— Já não sou menina de família.

Vira-se, assombrado. Larga a companheira, ergue-se. Pergunta: "Você aqui?" E, de fato, Solange, menina como nunca, e bonitos ombros nus. Ele a acompanha, como um magnetizado. Uma hora depois, voltam. E, súbito, no meio da sala, ela estaca, diz-lhe: "Nem você, nem homem nenhum terá mais em mim." Retrocede, sobe as escadas, aos soluços.

No dia seguinte, a pequena fez as contas com a Madame e saiu dali, para sempre. Voltou para a casa dos pais.

"Meeting" - Advertência Das Crianças a Vital

Loteamento e Tratores Aniquilam a Zona Rural

A Cidade Está Invadindo Seus Próprios Celeiros!



Ruas e Praças Substituem Pomares - Onde as Máquinas de Terraplanagem Constituem Ameaça ao Resto da População — Valorização Artificial Das Terras Com Simples Traçados Urbanísticos — Os Colonos do Asfalto e a Cidade Sem Horta

E' um mal? E' um bem?

E', principalmente, uma fatalidade.

A cidade avança, vencendo os campos de cultura. Se ocupa os campos - há de ser justamente, porque a sua população aumenta e com ela as dificuldades de habitação, nas zonas próximas aos grandes centros. A reportagem atual resulta afinal, na necessidade em que se acham os administradores e legisladores de regular a matéria — preservando os campos de cultura da própria cidade. Entre a habitação e a alimentação, se estende o dilema. E nêle se concentra o drama da cidade, que muitos desejam esquecer, agravado ainda pelo transporte que a todos faz sofrer e atormenta.

(REPORTAGEM NA SEXTA PAGINA DESTE CADERNO)

DEVOLVA NOSSOS PARQUES INFANTIS

Os Garotos Não Pediram Licença à Polícia, Mas Realizaram um Comício, na Praça São Salvador — "Não Sou Político" — Disse um Dos Oradores — "Mas Chamo a Atenção do Sr. Prefeito" — Um Drama Por Causa de um "Play-Ground" Roubado à Petizada — As Crianças Têm Razão de Protestar





Enquanto o Prefeito piscava um ôlho, transferiam para a Pça. Guinle o "play-ground" da Praça São Salvador. A gurizada, prontamente, se reuniu ao pé da estátua e, num comício improvisado, protestou energicamente, contra a mudança. Dois oradores se fizeram ouvir, ambos reclamando a imediata devolução de seu parque infantil. (Leia na 6.ª pág.).

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 14 de Outubro de 1952 - N. 412

2ª SEÇÃO

Querem Aumentar o Preço do Pão

Para Que o Povo Pague Mais Caro, os Padeiros se Queixam do Racionamento de Energia Elétrica e da escassez de Trigo — Injustificáveis as Duas Alegações: — No Cais do Pôrto Grande Partida de Farinha — Declara Sem Procedência a Reclamação de Falta de Energia, o Presidente da Comissão de Racionamento (Leia Texto na 2.ª Pág. Dêste Caderno)



Linda Batista, grande amiga de Francisco Alves, aparece no cliché ao lado do saudoso cantor.

Para a "Casa de Lazaro" a Renda de "Chico Viola"

Belo gesto acaba de ser dado pela cantôra Linda Batista: A conhecida artista de rádio, como ULTIMA HORA divulgou em primeira mão, gravou o samba de Nássara e Wilson Batista "Chico Viola" para o próximo Carnaval. E depois de prestar esta homenagem ao grande cantor e seu velho companheiro e amigo, Linda abriu mão dos direitos autorais dêste disco, em favor da Casa de Lázaro. Assim, tudo o que representar lucro da gravação "Chico Viola" será destinado aos meninos da Casa de Lázaro, que receberão presentes, prêmios, etc. Com isso, Linda Batista mais uma vez reverencia a memória do saudoso Chico Alves e ao mesmo tempo presta também a sua homenagem às crianças, que eram uma das alegrias do imortal cantor.

Coluna da CIDADE

AH! ISSO, NÃO

Todos querem as obras da cidade, querem a sua modernização, melhor transporte, mais agua, calçamento e tudo mais que signifique confôrto. O Rio é uma cidade esburacada, que sofre e faz sofrer a população inteira. O Rio não tem condições para fazer com que um cidadão deixe o lar e a êle volte sem tropeços, sem dificuldades. O Rio é uma cidade de filas. O Rio... Todo o carioca que ama sua cidade e todo cidadão que ama a si próprio desejariam que tais vicissitudes desaparecessem de uma hora para outra. Dariam tudo para que isso acontecesse. Mas ninguem vai a tal ponto de aceitar que para isso seja aprovado o projeto mil. Ah! isso, não! Nada por êste caminho, pois sua aprovação seria desnudar um santo para vestir outro. Seria tapar os buracos, abrir o metrô, fazer isso e aquilo e, ao mesmo tempo, fazer subir os gêneros, os vestidos, os preços de coisas que se gastam e se consomem todos os dias. Seria encarecer a própria vida e, portanto, substituir uma dificuldade por outra. Não, ninguém deseja que se aprove a proposição. O engraxate, o pedreiro, a dona de casa, o comerciário, o comerciante, o bancário, o velho, o jovem, a moça e o moço não vêem nem aceitam com bons olhos êsse caminho. Nada de aumento de impostos, que o consumidor e pedestre acaba pagando, para as obras da cidade. Mesmo por que haverão outros meios. Se os nossos homens públicos ainda não os descobriram, é botar o crânio a funcionar, que um dia talvez os descubram. E, talvez — quem sabe! — talvez dê o estalo de Vieira em alguém. E' verdade que o mundo está vazio de idéias, mas bem pode acontecer. Seria um milagre, e mesmo num milagre o povo deseja acreditar, contanto que não passe, que não seja aprovado, que não se execute, que não exista o projeto mil. E se Prefeitos, Vereadores, Deputados, Senadores, Secretários e Assistentes não têm idéias, bem que podia fazer um concurso para escolha da melhor idéia sôbre como custear as obras da cidade. Por que o carioca as deseja, sonha com elas, vota por elas — mas não pelo projeto mil.

Ah! Isso, não. A repulsa é geral.

S. O. S.

QUEM AJUDA A POBRE VELHINHA?

(Leia na Sexta Página Dêste Caderno)

A CIDADE CRESCEU SEM PLANEJAMENTO

350 Milhões de Litros Dágua, Deficit Diário no Abastecimento



Só Dentro de Dois Anos a Solução do Angustiante Problema, Que Aflige o Carioca de Todos os Bairros — Teremos Então, um Bilhão, Cento e Vinte Milhões de Litros — As Medidas de Emergência Preconizadas Pela Prefeitura Para Debelar a Crise: Fechar o Chuveiro Enquanto Não Estiver em Baixo Dêle, Apertar Bem as Torneiras, Etc. — Desmentida a Negação do HABITE-SE, Enquanto Perdurar a Crise do Precioso Liquido — A Falta de Energia, Contribuindo Para Agravar a Situação. — (*Reportagem na 2.ª Página*).

Rainhas da Primavera



O Bonsucesso F. C. promove um pleito que está empolgando seus fãs e associados, para a eleição da sua "Rainha". Há três candidatas que, sem dúvida alguma, darão muito trabalho à escolha porque todas merecem o mesmo título. São três "brôtos" encantadores!... Mas Zuleika Ferreira, que se vê na gravura, diz que é a candidata menos privilegiada, porquanto não conta com o apoio dos grupos ligados à direção do simpático clube suburbano.

— Mas isto não importa muito, diz ela, porque já tenho trabalhando meus cabos eleitorais. E como trabalham... puxa!... — Vai ficar com algum voto? — perguntou-nos...

Como não? Ficariamos até com tudo... sem ficar prosa. Mas não podiamos...

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



MAIS UM PRÊMIO: MAIS UM SORRISO! — Aí está a leitôra dona Silvia Biagi Maia, da Rua Moncorvo Filho, com a panela de pressão que ganhou em nossos concursos (0.367, Série B). Veio receber o ótimo brinde com sua prima e o sorriso de ambas diz da alegria de que foram possuídas naquele instantes. Domingo, a "Ciranda" estará no Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, em Cascadura, como homenagem de ULTIMA HORA e da Rádio Club do Brasil à "Semana da Asa". (LEIA NA 2.ª PAGINA)

FALA O POVO na Ultima Hora





Tava Mesmo!

"Na "previsão do tempo" de nosso "Plantão do Leitor" no dia 9, saiu o desenho de uma "ela" em roupa de banho. (Ki gostosura, uhm) Em baixo, o aviso: "tempo bão pra chuchu". Foi aquela água! Como choveu! O leitor Jorge Santos pede prá gente dá uma caquerada na gente mesmo. Péra aí, rapaz! Tava certo! A "ela" não era gostosinha? Não choveu? Então, tava bão mesmo prá gente ficar juntinho de uma "ela" gostosa! Pronto! Não tava mesmo? Tava!

Pinto!

General Ciro, boas! Há quanto tempo, hein? O Sr. tava com saudade da gente? Tava? Bãozinho! Agora, vamos tratar de negocios sérios: o amigo gosta de ouvir os outros bancarem o pinto? Então vá, a qualquer hora, até a Rua do Senado, esquina de Riachuelo. Piadas é o ki não faltam! Os malandros ki vivem à porta do Café Zig-zag soltam cada uma ki parecem duas! Si o Sr. se vestir de "Ela", então, aí é ki vai se estrumbicar todo! Pôxa!

Gelados!

"Tudo pensando ki a gente vai falar de refresco de car[illegible]ça, né? Nada disto. A gente vai mas é falar de tubarão-frigorificado! Os danados moram na Av. Rodrigues Alves 335. São os diretores do armazém frigorifico. Empregado lá, o: não tem semana nem inglêsa, nem francesa e, aos domingos, é obrigado a fazer plantão! Reclamam do patrão: "Mas, seu tubarão gelado, por favor!" Resposta do danado: "Queixe-se ao Pessegada Viana!" Dr. Pessegada: o sr. tá bão?

Gozado!

"Gozados estão os pães da Padaria Augusta, da Rua Barão do Triunfo, em Realengo! Um cara vai lá. Compra um. O cutruca dá o pão, acompanhado de um pincel e um sabão. O cara não compreende. Leva prá casa. Come o pão. Corta metade da lingua. Olha prô pão. Uma gilete! Aí, então, fica pensando: "Ah, por isso é ki deram o pincel e o sabão!..." (Pensa por que, sem lingua não pode falar, sabem?) Eh, eh, eh! Viva o pão giletoso!

Já Ouviu!

General Ciro, olha a gente de novo aqui! Viva a gente! O amigo já ouviu barulho de água batendo em pedra? Pois vá até a Rua Fonseca Lima em frente ao 51, ki tá tal qual! O negócio vem do 2.º andar. Sabe o ki é? São fichinhas de jôgo dando com a cara uma na outra! E, olha: logo adiante, no "Estoril", também tem! Mas não vá prender ninguém, hein? (Polícia não prende polícia, né?). Puxa a vida! (Baseado em queixa de Tião).

Piou, Teve!

Onde está engraçado prá pinto melado é no Lóide Brasileiro (Ilha do Mocanguê). Mas tá mesmo, gente! Operário, ali, é "au, au", sabem? Cachorro, pessoal! A comida é gogorobenta! Deixa ki o artigo ki entra é de lá. Mas, quando chega nos pratos prós pobres, é de quinta! Nem vira-lata aceita! O mais engraçado é quando operário reclama. Trinta dias de suspensão! "Aqui, ninguém pode piar"! Estão vendo? Lá, nem pinto os pobres podem ser! Nossa mãe!

Ai, Pique-Nique!

Minha gente, quando quiser fazer uma visitazinha ao "jipe" chapa branca n. 90-273, já sabe: o bichinho mora na Rua Mendonça Lima, em Irajá. Tá sempre em casa às ordens dos amigos. Menos aos domingos, porque, neste dia da semana, êle tá muito ocupado, sabe? (Levando a turma prós pique-niques, minha gente! Virgem! Viva as nossas gasolinas! (Queixa de Tião).

Cem & Cem

Toma tudo nota: O motorista do ônibus linha 71, n.º de ordem 100, é 100 também "cem" educaçadeza, sabem?). O disgraçado, ontem, quando vinha prá cidade, na viagem de 10 horas, além de correr ki nem bode, dava relinchos, ki nem cavaloso! Chovia prá chuchu. Nos pontos, todo mundo mandando parar e o excomungado de meia tijela, ó: olhava, dizia adeus e fincava o pé na tábua! Estrêla, finca o pé na pôpa dêle! Finca mesmo!

Errados!

Na Rua do Estácio, esquina de S. Carols, há 40 anos tinha um poste de parada de bonde. Era uma beleza! Calçada larga e, ainda por cima, abrigo! Agora, um errado qualquer mandou tirar o poste para colocá-lo 100 metros adiante, onde não tem nem calçada, nem abrigo! Quem foi o errado de uma figa? Prás profundas!

E' & Não é!

Estrêla, amigo: o sr. ki tem inteligência vitalicia desde ki nasceu, mata esta charada: "E' ou não é?" Três, mais uma, menos quatro, Sai desta! A gente só quer ver! Saiu? Ah, a gente não disse ki êle é danadinho da Silva? Viram? Êle já sabe ki é o sinal luminoso da Rua Barão de Mesquita, esquina de Pereira Nunes, ki foi instalado lá mas nunca viu luz na vida dêle! Eh, eh, eh!. Vai andando!

Correspondência

TIÃO — Gratos. Nosso abraço.

BENEDITO P. ASSIS — Vamos espiar de perto.

MARIA DE LOURDES PEREIRA — Qual é seu endereço?

HOSP. G. VARGAS — Leitora agradece ao diretor e corpo médico o carinhoso tratamento recebido durante seu internamento.

O. EBOLI — Viu? Um abraço.

PINGO — Um abraçoquinha. — R. de C.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente
ARMANDO DAUDT d' OLIVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

A Cidade Cresceu Sem Planejamento

350 MILHÕES DE LITROS DÁGUA, "DEFICIT" DIÁRIO NO ABASTECIMENTO

Só Dentro de Dois Anos a Solução do Angustiante Problema, Que Aflige o Carioca de Todos os Bairros — Teremos, Então, um Bilhão, Cento e Vinte Milhões de Litros — As Medidas de Emergência Para Debelar a Crise Preconizadas Pela Prefeitura: Fechar o Chuveiro Enquanto Não se Estiver Debaixo Dêle, Apertar Bem as Torneiras, Etc. — Desmentida a Negação do HABITE-SE, Enquanto Perdurar a Crise do Precioso Líquido — A Falta de Energia, Contribuindo Para Agravar a Situação

A cidade cresceu. Situada entre o mar e as montanhas, os homens construiram casas, rasgaram avenidas, ergueram arranha-céus, e drenaram para as águas de seus rios as águas pútridas dos esgotos. Nas margens dos riachos outrora limpos e cristalinos o cidadão não pode mais mitigar a sua sêde.

Foram então buscar as águas necessárias para matar a sêde, fazer os alimentos e a higiene da cidade, em terras distantes. E a cidade cresceu tanto que já não é mais possivel, nos dias de hoje, encontrar na torneira de cada casa o liquido precioso. O homem na sua ânsia de construir se esqueceu do planejamento. O volume dágua chegado à capital da República já não mais é suficiente para o abastecimento da cidade.

E o pior de tudo é que a situação cada vez mais se agrava, justamente nos periodos de estiagem, de calor intenso, deixando o carioca suando em bicas e, ao chegar em casa, não encontra uma lata dágua para ao menos, refrescar os pés.

Um dos bairros mais densamente povoados da cidade é Copacabana. Lá, além do vertiginoso crescimento horizontal, houve também o crescimento vertical com a construção de centenas de edificios. No entanto, a rêde distribuidora de água ainda é a mesma, de quando Copacabana nem sonhava ainda, ser o que é hoje. E, mesmo que o volume dágua fôsse aumentado, os velhos encanamentos não dariam vasão ao liquido. A par disso, seus moradores se vêm agora castigados pela precariedade de energia elétrica que não produz a força suficiente às bombas da estação elevatória de Guaicurus, ficando, assim, grande parte da cidade desfalcada, em milhares de litros dágua.

A voltagem que deveria ser de seis mil volts cai constantemente para cinco mil. Também a frequência da corrente que deveria ser de sessenta ciclos baixa às vêzes para apenas quarenta e sete ciclos, reduzindo desse modo, a potência das bombas de recalque.

Paralisação

Numa reunião dos tecnicos encarregados do abastecimento dágua, realizada há dias no Gabinete do Prefeito, foi aventada a idéia de que não mais fôsse concedido o HABITE-SE da Prefeitura para novas construções, enquanto perdurasse o drama da falta dágua.

Abordado a respeito pela reportagem, tanto o Secretário de Viação, como o diretor do Departamento de Águas e Esgôto consideraram a notícia como destituída de fundamento.

— "Apenas, a título precário foi lembrado naquela reunião que o licenciamento de obras ou a concessão do HABITE-SE deveria ser condicionado à conclusão das obras de refôrço do abastecimento de Copacabana, Leblon e Ipanema — disse-nos o Sr. Marcelo Brandão, Diretor do DAE — acrescentando:

— "O volume dágua para o abastecimento da cidade não é suficiente. Que fazer? Construir uma nova adutora para trazer mais água, o que já está sendo feito pela Prefeitura no rio Guandu. Essa nova adutora virá reforçar o atual abastecimento, com mais 350 milhões de litros diários. No entanto, sua construção levará dois anos, pois estamos dependendo de equipamentos que serão importados para as estações de tratamento e bombeamento dágua.

No entanto — prosseguiu o diretor do DAE — enquanto não se normaliza a situação temos que reduzir o consumo da melhor forma possivel, evitando desperdício, estando pois nas mãos dos consumidores uma boa parte da batalha da água.

Combateremos os vasamentos nas ruas e nesse sentido, nos empenharemos a fundo, pois na cidade existem 200 mil casas e, consequentemente duzentas mil bóias de caixas dágua que, na sua maioria, apresentam defeitos, permitindo o desperdício através o "ladrão", por onde se perdem, diàriamente, milhares de litros. A exemplo da luz que o morador controla, não deixando acêsa a lâmpada ao se ausentar de casa, também as torneiras devem ser fiscalizadas, evitando-se assim a evasão desnecessária da água.

As bombas clandestinas ligadas diretamente ao encanamento geral das ruas merecerá de nossa parte tenaz campanha, pois tal coisa é prejudicial ao consumo dágua dos demais vizinhos.

Dispomos atualmente — concluiu — de 770 milhões de litros, nas épocas de chuva, diminuindo o abastecimento nas estiagens prolongadas. Com mais os 350 milhões de litros que virão pela adutora do Rio Guandu poderemos dentro de dois anos abastecer a cidade plenamente, durante pelo menos dez anos, atendendo o crescimento de sua população prevista para êsse período.

Querem Aumentar o Preço do Pão

Para Que o Povo Pague Mais Caro, os Padeiros se Queixam do Racionamento de Energia Elétrica e da Escassez de Trigo — Injustificáveis as Duas Alegações — No Cais do Pôrto Grande Partida de Farinha — Declara Sem Procedência a Reclamação de Falta de Energia, o Presidente da C. de Racionamento

Alegando que o atual fornecimento de energia elétrica estava sendo altamente prejudicial às padarias, o Sr. José Ciuffo, na qualidade de Presidente do Sindicato dos Padeiros, encaminhou um memorial à Comissão de Racionamento, fazendo sentir que as padarias estavam na contingência de paralisar suas atividades uma vez por semana.

Tomando conhecimento do memorial, o presidente da Comissão de Racionamento, coronel Alcir de Paula Freitas Coelho, declarou à reportagem de ULTIMA HORA que não tinha procedência a reclamação dos padeiros. As cotas estabelecidas dão perfeitamente para satisfazer às necessidades de seus trabalhos. A comissão não ia era prejudicar o público, apenas para satisfazer o luxo de alguns padeiros, os quais, para terem pão quente a tôda hora, deixavam os fornos ligados o dia inteiro.

Reclamação Atrasada

Considerando injustificável a reclamação, o Coronel Alcyr Coelho declarou que estava, no entanto, disposto a estudar o assunto isoladamente com o fim de aumentar as cotas das padarias que tivessem feito novas instalações. Por outro lado, comentou para a nossa reportagem que não podia atinar porque sòmente agora os padeiros achavam de fazer a reclamação, quando se sabe que o racionamento está em vigor há mais de dois meses.

Trigo em Abundância

Além da energia elétrica, os padeiros estavam propalando que havia falta de trigo. Mas tanto uma como outra alegações apresentadas não passam de simples estratagemas para que o pão seja vendido mais caro.

Quanto à energia, as declarações do Coronel Alcyr Coelho foram bastante elucidativas, e, quanto ao trigo, a situação se apresenta de menor gravidade. Além dos estoques perfeitamente satisfatórios nos moinhos, a COFAP recebeu hoje, para distribuir aos panificadores, uma partida de 4.400 toneladas de farinha de trigo, procedente de Montevidéu pelo navio "Carrasco" e, no dia 16, outra grande partida chegará ao nosso pôrto, também de Montevidéu. São 10.135.172 quilos de trigo em grão, destinados aos seguintes moinhos: Fluminense 5.185.709 quilos; Inglês, 1.832.000 quilos; Luz, 1.163.000 quilos e Guanabara, 1.949.463 quilos.

COMUNICADO

Mecânica Arpón Ltda. comunica a sua distinta *freguesia, ter inaugurado* nova seção especializada em Freios, aceitando também serviços em mecânica em geral para autos e caminhões. Rapidez e Garantia. — "MECARP" — Rua Lino Teixeira, 178 — Fones: 48-2949 e 48-3800.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

A "CIRANDA" EM HOMENAGEM AOS AVIADORES DO BRASIL

ULTIMA HORA e a Rádio Clube do Brasil Com o Grande Programa, Domingo, no Clube Dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, em Cascadura, na Abertura da "Semana da Asa" — Procurem Seus Convites na Emissora — Nenhum Felizardo Ainda da Série "C" — Amanhã, no Suplemento Imobiliário, Outro Cupão Especial Para o Sorteio da Casa de Natal

ULTIMA HORA e a Rádio Clube do Brasil vão associar-se às comemorações da "Semana da Asa", fazendo irradiar o grande programa "Ciranda dos bairros", domingo, no ginásio do Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica, em Cascadura. A festa radiofônica será, assim, na abertura da "Semana da Asa", uma esplêndida homenagem aos aviadores do Brasil, que, das dez ao meio-dia, no ar ou na terra, receberão, pela onda possante da PRA-3, ora em nova fase, uma vibrante e alegre mensagem de cumprimentos e incentivo.

Todos os cartazes da Rádio Clube do Brasil desfilarão no "show", para o qual poderão ser procurados os convites (já que não haverá ingressos pagos), na sede da emissora, no 3.º andar do Cineac, na Avenida Rio Branco, 181.

DA SÉRIE "C" NINGUÉM AINDA

Ainda não se identificaram os vencedores da Série "C", corrida domingo. Vamos, por isso, repetir o resultado, que foi o seguinte: 24.375, rádio de ondas curtas e longas, no valor de 3.200 cruzeiros; 24.507, colchão de molas "Pluma"; ... 26.853, colchão de molas "Pluma": 8.476, liquidificador de três velocidades e 22.013, panela de pressão de quatro litros.

Aguardamos a visita dos leitores felizardos.

AMANHA MAIS UM CUPAO ESPECIAL PARA A CASA

Chamamos a atenção dos estimados leitores para o cupão n.º 7, mais um dos quinze especiais que valerão para o grande sorteio da casa de Natal. Sairá amanhã, no Suplemento Imobiliário. Aquêles que não tem a coleção completa, dos seis anteriores, devem completá-la com cupões de números iguais, a fim de aumentar as possibilidades de concorrer à casa de Natal.

Por outro lado desejamos ainda avisar que em nosso balcão de jornais atrasados só temos alguns exemplares com os n.ºs 2 e 4. Os demais estão esgotados, sendo conveniente, portanto, que todos estejam atentos às quartas-feiras.

CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES
(à disposição dos Srs. médicos)
CLINICA — CIRURGIA — PARTOS
Pagamentos até 10 MESES
DIÁRIAS A PARTIR DE CR$ 100,00
Rua Marquês de Abrantes, 92 — Tel. 45-2344

ELETROENCEFALOGRAFIA
DR. ULYSSES VIANNA FILHO comunica à distinta classe médica a instalação de seu Serviço de Eletroencefalografia, funcionando no Sanatório Botafogo, na Rua Álvaro Ramos, 405, diàriamente, depois das 15 horas. Telefones, 26-7222 e 26-7411.

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
PATENTE Nº 13/46
A apresentação deste anuncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

Sente-se Fraco, PERDENDO APETITE, e QUER ENGORDAR!
Então, você deve tomar QUINOFERROL "Tônico Digestivo". Não encontrando em sua farmácia, escreva para Caixa Postal 3061 - Rio.

5 médicos provam que êste plano corrige o hábito de laxativos
Se você toma laxativos — eis como livrar-se dêsse hábito: De fato, 5 médicos de Nova York provam que se pode eliminar o uso de laxantes e restabelecer as funções normais dos intestinos. Oitenta e três por cento dos casos submetidos a experiência deram resultados positivos, portanto você também poderá consegui-lo.
Abandone o que estava tomando e tome: 2 PILULAS CARTER para o figado à noite, durante uma semana. Na segunda semana — uma Pilula à noite. Na terceira semana — uma Pilula em noites alternadas. Depois — nada!
Tome, todos os dias, oito copos de água; determine uma hora certa para a regularização das funções intestinais.
Como pode um laxativo eliminar o hábito de laxativos? Simplesmente porque as PILULAS CARTER eliminam o bloqueio da parte inferior do tubo digestivo e depois o deixam exercer as suas faculdades naturais.
Além disso, as PILULAS CARTER não contém drogas que viciam o organismo.
Livre-se do hábito de laxativos, com as PILULAS CARTER e goze de bem estar.
Quando o excesso de calor ou de trabalho, lhe causarem uma irregularidade temporária — tome as PILULAS CARTER e não adquira, novamente, o hábito de laxativos.
Compre as PILULAS CARTER hoje mesmo. E se alegrará por ter seguido êste conselho.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Rio Branco 173	42-6419
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas 417 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco 133	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio 23	32-8199
Jornal do Brasil	930	PRF-4	29 de Outubro 291	28-2420
Mauá	1.130	PRH-8	Antonio Carlos 251	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga 15	23-5301
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7	43-8850
Relógio Federal	1.400	ZYZ-21	Pres. Vargas 417, 22.º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso 81, 13.º	42-4342
Tamoio	900	PRB-7	Venezuela 43	43-1300
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela 43	23-1042
Vera Cruz	1.430	PRE-3	Buenos Aires, 188	43-1624

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

C.O.F.A.P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (ônibus interestadual) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046.
Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov.: 562.
Policia Maritima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3370.
Serv. de Meteorologia: 22-4292

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Del. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone: 42-4706 - Seção de Preços: Fone 22-2303.
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Policia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 42-8838
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.
Viação Aérea Santos Dumont 42-8026
Lóide Aéreo: 32-2750
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Airlines System 42-6710.
Transcontinental: 22-5414
Varig: 22-5257
Viação Aérea Brasil: 32-7397
F.A.M.A.: 42-1310.
V.A.S.P.: 42-8094.
Aerovias Brasil: 32-4300
Aerop. Santos Dumont: 22-8352

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã as seguintes folhas do 20.º dia:

PENSIONISTAS: — Montepio da Viação — folhas 7.927-7.939 — letras M a Z.

O Tempo

TEMPO — Instável com chuvas, melhorando no decorrer do dia.
TEMPERATURA — Estável à noite e em ligeira elevação de dia.
VENTOS — Do quadrante Norte, moderados.
Máxima: 23,5.
Minima: 18,9.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

RADIOS

CONTINENTAL: 20,05 — Marcha o esporte; 20,45 — Fatos em Foco; 21,15 — Basquetebol em foco; 21,45 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio Reportagens; 22,15 — Boletim esportivo; 23,10 — Ultima edição de rádio esportes; 23,30 — Boite dos 1030.

CRUZEIRO DO SUL — 20,00 — Festivais da Seda Moderna; 20,30 — Principe no Passado; 21,00 — Programa MC Modas; 21,30 — Conversa em Familia; 23,30 — Programa Carlos Gomes; 24,00 — Diário do Ar; 0,05 — Comentário do dia.

GLOBO: 20,05 — Crônica Henrique Pongetti; 20,30 — Novela — Volta meu amor; 21,05 —Aquarela Sertaneja; 21,35 — Boa Noite, Excia; 21,40 — Teatro de Sonho; 22,15 — Conversa em Familia; 23,30 — As mais belas páginas; 24,00 — Noticiário.

GUANABARA: 20,00 — Rondó dos Cavalões; 20,05 — Tangos e Boleros; 20,30 — Astros e ostras; 20,35 — Sucessos Musicais; 21,00 — Festa do Balão; 21,30 — Ouvindo o Povo; 21,55 — Reporter Guanabara; 22,00 — Vitrine Sonora; 23,00 — Boite.

JORNAL DO BRASIL: 20,00 — Comentário do dia; 20,05 — Programa do Jóckey Club; 20,30 — 3.ª Edição Palermo; 21,05 — Música encantadora; 21,35 — Programa com a orquestra da PRF-4; 22,10 — Música Melodiosa; 23,00 — Obras Primas da Música.

NACIONAL: 20,00 — Obrigado Doutor; 20,25 — Reporter Esso; 20,35 — Largo da Harmonia; 21,05 — Sua Excia., o Garçon; 21,35 - De conversa em conversa; 22,05 — Asas do Brasil; 22,35 — Cartas na Mesa; 23,45 — Parada Continental; 0,30 — Museu de cêra.

ROQUETE PINTO: 20,00 — Resumo do Noticiário da BBC; 20,05 — Balaio Musical; 20,30 Um mundo só; 21,00 — Pelo maravilhoso reino da Música; 21,30 — Figuras e fatos; 22,00 Ondas Musicais; 22,30 — De longe e de perto; 22,35 — No Mundo da Melodia.

TUPI: 20,05 — Bar do Carlos; 20,30 — Ela e Ele; 21,00 — Faltava o Rádio na História; 21,30 — Meu avô não tinha disto; 22,05 — Programa de Boleros; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 22,30 — Reprise — Um dia na Feira; 24,00 — Tangos à Meia Noite.

VERA CRUZ: 20,00 — Real Programa; 21,00 — Olha o Telefone. 22,00 — Revelações; 22,30 — A Voz do Violão; 22,55 — Oração de Encerramento.

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — 43-8343 — Mulheres em minha vida — Dona Diabla.

CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8312 — O Diabo feito mulher — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLORIANO — Av. Mal. Floriano 150 43-9074 — Tambores distantes.

PARISIENSE - Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — O Diabo feito mulher — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — Entre o crime e a lei — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — O Diabo feito Mulher — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRANCO, — Praça 11 de Junho, 12 — 43-1639 — Noite do crime.

CINELANDIA

CAPITOLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6788 — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO — Praça Floriano 19 — 22-9348 — A favorita do Barba Azul — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 62 — 22-6490 — Cantando na chuva — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

ODEON — Praça Mahatma Ghandi, 2 — 22-1508 — Tambores distantes — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0838 — A Familia do Gênio — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — Praça Floriano, 45 — 2218795 — Os miseráveis — 1,10 — 3,20 — 5,30 — 7,40 e 9,50 horas.

PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — O Diabo feito mulher — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

REX — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-6327 — Os três mascarados — Foguete Cubano — 2 horas.

RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Entre o crime e a lei — 2 — 4 — 6 — 2 e 10 hs.

VITORIA — Rua, Senador Dantas, 45 — 42-9020 — Arrancada Final — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA SUL

ALVORADA — R. Raul Pompéia, 17 — 27-2936 — Entre o crime e a lei — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — Av. Copacabana, 753 — 37-1443 — Mulher Volúvel — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — Visc. de Pirajá, 305 — 47-0465 — O Diabo feito Mulher — 2 — 4 — 6 8 e 10hs.

AZTECA — Rua do Catete, 206 — Mulher do Arrabalde; 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

IPANEMA — Visc. de Pirajá, 86 — 47-3806 — Mulher do arrebalde — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 e 10,20 horas.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-8705 — Tambores distantes — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 749 — Cantando na chuva — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1143 — Justiceiro Solitário — Garota do coração.

RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 47-1144 — Tambores distantes — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

ROXI — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — A Familia do Gênio — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — Av. Copacabana, 610 37-7221 — O Diabo feito Mulher — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — Tambores distantes — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS BAIRROS

AMERICA — Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — A familia do Gênio — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — Mulher do arrebalde.

BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — 28-7575 — Bomba e a Escrava — Perfidia Selvagem.

BANDEIRANTE — Rua da Abolição, 671 — 29-3262 — Os mortos falam — Deportado.

CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 28-8178 — Tambores distantes — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 335 — 22-3681 — A lei é implacável.

EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — Os três xarás.

GRAJAU — Barão de Mesquita, 972 — 38-1311 — Luar do sertão — Bandoleiros do Missouri.

GUANABARA — Praia de Botafogo, 506 — 26-9339 — Aventuras no oriente.

IRIS — Rua da Carioca, 49 — 42-9763 — Roubo de meio milhão — Terror do Arizona.

JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — 29-0652 — Justiceiro Solitário — Garota do coração.

MARACANA — S. Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Tambores distantes.

MADUREIRA - Tambores distantes.

MEM DE SA — Av. Mem de Sá, 121 — 42-2232 — Mergulhando para a morte.

MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — Devoção.

MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — Entrego-me a você — Não é nada disso.

METRO TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 366 — 48-6340 — Cantando na chuva — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — Praça Saenz Pena, 51 — 48-1032 — O Diabo feito Mulher — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131 — A Ninfa nua.

PARAISO — Praça das Nações, 88 — 30-1060 — Segredo do Eldorado — Sombra do crime.

PENHA — Rua Nicarágua, 383 30-1121 — Confissão de uma espiã — Anel da Traição.

PIEDADE — Rua M. Vitorino, 873 — 29-6533 — Aventuras no Oriente.

PIRAJA' — Visc. de Pirajá 303 — 47-2668 — Na pele do lobo — Perigo Oculto.

QUINTINO — R. N. Gouveia 65 — 29-8230 — Uma vida roubada.

ROSARIO — Rua Leopoldina, Rêgo, 52 — 30-1889 — Um lugar ao sol.

SANTA ALICE — Rua Barão do Bom Retiro — 38-9393 — O Caçula do Barulho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

SANTA CECILIA — Rua Itabira, 123 — 30-1823 — Bandido Romântico.

SÃO PEDRO — Estr. Braz de Pina, 2 — 30-4181 — Entre o crime e a lei.

SANTA HELENA — Rua Uranos, 1.474 — 30-2668 — Assassinato entre as estrelas.

SÃO CRISTOVÃO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925 — Profeta da Favela — Voz da pistola.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4518 — Arrancada final — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VELO — Rua Haddock Lobo 186 — 48-1381 — Não é nada disso — Código Texano.

TEATRO

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Chang de volta do inferno. — 16 — 20 e 22 horas.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte", às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.

GLORIA — Praça Floriano — 16 — 21 horas — Monsieur Brotanneau.

RECREIO — R. D. Pedro I, 53 — 22-2807 — Que capeto, seu Felipeto.

REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — 32-5817 — Paris de 1900 — 16 — 20 e 22 hs. Cia. Dercy Gonçalves.

REPUBLICA — Av. Gomes Freire, 474 — 22-0271 — Poeira do Chão — 21 horas — Mari e Daniel.

RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas. Cia. Aimee.

SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — Loucuras do Imperador — 21 horas — Paulo Magalhães.

CIRCOS

GARCIA — Av. Presidente Vargas.

Boites

ACAPULCO — Av. Copacabana, 123.

BAMBU - Av. Atlântica, 1.974

BABALU — Rua da Passagem, 102

BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7743.

CASABLANCA — Praça General Tiburcio — 26-1783.

DANCHIO — Estrada Monsenhor Felix, Madureira.

FURNA DA ONÇA — Av. Atlântica, 66 — 37-1710.

MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259 — 27-0020.

MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055.

MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119

PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213.

TASCA — Av. [illegible] bel, 30-B.

VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0104.

PASSEIOS, EXCURSÕES E VISITAS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Bôa Vista. Saida na Praça da Bandeira e lotação Praça 15 — Alto da Bôa Vista.

CORCOVADO — Bonde Aguas Férreas: Onibus: 110. Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.

GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier, Bonde: 11, Jardim Leblon. Ônibus: todos de linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon: 10, Gávea: — Onibus: 70, 104, 106. Saltar na rua Jardim Botânico, 920 Fone: 27-8521.

JARDIM ZOOLÓGICO — (Na Quinta da Bôa Vista) Fone 28-4403.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A. Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana.

MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Bôa Vista) — fone: 28-7010

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.

OBSERVATORIO NACIONAL São Cristóvão — Rua General Bruce, 586. Bonde 57. Fone: 28-6129.

PÃO-DE-AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha. Ônibus: 13, 47 e 106. Saltar na Praia Vermelha. Fone da Estação Inicial: 26-0768.

PETROPOLIS — Ônibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio, Praça Mauá Emprêsa UTIL. — Fone: 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-5763.

MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis.

QUITANDINHA — No Km. 47 da estrada Rio-Petrópolis.

PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro. Cantareira: fone: 22-9856 — Frota Carioca: fone: 42-2341.

PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea. Saltar no ponto final.

QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão. Bondes: Ramos (93), Penha (94), São Januário (53). Ônibus: 37, 38, 39.

SACO-DE-S. FRANCISCO — Bonde São Francisco, na Estação das Barcas de Niterói.

BOITE-TEATRO-CINEMA-PASSATEMPO-RADIO

TEATRO

"DEU FREUD CONTRA"

PEÇA EM 3 ATOS, de Silveira Sampaio.
DIREÇÃO — Silveira Sampaio.
INTÉRPRETES — Silveira Sampaio, Magalhães Graça, Vanda Oiticica, Teresinha Amayo e Ariston.
CENÁRIO — Harry Cole.

TEATRO DE BOLSO
— Cr$ 40,00 —

Está aí Silveira Sampaio, e já há dias no cartaz, na deliciosa sátira de sua autoria — "Deu Freud Contra" — e desnecessário será dizer que essa nova peça está sendo um grande sucesso de bilheteria e que foi unanimemente elogiada pela crítica.

Na verdade Silveira Sampaio criou um "caso" no nosso teatro, um caso de bom-gôsto, de elegância, de boa apresentação. Ninguém pode negar o talento e a simpatia dêsse autor-ator-diretor. Os espetáculos de Silveira Sampaio já se tornaram um hábito para o público que gosta de se divertir com um bom teatro. As suas sátiras, enquadradas num certo realismo, não chegam nunca a molestar o espectador, e apesar do brilho e da hilaridade que elas proporcionam, quando desenham o comportamento da sociedade de hoje, há uma intenção secreta, que é a marca de Silveira Sampaio, a sugerir um comportamento mais digno para o homem, e é por aversão ao moralista que elas sugerem, apenas.

Em "Deu Freud Contra", pai e filho andam às voltas com casos amorosos. E, como dois colegas, Carlinhos, lembra ao pai, três soluções para os seus problemas, preferindo, ambos, a estóica, sem o dramalhão que a palavra está a exprimir, mas como a "blague" de quem esconde êsses pequenos "acidentes" do cotidiano.

De Freud foi apenas a piada, um artifício para a sátira, o que existia era uma espécie de dignidade latente, êsse "abrir mão" de pai e filho, quando, recebendo a família, pareciam dizer aliviados — sai daí, tentação...

Outro fator nos oferece, o teatro de Silveira Sampaio, o da intimidade, o da cumplicidade com o público. Silveira Sampaio poderá ser recriminado por escrever para um determinado público, renunciando a uma estética mais universal do teatro, a verdade, porem, é que o público que o conhece gosta de ser divertido pelos seus espetáculos, e, embora se trate de um público que poderá vir a se cansar, o fato é que Silveira Sampaio tem um publico, o que para nós já é muito público de bom-gôsto, para fazer face a um outro que existe há tempos - o dos "Flamboyants".

A interpretação de Silveira Sampaio é esplêndida, e o que mais admira é que aquêle homem alto e narigudo, com um sorriso dentifrício e a fama de bom pediatra (medico talvez dos meninos do bairro de Ipanema), com aquêle ar simpatico de revista "Cultura" e arquitetura moderna, consiga, naquele palco diminuto e tão íntimo, ser apenas o personagem, o inesquecível Petúnio ou o Otávio atual, nas malhas de um broto.

Emparelha-se com êle outro grande ator — Magalhães Graça, que vive magistralmente o astuto e camuflado Carlinhos. Francamente que vale a pena a gente pagar para ver essa interpretação a quatro mãos, e creio, não se tratasse de quem se trata, o Carlinhos de Magalhães Graça estava na ponta para uma rasteira no Otávio de Silveira Sampaio.

A grande surprêsa do espetáculo foi a cantora Vanda Oiticica, uma revelação de comediante. Suas boas gargalhadas arrefeceram as intenções de Carlinhos, e acredito que lhe poderiam até ser fatais.

Teresinha Amayo e Ariston também se desincumbiram a contento.

Ótimo cenário de Harry Cole.

P. S.

"PECADORA IMACULADA"

A Próxima Exibição Dêsse Magnífico Filme Nacional

Ao que fomos informados, diversos exibidores estão interessados em apresentar ao nosso público o filme "PECADORA IMACULADA" da primeira produção de longa metragem realizada pela SACRA FILMES.



O referido celulóide dirigido com segurança pelo cineasta italiano Rafael Mancini conta-nos empolgante história de dedicação e de heroísmo ainda não explorada em filmes anteriores, paralelamente a encantador romance de amor.

Essa original produção foi realizada de acôrdo com o cuidadoso planejamento de Mancini e Mario Sombra. No "cast" figuram, em papeis desempenhados com grande brilho e sinceridade, festejados artistas entre os quais se destacam, por justiça, Catalano aplaudido Astro assás conhecido; Paulo Mauricio o vitorioso Castro Alves de "Vendaval Maravilhoso"; Jane Martins uma promissora estrêla que surge; Duarte de Morais, D'Andréa Neto, Suzi Kyrbi e outros.

Por todo o mês corrente "PECADORA IMACULADA" deverá estar em cinemas de importante circuito, colocando-se indubitàvelmente entre os melhores filmes nacionais pelo seu valor artístico e pelos demais méritos que ensejarão justos aplausos do público e da crítica.

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6
TELEF. 47-2438
APRESENTA
PELADINHO EM CARNE E OSSO
ZÉ TRINDADE - FERNANDO BARRETO
RISADINHA E GAROTAS ALUCINANTES
EM
"Mengo, Tu é'o Maior"

RIO AT NIGHT

— Celso Kelly, referindo-se a Silveira Sampaio, o grande artista que a boite MONTE CARLO apresenta em seu novo "show" "O Terceiro Homem", diz: — "Vendo-o, agora de novo, senti-me levado a considerar aqui, sem ares de critico de teatro, que não pratico, o fenômeno Silveira Sampaio na cena brasileira. E o faço com o prazer que me causa a evidenciação de uma inteligência original".

*

— Ney Machado, responsável pela crítica teatral de "A Noite", termina sua crônica dizendo: "O novo "show" do MONTE CARLO, "O Terceiro Homem", deve ficar como padrão de beleza e comicidade, no gênero".

*

— A direção da boite VOGUE determinou que o segundo "show" de Silvio Caldas seja às três horas da manhã, a fim de que o grande público que lota tôdas as noites a boite MONTE CARLO, aplaudindo o novo "show" "O Terceiro Homem" possa ainda assistir ao maior seresteiro do Brasil, na elegante boite do Barão Stuckart, que desta forma voltou às suas grandes noites.

*

— Com o fechamento do Hotel, a direção do Vogue inaugurou um bar no "hal" do hotel, onde se reunem todos os boêmios da sociedade para o último bate-papo da madrugada.

*

— Sábado foi uma noite de gala em Monte Carlo. Entre o público que lotava completamente a elegante e romântica boite da Gávea, notava-se a presença do Ministro Lourival Fontes, do Governador Moysés Lupion, Deputado Machado Coelho, Dr. Francisco Serrador, Dr. Machado Costa, Dr. Gilberto da Rocha Faria, Sr. Ricardo Fasanello, Deputado Barreto Pinto, Ministro Danton Coelho, Deputado João Goulart, Deputado Luthero Vargas, Vereador Pascoal Carlos Magno, Dr. Nelson Brant Maciel, Dr. Luis Aranha, o Industrial Jeremias Lunardelli, Ministro Nero Moura, Sr. Joaquim Rollas e muitas outras personalidades da alta administração do país e da sociedade carioca.

*

— O fabuloso "show" "O Terceiro Homem" em Monte Carlo e a presença do maior seresteiro do Brasil, Silvio Caldas, na boite Vogue são os dois grandes acontecimentos artísticos desta temporada, no Rio.

L. ASTOR

CYLL FARNEY PREFERE O CINEMA AMERICANO A OUTRO QUALQUER

O Jovem Galã Brasileiro Conta à Nossa Reportagem Episódios Vividos na América do Norte — Artista Por Acaso — Estreou Num Filme do Velho Ademar Gonzaga, Jamais Exibido: "Noites de Copacabana"
(Reportagem de Carmen Nícias de LEMOINE, Exclusiva de ULTIMA HORA)



Cyl Farney é Dutra de nascimento. Quando pequenino, ocasião em que lustrava os bancos do velho Colégio São José, dos Irmãos Maristas, na Tijuca, sonhava em ser farmaceutico. Nessa epoca, embora já cantasse os seus "foxes", juntamente com seu irmão, jamais imaginava que viesse a ser artista de cinema. Aliás, Cyl, como muitos outros astros da nossa cinematografia, fez-se galã por acaso. Convidado por Ademar Gonzaga, diretor da antiga Cinedia, Cyl fêz um teste, nessa emprêsa. Aprovado, foi convidado a posar, como principal ator, na película "Noites de Copacabana".

O Cyl foi infeliz, contudo, na sua estréia, pois, até hoje, o filme não foi exibido. As cópias mofam nas prateleiras.

Enquanto conversávamos com Cyl Farney, o observávamos, atentamente. O jovem astro é dinâmico, observador e prático. Sabe o que quer, mas se deixa iludir por umas tantas coisas que somente a idade o ensinará, pois com 27 anos apenas, as rugas das preocupações nem sequer sonham traçar suas primeiras linhas.

Nos Estados Unidos

Rodado o celuloide de Ademar Gonzaga, Cyl Farney resolveu visitar os Estados Unidos. Queria matar a curiosidade, natural num jovem como êle, a respeito do grande país do norte. E, embora não falasse inglês, se largou para Nova Iorque. Andou muito pelas ruas, fêz compras, frequentou cinemas e teatros. A sua impressão, porém, não foi das melhores, como ele próprio descreve.

— Os teatros americanos, com raras exceções, são horrorosos e desconfortaveis. As peças são maravilhosas, os artistas impecaveis na representação, mas existem coisas que jamais admitiria, num imperio de riqueza e modernismo, como é o país "yankee".

Cyl enumerou um exemplo:
— O sistema de refletores, aqui, tão bem organizado e modernamente aplicado, em multos teatros de Nova Iorque, é bastante precário. Cada vez que precisa funcionar uma das lâmpadas salta a correr, diante da platéia, o operário encarregado de acendê-la.

— Já os cinemas são diferentes — explicou Cyl Farney. Existem os verdadeiramente luxuosos, nos quais se assiste a uma estréia e um "show" completo por apenas um dólar. Nos demais também há bastante confôrto: ar refrigerado, poltronas estofadas, etc., tudo por meio dólar.

Drama de Conteúdo Social: — "Amei um Bicheiro"

A nova produção da Atlântida, "Amei um Bicheiro", descreve pela primeira vez os bastidores do "jôgo do bicho", com suas ambições, suas lutas e seus dramas de amôr Cyll Farney, Grande Othelo e José Lewgoy, na parte masculina; Eliana e Josette Bertal, na feminina, tornam esta película da Atlântida uma das melhores surgidas até agora em nossas telas. A direção do filme é de Paulo Wanderley e Jorge Iléli.

FÃ DO CINEMA AMERICANO

Durante a sua conversa conosco, Cyl manifestou a sua preferência pelo cinema americano. Nesta epoca em que os filmes italianos são quase todos sucessos de bilheteria, estranhamos a convicção do jovem artista. E indagamos os motivos de sua preferência.

— Muito simples — respondeu-nos. Não gosto da realidade no cinema. Para isto basta viver a vida. Depois eu acho o cinema americano perfeito em tudo. Dotado de uma técnica insuperavel e de outras coisas que o tornam, para mim, o melhor do mundo.

Apesar dessa declaração, o nosso entrevistado não teve dúvidas em afirmar haver se impressionado com a dissemelhança da América com aquela que costumava ver nos filmes. Cyl citou, por exemplo, o fato de, nos restaurantes, dificilmente haver toalhas à mesa. E exatamente, o contrário sucede nos filmes, onde nunca falta um pano alvíssimo, sobre a mesa de qualquer casa de pasto.

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

SERRADOR Tel.: 42-6442
BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
diretor artístico e ensaiador
PAULO MAGALHÃES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"
De PAULO MAGALHAES — autor mais representado no Brasil.
VILLARET — LUCILIA — FERNANDA — SAMARITANA
As 21 horas — Sábados e domingos, às 16, às 20 e 22 horas.

RIVAL TEL.: 22-2721
AR REFRIGERADO
5.ª SEMANA DE SUCESSO
AIMÉE
No maior sucesso cômico do ano!
"QUE MULHER!"
com MILTON CARNEIRO e grande elenco
AMANHÃ, às 21 horas
Impróprio para menores de 18 anos

CARLOS GOMES Tel. 22-7581
CHANG
O MAIOR MÁGICO DO MUNDO!
DE VOLTA DO INFERNO
Apresenta
"8.ª MARAVILHA"
Revista diabólica — Dois atos em tecnicolor
LUXO! — MISTÉRIO! — 20 LINDAS DIABINHAS!
Sábados e domingos, vesperais às 16 horas — Quintas-feiras vesperais a preços reduzidos.

FOLLIES Tel. 27-8216
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
ZILCO RIBEIRO apresenta
WALTER D'AVILA em
"OLHA O PICHE!"
Um super musical de CESAR LADEIRA
RENATA FRONZI com NELIA PAULA, NOBERT e grande elenco

PAVILHÃO DO GÊLO
PONTA DO CALABOUÇO
HOJE, ÀS 21 HORAS — ÚLTIMOS DIAS
do maior espetáculo europeu de PATINAÇÃO NO GÊLO
VALSA DO IMPERADOR
A maravilhosa revista-operéta com patinadores campeões olímpicos e notáveis cômicos.
Grande orquestra e côros vocais.
Vesperais aos sábados e domingos às 17 horas
Últimos Dias ★ Preços Populares
Geral Cr$ 20,00 — Cad. numerada Cr$ 50,00 — Friza Cr$ 80,00 — Bilhetes à venda: Confeitaria Eva, Av. Copacabana, 1.050-B — Tel. 27-6628 e diàriamente das 10 horas em diante na bilheteria do PAVILHÃO DO GÊLO.
Informações: Tel. 52-4706

COPACABANA Tel.: 27-0020
Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
COM
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ
MODÊLOS LEBELSON MODAS
HOJE, às 21,30 horas

CASABLANCA
ESTRÉIA HOJE
"O PALHAÇO O QUE É?"
com a graça inconfundível de C O L É, ANGELA MARIA e o CARROL'S BALLET
E MAIS 2 "SHOWS":
JACK SEARLE - CARROL'S BALLET
- "COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"
Com DORIVAL CAYMMI
RESERVAS: 26-7437

TEATRO DE BOLSO Reservas: Tel. 27-1037
(PRAÇA GEN. OSÓRIO, IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO
COM A SUA NOVA SÁTIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston.
ÀS 21 HORAS — SÁBADO E DOMINGO, ÀS 20 E 22 HORAS

GARCIA, O REI DO CIRCO APRESENTA
"CIRCO DE ANÕES"
UM MARAVILHOSO ESPETÁCULO PARA O PÚBLICO CARIOCA
DIRETAMENTE DA NORUEGA PARA O RIO
Os menores homens do mundo, realizando os mais grandiosos números no picadeiro
ESTRÉIA DIA 17 — SEXTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS
MONUMENTAL DESFILE DE FERAS AFRICANAS
CIRCO GARCIA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, JUNTO À CENTRAL

CINEMA

A FAMÍLIA DO GÊNIO

(Belles of Their Toes)

FILME da Fox em tecnicolor, com Jeanne Crain, Myrna Loy, Debra Paget, Jeffrey Hunter, Edward Arnold e Barbara Bates.
DIREÇÃO de Henry Levin.

EM EXIBIÇÃO nos cinemas Palácio, Roxy, América, Botafogo e Icaraí

GOSTOU

E' bem do gôsto americano essa mania de explorar em série um assunto que obteve êxito. A mesma numerosa família que fêz sucesso de bilheteria com "Papai Batuta", cá está de novo, mas desta vez sem o Papai, que morreu no outro filme — e é pena, pois Clifton Webb, mesmo prêso na camisa de fôrça das fórmulas "hollywoodianas", consegue ser uma boa figura. O velho Edward Arnold, encarnando o bonzinho Sam Harper, não chega, quanto a isso, a substituí-lo.

• • •

Morto o gênio, que aguentara brilhantemente com o pêso dos onze filhos, a família está agora entregue à bravura da mãe-viúva (Myrna Loy), que encontra, todavia, pela frente, os preconceitos da época (algumas décadas atrás) com referência à mulher que trabalha. A senhora Gilbreth, engenheira, luta, no entanto, para impôr-se como profissional competente, e acaba, é claro, quebrando tôdas as barreiras. O filme começa quando a sua vitória está completa, diplomando-se a última filha, a caçula, e nos mostra uma Myrna Loy de cabelos brancos de algodão e maquilada para compor uma "old lady" sentimental e serena. Enquanto a oradora da turma fala sôbre a nova geração e as inquietudes do futuro, a boa senhora mergulha no passado e relembra os lances de vinte anos de viuvez com a sua ninhada de filhos. E vamos ao "flash-back".

• • •

Apesar da ausência do chefe da casa, a sra. Gilbreth mantem a família unida, recusando o caridoso auxílio dos parentes que se dispõem a tomar a seu cargo alguns dos garotos. Auxílio, de resto, perfeitamente dispensável, pois tudo são rosas nessa família bem-humorada e saudável, com a irmã mais velha (Jeanne Crain) representando o papel da primogênita sensata a ponto de sacrificar-se pelos irmãos, adiando o seu casamento com o jovem doutor Grayson (Jeffrey Hunter), um portosão de olhos azuis que deve ser o sonho de toda mocinha americana. Mocinhas bem tipicamente americanas são também as duas irmãs mais velhas, sobretudo a deliciosa Martha (Debra Paget), que é, realmente, dessas que inspiram grandes raspos e seria capaz de levar um generoso cavalheiro a assumir as responsabilidades de toda a prole do gênio...

• • •

Não estou aqui para contar o enrêdo de "A família do gênio". Vá você mesmo ver o filme e conheça a história dêsse clã feliz e alegre, no qual não há tristezas senão de superfície e para o qual as maiores dores da vida são pequenos equívocos dulce-amorosos que acabam sempre da melhor maneira possível, para bem de todos e felicidade geral da nação... americana.

• • •

Como ando um tanto casmurro e de riso não muito fácil, voltado para aspectos que o "american way of life" desconhece (pelo menos tal como aparece na grande maioria de seus filmes), prefiro registrar aqui, a opinião do bonequinho. O nosso bravo rapaz gostou e acompanhou a platéia nas desopilantes risadas que contrapontearam "A família do gênio", particularmente na parte que pasticha o cinema mudo. A moda feminina, com aqueles vestidos de álbum de retratos antigos, fêz também a delícia do bonequinho, que saiu do cinema Palácio me confessando que se divertiu um bocado, apesar de todo o tempêro açucarado que está polvilhado pela fita. E êle, que é filho único, como soem ser os rapazes de boas famílias, já se esconcerta numa gargalhada só de ver uma senhora que, como uma coelha, deu à luz a onze rebentos...

J. O.

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH
(Correspondência Especial para ULTIMA HORA — via Transworldo Press)

A filha de Alan Ladd, que já tem dezenove anos, Carol Lee, foi convidada para desempenhar um papel em "Red Beret", película de seu pai. Carol, porém, recusou terminantemente. Ela pretende fazer carreira por si, e ser produtora de filmes!...

• • •

Danny Thomas é um dos primeiros a recusar trabalhar na televisão por questão monetaria... Pois foi o que aconteceu; prefere trabalhar em "night clubs", porque, como explica, ganha mais em 4 semanas de desempenho do que numa inteira temporada de TV. Seu primeiro contrato é com a boite "Chez Pareé", em Chicago.

• • •

Esther Williams, Ben Gage e os filhos estão planejando passar três semanas na Flórida no Jardim dos Ciprestes, antes de ser iniciada a filmagem de uma película neste local, da qual a linda sereia será a estrêla principal.

• • •

O filho de Pat Duggan's, produtor da Paramount, de 5 anos e meio, informou ao pai que é candidato a presidente da sua rua, onde existem apenas seis casas. Seu programa eleitoral obedece ao seguinte lêma: Mais felicidade e sòmente gente boa". Está fazendo tôda campanha sem verbas e tem cabo eleitoral seu irmãozinho menor.

• • •

Joan Evans está aborrecida porque divulgaram que está esperando bebê. Diz ela que nada tem contra os bebês, mas que êsses boatos poderão fazer com que perca uma boa oportunidade, já que os produtores evitam dar papéis a mães, em expectativa.

• • •

GALE STORM, comentava a propósito da televisão o seguinte: "Sou muito agradecida à televisão, ela me deu em doze semanas de trabalho o que o cinema me deu em doze anos!"

O filme de Arch Oboler, em três dimensões é qualquer coisa de extremamente realístico. Chama-se "Bwana Devil". Hollywood está se empenhando a fundo em apresentar alguma novidade em questão de películas.

Marilyn Monroe está sempre atrazada para os encontros. Já era assim antes de ter se tornado uma atriz. Outro dia chegou ao "set" de filmagem fora de hora, e o assistente advertiu-a: "Sabe que pode ser despedida?" Marilyn não titubeou em responder: "E você também poderá ser.. "

• • •

Eis algo de surpreêndente: Bing Crosby não aparece como um dos 30 mais populares cantores (Inquérito feito pela venda dos discos gravados) exceto nos discos em que canta de parceria com seu filho Garry.

• • •

Jimmy Durante está "cheio" na televisão. Está trabalhando nesta temporada em 8 séries de "shows" diferentes e teve que recusar as ofertas que lhe fizeram para desempenhos em programas de rádio! E... assim é Hollywood. Até amanhã.



NO PALÁCIO DO INGÁ — A Senhora Ministro Mauro de Freitas e a Senhora Vitor Coelho, em companhia do Ministro Nero Moura (Foto de Jader, de ULTIMA HORA).

Black tie

JOÃO DA EGA

Com a Aristocracia Fluminense

ESTA coluna volta hoje ao Palácio do Ingá, para falar da recepção do Governador e da Senhora Amaral Peixoto, na capital fluminense. Mesmo porque nem só os que atravessaram a baía, tiveram a honra de figurar entre os "guets" do simpático casal.

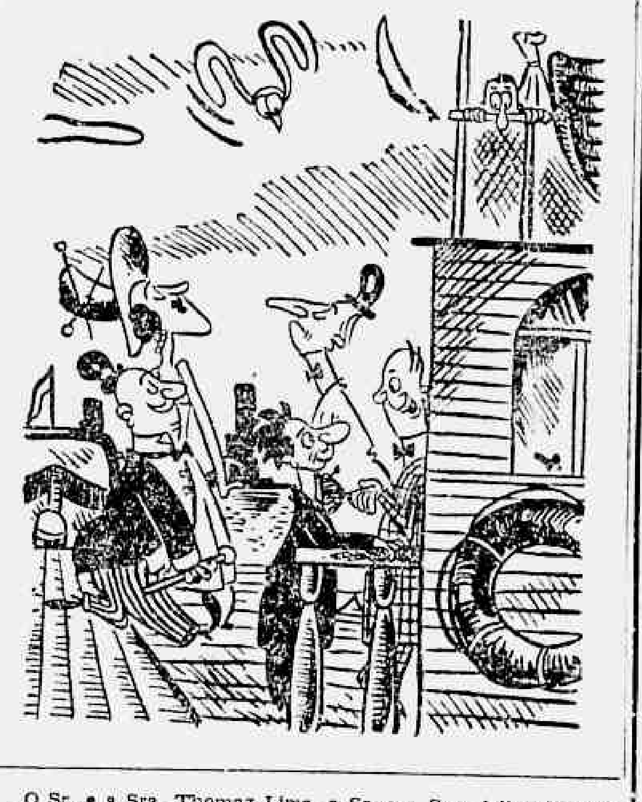
A confraternização era geral, entre os grandes salões do Palácio do Govêrno. O Secretariado do Estado lá estava plenamente representado, por seus titulares e suas espôsas. Eram o Professor Demerval de Moraes, o Sr. Moura e Silva, o Coronel Agenor Barcelos Feio, o Sr. Roberto Silveira, Sr. Manoel Pacheco Carvalho, o Sr. Paulo Fernandes, Sr. Walfredo Martins; o Prefeito de Niterói, Sr. Daniel Paes de Almeida; o Presidente da Caixa Econômica, Sr. Teodoro Gouveia de Abreu; e o Comandante do Corpo de Bombeiros, Sr. Hermelano Abagaro. O Sr. Vasconcelos Torres, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado também compareceu e bateu prolongadas conversas com, o sempre em "guests" do simpático casal.

O Palácio do Ingá tem em seus salões quadros tradicionais que seus presidentes foram adquirindo e hoje formam uma pequena galeria, onde se podem apreciar Lenoir, Paul Thomas, Geoffroy, Parreiras e outros artistas de renome.

Em meio aquela afabilidade tradicional da casa, em que se adicionava a dos atuais "hostess", estavam saboreando — com os olhos e com o paladar a belíssima e decorativa mesa do "souper" — os representantes da Justiça do Estado, entre os quais êste colunista, (mau fisionomista e portador de péssima memória), pôde distinguir os Desembargadores Alvaro Ferreira da Silva Pinto, Luiz da Silveira Paiva, Toledo Pizza, Flavio Frões da Cruz, Leal Junior e Abel Magalhães, quase todos acompanhados de suas senhoras.

Entre os Deputados Federais, tivemos a oportunidade de verificar a presença dos Srs. Saturnino Braga, Osvaldo Fonseca e a do Dr. Miguel Couto Filho e Senhora. E não eram poucos os que comentavam a beleza e a elegância da Senhora Ermelino Matarazzo.

Os Deputados à Assembléia do Estado aproveitavam a linda festa para um descanso da política. E via-se então Arino de Matos, Francelino Franca, Rubens Ferraz, Hipolito Porto, Adolfo de Oliveira, Macario Picanço e o Dante Langinestra, de quem o fotógrafo bateu um flagrante, no momento em que o Deputado partia um lindo mamão.



O Sr. e a Sra. Thomaz Lima, o Sr. e a Sra. Adino Maciel, o Sr. Renato Wood, o Sr. Heiter Gurgel, iam todos formando suas rodas e a animação ia crescendo. O Sr. e a Sra. Francisco Figueira de Mello, o Sr. e a Sra. Ermelino Matarazzo, e o Sr. e Sra. Gurgel Dantas combinavam a hora de voltar. Mas evidentemente não parecia haver nesse plano, senão a idéia de poupar o cansaço dos donos da festa. Soube depois que a Senhora Leda Galliez e a Senhora Lygia de Freitas formaram uma simpática rodinha, onde a Senhora Ministro contou as últimas do Carnaval.

Jamais um "show" recebeu consagração igual!

"O TERCEIRO HOMEM"

(Accioly Netto, Silveira Sampaio e Carlos Machado)

— em —

MONTE CARLO

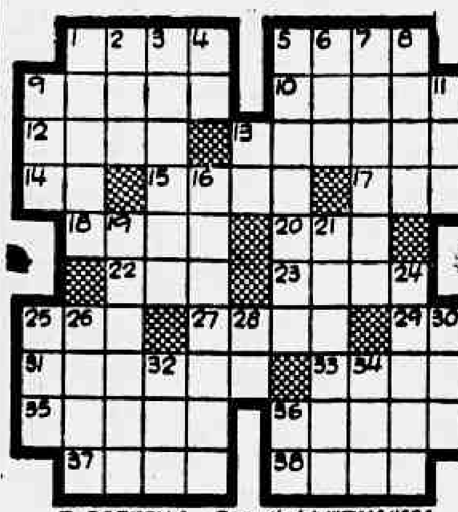
Um "show" que custou quase meio milhão de cruzeiros!
Um "show" que apresenta a estréia de Silveira Sampaio em Boite!

Um "show" que é um festival de gargalhadas!
Um "show" que prima pela "finesse", bom gôsto e beleza!

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

PROBLEMA N. 344



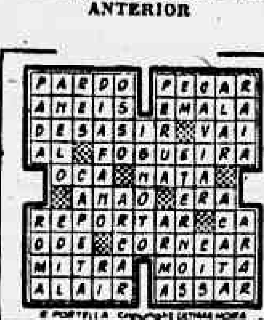
R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS

1 — Travamento de luta; 5 — Leão americano, que não tem crina, nem borla na cauda; 9 — O Carneiro, constelação e signo do Zodíaco; 10 — Simpatia, paixão; 12 — Moradia; 13 - Lavrador; 14 — Nêsse lugar; 15 — Má fé, fraude; 17 — Verme que nasce nas feridas dos animais; 18 — Gostar muito de; 20 — Lirio; 22 — Dos aviões; 23 — Governantas; 25 — Tempêro; 27 — Canto de muitas vozes reunidas; 29 — Preposição, indica lugar; 31 — Realiza, cumpre; 33 — Culto; 35 — Que aspira às mesmas vantagens que outrem; 36 — Obséquio; 37 — Violento, irascível (Bras., R. G. do Sul); 38 — Levantar vôo.

VERTICAIS: 1 — Orla da terra, geralmente coberta de areia, confinando com o mar; 2 — Aqui está; 3 — Orvalho congelado e formando camada branca sôbre o solo, telhados, etc.; 4 — Carta de baralho; 5 — Tagarelar; 6 — Interjeição, designativa de cansaço; 7 — Mulher feia (fig.); 8 — Homem que representa no teatro; 9 — Máu cheiro (Bras., Minas); 11 — Profere discursos; 13 — Outra coisa; 16 — Divindade que respondia a consultas; 19 — Pessoa malvada; 21 — Contrário à moral; 24 — Parte de um recinto fortificado, posta sob comando de um oficial; 25 — Existência; 26 — Parente por afinidade; 28 — Feminino de ão; 30 Maior; 32 Semelhante; 34 — Nome p. feminino; 36 — Quarta nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



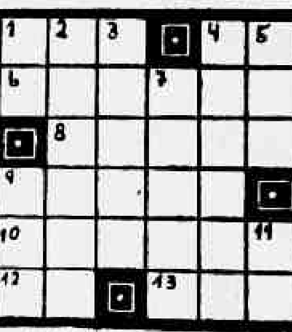
COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 263

(Colaboração de João B. Araujo)

HOR. 1 — Abismo; 4 — Pronome; 6 — Causar enfado, tédio a; 8 — Praça de taba; 9 — Investe, assalta; 10 — Nivelado, igualado; 12 — Vento; 13 — Descendo, existo.

VERT. 1 — Voz de cabrito; 2 Esclarecer com comentários; 3 — Rochedos; 4 — Desequilibrado (em sentido moral); 5 — Colera; 7 — Frutos; 9 — Altar dos sacrifícios; 11 — De outro modo.



SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — tio; 4 — opa; 7 — rol; 8 — alô; 9 — adeusar; 10 — vi; 11 — it; 12 — aca; 14 — una; 15 — orgia. Vert. 1 — trava; 2 — iodico; 3 — olé; 4 — oas; 5 — plaina; 6 — sorta; 13 — ar; 14 — ui.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com, a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

ARRANCADA FINAL

ÉPICO!

STEVE COCHRAN
PHILIP CAREY MARI ALDON

DIRECTED LEWIS SEILER

PRÉ-ESTRÉIA — SÃO LUIZ e AMÉRICA

BREVE! "UMA RUA CHAMADA PECADO"!

HORARIO 2 4 6 8 10

HOJE
VITORIA
TIJUCA MIRAMAR
VAZ LOBO IGUAÇÚ
5ª FEIRA MENDESA
6ª FEIRA
MARACANÃ AVENIDA

"O Palhaço o que é?"

Uma idéia de Fernando Lobo e Paulo Soledade

HOJE

Com COLÉ

ÂNGELA MARIA ★ CACO VELHO
Carrol's BALLET ★ CAREQUINHA

e mais 2 Shows

JACK SEARLE e o Carrol's BALLET

E

"Coisas e Graças da BAHIA"

com Dorival Caymmi

Orquestras de BRITINHO

em Casablanca

RESERVAS: 26-1783 ★ 26-7437

De NOITE e de DIA



LINDA BATISTA

— I —

● **Silvio Caldas abafou, domingo último, num "show" do "Country-Clube". Galies deve estar felicíssimo.**

— II —

● *Cabidela, que é o secretario do Jorge Goulart, zangou-se com o artista. E, no auge de seu aborrecimento, gritava:*

"Dá, dá, na minha cara...

Jorge respondia:

"Mas eu não quero briga, nem encrenca e, muito menos, quebrar a sua cara.

Cabidela, desesperado, insistia na provocação:

"Dá, dá, sim, que eu quero ir todo quebrado dar entrevistas aos jornais.

Cartaz, assim, meu bem, não serve não. Deixa disso, sim?

— III —

● **Aviso a quem interessar:** doei à "Casa do Lázaro" os meus direitos, no disco "Chico Viola", conforme informações que vão publicadas, na primeira página dêste caderno.

— IV —

● **Bob Nelson, encontrando-se com Gilberto Milfont, perguntou:**

— **"Como vai a "Senhora"?**

— **"Bem obrigada", respondeu o Milfont, que concluiu:**

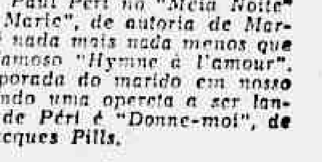
"Tá vendendo muito"... Eu, heim?

— V —

● *Bem, meus amigos, estou hoje, com muita dor de cabeça. Amanhã, prometo o dôbro das novidades. Tá? Então inté.*

RONDA DA MEIA NOITE

* **Sábado foi o julgamento do concurso patrocinado pela Sociedade Fluminense de Fotografia (Glamour-Foto Fluminense) ao qual concorreram onze candidatas. O júri foi composto por Stefan Rosembauer, Emilio Hidal, Srta. Sonia Maria Wolter, Alceu "Garôtas" Penna, Augusto Graeff, João Frank da Costa e êste colunista. A vencedora do certame foi a senhorita Eliane Waddell, que ganhou um automovel último tipo.**



* * *

* Paschoal Carlos Magno pretende dar uma festa possivelmente ainda êste ano, denominada "Baile dos Personagens", no qual serão convidadas trezentas pessoas. Tôdas terão de comparecer fantasiadas com trajes de personagens. Haverá muitas Joanas D'Arc.

* * *

* *A canção de maior sucesso de Paul Péri no "Meia Noite" do Copacabana, é "Elle s'appelle Marie", de autoria de Marguerite Monnot. Marguerite não é nada mais nada menos que Madame Paul Péri e autora do famoso "Hymne à l'amour". Não pôde comparecer a esta temporada do marido em nosso país, em virtude de estar preparando uma opereta a ser lançada em Londres. Outro sucesso de Péri é "Donne-moi", de Gilbert Bécaud, ex-pianista de Jacques Pills.*

* * *

* **A Latini Studio ofereceu, para serem distribuidos no espetáculo de estréia da peça "O Filhote de Espantalho", centenas de bonecos, todos personagens de "Sinfonia Amazônica", desenho Animado em longa metragem, realizado no Brasil. A peça "O Filhote de Espantalho", será encenada ainda êste mês pela Companhia Ricardo Braga, ou seja, o conhecido "Cuca".**

* * *

* O contrato de Edith Piaf em Nova York, por seis meses, foi realizado na base de oitenta milhões de francos, o que representa dez mil dólares por semana! Isso em nossa moeda quer dizer que Piaf ganhou quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros em um semestre, no câmbio oficial...

* * *

* **O autor da "revuette" "Mengo, tu é o maior", no Ranchinho do Posto Seis, é de autoria de Orlando Almeida. O curioso disso é que Orlando é botafoguense roxo...**

* * *

* **Hoje é estréia de "Terra Queimada", de Aristoteles Soares no Teatro Duse. Os cenários e figurinos são de Elisabeth Kossowski, que, apesar de ser a primeira vez que trabalha em nossa terra, já fêz várias exposições em outras terras.**

* * *

* *O Teatro da Semana prepara sob a direção de Esther Leão, a peça "A Tia de Carlitos".*

* * *

* **A novidade para os que viram "Que espêto, seu Filipeto", foi a nova côr dos cabelos de Iris Delmar. Estão louros e bem bonitos...**

J. FOMM

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Muito bom para pequenas viagens e negócios particulares.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Impróprio. Não confie em promessas. Inconveniente para pensar em novos negócios.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Cuidado. Não conte os seus projetos.
ARIES (21 março a 20 abril)	Tenha muita prudência em questões sentimentais. Muito bom para resolver problemas financeiros.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Impróprio. Evite qualquer espécie de aventura sentimental, por mais sedutora que pareça
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Ótimo para resolver questões delicadas. Procure, entretanto agir com muito tato.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Impróprio. Não tente aventuras sentimentais. Poderá lhe custar muito caro.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Impróprio. Não seja intransigente. Evite discussões
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Impróprio. Evite discussões com parentes.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Ótimo para viagens.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Cuidado. Impróprio para negócios em geral.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Ótimo para dedicar-se a organização de um trabalho.

LUIZ DELFINO
E AS NOVAS "ESTRELAS" DO CINEMA BRASILEIRO
ALICE MIRANDA
PATRICIA LACERDA

Numa maliciosa e pitoresca comedia musical

Com o DIABO no CORPO

DIREÇÃO DE MARIO DEL RIO

FLAMA

2ª FEIRA
HORARIO: 2.00 • 3.40 • 5.20 • 7.00 • 8.40 • 10.20

PLAZA OLINDA RITZ HADDOCK LOBO MASCOTE
ASTORIA PARISIENSE COLONIAL PRIMOR BARONESA

As "Pin-up" da História





SALOMÉ (CABEÇA EM MÁRMORE PROVENIENTE DAS ESCAVAÇÕES FEITAS PERTO DO MAR DE GALILEIA.)

2.ª de Uma Série de Reportagens



MAS, NO DIA SEGUINTE, NA FESTA, SALOMÉ ESTAVA TRISTE. SEM EMBARGO O BANQUETE PROSSEGUIA COM REGIA MAGNIFICENCIA. ANTIPAS A CONTEMPLAVA...)

LUXÚRIA e sangue reinam na Judéia. Herodes Filipe se divorcia de Herodíades, sua mulher e sobrinha, de quem gerou uma filha, Salomé, e a cede ao irmão, Herodes Antipas. Dêsse modo, Herodíades se torna espôsa, sobrinha e cunhada do novo tetrarca. Contra a união escandalosa protestam os judeus, levanta seu brado terrível o Precursor Johanaan, aprisionado nas masmorras de Maquer, junto ao palácio real do tetrarca.

Como é doce o perfume dos roseirais que, na noite profunda, se alça dos jardins de Maquer em direção à lua! Uma figura silenciosa, completamente alva nos seus véus caminha pelas alamêdas ao luar de leite. Hesita, para, retoma o passo, qual floco de névoa movido por ligeiro vento. E' Salomé. A voz que se ergue da masmorra lhe incute calafrios estranhos, mescla de terror e de prazer. Por fim, avança, debruça o rosto sôbre as grossas barras que fecham o poço. A voz se cala; alguém se move lá em baixo com retinir de correntes. O dorso desnudo e juvenil de João (Johanaan, na versão hebraica) rebrilha na obscuridade. Tem uma cabeleira selvagem e, sôbre o queixo, curta a barba côr de cobre.

Durante o dia, em plena luz solar, muitas vêzes ousou a virgem debruçar-se e dirigir os olhares para aquêle subterrâneo. E a bôca do jovem profeta, rubra como a romã, lhe perturbou os sonhos. Nenhum mortal tem bôca tão ardente e corpo tão escaldante de luz. Por que a voz terrível não brame injúrias contra ela e contra a mãe? Os lábios estão entreabertos e os olhos, desmesuradamente abertos, a contemplam com piedade, que pouco a pouco se cobre de ternura. A pequena princesa hebréia, que no dia seguinte completará as 15 primaveras, não lhe desperta ódio algum. Sòmente contra a despudorada Herodíades se lançam as injúrias atrozes.

As cítaras acompanhavam os movimentos graciosos, e como era leve, entre as suas mãos, a cabeça decepada e com quanta mansidão a miravam os olhos entreabertos!

— Que fazes aqui? Salomé se sobressalta. A mão da mãe lhe aperta o braço. Quer falar, mas não consegue, tal a perturbação que lhe causa o semblante duro e implacável da rainha. Herodíades retoma a palavra, com escárnio: — Estás olhando o impostor que noite e dia me insulta? Todo o seu ódio vai contra mim. E contra mim levanta o desprêzo de todo um povo. Que continue a bramir! Deixa que me delicie com seu tormento....

Mas, apenas ela se aproxima das barras, acolhe-a a imprecação tremenda:

— Mulher despudorada, nefanda, incestuosa, a tua hora é chegada! Aquêle que devia vir o Filho de Deus, já caminha sôbre as ondas! Abalará impérios e punirá os malvados! Mãe desavergonhada, esparge de cinzas a tua cabeça! A tua hora está próxima!

— Também a tua, maldito! — gritou Herodíades, arrastando consigo a filha.

— Mamãe, por que êle te odeia tanto? — perguntou a jovem donzela.

— Porque segui a verdadeira, única lei que governa o mundo — o amor.

— Será, portanto, tão forte o amor? Meu coração sempre pulsou com tranquilidade. No entanto, na côrte, os jovens me olham como uma deusa.

Herodíades levantou o rosto para a lua. O branco luar lhe formou sôbre o rosto u'a máscara trágica.

— Doçura alguma — murmurou, — iguais o mel de dois lábios adorados quando te beijam.

Diante das pupilas encantadas de Salomé refulgiu a bôca de Johanan. A mãe, porém, parou-lhe à frente:

— Escuta-me, Salomé. O homem que me trata como a última das mulheres deve morrer. Pede esta graça ao tetrarca.

— Jamais o farei, mamãe.

— Preferes que continui a insultar-me? O ludíbrio recai também sôbre ti e Antipas. Amanhã na festa do teu aniversário, deves pedir esta graça ao tetrarca. Dize-me que sim, Salomé. Por mim, por tua mãe.

E apertava-lhe os braços. A pequena princesa, era como uma pomba entre as garras da águia.

— Sim, mamãe! — respondeu docemente.

Mas, no dia seguinte, na festa, Salomé estava triste. Sem embargo, o banquete prosseguia com régia magnificência. Antipas a contemplava com olhares cúpidos.

— Por que olhas tanto para ela? — perguntou Herodíades cheia de suspeita.

— Por que hoje os seus 16 anos fazem dela a mais linda das pérolas extraídas dos sorvedouros marinhosos. E é tua filha, Herodíades.

Levantou o cálice. Mas de longe se ouviu o brado do Batista aprisionado:

— Desgraça sôbre ti, mulher incestuosa! Os tronos cairão!

— Faze-o calar! — gritou Herodíades, saltando de pé, exasperada. — Manda o carrasco!

— Seria um êrro — respondeu Antipas. — O povo está com o profeta. E tornou a olhar para a princesa. — Dança Salomé! A tua dança é a minha vida! Dá-me êsse prazer, Salomé!

Salomé se levantou, obediente.

Dançava na ponta dos pés desnudos, ao som febril das cítaras, colhendo a vôo das mãos das escravas os véus que simbolizavam os cambiantes aspectos do mar: opalescente no arrebol, esparzido de ouro ao meio-dia, rubro ao pôr do sol, cinza no crepúsculo, negro nas noites sem luar, branco sob a lua cheia.

Parou. O véu lhe caiu aos pés: ela apareceu como uma perfeita estatuazinha. Atirou para trás a cabeça. A cabeleira profundamente negra e crespa lhe cobriu os ombros, desceu-lhe sôbre as frontes, encobriu-lhe o rosto, em que relampejavam os grandes olhos úmidos e voluptuosos. Ajoelhou-se com um sorriso, que lhe abriu os lábios sôbre as pérolas dos dentes. Antibas se curvou em direção a ela:

— Que posso oferecer-te, Salomé, pelo prazer que deste?

Os olhares da dançarina encontraram os olhos implacáveis e imperiosos da mãe. Vencida de torpor hipnótico, murmurou:

— Tetrarca, peço-te a cabeça de Johanaan!

— Jamais! — gritou Antipas. O mêdo lhe incutiu uma crise de furor histérico. Agitou-se:

— Dança, dança mais, Salomé!

Salomé estava cabisbaixa e triste. Quando Antipas lhe viu correr uma lágrima sôbre as faces, se sentiu vencido. Herodíades apresentou uma salva de prata ao carrasco, o qual saiu da sala.

Um silêncio grave, depois um grito altíssimo:

— Mulher celerada!

O carrasco tornou a aparecer. Tinha na salva de prata a cabeça ensanguentada de Johanaan. O sangue pingava sôbre o pavimento. Nos olhos entreabertos de Johanaan havia uma expressão de mansa, sôbre-humana bem-aventurança. Fascinada pelo olhar, Salomé atirou a cabeça da salva, tomando-a delicadamente, pelas frontes. E a levou para frente do tetrarca, que desviou o rosto horrorizado. Mas Herodíades contemplou o inimigo agora impotente, com sádica complascência.

Salomé continuava a mirar a face exangue do Profeta. A bôca, porém, ainda era rubra. Por que o haviam morto? E por que o olhar tão calmo lhe enviava do além-túmulo o perdão? Rubra qual romã aberta era a bôca. Ergueu a cabeça decepada e sôbre os lábios de Johanaan pousou os lábios.

Antibas teve uma grimaça de desgôsto, mas Herodíades inebriada gritou: — Dança, Salomé, dança!.

A virgem se curvou e depôs com infinita graciosidade, a cabeça de Batista sôbre o pavimento de mármore. E dançou a dança do Amor, o amor cujo misterioso e doloroso tormento sentia agora pela vez primeira em suas veias. As cítaras acompanhavam abafadas os movimentos graciosos. Dançava para o seu morto, que ela havia beijado.

E nos olhos semiabertos de Johanaan havia uma expressão mansa, sôbre-humana bem-aventurança. (APLA).

A seguir — CLEOPATRA.



O Corcunda de NOTRE DAME

Adaptação do Romance de VICTOR HUGO
Desenhos de J. JACKSON



O Milagre de SÃO JOÃO

ULTIMA HORA em Quadrinhos

Conto de JOÃO DO RIO
Ilustração de JOSÉ GERALDO



Deixe de embustes. Um gatuno da sua ordem deixa tais processos para os porcalhões. Todos nós sabemos quem você é. Eu reservo-me o direito de o mandar vigiar sem cessar, de o apanhar com provas. Isso é fatal. Você bem sabe. Mas dou-lhe a minha palavra como está livre se me roubar, dentro de um quarto de hora, êste relógio.

Ergueu-se, mostrou o relógio com a corrente. Os repórteres e os funcionários divertiam-se imenso. Todos exclamavam e riam a um tempo. Ora, também era demais! Isso não! então, espinha sorriu: — V. S.ª dá sua palavra de honra? — Com tôdas estas testemunhas. Eu não sou você. Por um quarto de hora? — Quer mais.

E' que essas brincadeiras fi-las eu em outro tempo. — Não minta. Juro a V. S.ª e o hábito perde-se... Todos olhavam os dois homens. O chefe cravara nele os olhos. Espinha abaixou-se para apanhar o lenço que torcia entre as mãos. O chefe berrava: — Mas já lhe disse que não mentisse!

Sim, de fato... Outrora, mas V. S.ª para prender um gatuno inteligente devia ter na polícia gatunos. Eu não, eu sou um pobre infeliz, charuteiro... E o diálogo continuou, todos a olhar os dois homens, com uma hiperacuidade de atenção estranha. De repente, porém, José Espinha cortou o diálogo: — Bom, Sr., Doutor, se dá licença, vou-me embora.

JORGE, O INTRÉPIDO

Da TERRA ao Planeta VENUS

Texto e Desenhos de GUILLERMO ARES



MÚSICA — "VIRTUOSI DI ROMA", UMA JÓIA MUSICAL

Maria Sá Earp

Maravilhosa seria a palavra com que poderíamos resumir a apreciação sôbre a execução do concerto realizado pelos "Virtuosi di Roma", sexta-feira à noite no Teatro Municipal.

Os detalhes são apenas necessários para ressaltar, ainda mais, o valor dos grandes artistas que integram o conjunto e a beleza das páginas musicais, pràticamente inéditas para a maioria dos ouvintes.

Todo o programa era dedicado a Antonio Vivaldi, grande compositor italiano do século XVIII, cujas obras, para piano, violino e canto, são bem conhecidas e fazem parte do repertório habitual de récitas e concertos. No entanto, dada a pouca divulgação que tem tido, entre nós, a música camerística, a maioria dos concertos apresentados constituiam absoluta novidade, a não ser para os que se dedicam a ouvir música em discos. A genialidade do compositor apareceu em todo o fulgor, por mérito indiscutível dos intérpretes.

Não poderíamos citar qual a melhor das obras apresentadas. Pela originalidade da composição e da combinação entre dois instrumentos de sonoridade tão diferente, o concêrto em si bemol maior, para oboe e violino, destacou-se dos demais. Renato Zanfini, considerado um dos maiores oboistas da atualidade, teve a oportunidade de evidenciar a sua técnica magistral e uma respiração perfeita. O duo com o violinista Guido Mozzato, resultou um dos pontos culminantes desta incomparável noite de arte.

Massimo Antiteatroff obteve um sucesso pessoal no concêrto em la maior, tirando do seu violoncelo sons aveludados e expressivos.

Edmond Malanotte, Luigi Ferro, Renzo Sabbatini, nos solos executados, revelaram-se artistas de classe, proporcionando momentos inesquecíveis.

O Maestro Renato Fasano é um verdadeiro triunfador, conseguindo realizar uma ópera de arte que é, sem dúvida, uma glória para seu país. A reunião de um conjunto de artistas do quilate dos componentes do "Virtuosi di Roma", não deve ter sido emprêsa fácil. Não seria justo deixar de mencionar os integrantes desta admirável orquestra camerística. São êles, pianista Ornella Santoliquido, violoncelista Benedetti Mazzacurati, violinistas Alberto Poltronieri, Arrigo Pelliccia, Fulvio Montenaro, Giannetto Carpi e contrabaixo Salvatore Pizianti, artistas ilustres que, desistindo de brilhar individualmente, adquiriram fulgor ainda maior, tornando possível a concretização desta jóia musical.

Hoje à noite, "Virtuosi di Roma" dará o seu segundo concêrto, anunciado lamentàvelmente, como o último desta temporada. Para quem deseja sentir uma emoção nova, ouvindo música, aconselhamos que não perca esta magnífica oportunidade oferecida, pela Pro-Arte, ao público carioca.

NOTICIÁRIO

DESPEDIDA DOS VIRTUOSI DI ROMA

O maior conjunto camerístico da atualidade, que sexta-feira, à noite, estreou triunfalmente no Teatro Municipal, apresentar-se-á novamente ao público carioca com um programa de música instrumental italiana, interpretando o "Concêrto Grosso", "Concêrto solístico" e a "Sonata Sinfonia", as formas clássicas italianas dos séculos VXII e XVIII. Destacamos a "Sonata" de Rossini, composta aos 12 anos de idade e que já representa um alto valor documentário sôbre a formação musical do jovem e genial compositor.

Ingressos e informações para êste concêrto na sede da Pro-Arte, Rua México, 74, sala 601, tel.: 22-1076.

SEMANA DA MÚSICA

Hoje, terça-feira, às 16 horas, na Escola Nacional de Música far-se-ão ouvir a Bandinha Rítmica do Jardim de Infância "Campos Salles", o Orfeão "Alberto Nepomuceno", da Escola Paulo Frontin, o Orfeão "Lourenzo Fernandes", da Escola Amaro Cavalcanti. Às 17 horas, Centro de Recreação e Cultura. Audição de Alunos do Conservatório Brasileiro Música de Copacabana.

Às 21 horas, na Escola Nacional de Música, teremos o Conjunto Vocal "Vozes do Brasil" e a Orquestra de Câmara do Rio de Janeiro.

* * *

O "BALLET" E A SINFÔNICA DOMINGO PRÓXIMO, EM MADUREIRA

Em virtude do sucesso do primeiro concêrto da O. S. B., conjugado com o "Ballet" do Municipal, em Vila Isabel, foi organizado um programa para Madureira. Será no próximo domingo, dia 19, às 19 horas, no estádio do Madureira Atlético Clube, na Rua Conselheiro Galvão, cujos portões estarão abertos para o público, sem nenhuma distinção, com acomodação para mais de vinte mil pessoas.

MAESTRINA JOANIDIA SODRE', EM BELO HORIZONTE

Seguiu para Belo Horizonte a Maestrina Joanidia Sodré, Diretora da Escola Nacional de Música, especialmente convidada para reger o grande concêrto inaugural da fusão das duas Orquestras Sinfônicas daquela capital mineira.

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

EIS

E eis que voltamos, mais uma vez, a falar de Doris Monteiro, êsse brotinho formidável de nossa música popular. Cada novo disco da jovem cantora é um sucesso certo, são duas músicas que agradam aos ouvidos mais exigentes.

Desta feita Doris gravou em disco Todamérica 5.220 os sambas "Perdão", de Cesar Cruz e "Agulha no Palheiro", de Cesar Cruz e Vargas Junior, ambos com acompanhamento de orquestra. Diz a etiqueta da fábrica que todos dois são do filme "Agulha no palheiro".

Pode ser que para muitos isto importe. Música de filme é uma garantia de venda, pensam alguns. Mas não vi êsse filme nem sei mesmo se le já passou num de nossos cinemas.

*** O que sei é que estes dois sambas são realmente bons. Não se pode, honestamente, apontar um como o melhor, pois ambos agradam. Não só pelas melodias, como sobretudo pela interpretação perfeita que lhes dá Doris Monteiro.**

* "Agulha no palheiro" talvez pudesse ser apontado como mais popular, mais saboroso. Mas "Perdão" é também muito bom.

* Com êsse disco, Doris que só tem gravado sucessos, sobe mais um pouco no caminho definitivo da Consagração.

Fazemos votos para que ela continue sempre assim selecionando cuidadosamente suas gravações a fim de que não caiam de nível como tem acontecido com tantas outras cantoras.

*** Acompanhamento de orquestra, igualmente bom.**

* * *

Pedindo desculpas do atraso, damos abaixo a letra de "Sou tão feliz", samba-canção de Roberto Mario e Mauricio de Lima, gravado por Doris Monteiro:

Sou tão feliz!
Porque tu vais voltar!...
Na escuridão da noite eu vejo a luz
Que brilha em teu olhar,
Vem meu amor,
Vem me recompensar
Das noites longas, tristes que eu passei
A te esperar.

Sou tão feliz!
Quando estás a meu lado
E a minha vida então se torna um céu
Iluminado
Por teu amor que é tudo para mim
O grande amor que eu sempre quis
Agora sim!
Contigo eu sou feliz!

210.º SORTEIO DE APÓLICES

A EQUITATIVA

Realiza-se amanhã, dia 15, às 15 horas, na sede da "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à Avenida Rio Branco, 125 — 7.º andar, o 210.º sorteio de apólices.

A Diretoria convida os Srs. segurados e a imprensa para comparecerem ao ato.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

LOTEAMENTO E TRATORES ANIQUILAM A ZONA RURAL

A CIDADE ESTÁ INVADINDO SEUS PRÓPRIOS CELEIROS!

Ruas e Praças Substituem Pomares — Onde as Máquinas de Terraplanagem Constituem Ameaça ao Resto da População — Valorização Artificial Das Terras Com Simples Traçados Urbanísticos — Os Colonos do Asfalto e a Cidade Sem Horta — *(Reportagem de Ariosto Pinto, Exclusivo de ULTIMA HORA)*

O loteamento do Sertão Carioca está aniquilando a zona de produção desta Capital, ameaçando seriamente à horticultura, fruticultura e avicultura. Dentro de mais alguns anos, se não fôr aplicado um freio de ação contra o desordenado expansionismo urbanístico, o Rio ficará reduzido a cidade sem reservas agrícolas. Laranja, banana, hortaliças, aves, tudo, enfim, que se produz, hoje, com muita vantagem, poderá ser totalmente abandonado, por causa das ruas que avançam mata a dentro, cortando campos, terras fertilíssimas. Será o cáos. O desaparecimento do falado Cinturão Verde do Distrito Federal. Essas palavras, ditas por um leigo em agricultura, não tem maior significação. Mas pronunciadas por um agronomo, que há mais de cinco anos está enterrado na zona rural desta cidade, e ainda com a responsabilidade de chefe do Serviço de Horticultura da Prefeitura, assume carater sérissimo, dir-se-ia até mesmo alarmante. E constituem, também, séria advertência às autoridades.

Área Ameaçada

A reportagem de ULTIMA HORA percorre o Sertão Carioca em companhia do Agrônomo Eduardo Frota. Aqui e ali são vistos os trágicos sinais de culturas em decadência. Já são meios-fios colocados à margem de ruas recém-abertas. Pedras de granito indicam que, brevemente, serão levantadas construções sólidas. Surgirão prédios de cimento armado. Núcleos residênciais. Os colonos transferir-se-ão para a indústria ou para o comércio. E os gêneros que hoje se adquirem a preços razoáveis, atingirão a estratosfera. Porque, não havendo terra para o plantio, também não haverá quem queira lavrar o asfalto. Será a ruina de uma população estimada em cinco mil pessoas que, anualmente, vende aos mercados urbanos mais de 5 bilhões de cruzeiros de legumes, frutas, aves e ovos.

— Dois mil quilômetros quadrados de terra estão sob os olhares dos loteadores, diz o Sr. Eduardo Frota. São companhias organizadas com grandes capitais. Compram as propriedades a preços irrisórios. Realizam obras urbanísticas que as valorizam imediatamente. Deixam passar alguns anos, ou apenas meses, oferecendo, depois, ao público, com facilidades de pagamento. O lavrador vai fugindo ou entregando as suas terras por vintens. No lugar dos pomares, dos laranjais, das hortes, são traçadas ruas e praças. Preparativos para a urbanização. Isto sem um plano adequado à nossa realidade. E a lavoura sofrendo as suas consequências.

Luta Pigantesca Dos Colonos

Os colonos apesar da fôrça do loteamento, estão reagindo na medida de suas possibilidades. Há casos isolados que atestam a reação contra a urbanização. Citemos o caso de uma familia de cearenses, há três anos estabelecida na região da Ilha, em Guaratiba. O Sr. José de Oliveira e seus filhos, seis, e todos surdos-mudos, adquiriram uma pequena área de terras até então desprezadas. Plantou cana de açucar. Arroz. Executou êle e seus herdeiros, obras de irrigação. Expandiu-se aos poucos. Em menos de três anos já se abastecia a si mesmo. E enfrenta a onda avassaladora. Produz aguardente, rapadura, doces, hortaliças. A alguns quilômetros estão funcionando tratores e máquinas de terraplanagem. Mais tarde o seu sítio, exemplo de protesto mudo contra o loteamento, sofrerá, não resta a menor dúvida, a coação indireta dos que desvastaram o nosso "Cinturão Verde". Há outros exemplos. Este foi citado por causa do estado físico de uma família de colonos que luta pela manutenção da propriedade agricola.

Lotes Não Cultivados

O Diretor do Serviço de Horticultura refere-se aos lotes distribuidos anteriormente aos colonos do asfalto. Pessoas apadrinhadas foram presenteadas pelo Ministério da Agricultura e receberam lotes para recreação. Residem no centro da cidade. Em Copacabana ou Flamengo. Também na Tijuca ou Leblon. E, nas suas "propriedades", deixam prepostos, humildes e às vêzes inexperientes lavradores que se satisfazem com o ordenado mensal de 1.000 ou 1.500 cruzeiros. Nos fins de semana, nas épocas de festas e nas férias, os colonos do asfalto pegam as caminonetas e vão descansar em suas granjas que pouco ou nada produzem, servindo exclusivamente de colonias de repouso. Êsses lotes não cultivados, leitor, não temem o loteamento. Continuarão, indefinidamente, como granjas de luxo!

A Valorização

A proporção que vamos caminhando, cortando estradas não conservadas, subindo rampas esburacadas pelas enxurradas, penetrando, enfim, no coração da zona rural carioca, o Agrônomo Eduardo Frota esclarece:

— As terras estão sendo valorizadas artificialmente. Áreas que há cinco ou seis anos custaram 300 e 400 mil cruzeiros, loteadas nestes últimos meses passam a custar 12 a 15 milhões de cruzeiros. E' o melhor negócio, de fato, do ponto de vista financeiro. Para a nossa agricultura, porém, representa um crime impiedoso. E se não houver uma lei que discipline rigorosamente a urbanização, pondo termo à invasão indiscriminada das zonas produtoras, das quais dependem centenas de milhares de cariocas, futuramente teremos que importar todos os legumes, frutas, aves e ovos, tudo, afinal, que hoje sai da nossa terra, graças aos braços dos bravos lavradores do Sertão Carioca.

"Meeting"-Advertência Das Crianças Contra Vital

"DEVOLVA NOSSOS PARQUES INFANTIS"

Os Garotos Não Pediram Licença à Polícia, Mas Realizaram um Comício, na Praça São Salvador — "Não Sou Político – Disse um Dos Oradores – "Mas Chamo a Atenção do Sr. Prefeito" — Um Drama Por Causa de um "Play-Ground" Roubado à Petizada — As Crianças Têm Razão de Protestar

A praça São Salvador estava em polvorosa. A gurizada, reunida ao pé da estatua, promovia um comício. Um "meeting"-advertência a Vital, descobrimos, mal acabaramos de chegar. Um menino, voz fraca, empolgava o pequeno auditório:

— Não é justo que fiquemos sem o nosso parque!

Enquanto os "apoiados" e "muito bem" ressoavam pela praça, a nossa reportagem inteirou-se mais do que sucedia. Fôra removido do local, de uma noite para o dia, sem qualquer explicação aos moradores, o "play-ground" que constituia a diversão da gurizada residente nas imediações. Desse modo, a Prefeitura fazia cair por terra a mais feliz de sua iniciativa, nestes últimos tempos. Idéia que, embora não concretizada como realmente deveria ser, mas, sem dúvida alguma, correspondendo, em parte, aos ânseios da nossa população infantil.

Apuramos, no local, que a retirada fôra motivada pela impossibilidade da P.D.F. em proteger os aparêlhos. Grande número de malandros, na calada da noite, penduravam-se nas gangorras e, pela manhã, tudo amanhecia quebrado.

A solução dada pela municipalidade desagradou a todos, pois, como nos informaram as mães de família presentes ao comício, caberia a ela apenas o dever de proteger as crianças contra o assedio nocivo dos máus elementos, mas nunca a retirada sumaria dos brinquedos. O Parque era o único divertimento da petizada da praça S. Salvador, uma praça que nem jardim tem. E' um areal cercado de um esburacado defeituoso calçamento de concreto.

— Todos os dias o meu vinha brincar aqui — disse-nos uma senhora, roubando a nossa atenção às palavras do pequeno orador, o qual vimos a identificar, posteriormente. Tratava-se de Onofre Cardoso.

A senhora tenta prosseguir, mas uma frase mais arrebatada do orador lhe desvia o pensamento.

— O nosso Parque — continua Onofre — foi transferido para a Praça Guinle, e lá já tem um. Queremos o nosso Parque! Grita o côro: "Queremos o Parque. Queremos o Parque!"

O jovem "orador" não tinha o discurso preparado. Falou de improviso. Mesmo assim, falou o que deveria falar e que, sem dúvida, sensibilizará o diretor do Departamento de Parques da Prefeitura, pois, aquele "não é justo que fiquemos sem o nosso — parque" é sobremodo simbólico. E' o apêlo dramático da própria criança que se ressente da ausência de um local onde possa se divertir ao ar livre. Livre dos mestres, dos livros, em pleno folguedo.

Não Sou Político, Mas...

O segundo discurso foi o mais aplaudido. E quando Ricardo Magalhães salientou:

— Não sou político, mas preciso chamar a atenção do Sr. Prefeito — a gurizada não aguentou, e, unissonos, tornamos a ouvir: "Queremos o parque! Queremos o parque!"

A multidão dissolveu-se. E o comício terminou, mas não antes da gurizada firmar um compromisso solene: forçar por todos os meios a Prefeitura a devolver à Praça São Salvador o parque dali transferido.

S. O. S.

Quem Ajuda a Pobre Vèlhinha

Com 76 anos e jogada num barracão em Senador Camará a velhinha apelou para ULTIMA HORA. Quer que façamos o relato da sua triste situação, para que os leitores, uma vez conhecida a sua história, possam auxiliá-la com qualquer donativo, inclusive material para consertar o barraco em que reside com o filho maluco e a netinha pequena.

A história é simples. Há anos, seu filho, embora já apresentasse sinais inequivocos de doença nervosa, contraiu casamento com uma moça de Senador Camará. A principio ainda passou bem com a espôsa, mas, logo depois, a pobre mulher, mais pelos padecimentos que tinha em sua companhia do que pela sua leviandade, foi obrigada, deixar o lar, pois não lhe era já possível a vida em comum com o enfêrmo mental. A filhinha do casal, porém, ficou com o pai e a mãe dêste, de 76 anos de idade, atualmente. A espôsa se foi, mas a velha mãe, embora a sua condição, teve de arcar com a responsabilidade de zelar, já não só pelo doente, mas, também, pela menina. Quase sem poder trabalhar, pois, tendo ataques frequentes, o pobre homem não consegue parar em emprêgo algum, o dinheirinho que ainda mantém aquela casa humilde são os trezentos cruzeiros que a menina, hoje já com treze anos, está ganhando como doméstica em uma casa de família. A velhinha lava alguma roupa, mas não apura nada pode-se dizer.

São três pessoas — uma anciã, uma criança e um enfêrmo — que precisam, pois, do teu auxílio, leitor. A assistente do Serviço de Obras Sociais já esteve na casa dessa pobre gente e constatou tudo que publicamos. Miséria negra! Se você quiser socorrer essa família infeliz, poderá enviar seus donativos para o S. O. S., à rua do Lavradio 84, ou avisar pelo telefone 42-3033.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

RECLAMA UM EX-COMBATENTE

O Sr. José Osvaldo de Souza, ex-combatente da Marinha Nacional, condecorado com medalha naval por serviços de guerra, esteve em nossa redação, onde veio protestar contra o desconto que vem sofrendo em seus vencimentos, como aposentado que é.

Quando na ativa, fêz um empréstimo, na Caixa Econômica, que vinha pagando regularmente. Aposentado deixou uma meia duzia de mêses de pagá-lo. Agora, inopinadamente, descontaram-lhe 380 cruzeiros nos seus parcos vencimentos de 1.266 cruzeiros que é o que percebe. Isso o desequilibrou completamente. Não quer deixar de pagar, o que deseja, diz êle, é que o façam de modo a não sofrer tão grande colapso, numa época em que ninguém pode dispender um centavo inutilmente.

Aqui fica a reclamação do ex-combatente.

Visitas ao Jardim Zoológico

Comunicam-nos da Secretaria de Agricultura da P.D.F.:

A direção do Jardim Zoológico, no intuito de melhor servir ao público, principalmente aos domingos e feriados, solicita que nêsses dias, as visitas sejam feitas o mais cêdo possível, a fim de evitar o acumulo de pessoas, impossibilitando, assim, ao visitante, a observação mais demorada do elefante marinho.

Comunica ainda que aos sábados à tarde e durante os dias feriados e domingos, funciona uma linha de ônibus com a taboleta "Quinta da Boa Vista-Jóquei Clube", para transportes de visitantes até o portão principal do Jardim Zoológico, onde também existe um restaurante que proporciona ao visitante a possibilidade de maior número de horas de permanência.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

HELENA GUSMÃO DE CARVALHO

(FALECIMENTO)

Vice-Almirante Nelson Noronha de Carvalho, Dr. Alfredo Gonçalves Artmann, Senhora e filhos, Lygia Noronha de Carvalho, Margarida de Gusmão Moura, Frieda Gonzalez participam o falecimento de sua saudosa espôsa, sogra, mãe, avó e parenta HELENA, ocorrido no dia 10 do corrente, a bordo do "S S" Argentina, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, às 13,30 horas, do dia 15 do corrente, saindo o feretro de bordo do referido navio para o Cemitério de São João Batista.

DESAPARECIDO

Da casa de seu pai desapareceu ontem o menor Nilton Lopes, de 10 anos de idade, residente à Favela do Esqueleto barracão n. 1.187. Trajava êle camisa e calça listrada.

Seu pai pede a quem souber informações do mesmo, que comunique para o local acima ou para ULTIMA HORA.

CONVERSA Em Família

A "Família" de Papai Urbano receberá hoje, a visita do Dr. Rinaldo De Lamare, que falará sôbre pediatria.

Ouçam diàriamente, de segunda a quinta-feira, às 21.30, e sexta-feira, às 22 horas, na PRD-8, uma emissora da ORB, em 1.060 quilociclos, a "CONVERSA EM FAMILIA".

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clínica Geral, Moléstias de Senhoras
Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Tel. 29-.241 — Meier.
Resid.: R. Dias da Cruz, 496 — Tel.: 49-1643

Onda & ONDAS — MARIJÔ

QUE AZAR!



Os que gostam de ouvir os esclarecidos conselhos de São Louzada dos Coqueiros, ou o Ribeiro Martins dizer "encha-me" de abelhas e outras asneiras parecidas, podem até pensar que somos sistemàticamente contra as novelas e histórias melosas. Pelo amor de Deus! Não é nada disso. Somos, sim, contra as novelas e histórias xaropas. Se existe alguma delas de boa qualidade, então, o azar é nosso, porque, o que temos ouvido até agora é de amargar! E' besteira que não acaba mais, sem contar o fundo nocivo de quase todas — tragédias, mutilados e seres monstruosos (Vejam "Os que não devem nascer").

Ontem, tentamos, novamente, a sorte, para ver se o azar nos abandonava. Nossa Senhora! Ligamos para a Tamoio e a primeira coisa que ouvimos foi gente de berrador com a descarga aberta!

— Uh, uh, uuuuhhh!... Meu São Louzada dos Coqueiros, sou uma desgraçada! Uh, uh, uuuuhhh!... Em casa, ninguém me quer ver. (Uh, uh, uuuuuuuh!)

Ouvem-se sinos repicarem. Noite de Natal... A pobre quer ver a mãe (dela, é claro). Entra em casa. Escuta-se a voz da irmã berrar: "Sua isto! Sua aquilo! Rua!" E a do irmão vociferar: "Sua aquilo! Sua isto! Rua!" E a pobre moça e a pobre mãe: "uh, uh, uh! Ucaaaaaaah!".

Passa fora! Mudamos de estação, sem ao menos o prazer de ouvir o "esclarecido conselho" do Santo, coisa de que tanto gostamos!

Azar! A outra também irradiava uma novela! E quem era a personagem principal? Um garoto de sete anos! (Ah! pensamos — até que afinal! Que se pode esperar de uma criança de sete anos senão coisa boa?) E o menino começou a falar:

— Odeio a tudo e a todos! Fulano é um miserável! Sicrano, um cretino! Beltrano um salafrário!

Santa Bárbara! Esqueciamos que, sendo de novela, o garôto, mesmo sendo garôto, tinha que ser ruim que nem cobra!

Voltamos à Tamoio. Azar! Uma história triste estava sendo vivida: uma criança era aleijada dos pés! E os pais:

Uh, uh, uuuuuh! Ah, ah, aaaaah! Nossa filhinha é aleijada! Nunca poderá andar! Eh, eh, eeeeeh! Oh, oh, oooooh! (Olha berrador com descarga aberta outra vez!).

Não! Tenham paciência! Vão para os diabos que os carreguem!

A Belinha, telefonista, é um amor de chatice! Papagaio! Pois com tôda a chatice dela, no último programa em que tomou parte, foi direitinho, quando falou: "Eu previno o pessoal e, quando você telefonar, êles já estarão aqui!" Música, maestro!

* * *

E a Tia Marocas? Oh, velha assanhada e sem graça! Estaleiro para uma!

* * *

O Bob Estrela cantou, ontem, no "Sequência G-3". Ah, os gritinhos histéricos que o rapaz dá! "Ui!... Ui!... Ui!...5 Ui, Nossa Senhora!

* * *

Esta foi no Grande Jornal Tupi (muito bom, aliás) — "Vamos dar os jogos de domingo: sábado, Vasco x América..." Prrrrl Goal!

* * *

Rádio Mauá. Locutor Jair Machado. Deixa que o rapaz tem até boa voz. Ontem, porém, antes não tivesse, para que ninguém escutasse o que falou, precisamente às 6,25 da manhã: "Agora, oucemos a Dalva de Oliveira..." Oh, Santo Deus! Piedade para o pobre!

* * *

Disse um locutor da Globo, domingo: "Acaba de entrar em campo a esquadra do Bangu!". Atenção! Aí vem a Marinha!

* * *

Na última vez em que animou o programa "Recordando o Passado", nosso simpático Ribeiro Martins só anunciava os discos assim: "Vamos ouvir a inesquecível Aurora Miranda". E, agora, a saudosa Carmen Miranda..." Santa Maria! O homem transformou o programa num verdadeiro cemitério de vivos! Pena que, nele, não tivessemos ouvido "o adeus eterno do Ribeiro!" Foi pena mesmo.

* * *

Na PRA-9, um locutor falou assim mesmo: "A partida irradiada sôbre o comando de Antonio Maria..." Coitado do Antonio Maria! Deve ter ficado com o comando amarrotado!

Itala Ferreira, bancando "O direito de Nascer", viveu mais um capítulo para contar sua vida e, mais uma vez, afirmou: "Trabalhei no teatro cumédia..." Cumé que pode, gente?

* * *

JÁ ouviram o Luiz Vieira cantar "Lenda do Paraná?" Quando êle faz o "bum, bum, bum..." E' de se jurar que tem uma batata doce inteirinha dentro da bôca!

* * *

Ouvimos e gostamos: Dorival Caymmi (ótimo script, de Evaldo Ruy e ainda melhor a música de Caymmi) (Tupi); "Hora da Broadway", (Cruzeiro); "Fim de Semana" (Clube); Programa Principe (Continental); Programa Cesar de Alencar (Nacional); Programa do Joquei, Ritmos Yankees e Canções Internacionais (Jornal do Brasil); Programa de Canhoto (Mayrink); Música Popular Variada (Mauá).

Domingo, estava no ar o programa "Coisas do arco da velha", desfilando suas velharias. Os ouvintes bocejavam e já pensavam em tirar uma boa soneca, quando foram sacudidos pelo fragor de espetacular queda de trapézio. Foi o animador, coitado. Aliás não falou muito. Só isto: "A revista tal, apontará, em seu próximo número, o verdadeiro PAI DOS FILHOS de Francisco Alves!". Eta! Mais um que foi prá cucuia!

RECADO PARA BOB ESTRELA (Mayrink) — Quem o espeta, enquanto você canta?

* A Tupi apresentará logo mais uma audição dos programas "Bar do Carlos" (20,05) e "Meu avô não tinha disto" (21,30).

* A Rádio Eldorado continua levando ao ar, diariamente, "Música Brasileira de Romance" (às 13,30); Cenário Musical Paraguaio" (às 16,00) e "Turbilhão de Melodias" (16,30).

* Dircinha Batista vai gravar o único disco que o maestro e pianista Roberto Inglez fará no Brasil. Trata-se de um samba do próprio Roberto "Meu Brasil", com versos de seu secretário, o poeta português Carlos de Araujo, e da valsa de Silvino Neto "Adeus", cinco letras que choram, gravada originalmente por Francismo Alves. Os direitos de gravação foram cedidos à Casa do Lázaro. Em seus programas de Segundas-feiras, na Nacional, "Uma estrêla ao meio dia", Dircinha apresentará aquelas composições.

* Paulo Roberto, ótimo produtor da Nacional, fêz anos no dia 10. Os parabens dêste colunista, Paulo.

CIÚME DE CIGANA
empolgante caso de amor vivido
O INIMIGO N.º 1 DA MULHER — VOCÊ É ROMÂNTICA OU PRÁTICA?
Sonho de Moça — Um Pequeno Ramalhete — Depois do Vendaval
Leia o n.º 273 de **GRANDE HOTEL** — CRISTINA ARRANJOU NOIVO — CANÇÕES FAMOSAS — POESIA — CONSULTÓRIO - HORÓSCOPOS - PASSATEMPOS - ROMANCES, etc.
a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 4,00 — Nas bancas.

100 Cr$ por mês — DESDE Cr$ 60 por mês SOB MEDIDA — Cr$ 100 por mês — 100 Cr$ por mês
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS, 36 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780
Cr$ 65 por mês — DESDE 50 Cr$ por mês — Cr$ 100 por mês — Cr$ 250 por mês

A FIGURA DO DIA



A Sra. José Willemensens Junior, nascida Heloisa Veiga, mais conhecida nos meios sociais como Heló, é uma das figuras mais bonitas e elegantes dos país. Seu marido, o Sr. José Willemsens, a quem, apesar de seus altos postos, ninguém deixou de chamar de Zéca, forma a seu lado, sempre "up to date" dupla do momento: Heló e Zéca.

A Senhora José Willemsens — ainda que pareça mentira — é avó. Sua filha Gilda, casada com Antônio Carlos Conceição, já lhe deu três netos, e sua segunda filha, Lia, recém-casou-se com o Sr. Guy Neves da Rocha.

A Sra. Willemsens detém permanente posição de comando nos movimentos elegantes da cidade. Trata de sua casa como se veste: com gôsto, perfeição, carinho e "raffinement". Seu circulo de amigos é de proporções incalculáveis. Quanto mais se a conhece mais se a estima.

Tem duas boas manias: a do bom gôsto e a da dedicação. Exemplo permanente de espôsa, mãe, irmã, cunhada, e amiga.

BORDADOS Por VALÉRIA



Canto para jôgo americano, com aplicações em cambraia de linho e ponto Paris.

—

Monogramas para roupa de cama e lenços.

Como se prepara uma salada?

Há um velho brocardo italiano que ensina: "Para uma boa salada, indispensaveis são quatro elementos: Um ajuizado, para dosar o sal; um perdulário, para deitar azeite; um avarento, para pingar vinagre e um louco... para mexê-la bem". O tempêro é indispensavel no preparo de uma boa salada. O estômago, porém, às vezes, protesta contra a mistura imprópria de alimentos e sobrevém os sintomas de flatulência, azia e mal-estar após as refeições. Neste caso, é sempre bom tomar "Carboleno". O uso de um anti-ácido e digestivo como "Carboleno" facilita a transformação das gorduras e neutraliza a hiperacidez estomacal.

As Echarpes dão o Toque Feminino



"VIOLETA" é uma echarpe de seda em tons macios, com 36 polegadas de lado pintada por Vera que escolheu o motivo de flores e as...

Quer dar um toque de côr ao seu costume ou ao seu vestido? Prenda uma echarpe estampada bem grande na alça de sua bôlsa. Esta echarpe chama-se "Ornamento"



Vera, a grande criadora de "echarpes", deu a esta o nome de "Indian Shaw". E' um moderno lenço lindo para ser usado nos dias quentes

Nunca como ultimamente as echarpes estiveram tão em voga. Mulheres de tôdas as idades, de tôdas as classes, de todos os tons de cabelos, estão usando êsses enfeites como acessório indispensável à elegância. Feitas em vários tecidos, desde o mais pesado "shantung" até a seda mais leve e delicada, em tôda a gama das cores do arco-iris, com predominância dos tons vivos, as echarpes fazem hoje parte integrante da "toilette" feminina.

Os modos de usá-las são os mais diversos possíveis. Em redor do pescoço, com um nó frouxo, ou presas com clips, dependendo do tamanho da echarpe, do tecido e da côr. Algumas, por exemplo, usam-se como se fôra um guardanapo; outras, amarradas com um nó na frente e as pontas atiradas para trás. As vêzes, as echarpes são postas ao lado da saia, ou combinando duas do mesmo desenho, uma menor no pescoço e outra prêsa à saia e caindo, vêem-se também echarpes enfeitando as bôlsas, ou na cabeça.

As echarpes leves são mais raras; de preferência estão em voga as mais pesadas, na maioria estampadas, em desenhos de várias espécies: antigos, modernos, com motivos indígenas, etc. A grande procura de echarpes provocou, naturalmente o aumento da produção e as várias fábricas, à cata de idéias para desenhos orientais, voltaram suas vistas para os países do Oriente, para se inspirarem.

COLEÇÃO ORIGINAL

Nos Estados Unidos, entre os criadores de echarpes, neste ano se distinguiu Vera Neuman. Tendo o pressentimento da moda, ela consagrou os últimos três anos às pesquisas de desenhos, côres novas, experimentando os vários tecidos e procurando inspiração em longas viagens aos países da América Central e do Sul. Vera Neuman lançou em Nova Iorque, na Califórnia e em Miami Beach uma centena de modêlos de echarpes com desenhos diferentes, mas semelhantes quanto à vivacidade das côres. Destinam-se essas echarpes aos usos mais variados: o modêlo piquenique foi criado especialmente para as mulheres que passeiam de automovel, a cavalo, ou em barcos, tomando parte em festas ao ar livre. As dimensões das echarpes variam: pequenas de 40 centímetros de cada lado, médias, com 72 cms. e as maiores com um metro. Estas últimas são em tecido mais leve, com desenhos mais delicados e servem para enfeitar um costume liso ou uma saia.

DESENHOS E CORES

Predominam nos desenhos os motivos de flores, folhas exóticas e samambaias, ou desenhos primitivos dos índios da América do Norte e dos indígenas da África, da Austrália e da América Central.

As cores preferidas da coleção de Vera são o verde-claro, limão, laranja-claro, banana madura, manga, mamão, cacau e café.

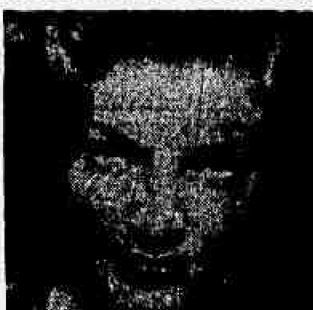
Essa coleção transpôs as fronteiras da América do Norte e teve boa aceitação na Inglaterra e na França. Naturalmente, nesses países a concorrência com a producão nacional é muito grande, pois em França e na Inglaterra os modistas aproveitaram a moda das echarpes para produzirem modelos próprios. Mas, na Europa predominam os desenhos e motivos ibéricos, pois a Espanha é o país tradicional das echarpes.

Quanto tempo durará a moda das echarpes é muito difícil de predizer. Vera Neuman afirma que a moda é tão caprichosa quanto as mulheres.

MARIA JANI

(Exclusividade da IPA, para publicação).

UMA BOA IDÉIA é ter duas echarpes diferentes no tamanho, mas combinando no desenho: uma pequena (18 polegadas) e outra grande (36 polegadas). Use a menor como gravata, a maior na cabeça, ou para adornar um costume liso ou uma saia.



Lauren Bacall

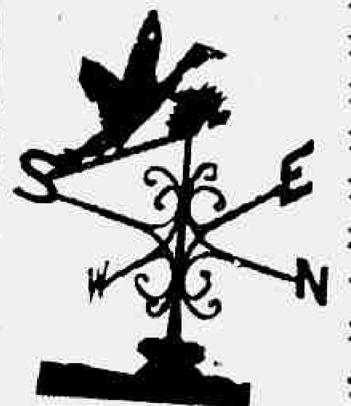
ENSINA COMO FAZER COBERTO E RECHEIO DE CÔCO

4 colheres de creme de leite
2 xicaras rasas de açúcar fino
1 colher (chá) de baunilha
1 xicara de côco ralado

Junta-se o creme ao açúcar e bate-se bem até que tenha consistência para espalhar. Junta-se a essência. Espalha-se entre as camadas e sôbre o bôlo, salpicando-se depois o côco ralado.

O FERRO BATIDO NA MODERNA DECORAÇÃO

Como Objetos de Uso ou Simplesmente Decorativos — A Revivescência do Ferreiro — Divergências Sôbre os Métodos de Fabricação Dos Elementos Ornamentais



A mecanização matou muitas das atividades artesanais, entre as quais surgia como das mais importantes, a ferraria. Não havia cidade, nos séculos passados, que não tivesse um ou mais ferreiros, que se nos representam como indivíduos de físico robusto, coberto de suor e envolto em amplo avental de couro, trabalhando na sua bigorna ou na sua forja como um Deus ou demônio, entre chamas.

A Revivescência do Ferreiro

Os ferreiros estão voltando a ganhar um pouco da importância que possuiam antigamente, principalmente se são profissionais habilidosos e com gôsto artístico. E' que nos últimos anos os decoradores de interiores começaram a aproveitar o ferro batido como motivo ornamental para residências, criando objetos quer de uso, com aspecto decorativo, quer objetos de simples decoração. E entre os objetos de ferro batido que voltaram a merecer a atenção dos decoradores estão os instrumentais para as lareiras. Essas instalações, embora sòmente tenham utilidade em climas frios, estão sendo empregadas como elemento de decoração, em todos os climas criando, por sua vez, a necessidade de objetos complementares, com função puramente ornamental.

Por outro lado, entre os ferreiros, estão surgindo divergências sôbre os métodos a empregar, para a fabricação dos elementos ornamentais em ferro batido.

Uns querem seguir os métodos ortodoxos, usados por séculos e séculos pelos que os antecederam na profissão, ao passo que outros são partidários de que se empreguem, no trabalho, equipamentos e métodos capazes de apressar e suavizar as tarefas.

Os partidários do uso dos métodos ortodoxos de trabalho alegam, em seu favor, que a simplicidade dos métodos do trabalho, empregados pelos mestres ferreiros que produziram verdadeiras obras-primas, na Idade Média, na Inglaterra, na França e na Alemanha, pode ser revivida atualmente. Dizem êles, também que usando apenas as mãos para a modelação do ferro, êste toma formas e figuras impossíveis de atingir, por meio de máquinas.

Os objetos de ferro batido, segundo os tradicionalistas, devem ser feitos sem a interferência de qualquer processo mecânico, salvo o uso do malho, bigorna, e tenazes. Não podem êles estar sujeitos a planos preconcebidos. Antes de ser trabalhado, o ferro é um mistério. O desenho que é feito no papel, possivelmente não pode ser imprimido ao ferro, com os mesmos resultados. Êste, por sua vez, pode dar origem a caprichosas formas, durante o tempo de forjagem.

O Aproveitamento do Ferro Batido

Os peritos em decorações interiores, por sua parte, frisam que não se deve empregar o cobre para a confecção de objetos ornamentais rústicos, porque seria de mau gôsto. Também não se deve procurar recobrir os objetos de ferro com uma capa prateada ou dourada. O ferro deve ser deixado tanto quanto possível no seu aspecto natural, desde que convenientemente polido. (IPA).

Este ferreiro é da velha escola: nada de maquinas na sua ferraria, salvo o fole. Tal como os mestres da antiguidade, êle usa as mãos sôbre a forja, para medir a temperatura e com êsse quase primitivismo realiza magníficos trabalhos de arte e que causam admiração. Seu bom gôsto é indiscutivel



BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssimas, em várias côres, pintadas com plástica fosforescente, ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23 — Sala 626 (Edificio Darke).

OS PERFUMES DE FORVIL PARA SUA BELEZA

"Com Um "Goal" o Fluminense Fica Igual a Relógio: Trabalha, Trabalha, Trabalha..."





Zé Carlos, autor do penalti, mostra a Torbis o lugar onde a bola bateu: "Nunca pensei que êle pudesse apitar num lance dêsses. E' incrivel — disse êle.

Para Orlando, a vitória sôbre o Bangu fará um bem enorme ao Fluminense. Não pelo simples fato de haver ficado com exclusividade na liderança, mas porque a psicose do revés diante do Flamengo deixou de existir. E durante a partida com o Bangu, se houve algum medo da repetição daquele descontrôle total contra o rubronegro, tal medo se evaporou com o 1.º gol.

O "Goal" e o Relógio

Orlando não quer arriscar prgnósticos. Faz, apenas, observações em tôrno de um "match". O caso da "virada" tricolor contra os banquenses:

— Fazendo um gol, o Fluminense fica igual ao relógio: trabalha, trabalha, trabalha. Um gol lhe dá moral e a regularidade que é uma das suas principais caracteristicas. E' justamente por isso que sempre "torço" para o Fluminense abrir o escore.



Orlando com o "cap." Pindaro, na concentração tricolor na "semana banguense". O "meia" explica a "viranda" tricolor nos três a um sôbre o Bangu.

INFORMA ONDINO:

"NADA DE MODIFICAÇÕES!"

O Mesmo Quadro Contra o Flamengo — Quando Não se Pode Conseguir Milagres — Ainda Sôbre o "Penalty" Que Liquidou o Bangu — Três Baixas em Moça Bonita

De CARLOS RENATO

Para os que assistiram a peleja entre banguenses e tricolores, ficou bem claro o seguinte: o Bangu, queiram ou não, continua sendo um serio candidato ao título máximo.

Por esse motivo é que Ondino Viera estranha quando lhe perguntam se haverá substituição na equipe para a peleja com o Flamengo. E responde:

— Claro que não! Que posso mais exigir de um quadro cheio de elementos novos? Nosso time jogou visando vencer o adversário no segundo tempo. E a verdade é que alguns jogadores do Fluminense já estava "sem pernas" quando entrou aquele "goal". O que matou o Bangu.

O técnico uruguaio é apenas isto: técnico. Mágico, porém, nunca.

Há um ano o clube de Moça Bonita fez planos. E o técnico ficou crente que poderia contratar os melhores jogadores do mundo. O Bangu seria uma espécie de selecionado mundial. Grandes nomes figurariam no seu plantel. Veio 1952 e, com êle, foi-se a esperança de Ondino. Nada de aquisições foi a ordem. E o treinador teve que se contentar com a prata da casa que, a rigor, não chega a ser prata. É, maximo, cobre.

Enfim, como quem não tem cão caça com gato, Ondino resolveu (que remedio) fazer uso do material que tinha em mão. E Zozimo, Waldir, Arizona, Zé Carlos, e outros, foram promovidos passando a figurar no time de cima. Os elementos citados, podem ser considerados como esperanças do nosso futebol. Eles, porem, só estarão no apogeu de sua carreira profissional daqui a cinco ou seis anos. Mas, perguntamos, e até lá? Será logico que um clube, considerado "grande" aspire o título de campeão carioca com um quadro de novatos?

O responsavel pela equipe do Bangu responde:

— É difícil mas não impossivel. É evidente que, precisamos levar em consideração as eventualidades. Domingo, por exemplo, o quadro estava verdadeiramente senhor da peleja até que Malcher apitou o penalti contra nós. Daquele momento em diante, o quadro, podemos dizer, perdeu a cabeça. O outro tento, dez minutos após, ainda consequencia do nervosismo provocado pelo penalti, acabou por liquidar o quadro.

— Alguma baixa, Ondino?

— Três: Vermelho, Zé Carlos e Djalma. Acredita, porem que possam atuar domingo.

Finalizando, Ondino declara:

— Não vou liquidar um jogador por termos perdido uma peleja daquelas. Eles merecem nova oportunidade e o Flamengo vem aí...

Hoje haverá individual em Moça Bonita e conjunto quintafeira quando, tambem terá inicio a concentração. O Bangu caiu e já se levantou. Pretende, agora, tomar cuidado com as pedras que por certo encontrará pelo caminho...

O Flamengo Cedeu Huguinho ao Gremio

SEU "PASSE" FOI VENDIDO POR TRINTA MIL CRUZEIROS

O centroavante Huguinho, que veio do Internacional de Porto Alegre, como um dos grandes reforços adquiridos pelo Flamengo, não foi muito feliz nesta capital. Estreou contra o Botafogo, cumprindo atuação discreta. Depois, decaiu sensivelmente de produção, sendo um dos elementos mais nulos no "plantel" rubronegro. Ficou mesmo encostado e nunca mais teve vez. Ontem os dirigentes rubronegros concluiram entendimentos com os dirigentes do Grêmio Portoalegrense, cedendo o atacante Huguinho para aquêle clube gaucho. Huguinho deverá estrear ainda nesta semana pelo seu novo clube gaucho, tendo seu passe custado ao Grêmio a importância de 30 mil cruzeiros.

DRA. THEREZINHA F. BONDON
DENTISTA EXCLUSIVAMENTE PARA SENHORAS
Rua Alcindo Guanabara, 17 — 12.º and. s/ 1.205 — Tel.: 52-6304 — Das 8,30 às 12 horas

NERVOSOS
Desânimo — Angústia — Insônia — Dúvidas e médo injustificados — Timidêz — Irritabilidade — Manias — Problemática afetiva e sexual.
Clinica Psicossomática do Dr. Edgard S. dos Anjos
RUA MÉXICO, 21-2.º
De 14 às 18 horas, diàriamente
TELEFONE: 52-9650

EXAME GERAL COM RADIOSCOPIA
CONSULTA POPULAR Cr$ 30,00
Clinica Geral — Doenças de Senhoras — Adultos e Crianças — Operações — Médicos Especializados
Banhos de luz ultravioleta — Infravermelho — Ondas ultracurtas — Ionizações — Nebulizações — Massagens — Úlceras Varicosas — Varizes — Doenças Venéreas.
CLINICA DO DR. ANTONIO MONTERA
Diàriamente das 8 às 19 horas — Fone 47-1773 — Consultas com hora marcada e preferenciais.
Rua Barão de Ipanema, 76 — Copacabana
Ao lado da Confeitaria Colombo — Transversal a Av. Nossa Senhora de Copacabana na altura do n.º 890

Convites em Alto Relêvo
Para formaturas, casamentos, bodas de prata, bodas de ouro e recepções em geral. Entrega em 48 horas. Tel.: 23-4334 — Rua Santana, 124 — Loja D.

DIZ DÉLIO NEVES:

"JOGAMOS FUTEBOL PRA HOMEM"

Não Usamos a Violência Como Tática de Jôgo — Na Rua Bariri Qualquer um Pode Jogar Tranquilo Porque Nosso Futebol é Também Leal e Dentro Das Regras — O Olaria Joga Mais em Campo Grande — Job e Olavo Nas Cogitações Para Enfrentar o Fluminense — O Treinador Leopoldinense e o "Match" de Domingo, no "Alçadão" da Rua Bariri, Com o Lider Absoluto do Campeonato — (*De GERALDO ESCOBAR*)

Agora o Olaria receberá a visita do Fluminense, lider absoluto do campeonato. Lá, no famoso "alçapão", Botafogo e Vasco cortaram um dobrado para passar incolume. Na verdade o quadro leopoldinense, tanto fora de casa como em sua própria casa, não faz graça para ninguém rir. E, tocando a vez do lider do campeonato ir naquele campo, o zum-zum na cidade é dos mais variados. As perspectivas são diversas, admitindo-se mesmo o tropeço do ponteiro. Mas, os comentários piores são referentes ao modo como o Olaria joga em seus dominios. Dizem mesmo, que a custa de violência faz jôgo duro contra os grandes.

Delio Neves, nesta semana tricolor, quando ontem conversava com o repórter, fêz questão de esclarecer êste detalhe em que todos procuram atacar o Olaria, acusando-o de empregar a violência como recurso técnico. Disse-nos o preparador leopoldinense:

"— Não usamos de violência para jogar futebol, porque temos condições para correr. Não somos um quadro integrado por autenticos "cracks" que impressionam aos olhos da torcida, mas possuimos um conjunto modesto, que a custa de trabalho e disposição, rende o suficiente para fazer frente a qualquer esquadrão. Não corremos da raia e lutamos palmo a palmo. Por isso dizem que adotamos a violência".

E o técnico leopoldinense acentuou:

"— Jogamos futebol pra homem. Jogo duro e rispido mas dentro das regras. Meus jogadores só se tornam violentos quando são atacados com violencias.

O treinador leopoldinense, que a nosso ver armou bem o conjunto bariri, concluiu suas declarações dizendo:

"— Em nosso campo não ha fantasmas nem facinoras. Qualquer clube pode ir jogar lá porque há menos perigo do que jogando em seus campos. Vasco e Botafogo estiveram lá e ganharam. Não houve nada. Uns gritaram violência, mas a violência foi dos dois lados, porque o jôgo descambou para esta parte".

A vitória do Olaria sobre o Canto do Rio foi difícil e comentada como injusta. Mas, Delio Neves declarou:

"— Nós não jogamos mal. O Canto do Rio, sim, foi quem jogou bem e lutou muito. Nosso quadro rendeu dentro do normal, embora não tivesse cumprido a mesma atuação que cumpriu diante do Vasco".

Quando o Olaria Rendo Mais

— Para você, o Olaria é mais perigoso por que joga na rua Bariri?

"Não. Acho que se jogarmos num campo maior, nosso rendimento será maior também. O sistema de jôgo que aplicamos não pode ser desenvolvido num campo pequeno. Portanto, o fantasma da rua Bariri tanto é perigoso para os chamados grandes clubes como para nós mesmos. Tanto assim, que nossa única vitória sobre um grande — o Flamengo —, foi no Maracanã. Em nosso campo perdemos para Vasco e Botafogo, em partidas equilibradas que poderiamos também ganhar".

Os Elementos Mais Adequados Para o Quadro

Fala-se na volta de Job e Olavo. Delio Neves, que manterá na semana tricolor o mesmo sistema de treinamento, acentuou:

"— Job está bem melhor e foi poupado contra o Canto do Rio. Está nas minhas cogitações para reaparecer contra o Fluminense. Olavo tambem faz parte do meu programa, porém, será submetido a um exame em face do acidente que sofreu, sendo atropelado por um automóvel. Se nos treinos se destacarem, desde que possam treinar, então serão mesmo lançados".

Delio Neves ainda explicou a razão porque prefere Olavo, concluindo:

"— Hilton Viana é um grande jogador e que reune condições para se adaptar ao quadro. Mas, Olavo sendo antigo no clube está mais ambientado e seu rendimento se torna mais eficiente, sem entretanto, querer dizer que Hilton Viana não corresponda. Nos dois jogos, Hilton agradou e quando atingir uma fase melhor, será mesmo um elemento bastante util. Mais util do que está sendo".

ADEMIR VIU TUDO:

"ÊSTE É O CAMPEONATO CAI, CAI..."

Para o Grande "Artilheiro", a Liderança Andará Oscilando de um Para Outro, Até um Desfecho Sensacional — Botafogo, em Franca Ascensão e América, Perigosissimo Como Franco-Atirador

Desesperou-se Ademir com o empate frente ao Botafogo? Não. Apenas lamentou o seguinte:

— Jogamos sem sorte. E se tivessemos vencido a partida, teriamos dado um otimo passo, porque daqui por diante o Botafogo vai atrapalhar muita gente boa. O seu novo sistema é uma coisa muito séria. Imagine o "match" Botafogo x Fluminense. Tudo indica que será uma partida espetacular e muito possivelmente sem goals, já que os dois quadros defendem-se esplêndidamente, adotando uma tatica eficientissima.

— E o campeonato, Ademir?

— Do cai, cai...

— Como?

— Com a liderança oscilando de um para outro.

Eu, naturalmente, acredito no Vasco. Mas, por enquanto, está tudo muito embaralhado, nada claro. Veja-se, por exemplo, o Botafogo: está em franca ascenção e é, sem a menos dúvida, uma equipe de alta categoria. Todo cuidado com êle é pouco.

— E o América, Ademir?

— Praticamente com o limite maximo de pontos perdidos, jogará agora perigosamente como franco atirador. Pode perder... Eis por que considero difícil para o Vasco a partida contra o América. E sempre a entrada de um novo técnico serve para estimular um quadro. De maneira que teremos que ir pra cabeça...

A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 10.ª página)
berto, Urubatão, Wassil, do Bonsucesso, os Humberto (São Cristovão), Jairo (Canto do Rio), etc. etc. e tantos "aspirantes" dos grandes clubes e os "olímpicos" de Helsinki, e todos aquêles que peço de antemão desculpas por ter esquecido injustamente.

O futuro do futebol carioca parece portanto assegurado pois já está misturando-se muito harmoniosa e felizmente com um presente de alto nivel técnico, assim como demonstram quase todos os atuais jogos do campeonato local.

E' êsse o bom caminho. E só podemos fazer votos para todos os técnicos prosseguirem no mesmo porque é o caminho que levará o grande futebol desta terra aos maiores sucessos internacionais e à possivel "revanche" das amarguras do passado no próximo Campeonato do Mundo de 1954 com a conquista, ao lado de novos elogios parecidos com aquêles de 1950, do título mundial do futebol.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

AZULEJOS BRANCOS
VENDE-SE em pequenos lotes de 1.ª e de 2.ª
R. Visconde de Inhaúma, 39 - 4.º Andar
TELEFONE 43-3146

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

VISITEM EM NITERÓI — O — BAZAR BELLER
QUE OFERECE:
LONAS, LONITAS, BIJOUTERIAS, CERÂMICAS MODERNAS, ABAT-JOURS, ARTIGOS DE PRAIA e PRESENTES FINOS
RUA DOMINGUES DE SÁ
Esq. Rua Gastao Ruch N.º 2
(Em frente ao Campo de Sao Bento)



Tôdas as quintas-feiras, às 21,30 horas, na Rádio Clube do Brasil, em 860 kc.

"O POETA DO CASTELO"



Um programa de Almirante para o Vinho Castelo – um nome que diz tudo em qualidade.

VINHO CASTELO

Grandes atrações!
Desafios ao som da viola!
Curiosidades poéticas!
Desfile de repentistas de todos os Estados do Brasil!

EM MEIO AO NERVOSISMO DAS NOVATAS: As Olímpicas Também Sofreram

"Nós Vamos; Mas Outras Voltarão" — O Entusiasmo Das Bandeirantes Pelo Espetáculo Oferecido e Observado — O Aviso A cautelador — No Fim, só Sorrisos, Nada de Ressentimentos.

ANTES daquele desfile impressionante de graça e beleza, no estádio do Fluminense, numa verdadeira festa para os olhos, já se podia notar o entusiasmo das simpáticas atlétas do Pinheiros.

Se por ocasião da abertura dos "Jogos da Primavera", as representantes bandeirantes não cabiam em si de contentamento, já nas disputas do Volibol se podia observar tôda a alegria que lhes ia na alma.

E deixavam escapar a satisfação:

— Não fôsse ULTIMA HORA...

Embora não ficasse claro, em principio, explicariam, depois, quase em côro:

— E' que perderiamos a oportunidade de participar, mais uma vêz, dessa maravilhosa "Olimpiada Feminina".

Surge a Atleta

Daí a pouco, iniciavam-se os preparativos para as provas. Jovens esbeltas, de costas eretas, pernas perfeitas, como verdadeiras atletas, executavam movimentos ritmados, com elegancia, para aquecer os musculos.

Desapareceria, naquela ocasião, a colegial, a funcionária inexperiente, para surgir a atleta, com tôda a sua juventude, prontas para defender seus clubes.

E nessa oportunidade, em meio à passeata de cores vivas e rostos bonitos, ouviriamos um comentário, sincero, feito por uma pinheirense, baixinho, quase para si mesma:

— E' a Primavera!

Nervosismo, Antes; Vibração, Depois

Começa, então, a movimentação dos cronometristas, dos juizes, dos torcedores. No campo, não há lugar para "penetras". Somente as "estrêlas" participantes e as autoridades controladoras das provas.

Os auto-falantes, de instante a instante, anunciam: "As pessoas que não trazem a fita, no braço, queiram deixar a pista e o gramado". Uns atendem, outros permanecem, como se não tivessem ouvido. Novo pedido, porém, exigindo mais atenção: "Não fiquem dentro do campo. Podem fazer um arremesso de dardo com defeito e as consequências poderão ser fatais". E a competição, finalmente, é iniciada.

Nota-se que já não há mais o nervosismo inicial. Todo o pensamento se volta para a luta. Terminada uma prova, vinham as explosões de contentamento, a vibração natural pelo triunfo. Era o desabafo normal.

As Olimpicas Também Sofreram

Dizer-se que as veteranas não vibraram, não sofreram com a dramaticidade de certas disputas, seria esconder uma verdade. Também elas têm nervos, e não poderiam ficar indiferentes. Precisavam do triunfo e fariam tudo para conquistá-lo. Era o consôlo das estreantes, observar suas companheiras apreensivas, temerosas de um resultado adverso, que, antes, não figurava em seus calculos.

Clara Muller, por exemplo, quando do salto em altura, dizia, meio aborrecida:

— Não sei o que há comigo. Acho tudo tão estranho. Não consigo adaptar-me à pista, à grama, à coisa nenhuma...

Dayse de Castro, depois de cada salto, olhava de soslaio, para as adversárias, como que numa interrogação: "Será que alguém saltará mais do que eu?".

No fim., venceu mesmo Dayse de Castro, ficando Clara Muller em terceiro, como numa confirmação do seu receio.

"Nós Vamos; Outras Voltarão"

Já era noite quando encerrou-se a competição. As fisionomias eram as mesmas. Só sorrisos, nada de ressentimentos. No esporte, acima de tudo está o espirito esportivo. E diga-se de passagem, até hoje, as atletas já consagradas e aquelas que marcharão para a consagração têm sabido dar provas de elevado grâu de esportividade. Terminava, assim, a confraternização esportiva de vários Estados, com suas representantes alimentando palestras agradáveis, sem máguas, apenas com comentários elogiosos.

Ouvimos, nessa ocasião, a impressão das atletas pinheirenses, vencedoras do atletismo dos "Jogos da Primavera". E repetiam, agora com mais ênfase, uma das primeiras frases: "Não fôsse ULTIMA HORA"...

E depois dêsse sensacional triunfo, voltavam, para São Paulo, as simpáticas representantes do Pinheiros, que vieram ao Rio, sob o patrocinio de ULTIMA HORA, para vencer uma das mais emocionantes competições atléticas dos ultimos tempos.

Ao se despedir, declararam:

— Nós vamos; mas outras voltarão. Levarão mais vitórias para São Paulo, que serão adicionadas também às já inumeras de ULTIMA HORA.



Elvira é a candidata do Flamengo ao titulo de Rainha dos Jogos da Primavera. Alegre e comunicativa, atrai as simpatias de suas companheiras e de tôdas que dela se aproximam. Aqui, a candidata rubronegra, deitada em alegre palestra com uma companheira de clube.



Despreocupadas e joviais, aqui vemos as atlétas do Pinheiros, preparando-se para intervir nas provas de suas especialidades.

"Levo o Rio em Meu Coração"

O Reconhecimento do Diretor Geral de Esportes do E. C. Pinheiros Pelos Relevantes Serviços Prestados ao Esporte Brasileiro — Distinguidos ULTIMA HORA e Julio de Azevedo Pelo Grêmio Bandeirante.

Antes de regressar a São Paulo, a delegação vitoriosa do Esporte Clube Pinheiros, através do seu diretor geral de Esportes, Sr. José de Barros, prestou significativa homenagem à ULTIMA HORA, patrocinadora da vinda do clube bandeirante aos "Jogos da Primavera".

No Hotel São Francisco, enquanto Odete e Ruth deliciavam as pessoas presentes com lindas canções, num improvisado "show", também em homenagem a êste vespertino, o Sr. José de Barros fêz entrega de uma linda flâmula do Esporte Clube Pinheiros à ULTIMA HORA, "como reconhecimento aos relevantes serviços prestados não só ao clube paulista, como também ao próprio esporte brasileiro".

Julio de Azevedo, dinâmico desportista carioca, representante do Pinheiro nesta Capital para os "Jogos da Primavera", também, foi distinguido com a flâmula do grande grêmio paulista.

Ao concluir, disse o Sr. José de Barros:

— Depois disso, só posso dizer: "levo o Rio em meu coração".



VOLTARA' AO BRASIL O FERRO CARRIL OESTE — Deverá voltar ainda êste ano ao Brasil o Club Ferro Carril Oeste, da Argentina. E, de acôrdo com o que nos declarou o sr. Júlio Martin Calafele, o quadro portenho está altamente habilitado a realizar outra "tournée" vitoriosa por gramados brasileiros. E, a propósito, apresenta-nos os resultados do Ferro Carril Oeste na última temporada que realizou entre nós, de janeiro a fevereiro dêste ano: 1.º jôgo — em Pôrto Alegre — F. C. Oeste, 1 — Internacional 0; 2.º jôgo — em Pôrto Alegre — F. C. Oeste, 1 — Exp. Renner, 2; 3.º jôgo, — em Pôrto Alegre — F. C. Oeste, 0 — Grêmio, 1; 4.º jôgo — em Rio Grande — F. C. Oeste, 6 — San Paulo, 0; 5.º jôgo — em Rio Grande — F. C. Oeste, 7 — Santa Cruz, 1; 6.º jôgo — em Caxias — F. C. Oeste, 3 — Flamengo, 1

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmyison P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colite-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 16
2.º ANDAR — TEL.: 22-0696

PLACAS E CARIMBOS
Rapidez e Perfeição
RUA 7 DE SETEMBRO, 54

JORGE, CONFIANTE:

"TENHO MUITAS ESPERANÇAS PARA ESTE ANO"

"Minha Maior Emoção Foi no Torneio Dos Campeões" — "Nossos Dirigentes Merecem Tudo" — Os Candidatos ao Titulo na Opinião de um Torcedor — GIAMPAOLI PEREIRA

O jôgo Vasco x Botafogo teve o mérito de mostrar que Jorge continua sendo um jogador dos mais regulares. Em tôdas as partidas lá está êle dominando o adversário e o fazendo passar maus pedaços. Foi assim com Paraguaio que é, sem favor, um dos melhores pontas do campeonato. Entretanto o médio cruzmaltino fêz uma boa partida evidenciando, acima de tudo, um preparo físico invejavel, ao lado de uma forma técnica muito apreciavel.

Além do mais Jorge se caracteriza pela seriedade com que joga e se porta num campo. E' uma das caracteristicas do bom jogador, e a razão porque êle continúa no time, até hoje.

Fora do gramado Jorge conserva o mesmo espirito, e tudo o satisfaz. Rapaz simples, sem máscara, bom companheiro, tem, também suas grandes recordações. E de tôdas elas a maior, a seu vêr, foi conquistada no Chile, no Torneio dos Campeões, em que o Vasco se sagrou invicto. E Jorge, se bem que já fôsse um craque naquela época não tinha, como tem hoje, seu nome consagrado. Daí o entusiasmo e a satisfação que o título lhe proporcionou. E êle mesmo repete, saudoso e entusiasmado:

— "Foi a maior emoção da minha vida, e farei o possivel para viver outro momento igual. Tudo depende dêsse campeonato. Se o Vasco continuar jogando como vem fazendo até aqui, creio que teremos uma oportunidade magnifica. E já não será sem tempo".

Jorge faz uma pausa para preparar o chimarrão e prossegue:

— "Infelizmente uma série de fatores nos impediu de prosseguir a campanha que iniciamos em 49 e continuamos em 50. O tricampeonato era uma esperança muito próxima que fatos adversos afastaram. Agora temos que começar de novo. E êsse título seria tão bom quanto o de Invictos do Chile. Mas não póde ser, e só nos resta começar outra vez".

"Tenho Muitas Esperanças Para Êste Ano"

O Vasco vem fazendo exibições primorosas desde que começou o campeonato, e o empate com o Botafogo, outro time de categoria, em nada altera o brilho invulgar com que os cruzmaltinos vêm apresentando suas atuações. E o próprio Jorge continúa:

— "Empatar com o Botafogo prejudicou um pouco o Vasco. Ou melhor, dificultou o nosso caminho para a meta, que é o titulo. Mas serviu como advertência, todavia. Aliás, convém acentuar, o fator sorte tem nos faltado, e as arbitragens imperfeitas também vêm contribuindo muito para que nossas atuações não sejam, sempre, coroadas com a vitória. Perdemos para o Fluminense um jôgo em que deveriamos ter vencido de três no minimo. E empatamos com o Botafogo nas circunstâncias que todos viram. E era o último ponto que, a meu vêr, podiamos perder no turno. E se tudo correr como esperamos, tenho a impressão de que ainda serei campeão de 52. Tenho muitas esperanças para êste ano".

"Nossos Dirigentes Merecem Tudo"

Mas Jorge, acha que o time do Vasco tem razão para jogar como vem jogando. E declara, reconhecido:

— "O Vasco tem tudo, inclusive grandes dirigentes. A começar pelo Presidente Ciro Aranha, um homem como poucos e que não nos abandona um único instante. Tudo que se passa no clube êle toma conhecimento, e providencia imediatamente. Sentimos, sempre, que não estamos abandonados, e que tôdas as nossas pretenções são estudadas e atendidas na medida do possivel. O Vice-Presidente e o Diretor de fazer para que nada nos falte. O Futebol também não sabem o que Dr. Gifoni é mais um amigo que, pròpriamente, um médico. E Gentil um técnico excelente. Como é que podemos deixar de corresponder? Não é possivel. Só lamentamos é que a sorte nos tenha sido tão madrasta nêste principio de campeonato. Mas pode ser que mude no returno, e então tudo correrá melhor".



Jorge, o eficiênte "half" vascaino, no vestiário, recebendo massagens fas suas declarações à ULTIMA HORA

Os Candidatos ao Titulo

Com uma certa relutância Jorge acaba por nos satisfazer, e revela:

— "Não gosto de dar palpites, mas, em todo o caso, por essa vez, vou dar a minha opinião. Pelo que tenho visto, além do Vasco, naturalmente, considero que só a dupla Fla-Flu seja real candidata ao titulo. Não que o Botafogo ou o Bangú não tenham categoria. Mas já perderam ótimas oportunidades no turno. O Botafogo é um grande time, sempre foi. Mas está muito distanciado. Quanto ao Bangú, perdendo para o Fluminense agora, vem provar que ainda não está amadurecido. Pelo menos o suficiente. Mas pode ser que eu esteja enganado, porque, afinal, não sou técnico. Dei, apenas, um palpite, como simples torcedor". Resta saber se Jorge será tão bom nos palpites como com uma bola nos pés, dentro de um campo. E Paraguaio, no último jôgo, foi obrigado a confirmar o que escrevemos, porque Jorge não o deixou em paz um só instante, e o ponteiro alvinegro não é homem que qualquer um possa marcar.

JOGOS DA PRIMAVERA

PARADA DE GRACIOSAS E EFICIENTES DE BASKET-WOMEN!

Inicia-se hoje o certame de bola ao cesto com interessantes cotejos no Colégio Anglo-Americano e no Sirio Libanês — Horário e autoridades escaladas.



Que maravilha.. se pudesse jogar como são.

Com foros de verdadeiro certame nacional já que reune equipes das mais longinquas plagas brasileiras, será iniciado hoje o Torneio de Basquetebol dos já consagrados Jogos da Primavera, realização do Jornal dos Esportes.

A rodada de abertura prevê a realização de quatro partidas: Icaraí x Carioca, da Gávea; Botafogo x Flamengo; Olimpico, de Jacarepaguá x América e Canto do Rio x Fluminense. Os dois primeiros encontros estão previstos para o ginásio do Colégio Anglo-Americano e os restantes para a quadra do Sirio e Libanês.

Foram escalados os árbitros Leo Melo e Gilberto Borges, para atuar no Anglo Americano, e José Ribeiro e Dulcetti, para o clube da rua Marquês de Olinda. As primeiras pelejas estão previstas para às 20 horas e 15 minutos.

CONCURSO ESPORTIVO ULTIMA HORA

Jôgo Bangu x Flamengo

1 — Qual será o autor do 1.º gol?

....

2 — Quem dará o passe do 1.º gol?

....

3 — Qual será o "score" do 1.º tempo?

....

4 — Qual será o "score" do 2.º tempo?

....

5 — Qual será o clube vencedor?

....

Nome e endereço do concorrente ....

....

CANCIONEIRO MATUTO DO CAMPEONATO

O Mote e a Glosa

Cláudio Motta Cabral

I

QUE SURRA DERO NO "SANTO"...
QUI TREMENDA GOLIADA!!
O Framengo introu zangado!
Dixe: "O Crime não compensa"!...
São Cristovo, paciença...
O Binitiz tá danado!
Adão tá endiabrado!
Qui linha mais infesada!
Nove a Zero! Qui infiada!
E gô de todos os canto...
Qui surra dero no "Santo"...
Qui tremenda goliada!!

II

DOIS A UM PRU OLARIA...
"INJUSTIÇA NO PRAÇA"
Canto do Rio perdeu
Com um Marujo franguêro...
Mas fêz fôrça, cumpanhêro!
Mariozi correspondeu,
O Fiore bem mereceu
Os ilogio dos jornal
O Delio chegou chorá...
Em "bariri" qui agonia!
Dois a Um pru Olaria...
"Injustiça no praça"

III

UM GO DUM "ANJO" ARGENTINO...
FEZ DOS RUBRO...UM VENCEDO.
O Sanches um "anjo" portelnho...
Já tem seu nome na história,
Ajudou o OTO...GLORIA
A carregá o seu lenho...
— Um a Zero qui tropenho!
Pra batê num "tricolô"...
O Madurêra, sim sinhô!
Do "broco" dos piquinino...
Um gô dum "anjo" argentino...
Fêz dos rubros... um vencedô.

IV

PIRILO TA' CA MULESTA!...
GENTI CISMOU DE BRIGA',
Foi UM a UM Atochado!
Botafogo defendendo,
Vasco da Gama crecendo,
Um gô para cada lado.
Os dois golêro afiado.
Inojuçan a versá...
O Gerso a disacatá
Os dois dividiro a festa!
Pirilo tá ca mulesta!...
Genti cismou de brigá.

V

BANGU — TRABAIO FORÇADO!...
CARNAVA'! — NAS LARANJEIRA.
Era uma vez um "Lobinho"
Cum Vermêio... sem chapéu,
Lá da roça, um tabaréu,
Vestido de argudãozinho...
Qui cum Ondino — o narizinho —
E a outra "fera" o Sirvêra...
Quis assustá seu Morêra...
Mas foi triste o resurtado!
Bangu — Trabáio forçado!...
Carnavá! Nas Laranjêra.

VI

O Zezé foi cuidadoso
Butou a iscrita em dia...
Fêz abri a leiteria
do São Castio famoso!
Um Bigode monstruoso
Lá atrás qui disgracêra!
No finá qui bagacêra,
Nem "baile", nem "feriado"!...
Bangú — Trabáio forçado!...
Carnavá! Nas Laranjêra.

VII

O Bangú introu sambando...
O Mestre Zizinho fêz troça,
O Nivio fazendo bossa,
O Fruminense indoidando...
Mas logo foi acertando,
E na etapa derradêra,
Acabou cum a brincadêra...
Foi Três a UM no costado!
Bangu — Trabáio forçado!...
Carnavá! Nas Laranjêra.

VIII

Mestre "Coêlo" deu risada...
Virginia Lane chorou,
Todo o vistido rasgou...
O Ondino não dixe nada,
Sua viola coitada...
Parecia uma gotêra,
Disabafou na ranchêra...
Era um toque amaigurado.
Bangu — Trabáio forçado!...
Carnavá! Nas Laranjêra.

IX

Não sei se é errado ou é certo...
Não sei se é sorte misquinha?!...
Eu só sei é qui o Sirvêrinha
Andou baxando um decreto:
— Arizona quebrá concreto,
Zé Carlos vai prá pedrêra,
Menezes pra fiandêra
Mas cum sirviço puchado!...
Bangu — Trabáio forçado!...
Carnavá! Nas Laranjêra.

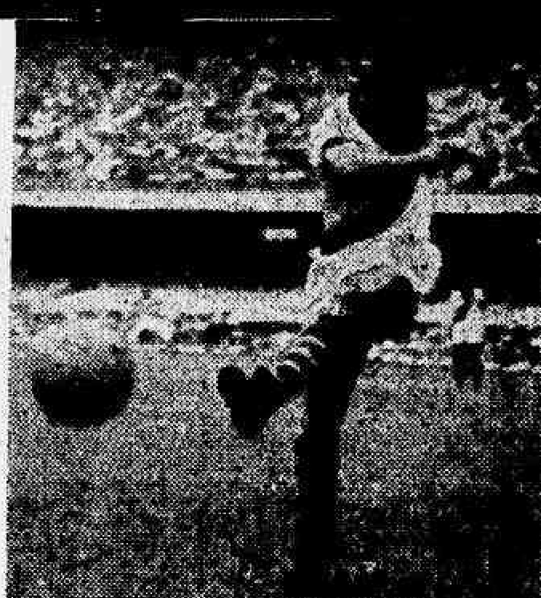
X

O Ondino qui é sizudo...
Qui tem a tá da alergia...
Vai ficá durante o dia
Assoprando num canudo;
O resto vai ficá tudo
de tanga a sumana intêra...
Doutô Ziza... qui é madêra!
Vai ripitindo o recado:
Bangu — Trabáio forçado!...
Carnavá! Nas Laranjêra.

DIRCINHA BATISTA
NA RADIO CLUBE DO BRASIL
AGORA COM 50 KWTS
UMA JOIA MUSICAL DA MAIOR CANTORA POPULAR DO BRASIL, HOMENAGEANDO OS NOSSOS COMPOSITORES
Cantando TODAS ÀS 4as FEIRAS, ÀS 21 HORAS EM SEU PROGRAMA
RECEPÇÃO
Hoje com a música de
EVALDO RUY
uma produção de EUGÊNIO LYRA FILHO
Uma Oferta de
5ª avenida
AVENIDA RIO BRANCO : ESQUINA DE SETE DE SETEMBRO

LOTERIA FEDERAL SABADO
AMANHÃ 2 MILHÕES
:CR$ 2.000.000,00

TOMOU CONTA DA CIDADE O CONCURSO ESPORTIVO DE "ULTIMA HORA"


ADEMIR ENSAIA O GOAL DO EMPATE — Mais uma vez, para não quebrar uma velha escrita, Ademir apareceu de repente, numa bola sem dono para fazer um "goal" sensacional e mudar o desfecho do "match". Vencia o Botafogo e o grande "meia" acabou fazendo o "goal" do empate. Nesse lance, de real perigo, o "crack" cruzmaltino ensaia o "goal" tão festejado pela "torcida" do Vasco. — (*Sequência José Casal*).

Ademir Viu Tudo:

"ÊSTE É O CAMPEONATO Cai, Cai..."

Para o Grande "Artilheiro", a Liderança Andará Oscilando de um Para o Outro, Até um Desfecho Sensacional — Botafogo, em Franca Ascensão e América Como Franco Atirador (Leia na Pág. 8)

"ADEMIR E' DA PONTINHA" — *O gesto de Celeste é expressivo. E' a ternura e a admiração pelo marido-craque. E o grito quando a bola passou raspando à trave foi difinitivo: "Ademir é da pontinha".*

Ultima Hora NOS ESPORTES

DIZ DÉLIO NEVES:

"Jogamos Futebol Pra Homem"

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C C POPULAR 5% a a
ATE C$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhauma, 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980 (Ramos
Estrada do Portela 45-A

Não Usamos a Violência Como Tática de Jôgo — Na Rua Bariri Qualquer um Pode Jogar Tranquilo Porque Nosso Futebol é Também Leal e Dentro Das Regras — O Olaria Joga Mais em Campo Grande — Job e Olavo Nas Cogitações Para Enfrentar o Fluminense — O Treinador Leopoldinense e o "Match" de Domingo, no "Alçapão" da Rua Bariri, Com o Líder Absoluto do Campeonato — (Leia na Pág. 8) (De GERALDO ESCOBAR)

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

RENOVAÇÃO DE VALORES

Parece que muita gente entendeu afinal que uma das fôrças essenciais do quadro do Fluminense, campeão carioca de 1951, além da sua excelente orientação técnica e da sua "defesa de ferro" apoiada num sistema racional e sutil, era, e continua sendo, a mocidade dos seus elementos todos, ou quase: os Pinheiro, Telê, Didi, Robson, Joel, Veludo, Quincas e também Edson, Castilho, Pindaro, Jair, Marinho, entre os quais não há veterano algum.

Já elogiamos ontem, nestas colunas, a atitude de Ondino Viera teimando em dar tôda sua confiança a uma retaguarda exclusivamente composta com gente moça: Zé Carlos, Torbis, Zózimo, Lito, Waldyr, inclusive o meia de ligação, Vermelho. E no Flamengo, Flavio Costa conheceu as maiores satisfações, derrotando o Fluminense e esmagando o São Cristovão, com um "onze" incluindo Jadyr, Leoni, e até Beto, valores novos, ao lado dos Joel, Dequinha, Rubens e até Pavão, todos nomes pràticamente desconhecidos quando eu cheguei há quatro anos ao Brasil.

Inclusive nos quadros que preferem continuar confiando numa "base" de longa experiência, vêmos surgir novos astros, tais como Haroldo, Edmur e também Jansen, Bellini, Djair, Vavá, Aldemar, etc., no Vasco, ou Floriano, Orlando Maia, Dino, Vinicius, Geraldo, Galico, Tomé, etc., no Botafogo.

Fica evidente que esta lista não tem pretensão de ser completa, pois há igual: Osmar, Didi, Romeiro, do América (e acredito também que o excelente Rubens ainda esteja muito moço), os Paulinho, Claudionor, Evaristo, do Madureira, os Gil-

(Conclui na 8.ª página)

LIQUIDIFICADOR WALITA
o melhor auxiliar da dona de casa
Prepara ràpidamente deliciosos coquetéis de frutas e legumes e "frappés" de tôda espécie.
Bate · Liquidifica e Mistura
"WALITA" garante seus produtos
Walita
CAIXA POSTAL, 4386 — S. PAULO

DÃO OS SEUS PROGNÓSTICOS OS MAIORAIS DO ESPORTE E DO RÁDIO

O concurso esportivo de ULTIMA HORA, já tomou conta da cidade.

Para se habilitar aos dez prêmios de valor que oferecemos, basta que o leitor nos envie, devidamente preenchidos, um ou mais dos cupons que publicaremos diariamente.

O primeiro colocado receberá dez talões do Concurso Prêmios para Tôda Família, enquanto que o segundo receberá cinco e o terceiro apenas um. Cada resposta certa valerá cinco pontos e, no caso de só haver um vencedor, este receberá os dez talões.

Os coupons deverão ser enviados para SEÇÃO ESPORTIVA DE "ULTIMA HORA", AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.988, Nesta.

Entre os cupons chegados ontem a esta redação, encontram-se prognósticos de figuras das mais representativas do esporte e do rádio brasileiro.

"Este jôgo terminará empatado" — declarou Vargas Neto, Presidente do CND. Um a um é o escore mais indicado

"Blackout", prefere o Flamengo. "Aquilo é time, meu camarada" — disse êle. Escore? Um a zero, "goal" de Rubens.



O Flamengo é o favorito de Cyro Aranha. A vitória, porém, será difícil. Um a zero, "goal" de Benitez



Sylvio Caldas, o "Poeta da Voz", acha que não haverá vencedor: "Um a um é um bom escore" — disse êle.



Se Olivinha Carvalho dá palpite como canta, podem crer que ela já ganhou: Bangu um a zero, "goal" de Menezes



Virginia Lane, a querida "vedette" brasileira é fã do Bangu. Acha que o time de Zizinho vencerá de dois a zero. "Desta vez não acontecerá como em 1951" — disse



INFORMA ONDINO:

"Nada de Modificações!"

O MESMO QUADRO CONTRA O FLAMENGO — NÃO SE PODE ... MILAGRES ... LEIA NA PÁGINA 8

CASTILHO EM TÔDAS — *Um espetáculo aparte no match com o Bangu, no primeiro tempo Zizinho estivera perfeito, foi sem dúvida o goleiro Castilho, que estava em tôdas, "fechando o goal", quando o Fluminense não podia sofrer nova queda de sua meta. E o notável guardião estêve seguríssimo, inclusive nas saídas do arco, quando cortava os passes sôbre o "goal", cruzados ou não*